UMA SECÇÃO

O JORNAL

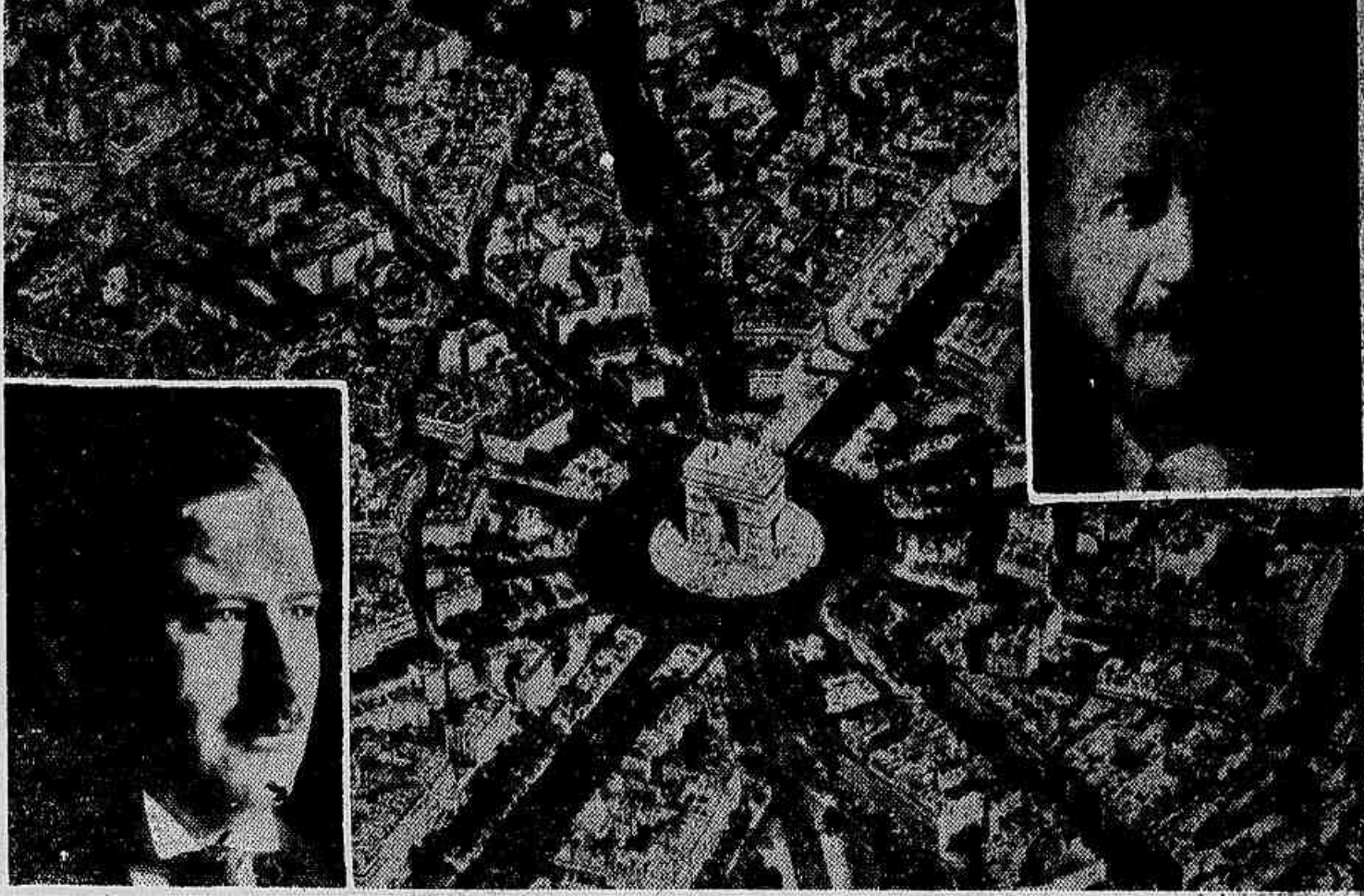
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.389

Convidado para formar o novo gabinete francez, o sr. Doumergue opina pela immediata conclusão de uma tregua politica prolongada como unico meio de serem resolvidos os urgentes problemas internos e externos da França

A CRISE POLITICA FRANCEZA ASSUME ASPECTOS DA MAIOR GRAVIDADE

A capital franceza teve hontem mais um dia agitadissimo, verificando-se novos e sangrentos choques entre massas de manifestantes e a policia — Os grandes boulevards tiveram a sua hora tumultuosa de barricadas e a Praça da Concordia foi abalada por cargas de cavallaria

O gabinete Daladier demittiu-se collectivamente, sendo o sr. Doumergue, ex-presidente da Republica, convidado a formar o novo gabinete — Opiniões e commentarios na Camara e no Senado — Preso o presidente da "Action Française"

Um dos mais bellos aspectos de Paris, vendo-se ao centro, ostenando o o Arco do Triumpho, a imponente praça de L'Etoile, que foi um dos theatros das ultimas barricadas. Ao lado, respectivamente, os dois estadistas francezes para os quaes convergem actualmente todas as attenções: o ex-presidente Gasston Doumergue, convidado a organizar o novo gabinete, e Edouard Deladier, que deixou o poder em vista dos gravissimos acontecimentos dos ultimos dois dias.

PARIS, 7 (H.) — Os acontecimentos da noite passada repercutiram immediatamente no dominio politico governamental. Pela manhã o sr. Edouard Daladier teve successivas conferencias com os srs. Jeanneney e Bouisson, presidentes do Senado e da Camara, os quaes concordaram em que a demissão do gabinete viria apaziguar a situação.

O ex-presidente do Conselho consultou tambem os "leaders" dos grupos da maioria, entre os quaes os srs. Herriot e Leon Blum, que manifestaram a mesma opinião.

Depois de conferenciar com o sr. Frot, ministro demissionario do Interior, o sr. Daladier dirigiu-se ao Elyseu afim de apresentar o pedido de demissão collectiva ao presidente Albert Lebrun.

Acredita-se que deante da gravidade das circumstancias o sr. Lebrun procurará reduzir ao minimo a duração da crise. Os meios politicos consideram logico que se recorra á constituição de um gabinete de união nacional sem preoccupações partidarias, e que reuna representantes dos principaes partidos com um chefe cuja autoridade seja reconhecida por todo o paiz.

O TOTAL DE MORTOS E FERIDOS NA MANHÃ DE HONTEM

PARIS, 7 (H.) — Segundo as informações recebidas até agora no Ministerio do Interior, o total das victimas das manifestações de hontem foi de 6 mortos e cerca de 500 feridos.

Entre os feridos contam-se 170 civis, 180 guardiães da paz, 130 guardas republicanos e uma centena de guardas moveis.

A DEMISSÃO DO GABINETE

PARIS, 7 (H.) — O gabinete acaba de demittir-se collectivamente.

COMO O SR. DALADIER JUSTIFICA A RENUNCIA

PARIS, 7 (H.) — O sr. Daladier visitou ás 13 horas e meia o presidente Lebrun, e em seguida dirigiu-se no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, onde deu aos representantes da imprensa a primeira noticia de que o gabinete ia demittir-se.

Momentos depois o ex-chefe do governo forneceu aos jornalistas um communicado em que declarava que o governo, responsavel pela ordem, se recusava a assegural-a hoje com o concurso de meios excepcionaes e susceptiveis de provocar nova effusão de sangue.

O chefe do governo não queria empregar os soldados contra os manifestantes e entregara, assim, ao presidente da Republica o pedido de demissão do gabinete.

O sr. Daladier conferenciou pela manhã com o ministro demissionario do Interior, sr. Frot, e os srs. Herriot, Léon Blum e Bouisson.

A ANIMOSIDADE DOS ADVOGADOS CONTRA O SR. FROT

Incendiada a toga do ministro demissionario

PARIS, 7 (H.) — Verificaram-se á tarde incidentes dignos de registro, no Palacio da Justiça, por motivo da iniciativa tomada por uma centena de advogados que pediram fosse riscado da lista dos membros da Ordem o nome do sr. Eugène Frot, ministro do Interior, do gabinete demissionario.

O "batonnier", que falou entre applausos e gritos de — "Exclusão" — declarou estar de coração com os seus collegas, aos quaes solicitava que guardassem toda calma e sangue frio.

A despeito desta exhortação, a effervescencia não deixou de continuar nas salas do Palacio e pouco depois numerosos advogados precipitavam-se ao vestiario, de onde voltaram triumphalmente com a toga e o gorro do sr. Frot, a que deitaram fogo, numa das galerias do edificio.

Ao mesmo tempo circulava uma petição, que logo recebia numerosas assignaturas e na qual se declarava haver incompatibilidade absoluta entre o exercicio da profissão de advogado e a attitude dos responsaveis por violencias da natureza das que hontem occorreram.

MANIFESTAÇÕES NA BOLSA

PARIS, 7 (H.) — A Bolsa de Paris foi hoje theatro de novas manifestações. Durante a sessão foram observados alguns minutos de silencio, em homenagem ás victimas dos acontecimentos de hontem. Findo o silencio, ouviram-se alguns protestos.

OS APPELLOS EM FAVOR DA SALVAÇÃO NACIONAL

PARIS, 7 (Havas) — Assim que foi conhecida no Palacio Bourbon a demissão do ministerio Daladier, os commentarios correntes em numerosas fracções parlamentares eram claramente favoraveis á constituição de um governo com tregua de opposições partidarias.

Adeantava-se que o sr. Doumergue sómente aceitaria a missão de chefiar o novo governo caso fosse possivel entrar em accordo com todos os antigos presidentes do conselho, sem consideração de partido.

O grupo democrata popular adoptou um appello a favor da constituição de um governo de salvação nacional susceptivel de restaurar o principio de autoridade e composto de homens probos e competentes.

O centro republicano approvou uma moção favoravel á formação do ministerio de união nacional.

A Federação Republicana manifestou-se favoravel ao governo presidido pelo sr. Gaston Doumergue e renovou os passos dados para que sejam annuladas as medidas que alcançaram os srs. Chiappe e Renard, respectivmente prefeito de policia de Paris e prefeito do Departamento do Sena.

A esquerda radical pronunciou-se por um ministerio de união e alguns deputados ex-combatentes preconizaram igualmente a necessidade de formação de um gabinete de salvação publica.

NO SENADO

No Senado a demissão do sr. Daladier foi diversamente commentada, se bem que os seus membros reconhecessem em geral que a tarefa do governo havia sido difficultada pelas occorrencias de hontem.

Alguns elementos da esquerda opinavam que o sr. Daladier fizera mal em considerar que o melhor meio de restituir a calma ao paiz consistia em abandonar o poder. Todos os senadores, entretanto, concordavam na necessidade de apasiguamento e reclamavam a tréguas das lutas de partidos, bem como a constituição de um governo capaz de evitar a reproducção dos incidentes de hontem.

O HOMEM DO MOMENTO

Era igualmente accorde o sentimento de que o sr. Gaston Doumergue era a personalidade mais qualificada para assumir a chefia do governo, nas condições actuaes, em vista da sua alta consciencia e do seu incontestavel prestigio.

Depois de reunidos na Camara dos Deputados, os antigos presidentes do Conselho, que pertencem á Camara baixa, e no Senado, os demais ex-chefes do governo, os presidentes das duas Casas do Parlamento communicaram ao sr. Doumergue que o julgavam mais apto do que qualquer outra personalidade a assumir o encargo do governo e accrescentaram que a expressão deste modo de vêr não poderia restringir a plena liberdade do ex-presidente da Republica, tanto no concernente ao seu programma de acção, como no que respeita á escolha dos seus collaboradores.

COMO VAO SENDO REPRIMIDAS AS DESORDENS

PARIS, 7 (H.) — A repressão das desordens de hontem foi feita exclusivamente pela policia e pela guarda movel. As autoridades não recorreram á intervenção dos Spahis nem de nenhúma outra força do exercito. Tambem não se tornou necessario lançar mão de metralhadoras. Alliás, dado o numero de manifestantes, o uso dessa arma teria causado centenas de mortes.

CONVIDADO O SR. DOUMERGUE A FORMAR O GABINETE

PARIS, 7 (H.) — O presidente Lebrun convidou o sr. Doumergue a organizar o novo gabinete.

O ex-presidente da Republica não aceitou a incumbencia.

CONFERENCIAS

PARIS, 7 (H.) — A conferencia que tiveram os srs. Daladier, Bouisson, Leon Blum, Froisard e Herriot terminou ás 12 horas e 50 minutos. Os que nella tomaram parte recusaram-se a fazer declarações.

O sr. Ibarnegaray foi, em seguida, recebido pelo sr. Daladier, com quem teve curta entrevista. O chefe do gabinete demissionario conferenciou após com o sr. Paul Bonçour.

CARGAS DE CAVALLARIA CONTRA OS MANIFESTANTES, NA PRAÇA DA CONCORDIA

PARIS, 7 (H.) — Forças de policia a cavallo e destacamentos de bombeiros mantêm rigoroso serviço de ordem em torno do palacio Elyseu e do Ministerio do Interior.

Produziram-se hoje novas manifestações, na praça da Concordia. A cavallaria de policia deu duas cargas. Dois cavallarianos e numerosos manifestantes ficaram feridos.

Depois da demissão do gabinete, a commissão administrativa da Conferencia Geral do Trabalho, dirigida pelo sr. Jouhaux, foi ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, onde declarou que aquella organização reservava inteiramente os seus meios de acção.

A noticia da prisão do sr. Charles Maurras, director da "Accion Française", divulgada logo depois de inicio do processo movido contra os responsaveis pelos conflictos de hontem, sob a accusação de attentado contra a segurança interna do Estado, foi mais tarde desmentida.

Os theatros subvencionados pelo governo não funccionarão hoje á noite.

A BANDEIRA EM FUNERAL, NA MUNICIPALIDADE

PARIS, 7 (Havas) — O presidente do Conselho Municipal, sr. Fiquet, re-

(Continua na 4ª pag.)

OS ESTADOS UNIDOS E A AMERICA LATINA

O SIGNIFICADO DA VISITA DO SR. CORDELL HULL

NOVA YORK, 7 (A. P.) — O sr. Leo Rowe, director da União Pan-americana declarou aos jornalistas ao desembarcar de regresso de Montevidéo que a visita do sr. Cordell Hull ao Brasil, á Argentina, a o Chile, ao Perú, ao Equador, á Colombia e ao Panamá, iniciára nova éra nas relações entre os Estados Unidos e a America Latina. Accrescentou que os paizes latino-americanos estavam convencidos de que os Estados Unidos desejavam de facto eliminar ou modificar fundamentalmente certos elementos da antiga politica norte-americana, alvo de tantas criticas no passado.

O plano de pagamento das dividas externas do Brasil

EXCELLENTE A IMPRESSÃO NOS MEIOS FINANCEIROS DE LONDRES

LONDRES, 7 (H.) — A publicação das linhas geraes do plano brasileiro sobre a divida externa do paiz creou excellente impressão nos meios financeiros.

A ausencia de certos detalhes torna, é certo, reservados os commentarios, mas o facto de haver o governo do Rio de Janeiro tratado numa unica operação de conjunto o problema dos compromissos externos causou viva satisfação nos circulos bancarios interessados nos negocios da America do Sul.

Alliás a alta registrada na cotação dos titulos do "funding" e mórmente nos de 1931, que subiram os de 20 annos de 62,½ a 66 e os de 40 annos de 54 a 56,½, reflecte de modo tangivel esta apreciação.

E' opinião geral em Londres que mesmo a decisão do Brasil de restabelecer, embora parcialmente, o serviço no referente a outras emissões, traduz perante os portadores estrangeiros de titulos brasileiros uma attitude digna de elogios.

Os meios competentes, comquanto accentuem o notavel progresso registrado nas exportações do café brasileiro e nas vendas do producto em Nova York, bem como a sua alta consideravel, insistem no facto de que, a despeito da sua boa vontade, o Brasil não poderá assumir os encargos do serviço da divida externa senão em funcção da melhoria da balança commercial externa.

A DICTADURA NAS UNIVERSIDADES DO REICH

PROMULGADA A NOVA CARTA DOS ESTUDANTES ALLEMÃES

BERLIM, 7 (Havas) — Com a presença do chanceller, foi hoje promulgada a nova Carta dos Estudantes das Universidades Allemãs.

De accodo com as determinações expressas neste importante documento, os universitarios devem agrupar-se numa só associação de classe, a qual será dada a denominação de Associação Nacional e que será dirigida por um "Reichsfuhrer" nomeado, não como até agora, pelos proprios estudantes, mas pelo ministro do Interior, que disporá de poderes quasi dictatoriaes".

A Nova Carta transforma as universidades em organismos quasi exclusivamente nazistas e obriga, em principio, todos os estudantes a alistar-se nas fileiras das tropas de assalto e a collaborar no serviço nacional do trabalho.

Como resolver a incognita amarella

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

Benito MUSSOLINI

ROMA, 13 de janeiro — O discurso pronunciado pelo commissario das Relações Exteriores dos Soviets, Maximo Litvinoff, em Moscou, no dia 29 de dezembro, é um toque de alarme na situação do Extremo Oriente.

Foi um discurso verdadeiramente bellicoso e dirigido claramente contra um possivel inimigo no Occidente e um provavel inimigo no Oriente. Taes inimigos só podem ser identificados como Allemanha e Japão.

O commissario das Relações Exteriores annunciou que "as forças militares dos Soviets augmentam continuamente"; que "os Soviets podem fazer qualquer aggressor perder a vontade de repetir a tentativa de ataque".

CONCEITOS SOBRE A POLITICA DO JAPÃO

Falando do Japão, o commissario Litvinoff declarou que "a politica do Japão representa neste momento a nuvem mais negra no horizonte politico internacional", e que as relações da Russia com o Japão se mantiveram normalmente até o dia em que o Japão "iniciou suas operações militares na Mandchuria". Litvinoff declarou ainda:

"Não podemos deixar de vêr nessas operações uma violação por parte do Japão do conjunto de obrigações que havia aceitado durante largo tempo e com base nos tratados internacionaes. O governo japonez explicou essas operações com razões que nada explicam nem convenciam a ninguem".

A invectiva contra a recente politica japoneza é manifesta. Litvinoff proseguindo, accusa ao Japão de haver violado o tratado de Washington, o Pacto da Liga das Nações, o Pacto Kellog e o Tratado de Portamouth (Guerra Russo-Japoneza), confirmado pelo accôrdo de Pekim.

OS DIREITOS RUSSOS NA ESTRADA DE FERRO DA CHINA ORIENTAL

O commissario Litvinoff insiste em qualificar como acto de violencia levado a cabo pelos japonezes, a offensa aos direitos russos na Estrada de Ferro da China Oriental e a mobilização de tropas nas fronteiras russas com a Mandchukuo.

Litvinoff fala de uma "verdadeira e real ameaça ás fronteiras", e em seguida explica que a Russia se viu forçada a tomar as necessarias medidas de caracter militar, emquanto que o Japão, ou melhor, "os aventureiros militares do Japão" fizeram mal seus calculos, pois essa nação se acha isolada e tambem se resente da hostilidade de uma parte do mundo capitalista que não sympathiza com os Soviets.

Dois exercitos, por conseguinte, se defrontam nas fronteiras da Russia e Mandchuria. Existe o perigo de guerra. Esse acontecimento não interessa sómente á Russia e ao Japão: envolve tambem a China e os Estados Unidos, e directa ou indirectamento, a Inglaterra, França, Italia e Hollanda.

O GRANDE DRAMA INTER-CONTINENTAL DE AMANHÃ

Examinemos á luz dos actos das principaes protagonistas, o que poderá ser o grande drama inter-continental de amanhã.

Não padece a menor duvida que o Japão neste momento está passando por um periodo do "imperialismo dynamico". Desde 1860 a 1870, o Japão, permanecendo embora muito leal ás suas tradições millenares, absorveu todos os progressos da civilização occidental.

Hoje, a situação industrial do Japão nada tem a invejar á dos paizes mais adeantados do occidente. Grandemente prolificos, os japonezes constituem um povo sobrio, de fortes virtudes guerreiras e illimitada capacidade de sacrificio. As forças militares do Japão representam um acervo formidavel de homens e de materiaes em terra firme e no mar.

A SORTE DA CHINA

Que sorte espera a China? Neste momento ella é apenas o objecto de uma aposta; mas a China é um paiz de grandes e incalculaveis possibilidades no futuro.

Não ha duvida de que todo esse immenso organismo da China passa por uma profunda agitação. Alguma coisa está fermentando. Podemos muito bem prevér a China do futuro como firmando ella mesma uma forte unidade centralizada, terminando assim a eterna guerra de varios generaes ávidos de gloria ou de fortuna pessoal. Essa união dará cohesão ás innumeraveis massas que compõem a povoação da China e obterá dessas massas um conjunto de forças militares, bastante consideraveis sob o ponto de vista numerico.

UM ACCORDO ENTRE A CHINA E O JAPÃO

Tenho a convicção de que os chinezes, alistados e preparados podem se transformar em bons soldados. Agora, o futuro da civilização branca e da raça branca no Extremo Oriente, a sorte do Pacifico, dependem da acção que fôr desenvolvida pela China no decorrer deste seculo. Podemos cogitar da China agindo contra o Japão? E durante quanto tempo? Não é absurdo avançar outras hypotheses e entre estas tambem a de um accordo entre China e Japão.

Podemos excluir a possibilidade de que esse accordo tenha caracter anti-europeu ou anti-americano? A China tem o direito de se sentir affectada pelo que lhe tem acontecido. A Europa se tem mantido alheiada. A Liga das Nações, mesmo tendo pedido informações e enviado uma commissão, tem revelado sua impotencia; nos Estados Unidos tem havido apenas manifestações por parte da imprensa; a Russia se limitou a pedir ao Japão que lhe compre por um preço "commercialmente honrado", segundo a expressão de Litvinoff, a estrada de ferro lóste chineza; todas as grandes potencias occidentaes, asoberbadas com suas crises politicas e economicas, se resignaram a aceitar os factos.

(Continua na 4ª pag.)

ERNESTO QUESADA

A MORTE DESSE CONHECIDO SOCIOLOGO E HISTORIADOR ARGENTINO

BERNA, 7 (Havas) — Falleceu em Spiez, sobre o lago de Thoune, depois de curta doença, o professor Ernesto Quesada, um dos sociologos e historiadores mais conhecidos da America do Sul.

O sabio argentino, que morre aos setenta e seis annos de idade, deixa 290 obras.

O chanceller Dollfuss visita a Hungria

BUDAPEST, 7 (Havas) — Chegou a esta capital, ás doze horas e 44 minutos, o chanceller da Austria, sr. Engalbert Dollfuss.

A imprensa commenta favoravelmente a visita do chefe do governo austriaco, mas passa em silencio sobre a luta do chanceller pela independencia da Austria.

Cortar a lingua para não trair os companheiros

O GESTO [illegible] DE UM MARINHEIRO PORTUGUEZ

LISBOA, 7 (Havas) — Communicam de Setubal que o marinheiro Jayme Rebello, preso naquella cidade, em consequencia dos acontecimentos de 18 de janeiro, apesar de insistentemente interrogado, manteve-se firme no proposito de não fazer a menor declaração nem citar nomes de pessoas envolvidas no movimento.

No momento em que era mais apertado com perguntas, Rebello tirou da meia uma lamina de navalha de barba e com ella tentou cortar a yingua.

As pessoas que o cercavam evitaram a muito custo que o tresloucado levasse a cabo o seu intento.

O A.B.C.P. e o caso do Chaco

Como o representante peruano em Genebra traça o historico da mediação dos paizes limitrophes em favor da pacificação

GENEBRA, 7 (Havas) — O sr. Caballero de Bedoya, delegado do Paraguay, dirigiu ao secretario geral da Sociedade das Nações uma nota assim concebida:

"A nota do delegado da Bolivia datada de 6 de janeiro de 1934, exige da minha parte uma rectificação. Em primeiro logar, para maior clareza, responderei á parte da referida nota que se refere á mediação do A. B. C. P. no conflicto do Chaco e depois mandar-vos-ei uma nota contra a these chamada "condicional" na qual o representante boliviano basela as suas reivindicações sobre o Chaco Boreal. A nota do delegado do governo de La Paz dá a entender que a acção mediadora do A. B. C. P. não se limitou á apresentação de uma proposta official para a solução pacifica do conflicto. No emtanto, um exame dos documentos que nos foram fornecidos pela Secretaria Geral da Sociedade das Nações, documentos esses emanados da chancellaria do Brasil, não autoriza semelhante asserção.

A PROPOSTA DO A. B. C. P. EM AGOSTO DE 33

Na realidade houve apenas uma proposta official a de 25 de agosto de 1933, dos Estados do A. B. C. P. na execução da tarefa que lhes fóra confiada pelo Conselho da Sociedade das Nações.

O governo do Paraguay deu, sem reservas, a sua approvação a esta proposta mas o da Bolivia ,ao contrario, pediu esclarecimentos sobre o alcance da expressão "questão inteira do Chaco", contida na primeira clausula da proposta dos paizes limitrophes e accentuou que, se essa expressão podia comportar para as duas partes compromisso de submetter a arbitramento regiões indeterminadas do seu territorio ou fazer determinar por arbitramento previo "a zona litigiosa", a Bolivia não podia aceitar a proposta.

ACTUAÇÃO DO CHANCELLER BRASILEIRO

Foi então o ministro das Relações Exteriores do Brasil que julgou opportuno consultar pessoalmente o governo da Bolivia, apresentar-lhe a suggestão de 2 de setembro de 1933 e perguntar-lhe se concordaria em que se fixasse como territorio litigioso a vasta região comprehendida entre o 20º parallelo norte, o 62 do meridiano oeste e os rios Paraguay e Pilcomayo, em cujo interior seria limitada a zona que devia ser submettida a arbitramento.

Tudo indicava que se tratava de uma suggestão pessoal do dr. Mello Franco que tencionava submettel-a depois ao julgamento das tres outras partes mediadoras. Essa proposta, se assim se póde chamar, não tinha, pois caracter official nem o de acção conjunta. Não era mais que uma especie de sondagem a respeito da suggestão complementar da formula apresentada no dia 25 de agosto de 1933.

EXIGENCIAS BOLIVIANAS

Convem notar que o governo boliviano nem mesmo acceitou a suggestão tal como lhe foi apresentada. Subordinou a sua acceitação a modificações e emendas que a desnaturavam por completo. Exigia que a zona litigosa fosse delimitada pelo parallelo que passa a 25 kilometros ao sul da Bahia Negra e a oeste pelo 61 meridiano, o rio Paraguay a Este e o rio Pilcomayo ao Sul. Desconhecia assim a ordenança do presidente Hayes de

(Continua na 2ª pag.)

PERECE TRAGICAMENTE O SCIENTISTA CHILENO MATURANA

QUANDO A EXPEDIÇÃO LATCHAN SE DIRIGIA PARA O LAGO BUENOS AIRES

SANTIAGO DO CHILE, 7 (Havas) — Telegrapham de Puerto Aysen:

"Noticia-se que, quando a expedição scientifica chefiada pelo dr. Ricardo Latchan, director do Museu Nacional, se dirigia de Rio Blanco para o lago Buenos Aires, morreu tragicamente um de seus membros, o conhecido technico Francisco Fuentes Maturana. Faltam pormenores.

OPTIMISMO EM TORNO DO CASO DE LETICIA

COMO O SR. ULLOA, DO PERU', EXALTA A COOPERAÇÃO DO SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO

MONTEVIDE'O, 7 (A. P.) — Em declarações á imprensa, o sr. Alberto Ulloa, delegado do Peru' á Conferencia de Leticia, que passou por esta capital a caminho do Rio de Janeiro, em companhia do coronel Ricardo Llosa, disse que não era pessimista em relação ás conversações do Rio de Janeiro e que considerava importante a cooperação do sr. Afranio de Mello Franco como presidente da Conferencia.

Os circulos diplomaticos são de opinião que o ex-chanceller brasileiro se dedicará agora, exclusivamente, ao estudo da pendecia colombo-peruana e apresentará, proximamente, as formulas de conciliação.

Attribue-se grande importancia á viagem do sr. Ulloa á Lima, onde foi a chamado do governo peruano. Todavia, a impressão dominante é que as conclusões definitivas da conferencia da capital brasileira não serão conhecidas antes de dois mezes.

Clemencia para trinta e cinco mil prisioneiros

UM APPELLO DE VARIOS MINISTROS AO GOVERNO JAPONEZ

TOKIO, 7 (Havas) — Os ministros presentes ao Conselho do Gabinete de hontem resolveram dirigir um appello ao governo em favor dos condemnados politicos a onze do corrente, anniversario da fundação do Imperio Nipponico.

Cerca de 35.000 prisioneiros seriam beneficiado com medidas de clemencia. A pena de morte contra Hamaguchi seria commutada em trabalhos forçados perpetuos e as de prisão contra os demais implicados nas desordens de 1932 reduzidas a um quarto.

Cerca de 25.000 outros sentenciados teriam os direitos politicos restabelecidos.

Será assignado amanhã o Pacto Balkanico

ATHENAS, 7 (Havas) — Annuncia-se que o Pacto Balkanico será assignado sexta-feira proxima.

Nomeado o novo ministro da Argentina no Equador

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — Annuncia-se a nomeação do sr. Honori Leguzemon para o cargo de ministro plenipotenciario da Argentina no Equador.

Viajam para o Rio pelo "Asturias"

BUENOS AIRES, 7 (Havas) — Partiram para o Rio de Janeiro, pelo "Asturias", o aviador brasileiro Costa Oliveira e o jockey inglez Donoghue.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— O senhor tem a vista muito curta. Qual é a sua profissão?
— Sou astronomo.

O NOVO PARTIDO

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 7 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Conforme previamos, saiu victoriosa a idéa de um novo partido que pudesse, com o auxilio de todos os bons paulistas, disciplinar a moderna consciencia politica de S. Paulo, desabrochada nas trincheira sconstitucionalistas.

Era fatal. Realizamos, em 1932, uma verdadeira revolução. Ortega y Gasset diz, numa de suas obras, que a verdadeira revolução é aquella que reintegra um povo em sua indole originaria. E foi isso que assitimos. S. Paulo restabeleceu-se como povo desbravador e creador. Sentiu-se, de novo, na posse de si mesmo. Provou a existencia de sua consciencia autonomica e as suas aspirações juridicas.

Agora o fruto desse sacrificio não podia ser perdido. A mocidade que lutara e que attingira com sangue as barrancas do Rio Pardo e os campos monotonos de Bury, não fizera isso por uma simples bravata. Levava comsigo um alto ideal politico, que era o ideal constitucionalista, que era o ideal da liberdade e da paz definitiva, garantida pelo direito, que era o ideal da totalidade bandeirante. Precisava enquadral-o pois, numa organização moderna e efficiente, num partido, emfim, que fosse a arregimentação permanente de todas as forças vivas da guerra.

Durante a grande guerra o "espirito de trincheira" creára preoccupações, alimentára anarchias. Tratava-se de uma guerra, cujos interesses não eram, na maioria das vezes, percebidos pela juventude. Aqui tivemos um movimento politico consciente, um movimento que foi além dos interesses dos partidos, da conveniencia dos homens. E um sacrificio politico dessa monta não poderia ficar sem consequencias optimas. Todos os velhos quadros haveriam de cair e todos os processos retrogrados haveriam de desmoralizar-se por si mesmo.

Só o velho P. R. P. é que ficou de fóra, porque o que havia de moço e de activo nesse partido incorporou-se á Acção Nacional. E ficou de fóra, convencido estou, pela força das circumstancias, estancado pelo golpe mortal que, de facto, recebeu em 24 de outubro. Hoje tem apenas o titulo e a gloria do passado. O saudosismo justificado de alguns. A fidelidade sentimental de outros. Mas, perdeu o que o amparava nesses ultimos tempos — o poder e o eleitorado.

Os seus grandes chefes e entre elles alguns de grandes qualidades intellectuaes, não comprehendem o que se passa. São, como aquelles homens anteriores ao diluvio universal, do romance Hanson, que depois despertaram no mundo creado por Noé, espantados como se vivessem no desvario de um pesadelo...

O A.B.C.P. e o caso do Chaco

(Conclusão da 1ª pag.)

1878 que attribuia gratuitamente ao seu paiz todo o resto do Chaco.

O DESPACHO DE 29 DE SETEMBRO DE 1933

Tomamos ainda a liberdade de provar a exactidão dos factos que acabamos de enunciar e de chamar a vossa attenção para o despacho dirigido em 29 de setembro de 1933 pelo dr. Mello Franco, em nome da Argentina, do Brasil, do Chile e do Perú', ao ministro do Exterior da Bolivia. Nesse telegramma o chanceller brasileiro pedia á Bolivia que desse uma vez por todas uma resposta categorica á proposta de 25 de agosto de 1933.

NOVO DESPACHO DO CHANCELLER BRASILEIRO

O ministro do Exterior da Bolivia respondeu pouco depois ao despacho do chanceller brasileiro e o sr. Mello Franco contestou a La Paz nos seguintes termos:

"Tenho a honra de communicar a v.ex. que tomei conhecimento da communicação que houve por bem fazer-me por intermedio do ministro da Bolivia nesta capital, para ser transmittida aos representantes da Argentina, do Chile e do Perú' aqui acreditados.

Para corresponder ao pedido de v. ex. entreguei pessoalmente a estes representantes a referida communicação e convidei-os para uma conferencia, ainda hoje, afim de tratar desta questão. Depois de examinada a questão ficou resolvido que, conforme o seu telegramma de hontem renovariamos ao governo de v. ex. o pedido de uma resposta formal ao telegramma de 25 de agosto de 1933 uma vez que temos o prazo até 30 do corrente o mais tardar para responder á Sociedade das Nações se aceitamos ou não o seu convite para tratarmos da mediação.

A nota a que allude este telegramma é a que foi dirigida em 21 de setembro de 1933 pela Legação da Bolivia no Rio de Janeiro ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, e que está assim redigida: "Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex., com o pedido de que se digne informar a respeito os representantes da Argentina, Chile e Perú', que em execução das instrucções que acabo de receber, estou autorizado a declarar que o governo da Bolivia aceita em principio, a proposta de 25 de agosto ficando, porém, entendido que a interpretação das palavras "questão inteira do Chaco" é a questão a que se refere a primeira clausula da referida proposta, é a adoptada nas suggestões complementares do Itamaraty de 2 de setembro ás quaes o governo boliviano respondeu no dia seguinte."

Vê-se perfeitamente que a Bolivia pediu esclarecimentos sómente com subterfugios e que com a "aceitação em principio" acabou por não dar uma resposta categorica á unica proposta official existente — a de 25 de agosto.

Foi, pois, incontestavelmente, a attitude da Bolivia que creou a impossibilidade de proseguir as tentativas de mediação dos Estados limitrophes, os quaes se viram assim forçados a declinar do mandato que para este effeito lhes tinha sido commettido pelo Conselho da Sociedade das Nações.

A UNICA MEDIAÇÃO OFFICIAL

Em ultima analyse, do exame da documentação referente á acção preliminar da mediação dos paizes limitrophes publicada pela Sociedade das Nações resulta em primeiro logar que houve uma unica mediação official proposta pelas partes mediadoras — a de 2 de setembro de 1933, e em segundo que o Paraguay a aceitou sem reservas e em terceiro que as suggestões para remover as difficuldades criadas pela Bolivia, feitas pelo chanceller do Brasil, foram de caracter exclusivamente pessoal não podendo, por essa razão, modificar as formuladas em nome das quatro nações mediadoras."

Dispensada a apresentação da carteira de reservista nas matriculas escolares

As autoridades do ensino receberam communicação do Ministerio da Educação, para que dispensassem, este anno, a exigencia da apresentação da caderneta de reservista aos candidatos á matricula nos diversos estabelecimentos de instrucção, em vista de não estar ainda regulamentada a nova lei do Serviço Militar.

Ao ministro da Guerra foi enviada a summula dessa deliberação do sr. Washington Pires, e, da mesma forma, ao ministro da Justiça.

SÃO PAULO

Meneghetti foi transferido para o Manicomio Judiciario — Uma entrevista do coronel Theopompo de Vasconcellos aos Diarios Associados

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Causou nesta capital certa inquietação a noticia da transferencia de Amleto Gino Meneghetti da Penitenciaria do Estado para o Manicomio Judiciario.

A imprensa fez sentir os perigos dessa transferencia, lembrando que o perigoso larapio mais de uma vez simulara loucura para tentar evadir-se. Foram lembradas tambem as tentativas de fuga de Meneghetti até mesmo da Penitenciaria. Sobre o assumpto o sr. Candido Motta, criminalista e membro do Conselho Penitenciario, ouvido hoje pelo "Diario da Noite" declarou o seguinte:

— "Não vejo inconveniente em tal remoção. Os medicos da Penitenciaria declararam que Meneghetti é um louco, e como tal não pode permanecer naquella casa — o seu lugar é no manicomio.

Se o manicomio offerece ou não segurança, não o posso affirmar. Ao seu director cabe a responsabilidade da guarda do preso, desde que o receba, o que significará que lá existe os requisitos de segurança.

Nada aconselha a permanencia de Meneghetti na Penitenciaria, se elle é um louco, como o affirmam os medicos. Por humanismo e por assim ditar o bom senso, desde que elle seja allienado deve ser recolhido ao manicomio e ahi tratado com todo o carinho. Isso nem se discute."

DECLARAÇÕES DO SR. THEOPOMPO DE VASCONCELLOS

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Hontem chegado a esta capital vindo do exilio, conforme noticiamos, o coronel Theopompo de Vasconcellos concedeu hoje longa entrevista aos "Diarios Associados".

O distincto official do Exercito começou se referindo ás declarações da dictadura sobre o retorno á patria dos exilados politicos, feitas em 15 de novembro, de que "as portas do paiz estavam abertas indistinctamente a todos que quizessem regressar ao Brasil". Não obstante, a 9 de dezembro s. s. recebia carta do coronel Borges da Fonseca, de accordo com as quaes os "que desejarem regressar ao Brasil, deverão obter no mesmo ministerio (Relações Exteriores), por intermedio do consulado geral, a necessaria autorização".

Por outro lado, no dia 2 de janeiro s. s. recebia uma carta do sr. Villares Fragoso, consul geral do Porto, perguntando-lhe, em nome do embaixador do Brasil se "desejava regressar ao Brasil".

Em seguida, affirma o coronel Theopompo:

"Se "as portas estavam abertas", porque a pergunta se eu desejava regressar ao Brasil?"

A esta segunda carta respondi em termos, "declarando recusar responder qualquer pergunta que envolvesse idéa de pedido, por mais disfarçado que elle viesse", e para embarcar consegui os meus papeis em Lisboa, no consulado do Uruguay, e me destinava a Montevidéo. Não tendo encontrado impecilhos nas autoridades do porto de Santos resolvi desembarcar e ahi agora aqui estou entre os amigos."

Proseguindo s. s. fez declarações politicas, dizendo que S. Paulo não deve cooperar com a dictadura. Nega tambem a existencia real de uma Constituinte verdadeira, eleita de conformidade com os principios democraticos, pois que, assim, só poderia considerar uma Constituinte 'sem deputados nomeados, nem ministros leaders". "Não espero que de tal Assembléa resulte uma carta capaz de satisfazer as aspirações do meu paiz."

Sobre a formação de um novo partido politico em S. Paulo, adeantou o coronel Vasconcellos:

"Sim, já li alguma coisa a respeito e ouvi referencias pró e contra a formação desse partido. Sobre a sua constituição vou sondar bem, porque preciso primeiro saber o que é ser constitucionalista: se é approvar o ante-projecto da Constituição e votar no candidato apresentado pelas forças revolucionarias.

Não comprehendo que um movimento civico, como foi o movimento de S. Paulo, só igualavel na historia á resistencia heroica dos belgas, seja modificado a tal ponto, que multos que por S. Paulo se bateram stoicamente, venham de qualquer forma prestigiar a dictadura."

O DIRECTOR DA AVIAÇÃO NACIONAL ESTEVE EM S. PAULO

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Chegaram esta manhã ao Campo de Marte, os srs. general Eurico Dutra, director de Aviação; coronel Newton Braga, major Altair e tenente-coroneis Angelo de Moraes, chefe do gabinete da Directoria de Aviação e Ajalmar Mascarenhas, director da Escola de Aviação.

Eram 10 horas mais ou menos quando os apparelhos desceram no campo onde eram aguardados por diversos aviadores e o capitão Montenegro. Após ligeira inspecção ao campo, o general Eurico Dutra e seus companheiros dirigiram-se para o centro da cidade onde almoçaram.

O REGRESSO AO RIO

Para ás 14 horas estava marcado o regresso. Quando a essa hora o reporter dos "Diarios Associados chegou ao Campo de Marte já os mecanicos experimentavam os motores dos apparelhos, dois confortaveis aviões pintados de azul com cabine de seis logares e empregados pela Aviação Militar para levantamentos topographicos photographicos.

DECLARAÇÕES DO GENERAL DUTRA

Falando ao representante dos "Diarios Associados" minutos antes do retorno ao Rio, o general Dutra fez as seguintes declarações:

— "Vim apenas para verificar a possibilidade de execução de novas construcções no Campo de Marte que são indispensaveis. Hoje vi o que era necessario, de modo que vou partir em seguida."

A PARTIDA

Eram 14,30 horas quando os dois apparelhos novamente levantaram vôo rumo ao Campo dos Affonsos.

UMA GRANDE REUNIÃO DE ESTUDANTES CONVOCADA PELO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Por edital do sr. secretario da Educação estão sendo convocados para uma grande reunião os actuaes e os antigos alumnos das escolas de Direito, Medicina, Polytechnica, Superior de Agricultura e de Medicina Veterinaria, afim de elegerem seus representantes no Conselho Universitario, creado pelo decreto estadual que fundou a Universidade de São Paulo.

Essa reunião realizar-se-á no dia 14 do corrente, ás 10 horas, na Faculdade de Medicina.

Para a eleição dos representantes do Conselho Universitario, torna-se necessaria a presença de, no minimo, 500 actuaes alumnos e 100 antigos alumnos.

O GENERAL RONDON EM S. PAULO

O SERVIÇO DE INSPECÇÃO DAS FRONTEIRAS — REGRESSO AO RIO

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Procedente do Estado de Matto Grosso, onde se encontrava desde agosto do anno findo, chegou hoje a esta capital, ás 20 horas, o general Candido Mariano Rondon, chefe da Commissão Militar de Demarcação das nossas fronteiras, que tem feito varios levantamentos topographicos.

Devido ao atrazo com que o trem chegou a S. Paulo, o general Rondon deixou de proseguir viagem, hoje mesmo para o Rio, o que fará provavelmente amanhã.

S. s. foi recebido na estação da Luz pelo 1º tenente João Ribeiro, ajudante de ordens do general Daltro Filho, commandante da 2ª Região Militar, pelo seu filho, capitão Rondon, do Estado Maior do general Daltro, além de varios outros officiaes e representantes da imprensa.

Ouvido por um representante dos "Diarios Associados" o general Rondon fez as interessantes declarações:

— "Ainda ha pouco, dizia um jornalista, sentirem os paulistas grande sympathia pelo nome de v. ex. que tem passado grande parte da vida a ractificar as conquistas bandeirantes."

"TRABALHAMOS PARA QUE O BRASIL SEJA DIGNO DE S. PAULO"

"Realmente, diz o general Rondon, tenho passado grande parte de minha vida ractificando as conquistas que fizeram o Brasil. Nunca [illegible] que não [illegible] os vestigios da passagem dos paulistas. Por isso, trabalhamos para que o Brasil seja digno de S. Paulo."

O SERVIÇO DE INSPECÇÃO A'S FRONTEIRAS

Sobre o serviço de inspecção ás fronteiras, adeantou o illustre militar:

— "A inspecção ás fronteiras já se realizou desde os limites com a Guyana Franceza até aos da Republica Argentina. Os seus trabalhos são complexos, como se pode imaginar. Graças a ella está feito o levantamento topographico de toda a extensão dessa linha. [illegible] constitue uma excellente contribuição para o Estado Maior do Exercito. [illegible]

OS ABORIGENES DA REGIÃO

[illegible]

PAULISTAS, ATE' NO RIO GRANDE, ONDE COMEÇA O BRASIL

[illegible]

REGRESSO AO RIO

[illegible]

O CHEFE DO GOVERNO EM PETROPOLIS

MODIFICANDO A LEI DO TRABALHO

PETROPOLIS, 7 (Do correspondente d'O JORNAL) — O chefe do Governo Provisorio assignou, hoje, na pasta do Trabalho, decreto modificando o artigo 26 da Lei do Trabalho, na parte feferente á fixação das horas de trabalho e salarios extraordinarias da classe de transportes terrestres, de accordo com a suggestão apresentada pela commissão incumbida de estudar a questão.

CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO

PETROPOLIS, 7 (Do correspondente d' JORNAL) — O sr. Getulio Vargas recebeu, esta tarde, em conferencia, o sr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil.

OS DESPACHOS MINISTERIAES NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 7 (Do correspondente d'O JORNAL) — Despacharam, hoje, com o chefe do governo, os titulares da Fazenda e do Trabalho.

FORAM RECEBIDOS EM AUDIENCIA ESPECIAL

PETROPOLIS, 7 (Do correspondente d'O JORNAL) — O chefe do Governo Provisorio recebeu, hoje, em audiencia esdecial, os srs. Castello Branco Clark e Carlos Martins, ministros do Brasil na Dinamarca e na Suecia, respectivamente, que regressaram ao paiz em gozo de férias; sr. José de Araujo Lima, commandante Moraes Rego e o sr. Rubem Rosa, que está respondendo pelo expediente do Ministerio da Fazenda.

TOTALITARIO

Estou profundamente desencantado com o projecto, esboço, ou o que quer que seja de plataforma com que o Partido Republicano Paulista decidiu vir pleitear a sua sobrevivencia autonomica dentro do crysol partidario que se elabora actualmente na terra de Piratininga. Não creiam que eu esteja perpetrando nenhum excesso de particularismo com esses debates repetidos em torno da mais poderosa e a mais antiga machina partidaria que ainda conheceu o Brasil. Seria infantilidade attribuir ao P. R. P. uma restricta expressão regionalista. Não era o P. R. P. apenas São Paulo, senão antes a superestructura de tudo o que no Brasil da primeira Republica se denominava situação politica dominante nos Estados (Somente o P. R. M., em 1927, evoluiu no sentido do voto secreto, dando um passo adeante no sentido da experiencia das instituições livres no Brasil). A existencia, o labor civico, a actividade partidaria do P. R. P. se acham intimamente vinculados á vida mesma do Brasil. Continu'o sempre a dizer que os homens que em São Paulo mais têm o sentido federal são os perrepistas, justamente porque elles eram os homens que mais saiam do plano estadoal para vir cá fóra articular as multiplas e variadas combinações politicas que se destinavam a sustentar a supremacia paulista nos quadros da acção nacional. Discutir, portanto, o P. R. P., equivale a debater aspectos os mais transcendentes da propria existencia politica brasileira. Toda a historia mineira, gau'cha, carioca, pernambucana, destes ultimos quarenta annos, está mesclada da interferencia do P. R. P. das allianças, das colligações, dos entendimentos, dos arranjos em que elle entrou, afim de manter a sua hegemonia como a de São Paulo, em face das outras duas entidades, que lhe disputavam o pennacho do commando: o P. R. M. e o P. R. G.

Assim um rejuvenescimento, uma reaparição do tradicional partido bandeirante no theatro da vida publica do seu Estado deixa de ser um acontecimento local de interesse regionalista para constituir um facto de expressão caracterizadamente nacional.

* * *

Quando alleguei de começo a minha melancolia desinteressada ante o novo programma perrepista é porque não me conformo com a amputação da raiz pivotante do glorioso jequitibá de Itu'. Para conquistar e dominar o Estado era o P. R. P. detentor de uma technica que, bôa ou má, era a sua technica. Todo o immenso poder do perrepismo se baseava no fetichismo cego de alguns dos seus "leaders" mais ousados quanto ao fortalecimento cada dia maior da autoridade contra a maré montante das aspirações populares. A joven democracia paulista buscava na participação dos negocios publicos um derivativo para o seu interesse crescente pela vida publica do Estado. Mas o P. R. P., cioso das suas prerogativas de senhor e servidor do Estado, respondia áquelle interesse fechando de uma forma cada vez mais restricta o circulo dos privilegiados admittidos a compartilhar comsigo a direcção do corpo collectivo. Era, nestas condições, sempre mais marcado, o divorcio entre o partido que exprimia a actividade do Estado, e o restante da communidade que se não resignava a ser um afastamento ostensivo dos negocios publicos de Piratininga e da Federação. O corrupto perrepista na convicção da propria infallibilidade humana, attingiu ao auge, quando um dos doutores da causa proclamou que fóra da Igreja do P. R. P. não havia salvação. Logo, os que ficaram de fóra, eram victimas de uma irremediavel excommunhão.

Vencido contra S. Paulo, em 1930, vencido por São Paulo, em 1932, pretende o P. R. P. resurgir em 1934 como expressão da grande selva de que era dotado. Mas se o velho P. R. P. o tronco annoso da arvore republicana, o cerne da convenção de Itu', se quizer sobreviver, apenas sobrenadará se se reconstituir em um partido de autoridade, anti-individualistico, antisocialistico, anti-democratica, presidencialista feroz, vermelho, do bater e roncar no papo, como batiam e roncavam um Campos Salles, um Washington Luis ou um Julio Prestes. Não tenham os perrepistas vergonha das marretadas que distribuiam a torto e a direito; dos deputados que expulsavam da Camara, dos senadores que depuravam no Congresso, das minorias que não deixaram, por ultimo, entrar no Parlamento Federal. A historia contemporanea da Italia, da Russia e da Allemanha anda cheia de soberbas licções dessa sadia e generosa truculencia. Era o P. R. P. um vasto corpo politico totalitario, a exemplo do sovietismo russo, do fascismo italiano e do hitlerismo germanico, ou do salazarismo alfacinha. A sua pujante finalidade consistia em perrepizar São Paulo, e nessa perrepização elle se mostrava inexoravel em 1929 e 1930. Devo dizer que do ponto de vista da ideologia totalitaria, dois homens comprehenderam, na perfeição, a hirsuta mentalidade das grandes direitas contemporaneas. Peço licença para citar com todo o respeito o nome desses dois incomparaveis leaders direitistas, que se chamam Washington Luis e Julio Prestes. Elles tinham evidentemente não só o espirito como a virtuosidade dos camaradas russos e dos heroes do manganello na Italia. Quando o P. R. P. apparece e decide-se a agir pela maneira forte, elle revela que as raizes e o tronco da velha arvore ainda não estão esclerosadas. Mas se elle resurge para perpetrar democracia, despojando-se do manganello totalitario, o seu epilogo está escripto.

* * *

P. R. P. de voto secreto, de fetichismo pela liberdade das urnas, acatando direitos de minorias, mal educados, batendo-se pela representação proporcional, zelando pela liberdade de imprensa — é tudo o que quizerem, inclusive até o meu velho amigo dr. Francisco Morato, mas nunca o P. R. P. de tutano, aquelle P. R. P. do velho terris paulista, ancorado na Alta Sorocabana, fazendo eleições com clavinas e garruchas, que ás vezes lembram o meu respeitavel, querido e abacamartado nordeste.

Os homens do P. R. P. perderam o juizo com o manifesto de hontem. Um P. R. P. popular, lisongeador das turbas, deixa de ser a força de autoridade, a columna de ordem a que nos habituaramos para virar em Federação de Voluntarios ou Partido Democratico. E se elle está nessas disposições, porque não se une ás outras aggremiações deante de cuja ideologia democratica o pesado dreadnought arriou a sua flammula de guerra?

O P. R. P. era totalitario. Não identificava minorias. Encontrando-as em seu caminho, varreu-as "á la russe". Ou [illegible]. Hoje, o P. R. P. [illegible] de extrema direita, ou se suicida, sem gloria, tendo a "madeira" com que [illegible] os fermentos de anarchia nacionaes até 1930.

P. R. P. é passadismo. Desde que vem para o voto secreto e não se mais considera minoria [illegible] ajuntamentos illicitos, passa a ser um desses muitos pitorescos partidos socialistas da Segunda Republica.

Assis CHATEAUBRIAND

Para pagar a Companhia Aircraft

UM CREDITO DE 1.500:000$000 ABERTO PELO INTERVENTOR CARIOCA

O interventor assignou decreto abrindo o credito de 1.500:000$000, para pagar a Companhia Aircraft pelos serviços feitos no levantamento da Carta Cadastral do Districto Federal.

O consumo de alcool-motor nos automoveis do Estado

Pelo chefe do Governo Provisorio foi assignado decreto, na pasta da Agricultura, dispondo sobre o consumo de alcool-motor nos automoveis de propriedade, ou a serviço do Estado.

A CENSURA A' IMPRENSA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, o seguinte officio:

"Tendo ouvido a s. ex. o sr. chefe do governo, sobre a materia versada no vosso officio de 2 do corrente, cumpre-me responder que [illegible] "Diario Carioca". [illegible] Saudações cordiaes. — (a.) Antunes Maciel."

Accusações contra o ministro da Viação

UM REPTO DO SR. JOSE' AMERICO AO DEPUTADO RUY SANTIAGO

O sr. José Americo, dirigiu, hontem, o seguinte telegramma ao capitão Ruy Santiago, representante do Districto Federal, na Assembléa Constituinte:

"Eu seria indigno de permanecer no alto posto que a revolução me confiou, se deixasse continuar suspeitas, por mais tempo, partisse de quem partisse, a ameaça que me fez, hontem, como representante da nação, de opportunamente, apresentar dados e documentos contra minha administração.

Venho reptal-o a formular, immediatamente, essa accusação da tribuna da Assembléa Constituinte, para que eu possa defender-me da mesma tribuna, perante o povo brasileiro.

Posso ainda franquear-lhe todas as dependencias do Ministerio da Viação, para as devassas que pretenda mandar fazer, na colheita de novos elementos, contra minha responsabilidade publica. — José Americo de Almeida."

O DEPUTADO RUY SANTIAGO ACEITA O OFFERECIMENTO DO SR. JOSE' AMERICO

Ouvido hontem á tarde, pelos jornalistas, nos corredores do Palacio Tiradentes, o capitão Ruy Santiago declarou que aceitava plenamente o offerecimento do ministro da Viação, porque o que elle desejava era uma devassa completa nos diversos departamentos e serviços deste ministerio. Nesse sentido, o deputado economista faria ao sr. José Americo uma communicação formal.

O interventor e o secretario da Agricultura de Minas embarcam hoje para Bello Horizonte

Pelo nocturno das 18.30, seguem hoje para Bello Horizonte, os srs. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas, e Israel Pinheiro, secretario da Agricultura daquelle Estado.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

O deputado Jones Rocha pronunciou outro discurso, ainda em defesa da administração do sr. Pedro Ernesto — A questão das immunidades aos supplentes de deputados — O presidencialismo posto em fóco, mais uma vez, pelo sr. Ascanio Turbino

A ASSEMBLÉA VAE TER SEIS DIAS DE FÉRIAS

Na sessão de hontem foi discutida, a proposito de um telegramma recebido pela mesa, a questão das immunidades aos supplentes de deputados. Falou sobre o assumpto o sr. Hugo Napoleão.

No expediente, o sr. Ascanio Turbino, novamente, trouxe para o debate um thema que sempre desperta interesse e suscita discussões. Tratou do presidencialismo, elogiando-o como a unica fórma de governo capaz de nos conduzir aos mais altos destinos, e isso com o protesto da ala parlamentarista da casa.

O sr. Jones Rocha, num segundo discurso, continuou a defesa que vem fazendo do governo da cidade.

A Assembléa approvou, sem o voto do "leader" da maioria e de mais alguns deputados, o requerimento sobre as férias durante o periodo carnavalesco.

Assim, a Assembléa não funccionará, do dia 10 até o dia 15 do corrente, isto é, de sabbado até quinta-feira da semana entrante.

A SESSÃO

Presidiu-a o sr. Pacheco de Oliveira. Terminada a leitura da acta, o sr. Irineu Joffily rectificou apartes que deu ao discurso pronunciado, na vespera, pelo sr. Ruy Santiago, e leu o telegramma que o ministro da Viação enviou áquelle deputado carioca, reptando-o a exhibir os documentos, que diz possuir contra a sua administração.

AS IMMUNIDADES DOS SUPPLENTES

O presidente, em seguida, leu o seguinte telegramma:

"Peço levar conhecimento urgente Augusta Assembléa apesar gosar immunidades como supplente deputado legenda Hugo Napoleão acabo ser intimado comparecer policia. Saudações — Dr. Segefredo Pacheco."

Accrescenta o sr. Pacheco de Oliveira, que logo que a Mesa recebeu esse telegramma, passou outro ao interventor piauhyense, solicitando esclarecimentos sobre o facto.

O sr. Hugo Napoleão pede a palavra, e depois de informar que tinha recebido, tambem, identico telegramma, ao que acabava de ser lido, passa a mostrar que o principio das immunidades parlamentares se acha consagrado em todas as nações cultas do mundo, e que o seu estabelecimento data, para uns do anno 860, e para outros de 1603.

E justifica:

"Esse principio de que as immunidades abrangem todo o periodo de duração do mandato foi consagrado pelo nosso Regimento Interno em relação aos deputados constituintes, no seu artigo 46, paragrapho segundo. (Deixo de lêr o texto referido porque não tenho em mãos o Regimento)

Resta indagar se essa nova creação do Codigo Eleitoral — os supplentes de deputados estão, no tocante ás immunidades, perfeitamente equiparados aos deputados. Nem o Codigo Eleitoral, nem o novo Regimento é expresso a respeito. Entretanto, não encontro razão juridica de especie alguma que contrarie a conclusão affirmativa. Basta salientar que o supplente recebe o seu diploma, é proclamado eleito. Quando, todavia, duvidas houvesse a respeito, o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, em accordão recente, que ainda não está publicado, mas cuja redacção se encontra consignada em dois dos boletins eleitoraes, confirma que os supplentes de deputado tambem gozam das immunidades parlamentares.

Passo a lêr o resumo da acta da sessão ordinaria do Superior Tribunal de Justiça: "O sr. José Linhares relata o recurso eleitoral n. 50, de São Paulo, em que é recorrente Carmelo Salvador Francisco, José Segismundo Crispino, e recorridos o Tribunal Regional desse Estado e o dr. José Joaquim Cardoso de Mello Netto, e vota no sentido de se aguardar a licença da Assembléa Nacional Constituinte. E' adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o sr. Affonso Penna Junior."

Na sessão seguinte, de 17 de outubro, refere a acta dos trabalhos da sessão do Superior Tribunal Eleitoral: — "O sr. Affonso Penna Junior apresenta o Recurso Eleitoral n. 50, de S. Paulo, do qual pedira vista na sessão anterior, e vota no sentido de que os supplentes gozam de todas as immunidades conferidas aos deputados, estando assim de accordo com o relator. O Tribunal, unanimemente, resolve que o processo de cancellamento da inscripção do dr. José Joaquim Cardoso de Mello Netto, candidato diplomado com osupplente dos deputados eleitos pela Chapa Unica, por S. Paulo Unido, deve ser sobreestado até que haja licença da Assembléa Nacional Constituinte para o seu proseguimento."

Como se vê, portanto, está confirmado pela justiça eleitoral o asserto de que os supplentes de deputados gozam tambem das immunidades parlamentares conferidas ao deputado á Assembléa Nacional Constituinte.

E concluindo:

— Não ignoro, sr. presidente, que não ha immunidade absoluta quanto ao processo. Sei bem que as diligencias policiaes e o summario de culpa se concluem sem prévia licença da Assembléa. Entretanto, o facto de que dá noticia o telegramma, se não fére, em these, a immunidade do supplente de deputado dr. Sezefredo Pacheco, em todo caso, como sei da fórma violenta por que o actual interventor do meu Estado exerce perseguição politica contra seus adversarios, especialmente contra o citado dr. Sezefredo Pacheco, trago o asumpto ao conhecimento da Augusta Assembléa, para que esta veja a ameaça que pesa sobre a sua intangibilidade.

O presidente, em resposta, diz que o regimento, nesse particular, é omisso. Entretanto, como já informára, immediatamente solicitou informações ao capitão Landry Salles, no seguintedespacho: "Dando sciencia do telegramma acima transcripto, espero que v. ex. se dignará informar sobre o mesmo assumpto, inclusive motivos chamada policia reclamante. Para poder esta presidencia, mais promptamente possivel, esclarecer a Assembléa, aguardo resposta urgente de v. ex. Attenciosas saudações. — Pacheco de Oliveira."

A' ESPERA DAS PROVIDENCIAS

Pela ordem, o sr. Acyr Medeiros interpelou a Mesa sobre quaes as providencias tomadas, em razão da denuncia que levou ao seio da Assembléa, sobre as violencias policiaes que soffreu o orador, em Nictheroy, por occasião da gréve dos trabalhadores da Cantareira.

O presidente afiançou que a Mesa não estava desinteressada de apurar o facto.

NA TRIBUNA UM TRABALHISTA

Seguiu-se, na tribuna, o sr. Miguel Viteca, que defendeu uma emenda de sua autoria assegurando ao proletariado, pelo menos, o terço da representação nas futuras camaras legislativas do paiz.

O SR. PRADO KELLY DEFENDE O INTERVENTOR FLUMINENSE

O sr. Prado Kelly referiu-se ás palavras, ainda ha pouco proferidas pelo sr. Acir Medeiros, sobre as violencias que disse ter soffrido em Nictheroy, e de que o commandante Ary Parreiras persegue os operarios.

Não era verdade. O interventor fluminense, ao contrario, tem se mostrado amigo dos operarios, como deu sobejas provas, intervindo, recentemente, em favor dos trabalhadores em gréve da Cantareira.

O PRESIDENCIALISMO

O sr. Ascanio Turbino conseguiu animar os debates ,tratando das formas de governo, e defendendo o presidencialismo, unico systema que se adapta ao nosso paiz. Em apoio das suas affirmativas, cita varios nomes de politicos e estadistas europeus, principalmente da França, todos contrarios ao regimen ali vigorante.

O general Foch ,por exemplo, compoz dithyrambos ao presidencialismo, tal como é praticado nos Estados Unidos.

Os srs. José de Sá e Agamemnon Magalhães contrariam ,constantemente ,o orador. A tal ponto se succedem os apartes, que o sr. Turbino toma a deliberação de prevenir:

— Quem está com a palavra sou eu. Ha um orador na tribuna...

Todos riem, inclusive o presidente.

O sr. Christovão Barcellos lembra a opinião do general Boulanger ,sobre o parlamentarismo.

— E' opinião de um soldado ,diz o sr. Agamemnon.

— Mas um soldado que sentia a instabilidade de tal regimen ,reforça o outro.

E o orador, insistentemente interrompido pelos apartes concluo o seu discurso, fazendo, tambem, antes de deixar a tribuna ,a defesa da autonomia dos municipios.

A ADMINISTRAÇÃO REVOLUCIONARIA DO DISTRICTO

Volta á tribuna ,na ordem do dia, o sr. Jones Rocha, proseguindo na defesa d a administração do sr. Pedro Ernesto na interventoria da cidade.

Leu, sob geral attenção, o seguinte discurso:

"Sr. presidente — E' muito frequente dizer-se, no Rio de Janeiro, como objecção á idéa de sua autonomia politica e administrativa no seio da Federação Brasileira, que se trata de uma cidade cosmopolita e, como tal, muito satisfeita com as restricções que lhe impunha o systema constitucional de 1891.

Parece-me que, se fosse real o cosmopolitismo carioca,, dever-se-iam aqui, mais do que nos Estados, estimular o espirito de brasilidade, as energias civicas do povo carioca, ameaçadas de absorpção pela massa estrangeira que, mercê da superioridade economica e de outras vantagens innegaveis, influe decisivamente na vida de grande parte da população.

As limitações á sua autonomia, sua posição inferior no concerto nacional — não constituem precisamente os elementos poderosos de estimulo psychologico e patriotico de que carece o povo carioca, tão brasileiro como o que mais o seja nos Estados mais caracteristicos de nossa raça — afim de resistir á acção desfiguradora de nossa physionomia moral.

O argumento, pois, do cosmopolitismo, se exacto, levaria á solução opposta á que advogam adversarios da autonomia do Districto Federal. A' influencia avassaladora das individualidades representativas e raças fortes que aqui prosperaram nas admiraveis realizações da industria e do commercio, deveria corresponder, sem nenhum espirito de discordia, porque a questão sob nenhum aspecto a permitte — a politica de fortalecimento dos vinculos nacionaes entre os brasileiros daqui e os brasileiros dos Estados, porque a todos empolga o mesmo poderoso sentimento de patriotismo.

O povo carioca não deveria soffrer na integralidade dos direitos inherentes ao cidadão, por força de um pretendido cosmopolitismo, de que elle não é culpado.

Ha trinta annos que os governos diligente e louvavelmente embellesam a cidade, com melhoramentos materiaes incontaveis. Raros foram os prefeitos que fugiram á seducção, comprehensivel e razoavel, de ligar seu nome ás avenidas, nos jardins, aos monumentos artisticos pela necessidade indiscutivel de apresentar ao estrangeiro a correspondencia da obra do homem com a da natureza maravilhosa. Nesse afan, descuidou-se lamentavelmente da obra espiritual de melhoramento progressivo da educação popular, da assistencia social, em seus multiplos aspectos. E quanto mais progredia materialmente a cidade, tanto mais se accentuava a differença entre o scenario urbano e o desleixo pela cultura popular, pelas condições de vida das classes desprotegidas da fortuna. Testemunha presencial, diaria, dos actos da administração Pedro Ernesto sei que o primeiro pensamento do actual interventor do Districto Federal, logo depois de empossado, foi o de corrigir o velho erro das administrações constitucionaes. O progresso material — que não se deve nem póde deter um momento siquer — marcharia parallelamente ao aperfeiçoamento da actividade social da cidade.

O QUE SE FEZ COM O AUGMENTO DAS DESPESAS

Quando discursava neste recinto na sessão de 29 de janeiro ultimo, o nobre deputado Henrique Dodsworth, focalizando o augmento da despesa — Pessoal — da administração municipal, que eu, hontem, reduzi ás justas proporções, ouviu-se um aparte de um deputado que não é autonomista, que não é do Districto Federal, por isso mesmo insuspeito, mas em cuja consciencia luzia um sentimento innato e irreprimivel de justiça. Permitta-me o sr. Victor Russomano que eu lhe cite o aparte, confortador em sua espontaneidade, expressivo no impulso gaucho que o dictou:

"Precisamos ver em que serviço é applicado este pessoal; se foi nomeado apenas para ter um emprego, ou se o seu aproveitamento visou a instrucção publica, a assistencia, o abastecimento d'agua, etc."

Creio, sr. presidente, na justiça immanente. A hypothese, a presumpção de ordem geral que o nobre deputado gaucho formulou, sem tomar partido no debate, constitue a demonstração de um senso immanente de justiça, que guardam os espiritos quando os não prejudica a paixão ou o interesse restricto.

O aparte em apreço será o eixo de minha oração de hoje, porquanto, em verdade, a administração Pedro Ernesto é typicamente da educação e da assistencia popular! Os serviços dessa natureza, o beneficiamento do digno e honrado funccionalismo e outras providencias, todas de ordem superior, explicam o moderado accrescimo de despesas municipaes.

O augmento de despesas no Departamento de Educação do Districto Federal é, em relação á expansão dos serviços, verdadeiramente insignificante, sobretudo se tomarmos para base de comparações o ultimo anno da administração Prado Junior.

Com effeito, nesse anno, a despesa "Pessoal", com a instrucção publica, se elevou a 29.576:496$000, sendo, em 1934, de 35.983:844$000, isto é, com augmento de 6.407:348$000.

E o que se fez com esse augmento?

1 — Reorganizou-se o Departamento de Educação, com a creação dos seguintes serviços novos e permanentes:

a) Serviço central de obrigatoriedade escolar, recenseamento escolar e matricula e frequencia;

b) Serviço central de predios, apparelhamentos e producção;

c) Serviço central de programmas e actividades extra-classe;

d) Serviço central de medidas e efficiencia escolar;

e) Serviço central de anthropometria;

f) Serviço central de orthophrenia e hygiene mental;

g) Bibliotheca central de educação;

h) Serviço central de bibliothecas escolares e cinema educativo;

i) Serviço de radio-diffusão;

j) Serviço de museus e laboratorios.

2 — Reorganizou-se todo o serviço de superintendencia, orientação e inspecção do ensino, com a creação dos seguintes serviços novos e permanentes:

a) Superintendencia, orientação e especialização dos professores de musica e canto orpheonico nas escolas;

b) Superintendencia, orientação e especialização dos professores de educação physica, recreação e jogos;

c) Superintendencia, orientação e especialização dos professores de desenho e artes applicadas;

d) Direcção central do ensino secundario, geral e technico e do ensino de extensão;

e) Superintendencia, inspecção e orientação do ensino particular, com desenvolvimento identico ás do ensino publico;

f) Creação do quadro especial de orientadores do ensino, com profunda modificação dos antigos methodos de inspecção escolar.

3. Reorganizou-se a formação do magisterio, com a criação de uma escola em nivel universitario — a Escola de Professores — e transformação da antiga Escola Normal em uma Escola Secundaria.

4. Ampliou-se o ensino elementar publico, nas seguintes proporções, sobre 1930:

a) augmento de 870 classes do ensino primario;

b) augmento da porcentagem de promovidos, sobre os alumnos frequentes, isto é, do rendimento do ensino, de 58 °|° para 76 °|°;

c) augmento de alumnos que terminaram o curso, quer dizer, extensão do aproveitamento escolar a maior numero de individuos, isto é, de 2.715, em 1930, a 3.794 em 1933;

d) nomeação de 800 professores novos e, em 1934, ampliação da verba, de modo a permittir a nomeação de mais 400 professores, sendo, portanto, para 1934, augmentado o quadro em 1.200 professores novos sobre 1930.

5. Ampliou-se o ensino secundario technico, chamado profissional, na seguinte escala:

matricula em 1930 — 2.280
matricula em 1933 — 3.088
matricula em 1934 — 3.491.

6. Criou-se o ensino secundario, equiparado ao federal para 1.925 alumnos.

7. Aperfeiçoaram-se professores, já em serviço especializado e para o ensino commum, nas seguintes cifras:

Professores especializados:
152 — Musica
70 — Educação Physica
32 — Desenho.
Cursos de aperfeiçoamento:
24 — Desenho
134 — Musica
Cursos de extensão:
567 — Musica
318 — Desenho

8 — Installação de 3 escolas experimentaes, para verificação e adaptação de novos methodos de ensino.

9 — Augmentou-se o numero de alumnos internos (orphãos, abandonados, etc.) de 714, em 1930, para 1.440, em 1933.

O APERFEIÇOAMENTO DO SYSTEMA ESCOLAR

Estou indicando, sr. presidente, com essa enumeração longa, todavia indispensavel como prova insophismavel, os aperfeiçoamentos mais sensiveis no apparelhamento de educação popular.

Comprehendem os srs. deputados que se torna difficil offerecer indices materiaes ou numericos de toda a obra geral de melhoramento da qualidade do ensino. Essa obra resulta da ordem e regulamentação da matricula e frequencia, da classificação dos alumnos em grupos homogeneos, da objectividade da verificação do aproveitamento dos alumnos, da graduação do ensino, da direcção e ordenação do movimento de renovação de methodos e, emfim, de todo o grande esforço desenvolvido no sentido de dar ao professorado a consciencia exacta do trabalho collectivo de educação, para que se receba o impulso directo da propria classe e não a imposição transitoria do organismo central de coordenação.

A grande expansão e aperfeiçoamento do systema escolar operou-se com indefectivel criterio de economia e o mais rigoroso escrupulo, quando se tratava da creação de encargos com novos funccionarios!

Assim é, sr. presidente, que só o augmento, em 1934, de 1.200 professores, sobre 1931, corresponde ao augmento geral de 5.040:000$000, do qual se deve abater a verba existente em 1931, para adjuntas substitutas, de 2.000:000$, ficando o augmento relativo á ampliação do quadro do magisterio de 3.040:000$000.

Considere-se, ainda, o augmento de vencimentos de todo o professorado primario, de anno para anno, de cerca de 800:000$ (lei de unificação de classes), o dos professores do Instituto de Educação — de 408:200$ e a readmissão dos docentes para o Instituto de Educação, que importa annualmente em 600:000$. Vêr-se-á como a reorganização do systema escolar, no periodo de fins de 1931 a 1934, foi obra genuinamente revolucionaria, não apenas no sentido do dever de ampliar e aperfeiçoar o ensino — mas, ainda, no de administrar com espirito publico, economia, severidade na escolha de funccionarios e intelligente racionalização do serviço, para suas maiores efficiencia e rendimento.

Farei annexar, sr. presidente, a meu discurso, alguns quadros relativos ao movimento do Departamento de Educação e comprobatorios de quanto venho dizendo.

O DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA

Quanto aos serviços de Assistencia Publica apresenta-se-me extremamente facil a missão de a defender dos ataques que sua reorganização soffreu neste recinto do sr. deputado Henrique Dodsworth.

A simples leitura do decreto municipal n. 4.252, de 8 de junho de 1933, que amplia os serviços respectivos a proporção infelizmente ainda aquem das necessidades populares do Districto Federal, dispensa maiores commentarios. Ahi estão em pleno funccionamento os serviços installados pela actual administração em Campo Grande, na Penha, Ilha do Governador, Paquetá e Cascadura, providos de pessoal triplicado, pois sendo ininterruptos, occupam,

(Continua na 4ª pag.)

General Raymundo Borges

Victimado por molestia inesperada, que o accommetteu em São Lourenço, onde se encontrava em estação de repouso, falleceu hontem á tarde, no trem especial que o transportava para o Rio, o general Raymundo Borges, official reformado do nosso Exercito.

Bacharel e engenheiro, além de militar de elite, o general Borges foi, no Exercito, que serviu sempre com dedicação e patriotismo, uma das figuras mais brilhantes da sua geração.

Tendo commandado por muitos annos a Força Publica do Ceará, o general Raymundo Borges, desde 1912, se consagrara inteiramente ao serviço do Exercito, em cujas fileiras exerceu as mais importantes commissões e occupou os mais altos postos.

Depois de ter commandado as fabricas de Piquete e da Estrella, reformou-se no posto de general, passando a dedicar-se ás actividades industriaes, á frente do importante estabelecimento da firma Dolabella Portella, onde mais uma vez deu provas do seu espirito lucido, culto e emprehendedor.

Casado com d. Branca Accioly Borges, o general Borges deixa os seguintes filhos: engenheiro doutor Thomaz Pompeu Accioly Borges, da Inspectoria de Estradas; doutor Gaucho Accioly Borges, do Ministerio da Agricultura; capitão Antonio Accioly Borges, official de artilharia do Exercito; senhora Nicia Seixas, esposa do major Waldemar Seixas; senhora Lavinia Magalhães, esposa do capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia; senhora Nenem Magalhães, esposa do dr. Eliezer Magalhães, medico da Assistencia Publica; e senhoritas Ninon e Alba Borges.

O corpo do general Raymundo Borges chegou á estação da Central do Brasil hontem, ás 19 horas, sendo transportado para a residencia do extincto, á rua Figueira de Mello, 28, de onde hoje, ás dez horas, sairá o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Um voto de confiança ao governo espanhol

MADRID, 7 (Havas) — O voto de confiança ao governo foi approvado pelas côrtes por 235 votos contra 54.

A missão allemã de aviação sem motor realizou hontem as primeiras demonstrações de vôo a vela

As acrobacias executadas pela senhorita Hanna Reitsch, no planador "Gounau Baby", emocionaram a assistencia

TODAS AS PROVAS FORAM COROADAS DE EXITO

Um planador em pleno vôo

As demonstrações de vôo a vela, marcadas para hontem, pela missão allemã de aviação sem motor, chefiada pelo professor Georgii, levaram ao Campo dos Affonsos uma multidão de technicos, pilotos civis e militares, e figuras da nossa alta sociedade. Todas as provas realizadas foram coroadas de exito, e, por vezes, empolgaram a assistencia pela extraordinaria pericia dos pilotos allemães, em series de acrobacias, "loopings" e "parafusos" arrebatadores.

A's 9 horas, o professor Georgii determinou o inicio das provas, e o apparelho sem motor é logo rebocado, até regular altura, por um avião com motor, manobra que dura uma média de cinco minutos.

Em seguida, o planador é solto e ahi então se inicia o seu "vôo de ave". A primeira demonstração foi effectuada pelo "Gounau Baby", pilotado pelo aviador Wolf Hirth, tendo sido o velivolo rebocado pelo avião com motor da missão, dirigido pelo aviador Wassmuth. Elevou-se o planador a 550 metros de altura, durando a prova 45 minutos. Ante os olhos da assistencia, profundamente interessada, Hirth realiza numerosas evoluções e "loopings", vindo afinal aterrissar, com sorprehendente precisão, mesmo á frente do hangar, de onde saira pouco antes o apparelho. Logo que salta do velivolo e rodeado de cumprimentos, Hirth apressa-se em manifestar o seu enthusiasmo pelos ares tropicaes que se prestam para o vôo a vela. E diz esperar que, com vôos, hão de ser aqui certamente superados os actuaes records mundiaes.

A's 10.45 minutos, tem logar o segundo vôo, realizado pelo piloto Riedel no avião "Fafnir". Repete-se com exito, aos olhos da assistencia, a manobra da decollagem. Riedel realiza um vôo rapido de 14 minutos, á altura media de 225 metros. Ao descer, o piloto germanico declara que não contava, ao levantar o vôo, com o imprevisto da séde, nos nossos ares quentes. Abasteceu-se, então, de laranjas e agua gelada, para um vôo de tres horas.

Enquanto Riedel plana ao alto, em novo espectaculo a senhorita Hanna Reitsch alça-se tambem nos ares, no "Gounau Baby". Após as evoluções realizadas a 550 metros, a senhorita Reitsch inicia uma serie de acrobacias, que emocionam a assistencia. O ultimo "looping", realizado a pequena altura, encerrou-se com a aterrissagem. A aviadora, ao saltar do apparelho foi applaudida calirosamente. Na verdade, o seu feito constituiu a mais impressionante demonstração do dia, pois evidenciou a possibilidade das mais arriscadas acobracias em aviões a vela.

Os aviadores brasileiros presentes cumprimentaram calorosamente os membros da missão allemã. Nessa occasião, visivelmente commovido, o professor Georgii sollicitou dos representantes da imprensa, tornassem publico o seu agradecimento, e de seus companheiros, pelas gentilezas com que os cercam as autoridades e todo o pessoal em geral da nossa aviação militar.

UM PEDIDO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Tendo sido iniciados pelos membros da expedição scientifica da "Rhon - Rossiten - Gesellschaft", os vôos em planadores, o Departamento de Aeronautica Civil pede-nos tornar publico que as pessôas que assistirem ao pouso de qualquer planador delle não se devem approximar emquanto não estiverem terminadas as manobras de pouso, sendo mesmo aconselhavel que nessa occasião delle se afastem para evitar accidentes.

O mesmo Departamento péde ainda ao publico, por nosso intermedio que dê aviso ao Syndicato Condor, pelo telephone 3-1970, do local onde tiver pousado qualquer planador.

Como se trata de vôos de interesse scientifico, o Departamento de Aeronautica Civil está certo de que o publico, comprehendendo o alcance desses vôos, prestará dessa forma a sua cooperação a esse emprehendimento tão util á sciencia e ao nosso paiz, dispensando aos aviadores allemães o melhor acolhimento e a assistencia de que porventura precisarem em caso de pouso fóra dos terrenos que lhes servirem de base.

A guerra no Chaco

Como a Legação do Paraguay no Rio de Janeiro esclarece as suppostas difficuldades registradas, segundo um jornalista, sobre as negociações para a solução do conflicto sul-americano

Pede-nos a Legação do Paraguay a publicação da seguinte nota:

"O enviado especial da Agencia Havas, ao informar sobre o reinicio das negociações para a solução da questão do Chaco, em telegramma transmittido de Buenos Aires e publicado ante-hontem, fala de uma nova orientação da politica internacional do Paraguay relativamente ao mencionado problema e faz referencia a suppostas difficuldades que teria encontrado a Commissão da Liga das Nações devido á intransigencia do plenipotenciario paraguayo. Taes affirmações requerem um esclarecimento.

Para que a opinião publica brasileira possa ter uma impressão verdadeira da situação em que se collocou o Governo do Paraguay nas actuaes negociações, vamos transcrever uma nota editorial do "El Liberal", de Assumpção, na qual se traduz, com precisão e fidelidade, o pensamento paraguayo. Com isto, serão desfeitas as falsas apreciações, os juizos levianos e as insidias postas em circulação pela propaganda bolviana.

"O Direito de Gentes, na sua lenta e longa evolução, tem chegado theoricamente á etapa da arbitragem como um meio de resolver os conflictos entre os Estados.

O processo arbitral é uma categoria historica. Quer substituir a guerra e outros meios de violencia, para, por sua vez, deixar-se substituir num futuro apenas perceptivel, por formas superiores de justiça. A arbitragem deixou de ser uma utopia, sem chegar a ser uma regra positiva do Direito Internacional. Como principio, goza de acceitação geral, na pratica, porém, está sujeita a grandes e estrictas limitações.

As convenções geraes e particulares que existem, sobre arbitragem, fazem pensar na sua universalidade e caracter imperativo. Nada mais afastado da verdade. Basta examinar as convenções de arbitragem emanadas das duas conferencias de paz, de 1899 e 1907, o Pacto constitutivo da Sociedade das Nações, o Estatuto da Suprema Côrte de Justiça Internacional, para se ter uma idéa exacta de que esses instrumentos diplomaticos não obrigam á arbitragem fóra de casos rigorosamente especificados, casos que não incluem senão questões de principio, de fórma ou de constatação de factos.

Os tratados especiaes não vão além do estabelecimento de um compromisso de arbitrar determinadas divergencias que possam surgir entre as partes contractantes.

De maneira, pois, que as convenções de arbitragem têm um valor puramente moral. Os firmantes se obrigam a submetter algumas classes de litigios á competencia do juiz. Si não o fizerem? Incorrerão, talvez, na censura da opinião internacional.

Nenhuma convenção de arbitragem póde ser imposta nem sanccionada fóra do que dispõe o artigo 16 do Pacto da Liga das Nações. Estas mesmas sancções que, certamente, até hoje, não têm sido postas em pratica, não offerece certeza alguma de applicação nem de efficacia.

A proposito da attitude do Japão, ao repellir as recommendações da Liga, falou-se bastante nos circulos de Genebra do bloqueio economico e financeiro.

Mas ninguem acreditou que as grandes potencias commerciaes e financeiras se prestariam ás medidas requeridas.

Desde logo, o bloqueio, para ser effectivo, deve ser universal, e é bem sabido que a Liga não comprehende todas as nações do mundo.

A França, Inglaterra, Italia e outras grandes nações poderiam admittir a obrigação do bloqueio, mas não assim os Estados Unidos, a Russia, e agora a Allemanha.

Vê-se, então, que o systema de arbitragem garantido pelo Pacto tambem não é susceptivel de execução real.

Estas reflexões são de actualidade para nós. A Commissão da Liga, residente hoje em Buenos Aires, no seu empenho de resolver o conflicto entre o Paraguay e a Bolivia, promove a formula da arbitragem, e, como é logico, indica a jurisdicção permanente da Côrte de Haya, os principios, mas, por pouco que se afaste da doutrina para os

(Continua na 4ª pag.)

AGITA-SE A CLASSE MEDICA

A repercussão da "enquête" d'O JORNAL no Rio e nos Estados

DECLARAÇÕES DO DR. ROBALLINHO CAVALCANTI — UMA CARTA DO DR. ALBERTO HAMMERLI, DE SÃO FIDELIS

Continúa vivo o debate, nos nossos circulos medicos, em torno das reivindicações economicas e profissionaes da classe.

Ainda na ultima sessão do Syndicato Medico o assumpto foi collocado no taboleiro da discussão, desencadeando intensa controversia.

Desejando esclarecer a materia,

Dr. Alberto Hammerli

que tanto tem interessado os espiritos, O JORNAL iniciou um largo inquerito entre os medicos de todas as correntes, fixando-lhes as opiniões nas nossas columnas.

Falaram successivamente sobre o assumpto, através das columnas deste jornal, os professores A. Austregesilo, Pedro da Cunha, Mac Dowell e Flaminio Favero e os drs. A. Ibiapina, Herminio Conde, Oscar Ferreira Junior, Pinto da Rocha, Campos da Paz e outros.

Repercutindo tambem no interior do paiz, a "enquête" d'O JORNAL tem interessado os que exercem a sua actividade clinica longe desta Capital

Ainda agora acabamos de receber de S. Fidelis, uma carta curiosa, do dr. Alberto Hammerli. Fala hoje a esta folha, expondo o seu ponto de vista, o dr. Luiz Roballinho Cavalcanti, antigo assistente do prof. Austregesilo e ex-director da Saude Publica do Rio G. do Norte.

A OPINIÃO DO DR. ROBALLINHO

São estas as declarações do joven neurlatra:

— Justo, o manifesto no qual um grupo de medicos desta cidade, agita a debatida questão da exploração do medico não só pelos proprios medicos como tambem pelas associações de caridade e pelo governo. Tinha este movimento de ser iniciado justamente por aquelles que sentem a crise com mais intensidade. Não seria dos grandes clinicos e professores, que partiria tal movimento, desde que os afazeres da sua vida diaria, os impedem de pensar e agir no sentido de reivindicações em pról dos collegas menos favorecidos.

Discordo apenas do modo como agiram os orientadores do movimento; julgo que devemos prestigiar e fortalecer a nossa associação de classe, contribuindo todos para sua maior projecção. Sendo assim, não é justo que se hostilize a acção do Syndicato, ou melhor, do actual conselho, porque o conselho é um orgão passageiro, que mais cedo ou mais tarde será substituido. O que devemos fazer é cerrar fileiras em torno do Syndicato, contribuindo para o augmento e rejuvenescimento do seu quadro social. E que todo movimento pela classe parta do Syndicato, ou que a idéa venha da directoria, ou que esta seja obrigada a agir premida pela acção dos elementos, que precisam da protecção de nosso orgão representativo.

Merece alguns commentarios a situação do medico no Brasil. E' commum ouvir dizer ser precaria a situação dos nossos medicos. Ora, em verdade foi sempre esta a situação do medico em todo o Paiz, em todas as épocas do seu desenvolvimento, tirando parte do Estado de São Paulo, onde foi prospera durante algum tempo e decaiu não só pela crise economica do Estado, determinada pela desvalorização do principal producto, como tambem pelo excessivo numero de medicos que para lá se dirigiam, attrahidos pela possibilidade de rapido enriquecimento.

Trazendo desequilibrio pelo excesso de clinicos para a população empobrecida subitamente.

Um outro motivo do mal estar de muitos collegas foi a miragem que alimentavam de rapido enriquecimento. Ora, a medicina é a profissão liberal em que mais difficilmente se transforma o trabalho em capital, e este mesmo é accumulado com annos de labor continuo. Ao termos noticia da fortuna de um collega, é quasi certo que a mesma foi conseguida fóra da medicina; ou pelo desenvolvimento de pequeno capital, ahi conseguido.

Fala-se em excesso de medicos. Na verdade, tal não existe; o que ha é má distribuição. Emquanto existe plethora em determinadas regiões em outras carece quasi por completo. Assim, no Rio Grande do Norte, que conheço mais de perto, existiam, em 1932, sessenta e poucos medicos, (sendo que uns dez não exerciam a profissão), para uma população de .... 600.000 habitantes; o que da um medico para cada 12.000 habitantes.

Muito longe do 1 para 1.200 da França, da Allemanha, etc., Nem por isso eram ahi os collegas mais felizes e mais ricos que em outras regiões, pela simples razão de que a maioria da população não estava em condições economicas de dar-se ao luxo da assistencia medica. Cumpre, pois, ao Estado, vir em apoio não só da classe, como tambem dos nossos patricios do interior. Porque, quer queiramos, quer não, cada vez mais vae o medico sendo absorvido pelo Estado, passando a ser um funccionario cujas funcções são não só profundamente humanas como tambem garantidoras do futuro do nosso povo.

Que sigam os nossos dirigentes o exemplo do interventor do Districto Federal que, organizando um grande plano de assistencia medica á população, vae executando-o com energia.

UMA CARTA DO DR. ALBERTO HAMMERLI, CLINICO EM S. FIDELIS

A campanha iniciada no O JORNAL tem tido larga reprecussão não só na capital como no interior, de onde começam a chegar as primeiras manifestações de apoio.

Assim é que nos escreve agora de S. Fidelis o joven clinico dr. Alberto Hammerli, que deixou um traço indelevel na sua passagem pela Faculdade e pelos hospitaes do Rio de Janeiro.

Moço conhecido pelas suas pesquizas sobre a asthma, batalhador infatigavel pelas reivindicações da classe, espirito activo e intelligente, não lhe foram indifferentes as vozes que aqui do Rio se levantaram em defeza desse futuro melhor; e do interior do Estado do Rio, onde clinica já ha alguns annos, fez-nos sentir que a crise medica não é somente na capital mas invade tambem os mais afastados rincões da terra brasileira. Eis o que diz a sua carta:

"Venho acompanhando através as columnas d'O JORNAL a campanha

Dr. Luiz Roballinho Cavalcanti

que agita a nossa classe e oxalá que tenha bons frutos, apesar de ser um pouco sceptico a este respeito, e as minhas esperanças são poucas porque os poderosos cabides de empregos saberão falar de direitos adquiridos, etc.

Infelizmente ainda não vi uma voz que falasse da necessidade de defeza dos collegas que trabalham no interior, bastante explorados e soffrendo tambem como é o caso aqui concorrencia de todas as especies inclusive dos centros que tratam gratuitamente qualquer fazendeiro abastado e do curanderismo e é por isso que aqui estou para mostrar que as necessidades são as mesmas, na capital e no interior.

Esta campanha deve envolver tambem os medicos da roça, de maneira a melhorar a situação geral e permittir aos que se afastam dos grandes centros um meio condigno de vida.

— Aqui soffremos dois factores maximos: a ignorancia e o curandeirismo; ao primeiro não podemos dar remedio, mas poderiamos acabar com o segundo se houvesse uma acção conjunta dos meios officiaes e dos collegas que trabalham na roça. Nem sempre esta harmonia entretanto é possivel.

Os curandeiros fazem injecções a 1$000 ou $500 e quando um medico tem de cobrar uma injecção os clientes allegam logo que Fulano e Beltrano fazem mais barato; e a clinica entregue a estes curandeiros vae a ponto de prejudicar seriamente aos proprios doentes, pois elles fazem até infecções endovenosas (?)... no tecido subcutaneo!...

A situação é portanto dolorosa e o momento é propicio para que todos os medicos do interior ergam suas vozes unisonas com as dos medicos da capital no sentido do soerguimento da classe abatida e explorada.

Os nossos "itens" seriam:

Primeiro — Os centros de saude só attenderiam pobres, reconhecidos, com guia da autoridade policial.

Segundo — Só se enterravam cadaveres com attestado firmado por medicos, ou na falta deste, após pericia pelo medico do Estado.

Terceiro — Os medicos do Estado, teriam augmento de ordenado, ficando com a obrigação de só visarem attestados de medico, verificar os obitos dos fallecidos sem assistencia, processar todos os curandeiros, "não poderem clinicar", dentro da zona de trabalho.

Quarto — Aos pharmaceuticos seria vedada a applicação de injecções, salvo licença especial sob responsabilidade directa do medico, para um determinado numero de injecções disto ou daquillo, apenas intra-musculares, licença esta "visada" pelo medico da Saude Publica.

Quinto — Taes licenças seriam concedidas a individuos que, provando falta de recursos, necessitassem tomar injecções, mas com as formalidades exigidas acima, necessitando nova licença para cada caixa de medicamento.

Sexto — As pharmacias não poderem vender injecções sem receita medica, de qualquer qualidade que sejam."

Relações commerciaes franco-britannicas

LONDRES, 7 (Havas) — O gabinete realizou, esta manhã, a sua reunião hebdomadaria, no correr da qual deliberou sobre varios problemas de ordem externa, e, em particular, sobre as relações commerciaes franco-britannicas.

Embora haja expirado o prazo fixado pela França para restabelecimento integral das quotas de importações dos productos britannicos, o gabinete não tomou nenhuma medida de represalia, em vista da situação interna da politica franceza.

Nos quadros superiores da Marinha italiana

IMPORTANTES NOMEAÇÕES

ROMA, 7 (H.) — Foram feitas importantes nomeações nos quadros superiores da Marinha. O almirante de esquadra Monaco di Longano será substituido no commando chefe do departamento da praça maritima de La Spezzia pelo almirante Danti Amari di Rirano, e o almirante de divisão Moreno deixará o cargo de director geral do pessoal dos serviços militares afim de ingressar nos serviços de inspecção.

O marechal Balbo na Lybia

TRIPOLI, 7 (H.) — O governador da Lybia, marechal Italo Balbo, visitou hontem as obras de Formari, onde estão sendo effectuadas pesquisas hydraulicas. Foi descoberta na localidade a 448 metros de profundidade uma fonte de agua sulfurosa, com emanações de gaz methana.

A colonização do valle do Rio Doce e o problema siderurgico mineiro

Expondo aos Diarios Associados o seu plano de acção na Secretaria da Agricultura de Minas, o sr. Israel Pinheiro analysa aquelles dois problemas, em cuja solução se empenha

Encontrando-se nesta capital o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas, procuramos ouvil-o sobre os assumptos ligados á sua pasta e que motivaram a sua vinda ao Rio.

O sr. Israel Pinheiro, que era, até ha pouco, presidente do Conselho Consultivo do Estado, exercia as suas actividades particulares como industrial.

Herdeiro do nome illustre do seu inolvidavel progenitor, presidente João Pinheiro, o secretario da Agricultura de Minas é um espirito pratico de homem de acção.

O auxiliar do governo mineiro, recebendo-nos no Copacabana Palace Hotel, assim nos falou:

"O pensamento do interventor Benedicto Valladares é o de que na agricultura, na pecuaria e nas industrias extractivas é que devem se firmar as bases economicas do Estado e que, portanto, para o seu desenvolvimento, devem convergir as actividades da administração. Com esse empenho se objectivou a minha viagem ao Rio, para tratar com a administração federal de varios problemas cuja solução interessa o Estado de Minas.

Assim é que me entendi com o ministro Juarez Tavora a respeito da possibilidade de se assentarem medidas para uma acção harmonica e conjunta na realização de varios serviços que são executados simultaneamente pelo Estado e pelo governo federal, taes como o de Fomento Agricola, Assistencia Veterinaria e o Serviço Geologico e Mineralogico.

O SERVIÇO DE IMMIGRAÇÃO EM MINAS

Com o sr. Salgado Filho tratei igualmente de se estabelecer um plano de cooperação mutua, para o serviço immigratorio em Minas.

E' de se notar que não existe ainda no nosso Estado a fixação de camadas de immigrantes para a lavoura.

Com a entrada de braços estrangeiros, não ha duvidas que tomará extraordinario impulso o desenvolvimento da agricultura nas nossas terras.

Vamos realizar um plano em consonancia com as necessidades actuaes, procurando dar ao immigrante certas condições de conforto, proporcionando-lhe a assistencia que se faz mistér, principalmente as que relacionam com a saude e a educação."

UMA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE VINICULTURA EM CALDAS

— Nos seus entendimentos com os auxiliares do governo provisorio encontrou exito?

— "Encontrei da parte dos ministros Juarez Tavora e Salgado Filho a melhor bôa vontade.

Cumpre-me salientar que duas medidas já estão concretizadas, demonstrando esse espirito de cooperação a que me referi.

Vem de ser creada, pelo Ministerio da Agricultura, em Caldas, uma Estação Experimental de Vinicultura, tendo o sr. Juarez Tavora presidido pessoalmente á solemnidade do lançamento da pedra fundamental da futura séde. E' uma medida de alcance para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da industria do vinho em Minas, cujas perspectivas cada vez mais se abrem pelo futuro que a mesma encerra.

Basta dizer-se que sómente o municipio de Caldas exportou, no anno passado, 18.000 quintos de vinhos — cifra que dispensa commentarios.

A Estação standardizará o producto, melhorando a sua qualidade pela assistencia dos technicos, seleccionando, ao mesmo tempo, o artigo a

Sr. Israel Pinheiro

ser exportado e protegendo os parreiraes das pragas que o assolam de quando em vez.

A INSTALLAÇÃO DE UM NUCLEO COLONIAL EM FIGUEIRA

— Qual a outra medida a que alludiu v. excia.?

— A outra medida a que me referi, vae ser realizada pelo Ministerio do Trabalho.

Com effeito, o sr. Salgado Filho acaba de abrir horizontes á colonização do Valle do Rio Doce, mandando installar o primeiro nucleo colonial, perto de Figueira, á margem da estrada de rodagem que o Estado vae construir, ligando essa estação da E. F. Victoria a Minas a Thoephilo Ottoni.

O VALLE DO RIO DOCE

Como tive occasião de dizer, quando assumi a pasta da Agricultura, considero a bacia do Rio Doce como uma fonte de riqueza de inesgotaveis recursos que nem mesmo a imaginação consegue aquilatar".

E accrescentou:

— "Percorrendo as costas brasileiras, do Amazonas ao Rio Grande, não se encontra uma bacia de penetração com maiores qualidades economicas e tamanhas facilidades technicas do que a do Rio Doce.

A bacia do Rio Doce, tendo uma penetração de cerca de 500 kilometros e uma faixa media de 30 kilometros, é inteiramente servida de terras de uma uberdade prodigiosa, que se prestam ás culturas mais variadas. Cultivada, terá capacidade para abastecer todo o paiz.

Em 1826, o grande Guido Thomaz de Marliére, o desbravador da região, escrevia a D. Maria I, dizendo que quando o Valle do Rio Doce estivesse colonizado, seria "um inesgotavel celleiro do mundo".

A RIQUEZA MINERAL DO VALLE DO RIO DOCE

Accrescente-se a essas possibilidades agricolas, a riqueza em minerio de ferro concentrada em torno de Itabira, capaz, por si só, de supprir a todo o mercado mundial. Existe ainda, a possibilidade de se estabelecer a installação de grandes usinas siderurgicas. Dois dados revelam o que significa ao futuro do Brasil: 500 mil H. P. podem ser captados na sua bacia e nella existem 15 mil kilometros quadrados de matta virgem,

Considero essa bacia como uma grande entrada do Brasil dentro de Minas.

A sua transformação em força activa de producção não é, apenas, um problema do Estado e sim um assumpto que interessa fundamentalmente a toda a economia nacional.

Não me faltam desejos e boa vontade para enfrentar com patriotismo o inicio dessa obra, que será a aurora de Minas, revelando potencial de suas riquezas estagnadas.

O PROBLEMA AGRICOLA DO VALLE DO RIO DOCE

— Como se pretende encaminhar a solução do problema agricola no Vale do Rio Doce?

— Com um conjunto de medidas — responde-nos o sr. Israel Pinheiro. Primeiramente, com a colonização, e o estabelecimento de um systema rodoviario util, de molde a permittir o facil escoamento da producção pela E. F. Victoria a Minas.

A colonização será iniciada, conforme declarei, com a installação do nucleo colonial de Figueira.

Promovendo a ida do braço immigrante para Minas, já entrei em entendimentos com as embaixadas japoneza e italiana, afim de que se fixe em Minas a colonização integral e directa, mediante a cessão dos terrenos necessarios.

Com a noticia da colonização do Valle do Rio Doce, as possibilidades da região começam a despertar interesse. O Estado já recebeu um pedido de concessão de teras para a installação de uma grande usina de assucar no Valle do Rio Doce.

O PROBLEMA SIDERURGICO

A nossa conversa incide sobre o problema siderurgico. O sr. Israel Pinheiro é um conhecedor do assum-

(Continua na 4ª pag.)

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães Gerente: Mario H. Silva

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1806. — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8790.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3108. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

A RECONSTRUCÇÃO POLITICA DE S. PAULO

A formação de um novo partido politico, como decorrencia da tensão civica que produziu o 9 de Julho e mais tarde a eleição de 3 de maio, acaba de consagrar em S. Paulo uma legitima aspiração do espirito publico, não só no grande Estado como em todo o Brasil.

Era preciso consubstanciar aquelle immenso esforço reconstructivo num instrumento de acção permanente, com o fim de reformar os costumes politicos do paiz e eliminar os erros que levaram S. Paulo á contingencia de pegar em armas e derramar sangue para defender os principios elementares da federação republicana.

Todas as forças sociaes que collaboraram na revolução constitucionalista comprehenderam logo, depois dos acontecimentos dolorosos, que finalizaram aquelle drama heroico, a necessidade urgente de imprimir á vida politica de S. Paulo uma orientação conforme aos ideaes da collectividade bandeirante e á altura das suas responsabilidades dentro da nação.

O novo partido não é assim um producto artificial, a creação extemporanea de um grupo cioso de apoiar numa organização politica as suas pretensões aos cargos electivos, mas uma imposição da psychologia da alma paulista, que exige dos seus "leaders" uma attitude de vigilancia, que sómente uma organização partidaria póde manter effectivamente.

Ao mesmo tempo, a reorganização do Partido Republicano Paulista com os elementos que quizeram sustentar a sua fidelidade á velha bandeira, que se enrolou após a victoria da revolução de 30, deve ser recebida com satisfação, porque esse arraigamento ás convicções partidarias e o desejo de apparelhar-se para a disputa eleitoral, que se annuncia desde agora, como uma refrega digna dos que enfrentaram as armas da dictadura, são indice de um renascimento civico e de uma disposição combativa, que bem attestam a profundeza da reforma politica, que se operou em S. Paulo.

Vão defrontar-se o espirito novo, revolucionario, cheio de enthusiasmo e irrequieto pela ansia de lutar, encarnado no partido unico e as phalanges experimentadas do P. R. P., com as responsabilidades onerosas de mais de quarenta annos de governo e o passivo de uma queda sob os escombros da velha Republica, de que foram o grande sustentaculo.

Esse choque num ambiente exigenado pelo enthusiasmo civico dará a S. Paulo a consciencia da sua verdadeira renovação politica.

REFORMAS NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

De maneira imprecisa, mas através da qual se percebe a existencia de graves propositos, o ministro da Educação annunciou que se preparam reformas radicaes no Departamento daquelle orgão.

Não disse exactamente qual o genero dessas reformas nem em que sentido se orientam, talvez por não estarem ainda amadurecidos os planos, que as consubstanciam.

A nota apparecida na imprensa alude vagamente á adopção de methodos technocraticos, destinados a simplificar os serviços da burocracia ministerial, segundo a pratica já introduzida noutros ministerios.

A opinião recebe sempre com desconfiança as continuas reformas operadas nos organismos da administração publica, porque se acostumou a vêr nellas, no antigo como no novo regimen, apenas pretextos para o augmento de pessoal burocratico, o inutil desdobramento e a systematica complicação de serviços, que importam sómente em sobrecargas para o erario nacional.

O campo de actividade do Ministerio da Educação é tão vasto e envolve tamanhas responsabilidades, que espanta que o seu gestor se preoccupe com minucias intranscendentes ou communique á imprensa como se fossem novidades capazes de infundir no espirito publico uma confiança mais justificada na obra educacional que a revolução [illegible].

As deficiencias e falhas do ensino, tantas vezes expostas pelos technicos do maior renome no Brasil, os abusos e tolerancias inconformaveis com a seriedade da instrucção, os exames por decretos e as passagens por medias, devem ser preoccupações que antecedam, no espirito do Ministro da Educação, ao desejo de imprimir aos serviços normas burocraticas, que sómente na denominação differem da rotina tradicional das repartições do governo brasileiro.

O ensino tem sido, em nosso paiz, a victima preferida da ausencia de continuidade administrativa.

Cada ministro possue as suas concepções privadas e como se succedem rapidamente os titulares das pastas governamentaes, as reformas acompanham essas mutações e a anarchia que ellas produzem accusa os seus arraiaes num campo onde o espirito de continuidade e de ordem deveria inspirar a conducta dos administradores.

Esperamos que a actividade reformatoria do Ministerio da Educação, recentemente organizado, não tenha o alcance e a profundeza, que se vislumbram das palavras em que as annuncia pela imprensa o respectivo titular.

Approximando-se o regimen constitucional, a eleição do presidente da Republica e a provavel mudança do Ministerio, seria preferivel deixar ao futuro a incumbencia de realizar os planos, que constam do programma de reformas tardiamente preparado.

INDUSTRIAS DO CAMPO

Acaba de fundar-se, em S. Paulo, por iniciativa de funccionarios da Secretaria de Agricultura do Estado e de outros elementos de conhecido prestigio, a Associação Paulista de Avicultura, com o objectivo de prestar auxilios technicos gratuitos aos seus associados, realizar conferencias periodicas sobre a economia e vantagens dessa industria, promover exposições avicolas e concursos, incrementando, por varios modos, o ensino desse interessante e lucrativo ramo de exploração rural.

E' notavel o movimento que se vae operando em S. Paulo em torno da maior expansão de varias industrias e culturas que se generalizam no Estado, onde a lavoura cafeeira havia empolgado as actividades e fizera relegar para plano inferior muitas outras explorações agricolas, de grandes possibilidades em terra paulista, como agora se vae clara e proveitosamente demonstrando com o surto admiravel da pomicultura e as safras crescentes de algodão.

A iniciativa de desenvolver a avicultura é digna de applausos, e deve produzir as consequencias que della se esperam num Estado em que essa industria já vem sendo explorada com certo interesse, e apresenta resultados bem satisfactorios. No Brasil, as explorações auxiliares da agricultura, as pequenas industrias ruraes, que não demandam maiores esforços, nem exigem abundantes capitaes para o seu estabelecimento e manutenção, ainda não mereceram, na maioria dos Estados, a attenção que despertam nos grandes e velhos centros agricolas da Europa.

A avicultura, por exemplo, está neste caso. Segundo as ultimas informações publicadas pelo Departamento Nacional de Estatistica, existiam, em todo o paiz, 520.250 estabelecimentos ruraes criadores de aves domesticas, nos quaes se recensearam 59.494.010 cabeças, entre gallinhas, perús e patos, cifras que, actualmente, devem encontrar-se bastante augmentadas. Daquelle grande numero de estabelecimentos, entretanto, é de crer, a sua maior parte não póde merecer o nome que se lhes deu. Pela estatistica que temos em vista, Minas occupava, então, o primeiro logar entre os demais Estados com 10.397.372 cabeças, vindo em seguida S. Paulo com 8.995.101 e o Rio Grande do Sul com 8.861.040. O Norte, com excepção da Bahia, apparece com pequenas parcellas.

Minas, São Paulo e o Rio Grande do Sul são, assim, no paiz, os maiores centros criadores de aves domesticas, constituindo a avicultura industria incipiente de promettedores resultados. Embora não exportemos ovos para o exterior, o commercio inter-estadual, que já se realiza, tende a desenvolver-se, representando-se, em media annual, por 200 toneladas a exportação de uns para outros Estados da Republica.

O interesse e a melhor orientação com que estão sendo amparadas, no Sul, as iniciativas renovadoras da avicultura, tem a sua demonstração inequivoca na constancia com que os criadores vão importando, principalmente dos Estados Unidos, onde essa industria se acha enormemente adeantada, aves das raças mais preconizadas conforme os fins a que se destinam. Essa importação varia entre 400 a 600 cabeças por anno, no valor approximado de 70 contos, embora em 1931 e 32 tenha experimentado forte decrescimento.

Dada a situação lisongeira em que já se encontra a avicultura em São Paulo, a iniciativa, agora annunciada, deve imprimir-lhe maior desenvolvimento.

O SORTEIO MILITAR

A PRESCRIPÇÃO DO CRIME DE INSUBMISSÃO

Em additamento á solução de uma consulta, o general Alvaro Mariante, commandante desta Região Militar, declarou o seguinte:

1.º) Logo que se verifique o escoamento do prazo da prescripção (8 annos), as Circumscripções de Recrutamento deverão participar ás Circumscripções Judiciarias Militares.

2.º) Na mesma occasião, deverão fazer identica communicação aos corpos interessados.

3.º) Os commandantes de corpos, á vista de tal participação, deverão remetter para as Circumscripções Judiciarias Militares, os respectivos processos (termo de deserção).

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NAS PASTAS DA VIAÇÃO E DA AGRICULTURA — MODIFICAÇÕES NA SECRETARIA DO TRIBUNAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Promovendo a chefe de secção da secretaria do Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Norte, o official da mesma secretaria Marcillio Dias Tavares; a official da secretaria do mesmo Tribunal, o auxiliar Luiz Gonzaga de Carvalho e nomeando para auxiliar da referida secretaria, o contabilista da Central do Brasil em disponibilidade, Helcias José Rangel; e nomeando servente da secretaria do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, o guarda da Casa de Detenção em disponibilidade, Ernesto Eduardo da Costa.

Na pasta da Viação:

Promovendo a escreventes de 3ª classe da Central do Brasil, os diaristas em disponibilidade, Benedicto Fernandes Santos, Raymundo Nonato de Oliveira, Jeronymo Moreira dos Santos, Alexandre Pereira Vieira, Antonio Miranda Netto, Romero de Freitas Brandão, João Gomes da Silva, Manoel Gentil da Silva, Antonio Dias de Oliveira, Fernando de Souza, Carlos da Costa Faria Junior, Oldemar Martins Rodrigues, João de Oliveira Teixeira, Argentina Marçal, Waldemiro Antonio Barbosa, Manoel Corrêa Porto e Raymundo Fulgencio.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando, sem privilegio, a pesquisa e lavra de ouro, a Adolpho Mario de Oliveira, no municipio de São João Nepomuceno, em Minas Geraes; e De Marco Paris e João da Cruz Ratto, no districto de Parnahyba, em São Paulo; a Alfredo Fernandes e Elias Fernandes, a explorarem uma jazida de ouro, no logar conhecido por Cabello Não Tem, no municipio de Pão dos Ferros, no Rio Grande do Norte; e a Antonio Francisco Pereira Carneiro, pesquisa de lavra de schisto betuminoso, no municipio de Camamú, na Bahia.

Nomeando, para o Aprendizado Agricola de Satuba, em Alagoas, director, o agronomo José Tupinambá do Monte; economo, Antonio Domingos de Aguiar; escripturario, Alvaro Ramos de Lima; chefe de culturas, o agronomo Romeu Cruz Lima; bedels, Manoel Augusto Alves e José Marcellino Guimarães; professora primaria, Eurydice Freitas, mestre de officina de ferreiro, Dativo Hypolitho da Silva e mestre da officina de carpintaria, Antonio Geraldo dos Santos.

Exonerando: a pedido, Ruy Barbosa Lessa, de auxiliar de terceira classe da Rêde Meteorologica; por conveniencia do serviço, Paulo Fuch, de auxiliar de segunda classe da referida Rêde; e, por abandono de emprego, Conceição Apparecida Brandão, de auxiliar de segunda classe da mesma Rêde Meteorologica.

Nomeando: Candido Pardal Filho, auxiliar de segunda classe da Rêde Meteorologica; Circe Feijó dos Santos, auxiliar de 3ª classe da referida Rêde; Carlos de Souza Vinhaes, observador de 3ª classe, interinamente, da Rêde Meteorologica; e o engenheiro agronomo Oswaldo Nogueira Corrêa, interinamente, auxiliar technico da Inspectoria Regional em Campo Grande.

Pondo em disponibilidade Francisco Moacyr de Lima Costa, auxiliar contractado do extincto Jardim Botanico.

Aposentando o ajudante microbiologista em disponibilidade Cesar Rosas.

Declarando sem effeito o decreto que poz em disponibilidade o chefe de culturas Alvaro Ribeiro, afim de exoneral-o desse cargo, por não ter tomado posse do de ajudante de 2ª classe do districto meteorologico em Belém.

Nomeando na Inspectoria Regional de Porto Alegre: o medico veterinario Diogo Octavio Ferraz de Vasconcellos, sub-inspector; o medico veterinario Lauro Coelho de Oliveira, sub-inspector ajudante; Euclydes Macedo Fernandes, sub-inspector; na Inspectoria Regional em Curityba, o medico veterinario Pedro Lopes Fernandes, sub-inspector ajudante; o medico veterinario José Rodrigues de Oliveira, sub-inspector ajudante; na Inspectoria Regional em Bello Horizonte, o medico veterinario Rubem de Magalhães Pecego, sub-inspector ajudante; o medico veterinario Luiz de Sá Miranda e Silva, sub-inspector; Luiz Augusto Moraes Leite, sub-inspector e Clovis Cruz Mascarenhas, sub-inspector ajudante.

UMA VAGA NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

"O JORNAL" OUVE O MINISTRO RODRIGO OCTAVIO

Assegurava-se hontem, que o ministro Rodrigo Octavio, da nossa mais alta Côrte de Justiça, havia endereçado ao governo o seu pedido de aposentadoria.

Não era a primeira vez que tal noticia era ventilada com fóros de verdade, embora nas anteriores o desmentido nunca deixasse de apparecer. Dahi termos procurado ouvir o proprio ministro Rodrigo Octavio, que ante a informação que pedimos, não se furtou em dar a seguinte resposta:

— E' exacto. Endereçei ao governo o pedido da minha aposentadoria. E creio que ella não me será negada, pois conto quasi [illegible] annos de serviço.

Se a tal sou levado é exclusivamente devido ao meu estado de saude, que, como é sabido, ultimamente se tem muito abalado, [illegible] o meu medico assistente que não posso continuar a servir no Supremo Tribunal Federal, onde o serviço é intensissimo.

O general Horta Barbosa veiu ao Rio

Veio ao Rio, a chamado do ministro da Guerra, o general Julio Caetano Horta Barbosa, commandante da 3ª Brigada de Infantaria, com séde em S. Paulo.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

(Conclusão da 2ª pag.)

nas 24 horas diarias, tres turmas de funccionarios de todas as categorias. Constróem-se hospitaes, duplica-se a efficiencia das instituições e serviços antigos, para a assistencia ao povo. Sou pela majoração dos preços dos soccorros cirurgicos, cobraveis ás pessoas que dispõem de recursos, nas instituições de assistencia publica. Alli se attende gratuitamente ás classes populares e não se pretende a concurrencia com as casas de saude e hospitaes particulares, o que constituiria gravissima infracção de ethica medica. Quem se sujeitar ás taxas altas contribue para o melhoramento do serviço. Quem não puder pagal-as — tem gratuitamente um serviço admiravel, realizado com todos os requisitos da technica profissional.

A administração Pedro Ernesto é a administração da educação e da assistencia popular, conforme o consenso geral da população, que presencia seus actos tendentes áquelles dois objectivos principaes.

AS DESPESAS NOS OUTROS DEPARTAMENTOS

As despesas nos outros departamentos correspondem rigorosamente ao augmento quantitativo ou á melhoria qualitativa dos serviços, quando não a um e a outra, ao mesmo tempo. Os da Fazenda Municipal augmentaram pelas necessidades de uma arrecadação que cresce dia a dia, para o combate á fraude fiscal, para attender á contabilidade e á despesa das reformas dos departamentos da administração. A organização do Patrimonio, da Engenharia, da Estatistica e dos outros sectores soffre a influencia do crescimento da cidade, da politica de obras publicas e de melhoramentos que vem desde a administração Paulo de Frontin. Aquellas repartições, no decurso de cerca de 14 annos, não foram ampliadas na proporção do augmento da cidade. Milhares de logradouros publicos reconhecidos ou não, se abriram desde então no Districto Federal, dezenas de milhares de contribuintes, de especie tributaria, augmentaram a riqueza patrimonial da cidade.

Edificios publicos se ergueram, outros se renovaram, ampliaram ou valorizaram. Si se calcular a relação entre o valor do patrimonio municipal e custo dos serviços pertinentes a elle em 1920, por exemplo, e a proporção entre seu valor actual e a verba dos mesmos serviços em 1934, ver-se-á quanto diminuiu proporcionalmente o custo destes apesar da diligencia da administração em os apparelhar devidamente. Basta verse a área central urbana — resultante do arrazamento do Morro do Castello, terrenos obtidos com aterro da Ponta do Calabouço e da Gloria e tantos outros — para se comprehender a valorização do patrimonio local. Nenhum serviço municipal, sr. presidente, ainda chegou ao nivel da despesa proporcional á sua expressão, á sua finalidade; nem mesmo, de longe, se manteve a correspondencia das despesas de cada um com as condições passadas da vida municipal.

OUTRAS DESPESAS

Houve, ainda despesas da administração Pedro Ernesto que não resultam das reformas utilissimas introduzidas na organização municipal, sr. presidente. S. excia., assumindo o governo, em 3 de outubro de 1931, encontrou ultimado um trabalho de revisão de aposentadorias, jubilações e disponibilidades. Pelo Decreto n. 3.600, de novembro do mesmo anno, foram recolhocados em actividade os funccionarios que a junta medica julgou aptos.

S. excia. revogou o decreto n. .. 3.409, de janeiro anterior, que facultava o licenciamento administrativo de funccionarios sem culpa articulada e sem processo, e mandou pagar, a quantos innocentes foram assim attingidos em seu patrimonio, os vencimentos integraes de todo o tempo que estiveram afastados do serviço.

Todavia, cumpre citar ainda algumas leis, como essa, referentes ao funccionalismo, que merece todo o apreço da administração, porque é laborioso, honrado e patriotico. Taes leis assumem, tambem, o caracter de leis sociaes. O funccionalismo fórma uma parcella ponderavel da collectividade, por sua elevada cultura media influe decisivamente na opinião publica.

Quantas leis resguardem-lhe o patrimonio são leis sociaes, preservam a tranquillidade de uma fracção importante da sociedade; e devem ser interpretadas — não como de favoritismo e incentivadoras de parasitas — mas no sentido justo e superior de leis de assistencia á collectividade!

Entre as maiores creações da administração actual da Prefeitura, sr. presidente, figura o decreto n. 3.786, de 27 de fevereiro de 1932, que beneficia com vencimentos integraes, nos casos de inactividade temporaria por [illegible], o funccionario victimado da tuberculose, lepra, cancro, etc.

Nenhuma lei mais que humana ou social — christã — [illegible] aos applausos mais gratos á sua consciencia [illegible] as victimas daquellas molestias e suas familias!

Depois de algumas considerações [illegible] a administração Pedro Ernesto! [illegible] aos operarios da Municipalidade as leis de beneficiamento do funccionalismo, equiparando todos os operarios em direitos e regalias. O sr. Pedro Ernesto abolio "as distincções [illegible] operarios municipaes em jornaleiros, diaristas e mensalistas", pelo decreto 3.790, de março de 1932.

Foi a maior conquista democratica dos operarios da Prefeitura, em todos os tempos. Vou juntar ao meu discurso a integra daquelle Capitulo relativo á ordem social e economica da futura Constituição, para se conhecer [illegible] idéas contemporaneas sobre a regulamentação do trabalho, não podendo prescindir do [illegible].

A OBRA DA REVOLUÇÃO

Houve tempo, sr. presidente, em que no Rio de Janeiro apenas como recanto privilegiado da Natureza [illegible]. Era fatal a exclamação do forasteiro ao transpor a barra, já predisposto com [illegible]. Todos os verdadeiros patriotas, [illegible] o reflexo do elogio, que

cia discretamente a obra do homem no scenario de grandezas onde vivia.

Os reformadores da cidade, os grandes engenheiros que a remodelaram, foram, a esse respeito, o instrumento da vontade nacional, que offerecia á face do mundo, a prova de que somos capazes de zelar o patrimonio de nossos maiores e de ainda completar harmonicamente a obra da natureza. O exclusivismo dessa politica administrativa levou, porém, ao esquecimento da outra face, a mais importante do problema local — a educação popular e a assistencia social, tanto mais urgentes quanto mais bella e opulenta se tornava a cidade. Si quizessemos aprofundar as causas da Revolução, chegariamos á civilização materialista como a maior de todas, visto que ella nevenenou a politica e o proprio systema governamental e levou o desespero ás classes populares. Nesse ambiente é que surgiram os idealistas de 22, 24 e 1930, para a propaganda, para o sacrificio, coroados pela victoria final.

A Revolução, que vem de taes nascentes, tem sua obra mais visivel no Districto Federal. Embora, como muito bem accentuou ha dias, em aparte o nobre deputado Abelardo Marinho, nenhum Estado tenha autonomia na phase dictatorial, e, assim, todos, no momento, representem os designios do poder central, no governo do Districto Federal, por motivos evidentes, influe mais que em qualquer outro, o pensamento do governo da Republica. E' o campo de realizações immediatas do pensamento revolucionario. Para o estrangeiro — constitue a demonstração do caracter organico, social do movimento de outubro, subordinado a idéas amadurecidas no espirito brasileiro, com as modificações inevitaveis, aconselhadas pelas circumstancias, porque o idealismo impessoal não exclue o realismo das situações.

O interventor Pedro Ernesto vae realizando a tarefa de alçar ao nivel da grandeza material da Cidade a educação popular e a assistencia publica.

Se o renome de passados administradores vinculava-se desde logo ás avenidas, aos quarteirões modernos aos cáes, ligava-se aos panoramas admiraveis — o do actual governador surgirá mais tarde, da alma das gerações que elle beneficiou, aperfeiçoando-lhes a educação e abrindo-lhes, em dois annos, um milhar de classes escolares. Nem mesmo muitos daquelles que, hoje cidadãos feitos, sentem o influxo de sua orientação governamental, podem compensar, com acclamações ruidosas, o esforço do grande interventor, que prefere as satisfações intimas de um temperamento severo e affectivo, empenhado numa obra profundamente humana. São os necessitados, os enfermos, os que se valem do apparelhamento de assistencia official.

As construcções moraes, que não se medem nem se exprimem rigorosamente em cifras, só avultam no futuro.

Mas o povo carioca sente nos trabalhos da Prefeitura a inspiração de um patriota de escol. E na immensa popularidade do sr. Pedro Ernesto, consagra seu governo como expressão legitima da nova mentalidade administrativa.

CONTRA O REAJUSTAMENTO ECONOMICO

O sr. Mario Ramos começou o seu discurso manifestando-se mais pelo ante-projecto do Itamaraty do que pela Constituição de 91. Justifica suas emendas, dando ao Ministerio da Guerra a attribuição de manter a ordem publica e de controlar as policias militar e civil dos Estados. Passaria a denominar-se Ministerio da Guerra e Ordem Publica.

O sr. Clemente Marianni discorda.

Nas alludidas emendas, o orador entrega a marinha mercante ao controle do Ministerio da Marinha, transforma o Ministerio da Fazenda em Ministerio das Finanças e do Credito, o da Agricultura em Agricultura e Economia, o da Viação em Communicações e o do Interior em Justiça, Educação e Saude Publica, como era antes da Revolução.

O do Exterior ficará como está.

Passa a tratar das leis orçamentarias, estudando a influencia do Executivo e Legislativo sobre a elaboração das leis de meios.

Critica, depois, o decreto de reajustamento economico, achando que é, ao contrario, reajustamento financeiro, de credores.

— De bancarios — ajunta o sr. Paulo Filho.

O sr. Mario Ramos diz que o governo quiz ajudar quem estava hypothecado, e sobrecarregou-o mais, pois que ia viver assoberbado pela divida interna fundada e pela divida externa.

— E tambem pela fluctuante — brada o sr. Clemente Marianni.

— O que é preciso é acabar com o mercado negro de cambio — declara o sr. Cunha Mello.

Depois de algumas considerações sobre a valorização da moeda, o orador lê as seguintes suggestões, destinadas ao governo, para substituir o mencionado decreto:

a) — Todos os exportadores que venderem letras de cambio de producção pastoril, agricola ou industrial ao Banco do Brasil durante o anno de 1933, receberão um premio de producção; exceptuados os que receberam differenças pelo chamado "cambio do Banco";

b) — Esse premio corresponderá a 20 % do valor em mil réis das quantias pelas quaes foram as letras de cambio vendidas pelos ditos exportadores;

c) — O premio pertence ao productor, isto é, á firma pessoal ou sociedade proprietaria e directa exploradora da pecuaria, da lavoura, ou da industria; em nenhuma circumstancia ás firmas ou sociedades commissarias ou intermediarias, que apenas no seu proprio e util papel veiculam a producção;

d) — A habilitação ao premio será feita perante uma commissão nomeada pelo Governo Federal composta de cinco membros: dois representantes da Carteira Cambial do Banco do Brasil, um representante do Departamento Nacional do Café, um representante da Sociedade Nacional de Agricultura, um representante da Federação Industrial do Brasil que se reunirá diariamente no Banco do Brasil para exame dos requerimentos de premio e respectivos comprovantes e despachos dos mesmos;

e) — Todos os requerimentos de premio devidamente comprovados e julgados bons serão pagos immediatamente pelo Thesouro Nacional com guia expedida pela commissão;

f) — Para o pagamento desses premios o Thesouro Nacional emittirá obrigações de 500$, 1:000$, 5:000$, 10:000$ e 50:000$, vencendo os juros de 3 % e resgataveis cada anno por sorteio ou compra em Bolsa, até o total do valor emittido. As fracções menores de 500$ serão pagas em moeda corrente;

g) — Essas obrigações são commerciaes na Caixa de Mobilização do Banco do Brasil pelo seu valor.

OS DERRADEIROS ORADORES

Occuparam, ainda, a tribuna, os srs. Agenor do Monte, que leu uma carta do capitão Delso da Fonseca, director do Departamento de Obras da Prefeitura, defendendo-se das accusações do sr. Henrique Dodsworth — e Antonio Pennaforte, que fez a apresentação de sua autoria sobre o Instituto de Amparo Social.

A seguir, foi encerrada a sessão.

APPROVADO O REQUERIMENTO DE FERIAS

Foi approvado o requerimento propondo a suspensão dos trabalhos durante o periodo carnavalesco, isto é, de 10 a 15 do corrente.

O sr. Medeiros Netto, "leader" da maioria, manifestou-se pessoalmente, contrario á proposta, deixando, porém, a questão aberta.

Como resolver a incognita amarella

(Conclusão da 1ª pag.)

O accôrdo entre o presidente Roosevelt e o commissario Litvinoff tem importancia propria, mas é antes de natureza moral. E' uma advertencia feita ao Japão, mas nada autoriza a crêr que se destine a mudar o "facto consummado". Nada autoriza a affirmar que os russos e americanos lutarão juntos, caso o Japão ataque á Russia ou continue em suas conquistas na China.

TUDO DEPENDE DO JAPÃO

A verdade é que o Japão já não se acha amarrado a accôrdos de ordem internacional, dispondo, pois, de ampla liberdade, tanto para a paz como para a guerra. Tudo depende do Japão.

A pressão da chamada opinião publica internacional não exerce qualquer influencia em um povo de psychologia fechada e militarista como o Japão, nem sobre as classes que o governam e que crêm religiosamente no espirito guerreiro como expressão maxima das virtudes da raça.

Tambem podemos pensar que depois da conquista da Mandchuria, o Japão necessite de um periodo de repouso para consagrar suas forças e esperar.

E' fóra de duvida que recentemente temos presenciado uma importante mudança na historia da Asia. O Oriente e o Occidente se [illegible] na historia universal: [illegible] que nos parece uma ameaça. O que estremeceu na Mandchuria rebôa na Europa com um éco estranho.

Os tiroteios na Mandchuria nos pareceram muito visinhos.

Alguem, entretanto, resuscitou a these do "Perigo Amarello". Na actualidade essa these apresenta um aspecto muito menos paradoxal do que quando surgia pela primeira vez, ha alguns decennios.

A INEXISTENCIA DO "PERIGO AMARELLO"

Não existe hoje um "Perigo Amarello" de natureza politico-militar; o que ha é uma concurrencia do Japão em todos os mercados do mundo, inclusive da Europa.

O "Perigo Amarello" será sempre mera fantasia toda vez que as potencias principaes do Occidente branco realizem sua collaboração pacifica; desde que se tenta a "mediação", não no sentido vulgar da palavra, entre esses dois typos de civilização.

Pensei nisso no discurso que pronunciei recentemente perante os estudantes asiaticos, reunidos no Congresso Pan-Asiatico em Roma. Pensei nas reuniões systematicas; na collaboração methodica do Oriente com o Occidente; e principalmente, em um entendimento reciproco e profundo entre as classes universitarias, vinculo commum da cultura e do saber humano entre os povos.

Roma, como no passado, póde novamente resolver esse delicado e tão importante problema, auxiliada pela maravilhosa rapidez das modernas communicações que transformaram todo o globo, em certo modo, em uma verdadeira "mesa de bilhar".

Do estado-maior da 1.a região para o gabinete do ministro da Guerra

Entre os officiaes nomeados para o gabinete do ministro da Guerra, general Góes Monteiro, está o major Agenor Leite de Aguiar.

Esse official chefiou a 1.ª secção do estado maior do Quartel General da 1.ª Região Militar.

Desligando-o, o general Alvaro Mariante assim se expressou no boletim regional:

"O major Agenor Leite de Aguiar, desempenhou durante algum tempo, o cargo de chefe da 1.ª Secção do E. M. R., e apesar de não ser especialista no assumpto, conseguiu em muito pouco tempo assenhorear-se do funccionamento da Secção, imprimindo um cunho todo pessoal aos serviços.

Official disciplinado e disciplinador, correcto em suas actividades, dotado de um nivel cultural elevado, intelligencia lucida e espirito de critica arguto, modesto mas pertinaz em suas opiniões.

Tomou parte activa no Serviço de Mobilização e não se deixou assoberbar pelo vultoso expediente da Secção, conservando por esta razão sempre em fóco o problema technico principal da Secção.

Por todos estes motivos, ao desligar esse official, louvo-o pelos excellentes serviços prestados a esta Região e felicito-o pela posição de destaque do novo cargo que vae exercer".

A colonização do valle do Rio Doce e o problema siderurgico mineiro

(Conclusão da 3ª pag.)

pto, pois as suas actividades particulares estiveram absorvidas durante largo tempo na industria siderurgica.

Eis como se expressou o secretario da Agricultura de Minas:

— "Ninguem discute actualmente sobre a necessidade da exportação do minerio de ferro. E' um ponto pacifico, porque diz respeito á propria riqueza do paiz.

A esse problema se prende no emtanto, intimamente, o problema da siderurgia, devido á necessidade de carga de retorno para os navios que irão transportar o minerio, que será o coke.

E é interessante observar que, nessas condições, poderá ser montada no Brasil uma usina siderurgica em melhores condições economicas do que a maioria das usinas européas que terão o "onus" do frete de duas toneladas de minerio, emquanto que nós teremos unicamente o de uma tonelada e meia de coke, na base de uma tonelada de producto fabricado.

Pela natureza do assumpto, de si complexo, o capital necessario para o solucionamento do problema é vultoso, bastando considerar que antes de mais nada se torna imprescindivel a construcção de uma estrada de ferro em condições technicas especiaes que permittam o transporte economico annual de no minimo, cinco milhões de toneladas de minerio.

Pelo ultimo projecto da Itabira Iron o custo dessa estrada de ferro é de 500 mil contos.

— Acha que desta vez a Itabira Iron conseguirá levar á frente os seus projectos?

— O contracto da Itabira Iron foi estudado successivamente pelas cinco commissões que se nomearam, numa das quaes Minas se fez representar pelo actual secretario das Finanças, dr. Alcides Diniz.

O resultado desses estudos está em poder do Governo Provisorio para breve solução — concluiu o sr. Israel Pinheiro.

Boletim Internacional

NA PRAÇA DA CONCORDIA

A burla de Bayona põe Paris em convulsão. Ao parecer, não aplacam o descontentamento popular a retirada, primeiro, do ministro Daladier, nem, depois, a demissão espontanea do gabinete Chautemps.

E' a praça da Concordia sitio de correrias e disturbios, uma vez que o accesso á Camara dos Deputados, em frente, se prohibe pela policia. Antiga séde da guilhotina, ninguem suspeitaria, na sua tão pura belleza, os estertores humanos que já presenciou. Tão em contraste com sua denominação. A poucos passos, sob as arvores dos Campos Elyseos, Robespierre, os cabellos empoados, via brincarem as crianças sob o sol do outomno.

Pelo teor dos telegrammas se adivinham os cuidados governamentaes. Forças massiças de policia, tanks militares de prevenção, mobilisados todos os recursos de repressão. O motivo occasional? Stavisky. O remoto? A descrença popular em certos abusos do parlamentarismo, a irritação geral contra a indulgencia, senão a cumplicidade officiosa em favor do falsario.

A historia de Stavisky é a de todos os typos de sua especie. Russo de nascimento, velhaco internacional. O que escandalizou, porém, a opinião franceza foram as attenuantes que encontrou, não só para evitar as paredes penitenciarias, como para continuar suas façanhas impunemente. A maior dellas, que tanta celeuma acaba de levantar, consiste em ter sido pronunciado em 1928 e, por dilações successivas — 19 ao todo — nunca haver sido julgado. Um de seus advogados era deputado, vice-presidente da Camara, antigo ministro. Jornalistas, membros do parlamento, magistrados, autoridades administrativas e policiaes, concorreram todos — embora alguns inconscientemente — por uma extranha coincidencia de favoritismo, para acobertal-o. Até que a Caixa Municipal de Bayona estourou, pondo a mostra tudo.

Não houvesse occorrido anteriormente o escandalo Oustric, não envolvesse o caso actual, por negligencia culposa, tantas personalidades, e não passaria das chronicas policiaes. Mas a politica se intrometteu. A demissão do prefeito de policia Chiappe, alvo das exigencias socialistas, exacerbou mais o sentimento geral.

As interpellações contra o gabinete anterior, nem por serem materia de vida interna, interessam menos á opinião internacional. Deante de apartes violentos, de palavras candentes, de explosões partidarias, não deixa de ter sua belleza a oração moribunda de Chautemps, verberando tudo, com golpes vingadores. "Num caso tão grave, foram suas palavras iniciaes, que causou no estrangeiro damno real ao paiz, que provocou na opinião emoção tão legitima e profundo, não sómente pelos crimes commettidos mas tambem pelas fraquezas e taras sociaes reveladas, e não menos pela exploração cynica de alguns politicos menos qualificados, é preciso que o Governo se explique immediatamente. Iniciando o debate, encho-me de uma commoção, de uma tristeza, de uma indignação tão grandes, mas não me falta tampouco a serenidade de homem com a vontade inflexivel de cumprir seu dever até o fim, porque será superior a si mesmo".

Soffre a França a instabilidade politica, quando a economia é relativa, porque, devido ao seu equilibrio entre as industrias e a agricultura e tambem ao espirito de poupança da sua população, o paiz é dos menos golpeados.

Ha uma grande variedade de partidos, annullando a obra official e despertando a primazia nos favores legislativos. Mais do que isso, a opinião accentua suas preferencias para a direita, quando a Camara é, na sua maioria, de esquerda. São os ultimos ministerios producto de combinações artificiaes entre radicaes socialistas, socialistas e outras fracções menores, sem que possa o Elyseu livremente appellar para o paiz, acima de taes querellas. Cada gabinete se refaz com dois terços dos ministros do que se demittiu, o que redunda na manutenção dos mesmos nomes com rotulo apenas diverso. Incompativel como ministro das Colonias, ha dias, não constituiu Daladier o actual ministerio? Felizmente tem o regimen, nos proprios recursos, remedio adequado — o gabinete de concentração nacional. O homem não falta — Doumergue.

Não se lance mão delle, e acontecimentos graves poderão occorrer para a Nação.

A guerra no Chaco

(Conclusão da 3ª pag.)

factos, verificar-se-á que a arbitragem proposta não elimina difficuldade alguma, e deixa o problema intacto.

O obstaculo para a arbitragem está na impossibilidade, até hoje manifestada, de accordar as bases do compromisso arbitral. A Commissão quiz illudir o obstaculo com a formula de arbitragem integral. Na verdade, a arbitragem integral não significa nada de concreto.

Não cabe a arbitragem sem previo accordo entre as partes sobre as suas modalidades.

E ainda mais, a arbitragem denominada integral não encerra sómente uma série de equivocos, mas constitue tambem um perigo certo para a paz que se procura.

"Os Estados belligerantes, em caso algum, pódem admittir que sejam levadas ao terreno da discussão, e se tornem materia de juizo, questões indeterminadas. A Bolivia já tem manifestado em mais de uma occasião a sua recusa em submetter á arbitragem a soberania sobre territorios de limites indeterminados. E' um ponto no qual certamente coincidimos com o inimigo. A formula da Commissão vae além, pois, pretende incluir na arbitragem não sómente territorios indeterminados, como tambem questões igualmente indeterminadas, quanto a sua extensão e numero.

"Façamos a comparação da arbitragem integral com as formulas de Mendoza e Rio de Janeiro. Na primeira se trata de arbitragem successiva; na segunda de "questão integral do Chaco". No primeiro caso, as arbitragens successivas iriam resolvendo, por série, as divergencias até chegar á que se considera fundamental, mas, fica entendido que cada uma dessas arbitragens constituiria objecto de um compromisso. O plano do Rio de Janeiro significa que todas as questões relacionadas com o Chaco serão, simultaneamente, ou na ordem estabelecida, materia do procedimento arbitral, ficando tambem entendido que estas diversas arbitragens estarão sujeitas a compromissos negociados e accordados entre as partes. A intenção dos commissionados é levar em block todas as questões, sem compromisso previo, á Côrte de Justiça Internacional. Estamos certos de que nenhum dos dois paizes contendores se conformará com esta solução que desde logo seria uma novidade sem precedentes.

"O governo boliviano tem manifestado sua conformidade com o principio da arbitragem, não integral, e sim "Juris". Não acreditamos que os illustres diplomatas e militares da Commissão tenham cahido no erro de pensar que a Bolivia tenha aceito a formula por elles concebida. Arbitragem "Juris" não é arbitragem integral. O qualificativo latino accrescentado pela chancellaria de La Paz não é inoffensivo. Refere-se ao criterio que deve guiar o juiz e não aos assumptos que sejam submettidos á sua competencia. Arbitragem "Juris" significa exclusão do criterio "ex eque et bono". Não adianta opinião alguma sobre os problemas do Chaco a serem levados perante a Côrte arbitral, isto é, si serão todos elles ou apenas alguns.

"As observações que antecedem explicam com toda clareza que a aceitação da Bolivia é uma méra simulação utilizavel pelos serviços de propaganda e diffamação custeados pelo governo daquelle paiz. Quanto ao Paraguay, não tem variado uma só linha a sua attitude. Talvez, apparentemente, possa resultar uma confusão pela circumstancia de não ter aceito a proposta dos commissionados da Liga dirigida desde La Paz no dia seguinte ao do desastre boliviano de Campo Via. O nosso governo, em logar de considerar uma formula imprecisa, offereceu o armisticio com o fim de concertar as bases prévias da paz. Com isto, apesar do que propala o governo boliviano, o Paraguay não tem variado de criterio nem repellido a arbitragem. O que fez, foi condicional-a a medidas de segurança effectivas e immediatas".

A Agencia Brasileira distribuiu hontem um telegramma de um supposto correspondente em Assumpção, no qual se diz, que na capital paraguaya existem divergencias de ponto de vista e de criterios sobre a orientação do governo com relação á questão do Chaco.

E' difficil acreditar que a citada Agencia tivesse recebido semelhante telegramma. Parece um communicado boliviano no qual foi omittido a procedencia da informação e os commentarios que a acompanham.

No Paraguay não ha opiniões divergentes sobre o problema do Chaco nem sobre a gestão internacional do governo, como tambem não existe sector algum guerrerista.

A opinião publica, sem distincção de credos politicos, apoia unanimemente o governo na sua decisão de não admittir formulas de paz precaria que permittam á Bolivia a possibilidade de realizar uma nova aggressão, ou ameaçar a segurança do Paraguay.

As theses que sustenta o seu plenipotenciario nas negociações de Buenos Aires e as attitudes que adopta, não só reflectem o pensamento do governo, como são tambem a expressão do sentimento do paiz inteiro."

UM COMMUNICADO DA LEGAÇÃO DA BOLIVIA NO BRASIL

A Legação da Bolivia recebeu da Chancellaria de La Paz o seguinte telegramma:

"O commando superior do Exercito desmente categoricamente a veracidade dos communicados paraguayos que dizem ter obtido triumphos no sector de La China; nega, igualmente, que as forças paraguayas tivessem capturado importante fortim nas acções realizadas no referido sector.

O unico evidente é que as forças bolivianas praticaram uma habil manobra de "replengue" que deu margem a que diversos regimentos paraguayos combatessem comsigo mesmos, com numerosas baixas nos sangrentos encontros que alimentaram.

A aviação boliviana destruiu uma columna de caminhões inimigos!

A CRISE POLITICA FRANCEZA ASSUME ASPECTOS DA MAIOR GRAVIDADE

(Conclusão da 1ª pag.)

solveu, de accordo com os membros da assembléa, hastear em funeral a bandeira na séde da municipalidade.

Está confirmado que os conselheiros municipaes se reunirão á tarde no paço municipal. Informações de ultima hora precisam que os conselheiros feridos hontem á noite, só o foram levemente.

PRESO CHARLES MAURRAS

PARIS, 7 (Havas) — Acaba de ser preso o chefe da Acção Franceza, sr. Charles Maurras.

O SR. DOUMERGUE ACEITA

PARIS, 7 (Havas) — O sr. Gaston Doumergue aceitou definitivamente a incumbencia de organizar o novo gabinete.

A MINORIA DIRIGIRA' UM MANIFESTO AO PAIZ

PARIS, 7 (Havas) — Os representantes dos grupos da minoria reuniram-se esta manhã na Camara dos Deputados e resolveram fazer uma demarche junto aos presidentes das duas casas do parlamento e dirigir ao paiz um manifesto cujos termos serão fixados em nova reunião a realizar-se á tarde.

Entre as personalidades que tomaram parte na reunião desta manhã citam-se os srs. Tardieu, Laval, Mandel e Cathala.

CHOQUES ENTRE A POLICIA E OS MANIFESTANTES, NOS GRANDES BOULEVARDS — TIROS, KIOSQUES INCENDIADOS E VITRINES QUEBRADAS

PARIS, 7 (Havas) — A's 22 horas e 15, numeroso grupo de manifestantes, no qual figuravam muitos communistas, chocou-se com a policia nos grandes boulevards.

Os guardas carregaram sobre os manifestantes. Foram ouvidos tiros. Os manifestantes levantaram rapidamente barricadas, que incendiavam, á proporção que recuavam. Foram igualmente incendiados quasi todos os kiosques de jornaes e placards de publicidade theatral que se encontravam entre a Madelaine e a Opera.

As victrines dos grandes estabelecimentos commerciaes e as lampadas de illuminação publica foram quebradas. A policia continua a carregar sobre os manifestantes até conseguir dispersal-os.

A POSSIBILIDADE DA DISSOLUÇÃO DA CAMARA

PARIS, 7 (Havas) — Affirma-se, nos circulos autorizados que o sr. Gaston Dumergue aceitou a incumbencia de formar novo gabinete, sob condição de resalvar a possibilidade de dissolver a Camara dos Deputados, caso a situação parlamentar se mostrasse insoluvel.

CONTINU GUARDADO O PALACIO BOURBON

PARIS, 7 (Havas) — As' 19 horas e 30, as immediações do Palacio Bourbon continuavam guardadas por importantes forças de policia, embora reinasse então inteira calma.

As organizações de antigos combatentes, entre as quaes a da Cruz de Fogo, receberam dos seus dirigentes instrucções no sentido de não tomar parte em nenhuma manifestação.

Assignalam-se, entretanto, elementos desordeiros do lado do boulevard Saint Germain.

MAIS DUAS MORTES E NUMEROSOS FERIDOS

PARIS, 7 (Havas) — Durante as manifestações realizadas até ao cahir da noite, houve duas mortes. Numerosas pessoas ficaram feridas.

O CLAMOR SURDO DAS MULTIDÕES

PARIS, 7 (Havas) — O palacio Elyseu, onde o presidente Lebrun prosegue nas consultas para a formação do novo governo, continua rigorosamente guardado por forças de infantaria e cavallaria da policia.

No pateo do Ministerio do Interior estacionava igualmente um destacamento armado.

Os bombeiros estão com as mangueiras desenroladas para funccionar. De vez em quando são ouvidos signaes de alarme dados pelas sirenes e por apitos. Ouve-se ao longe o surdo clamor da multidão.

Na praça da Concordia a cavallaria deu nova carga contra os manifestantes. Duas pessoas ficaram gravemente feridas.

Os manifestantes feridos foram transportados em autos particulares para os hospitaes.

O SR. DOUMERGUE CHEGARA' HOJE A PARIS

PARIS, 7 (Havas) — Annuncia-se nos circulos politicos, de accordo com as conversações telephonicas trocadas com o sr. Gaston Doumergue, o qual se acha ainda na sua residencia do Tornefeuilles, que o ex-presidente da Republica chegará amanhã a esta capital.

O SR. DOUMERGUE OPINA PELA CONCLUSÃO DE UMA TREGUA ENTRE OS PARTIDOS

PARIS, (Havas) — O "Intransigeant", em edição especial, reproduz as declarações transmittidas telephonicamente a um dos seus collaboradores pelo sr. Gaston Doumergue.

O ex-presidente da Republica dissera que tudo podia ainda arranjar-se muito bem. A propria Camara deveria manifestar-se a favor da união e do desafogo da situação.

Accrescentara:

"Se a Camara convidar, ella mesma, e insisto neste ponto, os chefes dos grandes partidos e os antigos presidentes de conselho para concluirem a tregua das suas querellas e assumir o compromisso de os apoiar, a ordem será promptamente restabelecida.

"E' á Camara, porém, que cabe essa iniciativa. Um gabinete constituido nestas condições, e certo de contar com a tregua politica, por exemplo, até o fim do anno, constituidos pelos chefes dos grandes partidos e pelos antigos presidentes do conselho, e que seria, em summa, um gabinete de união nacional, deverá tratar exclusivamente de votar o orçamento restabelecer a situação e examinar com a devida attenção a gravidade dos problemas externos.

"Emquanto a Camara não der esta demonstração e, no meu sentir, esta segurança deve ser dada antes da constituição do gabinete de união de todos os partidos sob a direcção de um chefe capaz e que tenha força, a desorganização actual não será vencida. Só ha um meio para conciliar a situação. Não vejo outro. E' claro que a Camara deverá pronunciar-se expontaneamente".

A sessão de hontem da Associação Commercial do Rio de Janeiro

OS ASSUMPTOS TRATADOS

Sob a presidencia do sr. Pedro Vivacqua, realizou-se, hontem, a sessão conjuncta das directorias da Associação Commercial do Rio de Janeiro e Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

Foram empossados os srs. Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos e Alacrino Francisco Monteiro, como representantes, respectivamente, da Associação de Guaxupé e de Barra Mansa, tendo ambos agradecido a bôa acolhida que lhes foi dispensada.

O presidente communicou que o secretario geral da Associação compareceu á primeira audiencia semanal marcada pelo ministro da Fazenda, sendo feito um breve relato dos assumptos tratados de interesse do commercio com esse titular. O sr. Heitor Beltrão, secretario geral, disse que um dos assumptos tratados foi a questão das requisições de automoveis feitas por occasião da revolução de 1930. O governo já pagou 50 % dessas requisições, restando ainda outros 50 %, tendo-lhe sido communicado pelo ministro da Fazenda que ha um grande credito para despezas militares entre as quaes figurava a liquidação das requisições de automoveis. Dentro de alguns dias deverá ser assignado o credito para esse pagamento.

No tocante ao regulamento de vendas mercantis, o ministro da Fazenda, attendendo aos argumentos apresentados concordou com a Associação e o decreto a respeito vae ser modificado.

Foram tratados ainda, pelo sr. Heitor Beltrão com o titular da Fazenda outros assumptos importantes, taes como os dispositivos injustos do decreto nº 23.664, do anno passado, tratando do emprego do alcool como carburante; da obrigatoriedade da declaração do sello nas segundas vias de recibos sujeitos ao sello proporcional; da amnistia fiscal; da execução do novo regulamento do sello, no qual a Associação collaborou; das tarifas alfandegarias; da divida fluctuante; da situação das mercadorias chegadas pelo vapor "Buenos Aires Maru". Para todos esses assumptos o ministro da Fazenda prometteu providencias promptas.

O sr. J. de Souza analysou o decreto que vem de ser assignado, relativo ao accordo financeiro entre o Brasil e os seus credores, dizendo que esse acto é um dos maiores serviços prestados pelo Governo Provisorio ao Brasil. O orador expoz suas idéas elogiando calorosamente o decreto em apreço, terminando por solicitar á casa que constasse da acta dos trabalhos um voto de congratulações com o chefe do Governo Provisorio e com o ministro da Fazenda pelo acto a que chegou um negocio de tão grande vulto.

O presidente declarou que se dispensava de consultar a casa porque todos naturalmente concordavam com os conceitos do sr. J. de Souza.

Aliás, na ultima audiencia com o ministro da Fazenda, a Associação teve opportunidade de abordar o assumpto e apresentar felicitações a s. ex. pela solução encontrada.

UM RELATORIO APRESENTADO PELO SR. J. DE SOUZA

O presidente Pedro Vivacqua recebeu um relatorio do sr. J. de Souza, que, com os srs. Antonio Luiz Ribeiro e Carlos Raposo, representou a Associação na commissão das classes conservadoras, que foram convidadas pelo interventor Pedro Ernesto afim de apresentar suggestões ao orçamento municipal para o corrente anno, no capitulo referente á receita.

O sr. J. de Souza, que presidiu á commissão, fez um relato minucioso dos trabalhos que ocorreram de destaque nas reuniões que se verificaram daquelles representantes.

O sr. Randolpho Chagas falou sobre um folheto mandado publicar pelo Centro Carioca, intitulado "A Universidade do Trabalho e Acção do Centro Carioca".

Focalisa o orador a acção do antigo deputado Fidelis Reis, presente á reunião, que foi o creador da Universidade do Trabalho.

O professor Ariosto Berna remetteu 20 exemplares do folheto aos directores da Associação.

O sr. Randolpho Chagas leu também um trecho do ultimo relatorio da Associação Commercial de Minas, acentuando a estreita solidariedade que liga essa instituição á Federação. A Associação Commercial de Minas está empenhada em organizar em cada municipio mineiro uma Associação Commercial, afim de constituirem a Federação das Associações de Minas.

O mesmo orador disse que, de longa data, se vinha batendo e discutindo a questão dos syndicos e liquidatarios de fallencias, submettendo á apreciação e discussão da casa um ante-projecto que regula o assumpto, o qual deverá ser encaminhado ao Departamento Juridico para o necessario estudo.

O presidente Pedro Vivacqua, após a leitura do ante-projecto organizado pelo sr. Randolpho Chagas, declara que, realmente, o assumpto era de grande importancia e ia ser submettido á apreciação do Departamento Juridico.

O sr. Manoel Ferreira Guimarães falou sobre problemas de immigração, focalizando a noticia circulante de que o governo pretende acceitar, no territorio brasileiro, 30.000 familias assyrias, argumentando contra a possibilidade do nosso governo sanccionar esse offerecimento da Sociedade das Nações.

O presidente approvou a argumentação do sr. Manoel Ferreira Guimarães, declarando que iria mandar officiar ao ministro do Trabalho, afim de confirmar a veracidade ou não dessas noticias, que não tiveram, até agora, nenhum desmentido official.

A sessão prolongou-se ainda por longo tempo, sendo tratados outros assumptos de interesse das classes conservadoras.

Indeferida uma pretensão dos banqueiros do Mercado

Tendo sido entregue ao dr. Getulio Vargas, pelos banqueiros do Mercado Municipal, um memorial pedindo a derrogação do artigo 6º do decreto que creou os Entrepostos Federaes de Pesca, o chefe do Governo Provisorio proferiu o seguinte despacho:

"Archive-se; nada ha que deferir. A installação dos Entrepostos de Pesca é medida de grande alcance e utilidade publica, devendo ser extensiva ao commercio de fructas, afim de por cobro aos "trusts" dos açambarcadores".

TOURING CLUB DO BRASIL

O PAGAMENTO DO IMPOSTO MUNICIPAL DE ABRIGOS E GARAGES PARTICULARES

Havendo a Prefeitura do Districto Federal mandado o dispositivo orçamentario que institue o imposto sobre garages particulares, pede-nos, da secretaria do Touring Club, communicar aos socios que o seu Departamento de Assistencia Administrativa (Estação de Passageiros, Praça Mauá, telephone 3-1660, ramaes 4 e 5) se incumbe, graciosamente, do pagamento das respectivas licenças.

Radio-Jornal

RADIO CLUB DO BRASIL

7 3|4 horas — Aulas gymnastica pela professora Polly Wetly — Radio Jornal e discos seleccionados.

12 horas — Discos variados.

12.30 horas — Consultorio Sentimental — Director: Beduino.

16 horas — Discos seleccionados.

18.45 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

19 horas — Discos variados.

19.30 horas — Programma do Trio de Musica ligeira: 1) Manfred — Hor do I love thee; 2) Pierné — Enchantement; 3) Manfred — Berceuse slave; 4) Verdun — Le printemps est eclos.

20 horas — Programma de Victoria Bridi: 1) J. Carvalho — Marluzza; 2) Carlos R. Barros Souza — Prece; 3) Sivan — Eu sou louca por você; 4) J. Carvalho — Maria.

20.15 horas — Programma de musica carnavalesca pelo conjunto de Lupercio e Sylvio Pinto: 1) L. Babo — J. Barros — Uma andorinha não faz verão; 2) Marinho e Almy — A hora é boa; 3) J. Barros — Vou partir; 4) A. Barcellos — Si o samba morrer.

20.45 horas — Programma de Luiz Americano: 1) L. Americano — E' do que ha; 2) L. Americano — Os reis da bossa; 3) L. Americano — Soluços — valsa; 4) L. Americano — Do passagem pela Arabia.

20.30 Programma do Extracto de Tomate, marca "Peixe", com Patricio Teixeira e Conjunto de Lupercio.

20.50 horas — Palestra humoristica pelo escriptor Berilo Neves.

20.55 horas — Programma pelo Trio Argentino: 1) Canaro — Silvando; 2) Canaro — Recuerdo de amor; 3) Pelaya — Eu vieja ventana.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal-falado de P.R.A. 2, sob a direcção do dr. Elba Diniz, em ondas médias e curtas, simultaneamente, irradiado pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21.30 horas — Programma carnavalesco: 1) Sylvio Pinto — Está cada vez; 2) Tute — Lili, oh! meu bem; 3) L. Babo — Historia... do Brasil...; 4) Naylor Sá Rego — Yaya formosa.

21.45 horas — Programma de Victoria Bridi: 1) J. Carvalho — Flor que ninguem colheu; 2) Noite de lua na serra; 3) Sá Boris — Terra Natal; 4) Canção para alguem.

22 horas — O Padre Almeida Leal falará sobre o thema "Por um Brasil Parlamentarista".

22.10 horas — Programma do Trio Argentino: 1) Magaldi — Al pié de tu ventana; 2) Magaldi — Te odio; 3) Melodia de arrabal.

22.20 horas — Programma variado pelo Conjunto de Lupercio, Patricio Teixeira, Sylvio Pinto e Luiz Americano.

22.30 horas — Musica dansante, irradiada directamente do Grill-Room do Copacabana Palace.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda 280 Metros

Das 6.30 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos populares.

Das 20 ás 20.30 horas — Sambas por Mario Reis — Foxs por Roberto Galeno — Typica Muraro.

Das 20.30 ás 21 horas — Madelu' Assis com marchas carnavalescas — Camondongo Mickey em solos de piano — Orchestra de dansas.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.30 horas — Bando da Lua com musicas carnavalescas — Luiz Barbosa com sambas — Orchestra Regional.

Das 21.30 ás 21.45 horas — Mario Reis com sambas — Orchestra de dansas.

Das 21.45 ás 23 horas — Roberto Galeno com foxs — Madelu' Assis com musicas carnavalescas.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.15 horas — Bando da Lua.

Das 22.15 ás 22.30 — Luiz Barbosa — Typica Muraro.

Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da P.R.A. 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

RADIO PHILLIPS DO BRASIL

P R C. 6 — Onda 310 Metros

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20 horas — Discos especiaes.

Das 20.30 horas em diante — Programma Casé.

RADIO EDUCADORA

8.30 horas — Hora Certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical.

18 horas — Palestra sobre Antropo — Geographia pelo prof. Raymundo Lopes.

18.15 horas — Previsão do Tempo — Discos variados.

18.45 horas ás 19 horas — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Programma de canções regionaes no Studio, com o concurso das srtas. Alda Verona, Carolina Cardoso de Menezes, srs. Henrique Guimarães, João Martins e seu Conjunto Regional.

20.30 ás 20.45 horas — Programma Lavandil.

20.45 ás 21 horas — Continuação do programma de canções regionaes.

21.15 horas — Radio-Miscelanea, transmittindo um grandioso baile carnavalesco.

Speaker — Gramury.

—22 horas — Falará pelo microphono de P.R.A. 2, S. M. Rei Momo I, saudando os seus subditos.

OS PROGRAMMAS DA FORD PELO RADIO

Por intermedio das poderosas estações da Colombia Broadcasting System, desde o dia 4 de fevereiro a Ford Motor Company vem offerecendo, dos Estados Unidos aos seus admiradores em todo o mundo, uma excellente série de programmas artisticos que estão sendo irradiados em onda curta, aos domingos e quintas-feiras.

Esses programmas estão sendo organizados com grande spuro, tendo sido contratados para a sua execução alguns dos mais famosos artistas do radio nos Estados Unidos.

Dos programmas dominicaes, que são irradiados de 8.30 ás 21 horas, ("Eastern Standard Time", de 22.50 ás 23 horas, segundo o horario brasileiro) constam numeros escolhidos de musica popular da mais fina, mas não musica de jazz-band que caracteriza os programmas de quinta-feira. Os programmas das quintas-feiras são irradiados, pela hora brasileira, de 23.30 ás 24 horas.

A primeira irradiação, de domingo, 4 de fevereiro, teve o concurso dos famosos "Waring's Pennsylvanians", uma das maiores attracções dos "broadcastings" americanos.

Manifestação ao desembargador Carvalho e Mello na Côrte de Appellação

Na presença do grande numero de magistrados e advogados, foi prestada, hontem, uma homenagem ao desembargador Carvalho e Mello, na Côrte de Appellação.

Falou, em primeiro lugar, o desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte. O desembargador André Pereira e o dr. Virgilio Barbosa Lima saudaram, em seguida, o des. Carvalho. S. excia. agradeceu.

Inaugurou-se após a sua placa de bronze na "Sala dos passos perdidos".

O DISCURSO DO SR. VIRGILIO BARBOSA LIMA

Foi o seguinte o discurso do dr. Virgilio Barbosa Lima, em nome dos advogados brasileiros:

"Sr. desembargador Carvalho e Mello:

Esta solemnidade ia ter, da parte dos advogados, uma imponencia excepcional.

Na hora de nos apartarmos, por irdes para o repouso digno a que vos deu sobejo direito o longo e honrado tirocinio de nós todos testemunhado, um entre nossos pares haviamos escolhido que, no discretear sobre vossas virtudes, sobre a vossa incomparavel austeridade, sobre o raro equilibrio caracteristico de vossa trajectoria, no desempenho dos varios postos de magistrado que tanto soubestes honrar, vos falasse de elevada culminancia intellectual e moral, offerecendo ao vosso contacto derradeiro um padrão de inteireza que vale uma biblia de ethica para seus collegas e emparelha com o exemplo de conducta irreprehensivel que aqui deixais á nossa veneração. Queriam, assim, os advogados que, aos transpordes o limiar desta nossa casa, deixando-a, levasseis delles a recordação em maxima harmonia possivel com a vossa formosura espiritual; mas, ao egregio sr. Monteiro de Salles, entre o convite para saudar-vos, como era do vosso merecimento, e a hora da saudação, grave golpe sobreveiu que lhe vulnerou o coração bonissimo e tolheu-lhe para este momento a alta voz. Perdestes, por essa fatalidade, perdemos de ouvir o vosso louvor de modelar juiz que fostes, pela palavra do advogado modelar que elle é.

Bem vos cabia, sr. desembargador Carvalho e Mello, que tivessemos feito aquella escolha, infelizmente baldada e mal provida na angustia da ultima hora. Que não é facil, em nome de um collegio de causidicos opulento como o desta cidade, improvisar o louvor justo de um grande magistrado, nos moldes em que o soubestes ser. Tremenda funcção essa do juiz, perpetuada entre choques de interesses, arrogando-se cada qual o melhor direito, a ser promulgado, afinal, em detrimento de um dos que pretendem ser-lhe o depositario unico.

— Mas a lei o orienta, exclamam os que, ingenuamente, acreditam acharse nos codigos a previsão de todos os quadros da vida humana. Ahi estão os livros, estão ahi as bibliothecas, a jurisprudencia ahi está, insinuam outros, cuidando que o esforço millenar da doutrina antecipa todas as hypotheses, todos os matizes de figuras exteriorizadas em apparente, mas enganosa identidade.

Certo, desajudados desses elementos, succumbiriam todos. Mas a vida não cessa de viver, despertando imprevistos sobre imprevistos, remodelando precedentes, alterando normas cridas immutaveis, sacudindo nos fundamentos construcções havidas por inconcutiveis. De cada movimento uma alluvião se precipita sobre os tribunaes, como as torrentes se despenham sobre os valles, perturbando-lhes a paz remançosa. São as horas excelsas do juiz, que a tudo tem de remediar, a nenhum caso póde deixar de prover, porque lá está o preceito metuendo: com o silencio, a obscuridade ou a indecisão da lei, não se exime o juiz de sentenciar ou despachar.

E de que valem codigos, livros do que valem, se o julgador não tem animo sereno para esquivar-se das paixões, amor ao mistér para intelirar-se dos casos nos pormenores muita vez decisivos, infatigabilidade no trabalho, para não collaborar na eternização das demandas, casando a sua indolencia com os expedientes inclassificaveis da chicana.

Muito custa a peito humano alcar-se por inteiro á dignidade da funcção de distribuir justiça, a mais bella da humanidade, no alvitre de Voltaire. Bella, mas de belleza cheia de sacrificio, da belleza supplicante do martyrio. Quanta vez, com os do vosso officio, a maledicencia não macula as reputações mais crystallinas, a calumnia não insinua o germen de sua lepra nos organismos da mais plena hygidez espiritual. O campo, bem o sabeis, é propicio ás imputações malevolas. Basta o naufragio de um inconsciente numa dessas aventuras a que se arriscam, de quando em quando, os que entendem tentar a justiça como se tentam as loterias, para que o fel da infamia passe a amargar a taça do magistrado. E choverão os Sextos arredios do dever de pagar, pedindo e recebendo aos epigramatistas de maior ou menor quilate o conselho ferino de Martial:

"Et judex petit, et petit patronus. Solvas, censeo, Sexte, creditori."

O vosso primoroso bomsenso, sr. des. Carvalho e Mello, a serviço de uma austeridade irreprochavel e de rara tenacidade no trabalho, pozvos a salvo da erva de frechas semelhantes

E o que é, em ultima analyse, o direito, senão a cristalização do bomsenso, o mantenedor universal do equilibrio nas relações humanas, o parachoque dos interesses de uns oppostos aos de outros?

O SENTIDO DE UMA HOMENAGEM

Findastes a vossa carreira vencendo prazo bastante maior do que vol-o pediam as leis. Durante esse longo lapso de tempo, não me consta que advogados se vos fizessem inimigos, ou que outros pudessem gabar-se de vos desfrutar amizade sobre medida. Mas certamente a nenhum faltou o vosso cavalheirismo respeitavel e ameno, que não determinava afastamentos irritantes nem proporcionava intimidades murmuraveis. Na trama do vosso tecido psychico era facil perceber-vos a fina linhagem, plenamente compativel com os mais raros attributos de espirito, retoque pratico ao conceito do filho do liberto — **nobilitas sola est atque unica virtus.**

Foi assim, nobre no officio como no gesto, que vivestes comnosco um grande trato de vossa nobre vida. Era impossivel não deixardes um fundo sulco de admiração e de saudade no seio dos advogados, affeitos á certeza e vosso bom julgamento. Não nos era supportavel assistir ao desaggregamento de tão bem talhada figura ethica sem expressar-lhe a summa reverencia dos que vivem de bater ás portas dos tribunaes, invocando a lei, pedindo que se lhes dê do seu direito.

Adverti que não nos são communs homenagens como a que ora vos rendemos. Até hontem fazieis parte, de alguma forma, de nosso mais fino patrimonio material, porque tinhamos em vós um instrumento seguro e precioso de sã justiça: poder-se-ia maldar que, na proclamação de vossas virtudes, entrasse a esperança illusoria de proveitos immerecidos. Mas hoje subsistes para o nosso patrimonio moral, onde figurareis como um exemplo significante, um paradigma de probidade e inteireza para sempre imitandas.

E' esse o juizo, posso assegurar-vos, de todos os advogados deste grande fôro.

Bem sabeis que, se os magistrados são juizes das contendas sob nosso patrocinio, somos nós os seus juizes de alçada irrecorrivel. Não vos julgamos através de provas outras que não as fornecidas por vós mesmos, dia a dia amontoadas, nos actos e palavras com que, na lida quotidiana, desdobraes os refolhos da alma aos nossos olhos indagadores.

Trago-vos, pois, lavrado pelos advogados cariocas, alongado em considerandos embebidos na inspiração de vossos quasi dez lustros de magistratura, o accordão unanime em que vos proclamemos um modelo perfeito de homem de bem, um typo admiravel de juiz operoso, que applicou longa e largamente o direito, impellido invariavelmente pela vontade constante de dar a cada um aquillo que lhe tocava: **constans et perpetua voluntas jus suum cuique tribuendi.**"

O bonde colheu o auto-caminhão em São Christovão

DOIS PESCADORES FERIDOS

O auto-caminhão n. 739, orientado pelo motorista José Pereira, estava, hontem, de manhã, parado, na rua de S. Christovão, esquina de Benedicto Ottoni, quando o bonde n. 342, dirigido pelo motorneiro Fernando Barbosa de Araujo, chocou-se com elle pela rectaguarda.

Em consequencia do choque, sahiram feridos os peixeiros que se encontravam no caminhão.

Felippe José de Souza, com 44 annos de idade, brasileiro e residente á travessa Cavalcanti n. 14, com fractura no pé esquerdo e diversas escoriações pelo corpo e Francisco Galham, de 25 annos de idade, casado, de nacionalidade italiana e morador á Estrada Apicú n. 36, em Bomsuccesso, com diversas escoriações pelo corpo.

Felippe, cujo estado inspira cuidados, depois de soccorrido foi internado no H. P. S. e Francisco retirou-se.

O commissario Alvaro Nogueira, do 10.º districto policial, compareceu ao local e tomou as providencias que o caso exigia.

VIAÇÃO RIO-MINAS

Recebemos da Companhia Auto-Viação Rio-Minas a seguinte communicação:

"Levo ao conhecimento de v. ex. que a empresa Auto-Viação Rio-Minas, sob a minha direcção, resolveu, a começar desta data e embora a modicidade dos preços de suas passagens, conceder aos jornalistas cariocas um abatimento de 50 % sobre os mesmos preços.

Os jornalistas, desejosos de obter as vantagens que tenho grande satisfação em conceder, devem, ao embarcar nos autos desta empresa, exhibir a carteira da Associação Brasileira de Imprensa ou uma carta do director da folha em que trabalham, autorizando-me a fazer-lhes o referido abatimento.

Os carros da Auto-Viação Rio-Minas trafegam, diariamente, entre esta capital e Juiz de Fóra, passando em Petropolis, Entre-Rios, Parahybuna e Mathias Barbosa.

A partida é ás 11 horas, da praça da Republica, estando os automoveis em frente da estação Central do Brasil.

Queira v. ex. dispor dos meus serviços e acolher os protestos da minha mais elevada consideração e apreço. — **Alcebiades A. Carvalho.**

Peço a v. ex. o grande obsequio de informar aos leitores do seu estimadissimo jornal que, durante as reparações da rodovia Rio-Petropolis, os autos da Viação Rio-Minas continuam as suas viagens nas horas indicadas, trafegando pela estrada velha da Estrella, entre esta capital e Petropolis.

Para o desenvolvimento da cultura do algodão

O encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura solicitou providencias do ministro da Viação, no sentido de ser entregue a este Ministerio a area desapropriada pelo governo federal, localizada junto á bacia hydraulica do projectado açude de Gargalheiras, afim de que a Inspectoria de Plantas Textis no Rio Grande do Norte dê maior desenvolvimento aos trabalhos do Campo de Sementes de Acary, com o cultivo de algodão.

A inauguração da primeira linha regular de serviço postal aéreo transoceanico

CHEGOU A NATAL O AVIÃO "TALFUN" DA "LUFTHANSA-CONDOR"

Ao alto: Um dos hydros do serviço aereo transoceanico na catapulta do navio auxiliar "Westfalen" e o navio auxiliar Westfalen", ponto de apoio do serviço aereo transoceanico Lufthansa-Condor, recentemente inaugurado. Em baixo: Chegando em Natal! Um dos hydros empregados no serviço aereo recentemente inaugurado Europa — America do Sul.

O dia de hontem marca o inicio de um notavel surto no desenvolvimento das communicações internacionaes, para a America do Sul.

Com a chegada a Natal do hydro-avião "Talfun", da "Lufthansa-Condor", inaugurou-se a primeira linha regular do mundo do serviço postal aéreo transoceanico.

A rapidez nas communicações é um dos phenomenos caracteristicos do nosso seculo. O telegrapho, depois o telephone e, finalmente, o radio, auxiliados grandemente pela aviação, cada vez mais aperfeiçoada, fizeram com que o universo se integrasse num todo indissoluvel, tal a interdependencia das suas partes.

Os factos que se passam em qualquer ponto do globo repercutem, ao mesmo tempo, em todos os paizes. Os acontecimentos politicos de uma nação, por se tornarem universalmente actuaes, preoccupam todas as intelligencias.

Nada, portanto, mais urgente do que o estabelecimento de um serviço postal aereo, entre os varios paizes, que funccionasse com regularidade.

O telegrapho e o radio são, pelo preço de suas mensagens, de utilidade bem relativa. A organização de um serviço postal aéreo regular reflecte a necessidade de extender a todos um dos maiores beneficios da aviação.

Até o presente, o serviço postal aéreo interoceanico era incompleto.

As malas, em geral, mormente nas grandes distancias, eram transportadas por aviões e por navios a um tempo, o que reduzia a celeridade do transporte.

O "Graf Zeppelin", que muitas vezes levou a correspondencia directamente á Europa, só fazia a travessia em determinadas epocas.

O novo serviço "Lufthansa-Condor", pelo contrario, utilizando o vapor "Westfalen" como ponto de apoio e abastecimento no meio do oceano, será tão somente aéreo e funccionará todo o anno.

SERA' DISTRIBUIDA AMANHÃ A CORRESPONDENCIA

As malas que hontem chegaram pelo "Talfun" vieram para o sul pelo "Tieté", da "Syndicato Condor", que fará escalas no Rio, Montevidéo e Buenos Aires.

E' esperado nesta capital, hoje á tarde, de sorte que amanhã será distribuida a correspondencia que saiu sabbado ultimo da Allemanha.

Fecharam-se hontem, no Rio, as malas com destino á Europa. O hydro-avião "Tibagy", da Condor, partiu ás 16.10, transportando-as para Natal, com escala em Bahia e Recife.

Ali serão baldeadas para o hydro-transatlantico "Dornier", que seguirá via "Westfalen" para a Africa, de onde serão conduzidas para a Europa por um hydro-avião ultra-rapido.

INTERESSANTE CARIMBO PARA OS PHILATELISTAS

O Departamento Geral dos Correios e Telegraphos, considerando a especial importancia que tem a inauguração pelas Companhias Condor e Lufthansa do primeiro serviço feito por aviões entre a America do Sul e a Europa, autorizou a applicação de um carimbo commemorativo em todas as correspondencias a serem transportadas no primeiro vôo Brasil-Europa, que terá inicio no Rio de Janeiro, em 7 de fevereiro p. futuro.

O carimbo, em forma rectangular, traz, além dos emblemas das Empresas Syndicato Condor Ltda. e Deutsche Lufthansa AG., os dizeres seguintes: "Serviço Aereo Transatlantico" — Brasil-Europa — Condor-Lufthansa — 1º vôo—1934.

Todas as cartas, entregues nas agencias da Condor ou do Correio para o referido vôo, receberão pois o interessante carimbo, que, com certeza, despertará o interesse do mundo philatelico, tanto mais que já parece assentado que nos futuros vôos do serviço aéreo regular Condor-Lufthansa, não haverá mais a applicação de carimbos especiaes.

O SR. GOERING AGRADECE O APOIO DO GOVERNO BRASILEIRO A' ORGANIZAÇÃO DAQUELLE TRAFEGO

BERLIM, 7 (Havas) — Por motivo da chegada a Natal do avião allemão "Talfun", que inaugurou o serviço postal aereo regular entre a Allemanha e a America do Sul, o ministro do ar do Reich, sr. Goering, dirigiu ao senhor Cavalcanti de Lacerda, ministro interino das Relações Exteriores do Brasil, um telegramma de felicitações "pelo apoio que o governo brasileiro prestou á organização do trafego aereo transoceanico".

Nesse telegramma o senhor Goering declara que o nome do presidente Getulio Vargas e os dos seus ministros ficarão para sempre ligados aos progressos da navegação aérea.

O intercambio da Associação Commercial do Rio com as suas co-irmãs dos Estados

Communica-nos a Secretaria da Associação Commercial:

"O Serviço de Intercambio da Associação Commercial está empenhado na organização de cadastros de importadores e exportadores, fabricantes e representantes, etc. Nesse sentido, vem expedindo questionarios para todos os cantos do Brasil, nos quaes são pedidas informações de alto interesse commercial, e destinadas a constituir a estructura basica do serviço em apreço.

Já foram expedidos, nestes ultimos dois mezes, cerca de tres mil impressos desse typo, obtendo os mesmos prompta resposta.

Essa, como as demais iniciativas da Associação Commercial, tem um grande alcance pratico e, para que o seu exito seja integral, é indispensavel a cooperação de todos os interessados.

Aliás, os novos e relevantes serviços directos da Associação Commercial têm sido muito bem recebidos pelo commercio em geral.

Na ultima sessão de directoria, foram recebidas propostas para socios das seguintes firmas, numa expressiva demonstração de solidariedade. Sinner & Companhia — Alex. Ferreira Cardoso — Raul Ozenda — Jorge João Magoulas — Andresae & Cia. Ltda. — A. Jabour & Cia. — José Graça & Cia — Syndicato dos Commerciantes em Torrefação de Café no Districto Federal — Miguel A. Luz — Marcellino Martins Filho & Cia. — Companhia Brasileira de Armazens Geraes — Miguel Juliano".

Regulamento para a exportação de frutas citricas

Pelo chefe do Governo Provisorio, foi assignado decreto, na pasta da Agricultura, approvando o regulamento sobre exportação de frutas citricas do paiz, pelo qual nenhum exportador poderá remetter frutas para o estrangeiro sem que, até 31 de março, requeira, annualmente, á autoridade competente a sua inscripção no Registro Federal de Exportadores de Frutas, instruindo o seu requerimento com o nome da firma exportadora, endereço commercial, dois exemplares impressos de cada marca registrada, declarando estimativamente a quantidade de frutas que se propõe exportar e que se submette a todas as exigencias e condições mantidas no regulamento ora approvado.

OS QUE VIAJARAM HONTEM PARA S. PAULO

Pelo 2º nocturno, seguiram, hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros:

Edmundo Machado Junior, dr. Ranulpho Bocayuva Cunha e familia, Francisco Mattos, dr. Ernesto Carneiro, dr. Manoel Joaquim Borba, Waldemar Sampaio Cintra, dr. Vicente Crediddio e familia, Francisco Lessa, Hugo Antunes, Christiano Torres Filho, dr. Salvador Isio e familia, Carlos Neves Carvalho, João M. Marinho, Joaquim Coutinho, Antonio Amarante, Eurico Palma, Borja de Almeida, professor Leon Graeber e engenheiro Mario Cabral.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram os seguintes passageiros:

Eduardo Sleider, Thomaz Lessa, Salomão Antonio, Manoel de Souza, Reinal Souza, dr. Sampaio Vidal, Boris Alexandre, Salim Chamma, Nelson Chamma, Raymundo Lefebre, Martins Xavier da Silveira, Altino Costa, Luiz Gomes e Alfredo Naef.

Preso um larapio especializado no furto de radios e victrolas

APPREHENDIDOS VARIOS OBJECTOS

Varias queixas foram levadas ás autoridades policiaes do 16º districto contra roubos, occorridos todos em circumstancias identicas.

O respectivo delegado, Alvaro de Oliveira, tomou as providencias que se faziam necessarias para a captura do autor ou autores dos referidos roubos. Para tal, foram destacados os investigadores Oswaldo e Ignacio.

Depois de repetidas diligencias, as attenções dos policiaes concentraram-se no conhecido ladrão Alfredo de Moraes, conhecido pela alcunha de "Bahianinho das Moças", de 24 annos de idade e morador á rua do Livramento n. 125.

Ha tres dias, foi o larapio preso e conduzido para aquella delegacia, onde, depois de longos interrogatorios, confessou-se autor dos referidos furtos.

Em uma segunda diligencia, os dois investigadores conseguiram apprehender, na rua do Acre n. 20, um radio no valor de 2:400$000, pertencente ao sr. Mine, residente á rua Visconde de Santa Isabel n. 233; uma victrola portatil, com 31 discos; um sobretudo, no valor de réis 1:130$000, pertencente ao sr. Deusdedit Moura Brasil, residente á rua Itabahiana n. 83. Todos esses objectos achavam-se empenhados nas casas José Cahen, sob os numeros 405.834 e 405.968, e Liberal, sob o numero 378.336.

Foram ainda, apprehendidas em poder de Moraes dez cautelas, correspondentes a roupas, joias e victrolas.

"Bahianinho das Moças" está condemnado a tres annos de prisão pela 5ª Pretoria Criminal.

Colhido por automovel

Defronte ao n. 89, da avenida Mem de Sá, um automovel colheu, hontem, Francisco Klaenhauser, morador á rua Fluminense n. 10.

O motorista imprimindo maior velocidade ao vehiculo, logrou evadir-se. A victima que soffreu diversas contusões na cabeça, foi medicada no Posto Central de Assistencia.

O guarda-civil n. 923 communicou o occorrido ao commissario Nogueira Ribeiro, de serviço no 12.º districto policial.

Atropelado por automovel na rua Conde de Bomfim

Quando procurava atravessar a rua Conde de Bomfim, foi atropelado pelo automovel n. 13.360, dirigido pelo "chauffeur" Augusto Monteiro, o empregado no commercio Annibal Pires Mathias, com 23 annos de idade, casado, portuguez e morador á ladeira do Senado n. 61.

A victima, que recebeu ferimentos contusos na mão esquerda, além de contusões pelo corpo, foi soccorrida no Posto Central de Assistencia.

O motorista culpado foi preso pelo cabo n. 50, da 4ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar, e apresentado ao commissario Sá Freire, de dia no 17º districto policial, que mandou autual-o em flagrante.

Actividades escolares

EXAMES

Escola Polytechnica

Acham-se abertas as inscripções para os exames vestibulares, nesta Escola, até o dia 10.
Os candidatos devem apresentar, na Secção de Expediente, juntamente com o requerimento, respectivamente os documentos abaixo:
a) — carteira de identidade e attestado de vaccina;
b) — certificado de approvação final nas materias da quinta série do curso gymnasial official, equiparado ou sob regimen de inspecção.
c) — recibo de pagamento da respectiva taxa.
— No dia 15 terão inicio as provas escriptas, as quaes estão assim distribuidas:
Dia 15 — quinta-feira — ás 8.30 horas — Algebra elementar e superior.
Dia 16 — Sexta-feira — ás 8.30 horas — Geometria e Trigonometria rectilinea e espherica.
Dia 17 — Sabbado — ás 8.30 horas — Geometria analytica.
Dia 19 — Segunda-feira — ás 8.30 horas — Geometria descriptiva.
Dia 20 — Terça-feira — ás 8.30 horas — Prova graphica de Desenho geometrico.
Dia 21, quarta-feira, terão inicio as provas oraes de Algebra, Geometria e Trigonometria.
Os candidatos ao exame vestibular deverão comparecer munidos das respectivas canetas ou lapis tinta para a execução das provas; e na prova graphica de desenho deverão trazer os instrumentos necessarios.

FACULDADE DE MEDICINA

Concurso vestibular

Chamadas para hoje:
Prova oral:
Physica — no Laboratorio de Physica — ás 9.30 horas — Os candidatos inscriptos de numeros 274 a 300 e os de numeros 224 e 231 — excluidos os inscriptos para pharmacia.
Chimica — no Laboratorio de Chimica — ás 8 horas — Os candidatos inscriptos de numeros 61 a 80 — excluidos os inscriptos para pharmacia.
A's 14 horas — Os de numeros 81 a 92.
Historia Natural — no Laboratorio de Parasitologia — ás 8 horas — Os candidatos inscriptos de numeros 432 a 450 — excluidos os inscriptos para Pharmacia. Serão chamados tambem os de numeros 309 — 354 — 378.
Francez e Inglez — no Amphitheatro de Histologia — ás 8 horas — Os candidatos inscriptos de numeros 581 a 625 — excluidos os inscriptos para Pharmacia.
Prova escripta:
Physica — na Praia Vermelha — ás 13 horas — Os candidatos inscriptos de numeros 224 379 485 486 543 579 590 613 618 631 634 e o candidato inscripto para Pharmacia numero 563.
Historia Natural — na Praia Vermelha — ás 13 horas — Os candidatos de numeros 45 — 224 — 309 352 369 365 590 613 616 485 486 538 e os candidatos inscriptos para Pharmacia numeros 508 e 563.
Aviso: — O exame oral de Physica para os candidatos inscriptos para Pharmacia realizar-se-á amanhã.

..ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Terminará depois de amanhã, o prazo para inscripção aos vestibulares, preparatorios, segunda época e bem assim para provas de admissão de alumnos, livres em todos os cursos da Escola.
A secretaria previne aos interessados que além dos documentos de praxe, os requerimentos deverão ser entregues acompanhados de carteira de identidade ou de um retrato do candidato, em tamanho minimo.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Deverão realizar-se durante o corrente mez, os exames de admissão ao curso secundario, na séde do Collegio Sylvio Leite.
As inscripções deverão ser feitas tanto nessa secção como ao internato da Bocca do Matto, onde tambem continuam abertas.
Poderão inscrever-se não somente os alumnos do collegio como os candidatos estranhos, principalmente os alumnos das escolas publicas.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

CHAMADA PARA AMANHÃ

Exames de habilitação, de accordo com o artigo 100, do decreto numero 21,241, de 4-4-932 — Candidatos estranhos — Provas escriptas de Historia da Civilização

Commissões examinadoras para as provas escriptas:
3.ª série — J. B. Mello e Souza, Octacilio A. Pereira e Mario Guedes Naylor; 4.ª e 5.ª séries — J. B. M. e Souza, O. A. Pereira e Oscar Przewodowsky.
Commissões examinadoras para as provas oraes:
3.ª série — J. M. e Souza, Roberto Accioly e O. Przewodowsky; 4.ª série — J. B. M. e Souza, Mario Guedes Naylor e O. Przewodowsky, e 5.ª série — J. B. M. e Souza, M. G. Naylor e Mecenas Dourado.

Habilitação á 3.ª série

Sala 20, ás 19 horas — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8657 — 8676 — 8681 — 8684 — 8687 8692 — 8693 — 8694 — 8698 — 8699 8704 — 8705 — 8706 — 8707 — 8708 8809 — 8710 — 8713 — 8716 — 8721 8723 — 8725 — 8726 — 8730 — 8737 8741 — 8742 — 8762 — 8785.
Sala 22, ás 19 horas — Deverão comparecer os candidatos de numeros 541 — 547 — 548 — 549 — 8658 8659 — 8660 — 8661 — 8662 — 8663 8664 — 8665 — 8667 — 8668 — 8671 8672 — 8674 — 8675 — 8677 — 8678 8679 — 8683 — 8685 — 8686 — 8688 8690 — 8719 — 8727 — 8733 — 8761 8731 — 8736 — 8794 — 8796.

Habilitação á 4.ª série

Sala 18, ás 19 horas — Deverão comparecer os candidatos de numeros: 8651 — 8653 — 8654 — 8655 8680 — 8689 — 8691 — 8696 — 8697 8711 — 8714 — 8715 — 8718 — 8722 8724 — 8728 — 8734 — 8735 — 8739.

Habilitação á 5.ª série

Sala 18, ás 19 horas — Deverão comparecer os candidatos de numeros: 8973 — 8682 — 8695 — 8712 8720 — 8729.

ALUMNOS DO COLLEGIO (3º turno)

Habilitação á 3.ª série

Sala 3, ás 19 horas — Deverão comparecer os alumnos de numeros: 542 — 550 — 588 — 595 — 596 597 — 1903 — 1904 — 1905 — 1908 1910 — 1911 — 1912 — 1914 — 1916 1917 — 1918 — 1919 — 1920 — 1925 1926 — 1927 — 1928 — 1929 — 1933 1935 — 1939 — 1940 — 1942 — 1944.

Habilitação á 3.ª série

Sala 5, ás 19 horas — Deverão comparecer os alumnos de numeros: 1945 — 1946 — 1947 — 1948 — 1950 1951 — 1952 — 1957 — 1958 — 1959 1960 — 1961 — 1962 — 1963 — 1965 1967 — 8767 — 8768 — 8769 — 8771 8773 — 8777 — 8778 — 8779 — 8783 8786 — 1913 — 1966 — 1867.

Habilitação á 4.ª série

Sala 27, ás 19 horas — Deverão comparecer os alumnos de numeros: 1901 — 600 — 598 — 1934 — 544 545 — 589 — 590 — 1902 — 1906 1907 — 1915 — 1921 — 1922 — 1923 1924 — 1930 — 1931 — 1932 — 1937 1938 — 1941 — 1953 — 1954 — 1955 1956 — 1964 — 8765 — 8766 — 8770 8772 — 8774 — 8775 — 8776 — 1811 593 — 539.

Habilitação á 5.ª série

Sala 11, ás 19 horas — Deverão comparecer os alumnos de numeros: 540 — 543 — 587 — 591 — 594 599 — 1909 — 1943 — 1949 — 1968 8764 — 8787 — 8790 e 1969.

AVISOS

..Os srs. professores convocados deverão reunir-se na sala da Congregação, ás 18 e meia horas, para sorteio dos pontos.

Exame de verificação de idade mental para os candidatos menores de 18 annos

Esse exame será realizado, hoje, ás dezeseis horas, na sala 18 (2º pavimento), devendo comparecer os seguintes candidatos, que requereram ao sr. director do Externato e effectuaram o pagamento da taxa de inscripção:
Celia Bezzerra Gonçalves Peryassu' — Cleonice Coutinho Sarô da Motta — Maria de Lourdes França — José Carlos Loureiro Filho — Pedro Barros — Lucia Bello — Alberto Ferreira de Araujo — Sylvio Maria Ferreira — Antonio Duarte Netto — Luiz Claudio Victor Paulino — Antonio Carlos Lopes Gomes dos Santos — Helyette Teixeira Souto — Laura de Almeida Marinho de Azevedo — Graziella Travassos — Paulo Havelange e Theresita Leite Costa Lima.
Afim de regularizarem as respectivas inscripções, deverão comparecer hoje, á Secretaria, até ás 14 horas, os seguintes candidatos:
Mary Hugo Braga (juntar certidão de idade) — Maria de Lourdes Morgado — Faguinane Mario Ferreira — Milton Francisco Pereira (pagamento da taxa de inscripção); Anna Mathilde Nogueira Graça (substituir a petição e pagar a taxa); Guita Kauffmann (pagar a taxa e juntar certidão de idade).
Esses candidatos, uma vez satisfeitas as exigencias acima, serão tambem chamados a exames, ás dezeseis horas.

Um concurso na Agricultura

PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE AJUDANTES TECHNICOS DA DIRECTORIA DO FOMENTO AGRICOLA

Na séde da Directoria Geral de Agricultura, sita no 1º andar do antigo edificio do Arsenal de Guerra, á rua da Misericordia, nesta capital, acham-se abertas as inscripções para o concurso destinado ao preenchimento das vagas existentes de ajudantes technicos e das de cargos technicos iniciaes que, porventura, sejam creados dentro do prazo de validez do mesmo concurso, da Directoria Geral do Fomento Agricola, sendo nelle inscriptos "ex-officio" todos os funccionarios que venham, interinamente, exercendo os cargos acima citados em primeiro logar.
As inscripções serão reguladas pelas seguintes condições:
Para a prestação do concurso só poderão inscrever-se os agronomos e engenheiros-agronomos que tenham os seus diplomas devidamente registrados na Directoria Geral.
A inscripção se fará mediante requerimento assignado pelo candidato ou por procurador legal, dirigido ao director geral de Agricultura, acompanhado de documentos provando que é cidadão brasileiro, em pleno gozo dos seus direitos civis; que é maior de 18 annos e menor de 40; que é reservista do Exercito ou da Armada, apresentando, não o sendo, certificado de alistamento ou de isenção do serviço militar; que tem o seu diploma registrado na Directoria Geral de Agricultura.
O concurso terá logar nesta capital e as provas serão iniciadas dez dias após o encerramento das inscripções.
Em igualdade absoluta de condições, terão preferencia á nomeação os concurrentes que já vierem exercendo, interinamente ou por contracto, os logares, sendo o aproveitamento, em virtude deste concurso, feito de accordo com o numero de vagas existentes na occasião e obedecendo á ordem de classificação.
O concurso será valido pelo prazo de dois annos, contados da data da sua approvação pelo ministro.

AVISOS E DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO TUTELLAR DE MENORES

Na conformidade com o disposto no artigo 44 dos Estatutos, convoco os senhores socios da Associação Tutellar de Menores, para a assembléa geral extraordinaria a reunir-se no dia 19 do corrente, ás 16 horas, no salão de honra do Lyceu de Artes e Officios, gentilmente cedido para a eleição do presidente, cargo vago pelo fallecimento do sr. dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos.
Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1934. — Alfredo Russell, vice-presidente em exercicio.

EDITAES

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

2ª Convocação

O presidente em exercicio da Secção do Districto Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, usando da attribuição que lhe é conferida pelo art. 110, n. 3, do respectivo Regimento Interno, vem, por meio deste edital e em obediencia ao disposto nos arts. 59, n. I, e 60, n. I, do Regulamento da Ordem, informar aos advogados inscriptos no quadro desta Secção de que não tendo havido numero para a installação da assembléa geral convocada para hoje, deverão os mesmos, de novo, se reunirem, em assembléa geral, com qualquer numero, no proximo dia 8 de fevereiro de 1934, ás 14 horas, na séde desta Secção, installada na sala do Instituto dos Advogados, no 4º andar do Palacio da Justiça, afim de ouvir a leitura, discutir e votar o relatorio e contas da directoria, relativos ao exercicio que findou em 31 de dezembro de 1933.
Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1934. — (a.) — Zeferino de Faria — Presidente em exercicio.

:::: :::: O Governo da Republica e o Governo da Cidade :::: ::::

EDUCAÇÃO

Da Directoria Geral do Expediente foram enviados avisos:
Ao interventor federal em Santa Catharina, declarando, relativamente ao telegramma em que pede para ser contratada, como adjunta do professora da Escola de Aprendizes Artifices daquelle Estado, a normalista Hermesilia Gualberto, que a providencia em apreço só poderá ser levada a effeito após a expedição da lei orçamentaria para o corrente anno, e que o cargo de adjunto de professor das Escolas de Aprendizes Artifices é provido mediante concurso.
— Ao inspector de Aguas e Esgotos, transmittindo, em cópia, as informações que, relativamente ás obras iniciadas pelo Ministerio do Trabalho em Bemfica, em trecho onde se encontra a 3ª linha adductora do abastecimento dagua a esta capital, foram prestadas ao mesmo Ministerio pelo Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União, sob cuja direcção immediata se encontram as citadas obras.
Requerimentos que receberam despacho:
Lindoro Ferreira Barbosa e outros — "Aguardem as providencias da Inspectoria de Aguas".
— Hercules Macedo Rocha — Não ha amparo legal, não posso attender.
— Thomaz Cristino — Archive-se.
— Mario Barbosa da Silva — Não posso attender, por falta de apoio legal.
— Cicero Certain Ferraz e outros — Não ha o que deferir, vide doc. 23.475.
Do Departamento Nacional de Saude Publica remetteram-se:
Ao chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento, os impressos para declarações do alistamento militar devidamente preenchidos pelos funccionarios do Hospital Colonia de Curupaity, Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia e pelos sr. João Alberto da Silva Junior e João Chagas, funccionarios deste Departamento.
— Ao director geral do Expediente da Secretaria de Estado de Educação e Saude Publica, as minutas das portarias de licenças concedidas pelo director geral deste Departamento, durante o mez de janeiro p. findo.
— Ao director geral de Informações, Estatistica e Divulgação, o resumo estatistico dos serviços realizados no Hospital São Francisco de Assis, durante o mez de dezembro ultimo.
— Ao inspector de Demographia Sanitaria, o attestado de obito, de accordo com as normas regulamentares, de Djalma Barbosa Ferreira, conforme a solicitação feita em officio de 5 de janeiro p. findo.
Communicações enviadas:
Ao ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores, que continua a funccionar em algumas salas do 2º andar do edificio da Praça Tiradentes os serviços da Inspectoria de Hygiene Infantil e que outras dependencias do referido predio têm sido occupadas por pessoas de outras repartições que se dizem para tal fim autorizadas.
— Ao delegado de Roubos e Falsificações do Serviço de Investigações da Policia de Minas Geraes, que, com relação á distribuição de impressos falsos feita em nome deste Departamento, foram informantes do facto os srs. Francisco Rodrigues da Cunha, de Vargem Alegre e Mesquita Silva & Comp., de Itumirim, R. M. V. Oeste, em cartas dirigidas á Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios.
Requerimentos que receberam despacho:
Hermenegildo Quirino Cardoso — pedindo averbação de tempo de serviço. — Averbe-se.
— Jayme Pinto dos Santos — pedindo cancellamento de penalidade. — Em face dos pareceres, não pode ser attendido.
— Dr. Hermogenes e Magalhães Medeiros — pedindo reintegração. — Não é opportuno.
Drs. Euryalo de Aguiar Romero, Vergilio Gondim de Uzeda, Paulo Velloso e Oscar de Souza Chermont — solicitando transferencia para os cargos de sub-inspector sanitario. — De accordo. Em face do despacho do sr. Ministro, devem aguardar opportunidade.

FAZENDA

O ministro da Fazenda resolveu autorizar o delegado geral do imposto sobre a renda a rescisão do contracto do praticante de 1ª classe, dessa Delegacia, Guldino de Assis.
— Solicitou providencias do seu collega da pasta da Viação, no sentido de ser concedida franquia postal e telegraphica, no corrente anno, aos inspectores fiscaes do imposto de consumo.

Expediente do director geral

O director geral do Thesouro indeferiu o requerimento em que o collector federal, em Goyaninha, no Estado do Rio Grande do Norte, Odilon Ernestino Barbalho, solicita autorização para continuar afastado do exercicio do seu cargo, para tratar de interesses particulares.
— Tendo sido exonerado, por abandono de emprego, por decreto de 24 de janeiro ultimo, o escrivão da Collectoria de Rendas Federaes em Taperoá, no Estado do Pará, Saul Cerqueira de Oliveira, que se achava ausente de sua repartição desde abril do anno passado, o director geral do Thesouro recommendou providencias ao delegado fiscal daquelle Estado, de accordo com o despacho do ministro da Fazenda, afim de que seja suspenso de suas funcções o collector da referida Collectoria, annexando-a á que lhe ficar mais proxima, até que o mesmo collector recolha, dentro do prazo de 30 dias, as differenças de saldos verificadas e a percentagem a maior recebida em 1931, devendo a referida Delegacia, caso não seja feito o recolhimento naquelle prazo, tomar as medidas previstas no artigo 39 das instrucções baixadas com o decreto n. 9.285, de 30 de dezembro de 1911.
— Ao director do Departamento Nacional de Saude Publica solicitou seja submettido á inspecção de saude, para effeito de aposentadoria, o agente fiscal do imposto de consumo na capital de Pernambuco, José Soares de Gouvêa, que se acha, actualmente, nesta capital.
— Presentes o director da Caixa de Amortização e altos funccionarios daquelle estabelecimento, foram queimados hontem, no forno crematorio do Ministerio da Fazenda, réis 41.461:166$000, em notas substituidas e dilaceradas do papel-moeda.
Entre os valores incinerados figuram 1.861:510$000 em notas da extincta Caixa de Estabilização, trocadas por notas do Thesouro Nacional, e 18.000:000$000, em notas entregues pelo Banco do Brasil para resgate parcial da emissão de réis 400.000:000$000, autorizada pelo decreto n. 21.717, de 10 de agosto de 1932.

MARINHA

Por acto de hontem, o ministro da Marinha resolveu dispensar o capitão-tenente Aristides Francisco Garnier das funcções de delegado da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, em Pelotas, designando para substituil-o o capitão de corveta, reformado, Jorge Marques Coelho.
— Ao director geral do Pessoal o ministro da Marinha communicou haver resolvido designar o capitão de fragata medico dr. Ranulpho Pedral de Almeida Sampaio, para exercer as funcções de vice-director do Hospital Central de Marinha, com séde na ilha das Cobras.
— O almirante Protogenes Guimarães solicitou providencias do director geral do Pessoal da Armada, no sentido de ser elogiado o capitão de mar e guerra, pharmaceutico, Egas Muniz Barreto de Menezes e Aragão, pelo interesse e zelo com que exerceu, durante quasi tres annos, as funcções de encarregado do Laboratorio e Deposito do Material Sanitario Naval.
— Foram mandados tambem elogiar o capitão de fragata Adalberto Landim, exonerado das funcções de commandante da flotilha de submarinos, ultimamente extincta, pelo desempenho cabal que deu a todas as commissões que lhe foram confiadas, e o contra-almirante medico dr. Arthur do Valle Lima, dispensado das funcções de director geral do Hospital Central de Marinha, e nomeado recentemente para exercer as funcções de director geral de Saude Naval, pelos relevantes serviços prestados á Marinha Nacional.

GUERRA

Foi concedida matricula na Escola Technica do Exercito aos primeiros tenentes Erico Miro Erichsen e Lysandro Nogueira de Vasconcellos.
—— Foram mandados apresentar á Escola de Educação Physica do Exercito, para effeito de matricula, os primeiros tenentes Carmelo Baptista da Silva, José Ribamar Maciel de Campos, Fausto Marsillac, Heitor Mondonessi, Walter de Andrade, João Perouse Pontes, Jair Jordão, todos de infantaria; Alberto Mario de Souza e Alfredo Americo da Silva, de aviação; e Ruy Presser Bello.
—— Por proposta da Directoria de Aviação, foi classificado como subalterno, no 1º Regimento de Aviação, o 1º tenente Dirceu de Paiva Guimarães, recentemente promovido a este posto.
—— Foram classificados no 8º R. A. M. os primeiros tenentes Fabio de Noronha e Armando de Noronha, no 4º G. A. C., o 1º tenente Mario Imbuimba e no 1º R. I. o 2º tenente Alberto Gonçalves Vasco, que reverteram á actividade.
—— Pelo chefe do Departamento da Guerra foram transferidos, por conveniencia absoluta do serviço, os primeiros tenentes contadores: Eurico Dias da Rocha, do 13º R. I. para o A. G. R. J.; Luiz Peres Moreira, da F. P. Estrella para a D. Av.; Sebastião Calixto da Silva, do 17º B. C. para a Escola de Infantaria; Abelardo d'Eça Rangel, da Coudelaria Nacional de Saycan para o 1º G. A. P.; Lino de Mello Lima, do 1º G. A. P. para a E. Av. M.; Danoel Christovão, do G. 5º Bda. I. para o 1º R. A. M.; José Francisco do Nascimento, do 4º B. F. para o 20º B. C.; Ladislão Fernandes Pereira Pinto, do 21º B. C. para o C. M. do Ceará; Pedro Gomes da Silva, do 1º R. C. I. para a 4ª Cia. Adm.; João Isaias Barauna, do 29º B. C. para a 8ª C. R.; Januario João del Rê, do H. M. de Juiz de Fóra para o 4º G. A. Do.; 1º ten. de Adm. Luiz Gonzaga da Costa do S. I. da 4ª R. M. para o S. S. M. da mesma Região; segundos tenentes contadores: Jorge Curri Carneiro, do 5º G. A. C. para a 2ª Bia. do 7º G. A. C. (forte do Imbuhy); José Carlos Maia Brandão, da 1ª B. I. A. C. (Macahé), para o 2º B. C.; Antonio Rodembuch, do 3º G. A. P. para o 1º G. A. P.; Bolivar Barreto dos Santos, do 5º B. C. para o C. M. de P. Alegre; Miguel Ferreira de Mendonça Junior, do C. M. de P. Alegre para o 24º B. C.; Alfredo Eleuterio Lins, do 4º G. A. C. para o 21º B. C.; Odon do Amor Ferreira, do D. R. de Campo Grande para o 18º B. C.; Adjaimes de Luna Freire, da 2ª Bia. do 7º G. A. C. (Imbuhy), para o 21º B. C.; José Caminha Tovar (commissionado), da 3ª B. I. A. C. (Florianopolis), para o 13º B. I. A. C.; 2º ten. de Ad. Socrates Nogueira Pinto, do S. I. da Circ. Mil. para o da 2ª R. M., e por conveniencia relativa do serviço: o 1º ten. vet. Philomeno da Silveira e Silva, da Coudelaria Nacional de Saycan para o D. R. de São Simão, e o 2º ten. vet. Pedro Antonio Rolim Filho, deste Deposito para aquella Coudelaria.

JUSTIÇA

Foram concedidas medalhas e passadores aos seguintes officiaes e praças da Policia Militar: — Passadores de ouro, ao cap. Heliodoro Martins da Oliveira e ao cabo de esquadra Pedro Alves da Cunha, em substituição aos de prata.
Passadores de bronze — ao cabo de esquadra Antonio Gomes Ferreira.
Medalhas de prata: — com passador do mesmo metal, ao 1º sargento picador, Joaquim Amancio Bispo Junior; ao 2º sargento Aggripino Penha da Costa, aos cabos de esquadra, Mathias José Rodrigues de Freitas e Edmundo Brandão de Lemos; ao anspeçada graduado, Durvalino Francisco da Silva.
Medalhas de bronze: — com passador do mesmo metal, ao 1º tenente dentista, Arthur Sayão de Moraes; sem passador, ao anspeçada graduado, Antonio Nunes de Andrade.
Foram concedidas permutas, nos logares de officiaes de justiça da 3ª Pretoria Criminal e 8ª Pretoria Civel, respectivamente, a Agenor Peres da Costa e José Peres da Costa.
— O ministro declarou a Mauricio Teixeira de Mello, que solicitara reintegração de cargo, não ser possivel nem o seu aproveitamento actual, por falta de vaga, devendo o pedido ser considerado opportunamente.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, na Policia Central, o dr. Miranda Netto, 2º delegado auxiliar.

POLICIA MARITIMA

Está de serviço, hoje, na Inspectoria da Policia Maritima, o sub-inspector Severino Rocha.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme — 6º.
Superior de dia — cap. Fonseca Carvalho; official de dia ao Q. G. — cap. Telles; medico de dia — major dr. Rezende; medico de promptidão — 1º ten. dr. Leite; pharmaceutico de dia — Civil Emanoel; dentista de dia — 2º tenente Gosling; ronda — 1º tenente Arcanjo, do 6º B. I., 2º tenente Jacinho, do 3º B. I., aspirante Anisio do 1º B. I. e dito Landim, do R. C.
Motocyclista de dia — sold. Leite; guarda da Policia Central — 2º tenente David; guarda da Moeda — 2º tenente Orlando, do 1º B. I.; guarda do Thesouro — 2º tenente Agenor, do 2º B. I.; ronda especial — sargentos Soares, do 3º B. I. e Carvalho, do R. C.; ronda de cellos, do 4º B. I. e Aniceto, do sargento Ferreira Junior, da I. G.; musica de promptidão — a do 6º B. I.; piquete ao P. G. — 2 corneteiros do 5º B. I.; ordens á A. P.: — soldados Marino, Orlando e Avelino.
No 1º Batalhão, de dia, — 1º tenente F. Araujo; promptidão — asp. Alirio; no 2º Batalhão, de dia — cap. Waldemar; promptidão — asp. Cicero; no 3º Batalhão, de dia — 1º tenente Paes; promptidão — 2º tenente J. Guimarães; no 4º Batalhão, de dia — cap. Amaro; de promptidão — 2º tenente Floriano; no 5º Batalhão, de dia — cap. Chignalli; promptidão — asp. Garcia; no 6º Batalhão, de dia — cap. Vernieque; de promptidão — asp. Lauro; no Rgto. de Cavallaria, de dia — 1º tenente Lucena; de promptidão — 2º tenente Reis; no C. S. Auxiliares — 1º ten. Moraes; Junta de inspecção de saude — cap. dr. Gouvêa, 1º tenente dr. R. Dias, cap. dr. Saraiva.

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P.:
Superior — Dr. Joaquim Didier Filho.
Auxiliar — Sr. Carlos Cesar de Souza.
Dia aos Grupos:
B. C., segundo fiscal C. Bessa; G. E., segundo fiscal Tiburcio; 1º G. R., segundo fiscal B. de Paula; 2º G. R., segundo fiscal Braga; 3º G. R., segundo fiscal Dias; 4º G. R., segundo fiscal C. d'Avila; 5º G. R., segundo fiscal Djalma; 6º F. R., segundo fiscal Fructuoso; 8º G. R., segundo fiscal Pires e 8º G. R., segundo fiscal Erasmo.
Ronda geral:
Primeira turma — Primeiros fiscaes Paulo Carvalho — Velloso — Saisse — Mesquita e Laurindo.; segundos fiscaes Fontes — C. Costa e Leonel.
Segunda turma: Primeiros fiscaes Paiva — Guedes — Felippe de Paula — Reynaldo — Hildebrando e A. de Macedo; segundos fiscaes Josias e Sarmento.
Terceira turma: Primeiros fiscaes O. Jaymes — Agnello e Rodolpho; segundos ficaes Lopes, Raphael e Prisco.
Livre transito:
1º tempo — segundo fiscal A. Avila; 2º tempo — segundo fiscal Feitosa; ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — segundo fiscal Darcy.
Banhos de mar no 30º D. P. — 1º tempo; segundo fiscal Lydio P. Ferreira; segundo tempo; segundo fiscal Affonso Pinto.
Serviço extraordinario — Primeiro fiscal Oscar de Farias.

AGRICULTURA

Pelo ministro, foram solicitadas as seguintes providencias:
— Ao director do Lloyd Nacional, no sentido de ser concedida praça no primeiro vapor dessa Companhia, para o embarque de 63 caixas de sulfureto de carbonio.
— Ao director do Expediente e Contabilidade, no sentido de ser tomada uma assignatura do "Diario Official", para o Campo de Sementes de Canna de Assucar de Cariry, no Ceará, para o corrente anno.
— Ao director da Estrada de Ferro Brasil Great Southern, no sentido de serem acceitas as requisições de passagens, etc., bem assim serviço telegraphico feitos durante o corrente anno, aos funccionarios da relação junta.
— O ministro despachou os seguintes requerimentos:
Celia Azeredo Miranda, pedindo nomeação — Inscreva-se no concurso, querendo.
Samuel de Vasconcellos Linhares, pedindo pagamento de vencimentos de dezembro de 1931 — Deferido.
José da Fonseca Galvão e Evangelina dos Santos Lessa, pedindo abono de dois mezes de vencimentos — Deferido.
Paulina Joppert Martin, pedindo reconsideração de despacho — Mantenho o despacho anterior.

TRABALHO

Foi expedido aviso ao ministro da Educação remettendo carta em que o fundador do Instituto Commercial Brasileiro de Jaboticabal, Estado de São Paulo, solicita auxilio para aquelle seu estabelecimento de instrucção.
— Foi deferido o pedido de reconhecimento do Syndicato dos Taifeiros da Marinha Mercante de Corumbá.
— Foi indeferido o pedido de reconhecimento da Sociedade União dos Vigias Maritimos e Portuarios do Districto Federal de accordo com a unanimidade dos pareceres.
— Deverá se dirigir á Directoria Geral de Contabilidade a Sociedade Escolar Esperança, estabelecida no nucleo Candido de Abreu, no Paraná, para solicitar a cessão de lote rural daquelle nucleo.
— Dirijam-se Domingos Neves e outros, colonos do Centro Agricola Santa Cruz, ao consultor afim de solicitar reconsideração, em grão de recurso, do acto que os excluiu dos lotes ns. 18 e 15 daquelle centro.
— Foram approvadas as suggestões do interventor federal referente á troca dos campos S. Luiz, Roma, Santo Agostinho e Prainha, situados em Santa Cruz e destinados ao descanço de gado a ser abatido no Matadouro Municipal por uma área de terreno na Esplanada do Castello, destinada á construcção do edificio do Ministerio do Trabalho.
— O ministro do Trabalho assignou as patentes de invenção e titulos de garantia de prioridade dos seguintes interessados:
Privilegios de invenção. — Antonio Ferretti — processo para fabricação de papel ou cartão de base de fibras, ligadas com o auxilio do latex de borracha, guta-percha, balata ou similares;
William Wallace Priestley para um novo apparelho para deshydratar madeira de modo rapido e economico;
Renato Papini e outro para: um novo dispositivo de machina de preparar café;
Dr. Americo Vespucio Ribeiro de Oliveira para: uma caixa d'agua para uso domiciliar e de qualquer edificio com dispositivos apropriados a evitar a penetração de mosquitos no seu interior;
Elise Bendele Schwend para: aperfeiçoamentos em coberturas ou telhados de vidro e outros envidraçamentos;
Rodolpho Geuder para: um novo cambio ou apparelho de troca de marchas e de velocidades, denominado "Cambio ou articulação omnipropulsora Brasil";
Antonio Gracioso para: aperfeiçoamento no processo de carregamento de fructas por meio de gingos munidos de lastro e detentores esticaveis e elasticos;
A. Alves de Almeida para: aperfeiçoamentos em capsulas metallicas.
Karl Lloyd para: um meio de applicação da pressão atmospherica para a immunização de grãos e substancias vegetaes em geral em apparelho apropriado;
Sylvania Industrial Corporation para: aperfeiçoamento em impermeabilização de materiaes e em materiaes impermeabilizados;
Bernardino F. Garnier para: um dispositivo aperfeiçoado de matriz e respectivo estampador no processo de modelagem compressiva e inteiriça de caixinhas e suas tampas de papelão ou materiaes similares;
Ben Howell e outro para: aperfeiçoamentos em apparelhos de ignição para motores a combustão interna;
Angel Valdemarca para: apparelho automatico, aperfeiçoado para assar e torrar;
Mardonis Wireless Telegraph Company Ltd., para: aperfeiçoamentos nas antenas orientaveis ou relativos ás mesmas;
Jamil Cherquer para: um despolpador de café;
Vereinnigte Stahlwerke Aktiengesellschaft para: uma roda elastica metallica para carro;
Sky Publicity, Limited para: aperfeiçoamentos nos apparelhos opticos de projecção ou relativos nos mesmos;
Luiz Pinatel e Irmão para: um dispositivo de porta de paineis articulados e corrimento horizontal;
Henry Boysen e outro para: um novo bilhar electro-mecanico;
Ernesto de Mello Filho para: um dispositivo para espremer tubos de pastas dentifricias e similares;
Jair Alves Horta para: um novo processo de separar placas e pólos de accumuladores electricos;
Fausto Pedreira Machado para: um novo motor-turbina reversivel;
Eno Becker para: aperfeiçoamento na ancoragem de estacas-pranchas encaixaveis de cima para baixo.
Garantias de prioridade — Feliciano Lebre de Mello para: discos propagandistas;
Harold A. Hickman e outro para: motor rotativo de impulsão peripherica;
Manoel Martins Moutinho para: um novo meio de propaganda commercial em automovel com carroceria apropriada.

VIAÇÃO

Foram approvadas pelo sr. José Americo as tabellas organizadas para ser applicadas nas tarefas que serão concedidas em concurrencia administrativa na reconstrucção da rodovia Rio-Petropolis.
—— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 76 passagens, na importancia de 3:465$600. Essas requisições foram assim distribuidas:
M. da Guerra, quatro passagens, na importancia de 346$700; M. da Marinha, tres, na quantia de 101$600; M. da Justiça, 11, no valor de 610$600; M. da Agricultura, cinco, por 316$000, e M. do Trabalho, 47, num total de 2:090$700.
—— Apresentou-se hontem ao director da Central do Brasil o engenheiro Erico Delamare S. Paulo, que foi readmittido no seu cargo, na referida Estrada. O talentoso engenheiro foi recebido entre grandes manifestações de apreço por parte dos funccionarios da nossa principal ferrovia.
—— O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, determinou que fossem suspensas as férias do pessoal da Estrada, até 15 do corrente, em vista das necessidades determinadas, nos dias do Carnaval. Essa providencia é de praxe na Central do Brasil.
—— Assumiu a chefia da estação de Sitio, na linha do Centro da Central do Brasil, o agente Octavio Guimarães.
—— Por ter sido removido para outra divisão, o engenheiro Waldemar Machado de Mendonça deixou a Inspectoria de Santos Dumont, na linha do Centro, da Central do Brasil. Assumiu interinamente esse logar o sub-inspector Francisco de Almeida, tendo nesse sentido feito a devida communicação á administração da Estrada.
—— A administração da Central do Brasil resolveu que os barris contendo liquidos diversos e que se destinarem a estação além da Ponte do Rio das Velhas, onde as expedições estão soffrendo baldeação, no ramal de Diamantina, fica elevado o peso de 125 kilos para cada volume daquella especie, visto ser este o peso normal dos mesmos.
—— O director da Central do Brasil determinou que os trens expressos ou de suburbios descendentes pela manhã, devem ter preferencia sobre os ascendentes, e, pela tarde, esses ultimos sobre aquelles, afim de evitar atrazos nas marchas respectivas.

O fornecimento de vaccinas anti-typhicas pelo D. N. S. P.

Escreve-nos o director geral da Saude Publica:
"A nota distribuida aos jornaes pelo meu gabinete e sob minha responsabilidade, sobre a distribuição de vaccina anti-typhica, não foi sufficientemente clara e tanto assim que permittiu a interpretação de ter o Departamento suspenso o fornecimento daquelle producto biologico.
Na impossibilidade absoluta de fornecer, em poucos dias, dezenas de milhares de vaccinas imunisantes, por isso que os nossos laboratorios, embora trabalhando fóra das horas de expediente, não tinham capacidade para attender a tão avultado numero de requisições, tomou o Departamento a deliberação de aconselhar que preferencialmente, deviam se premunir apenas aquelles que tivessem tido contacto com portadores de infecção typhica ou que tivessem necessidade de visitar qualquer phóco da doença.
Não ha de facto necessidade de se vaccinar em massa a população do Rio de Janeiro, pela simples occorrencia de uma externa epidemia da febre typhoide na cidade de Angra os Reis.
Houvesse tal conveniencia e o Departamento providenciaria immediatametne para que fossem montados tantos laboratorios quantos os necessairos para o fornecimento de vaccinas ao milhão e setecentos mil habitantes desta capital, tomando concomitantemente medidas energicas para ser removido o phóco originario do mal.
O Departamento, com a sua producção de vaccinas decuplicada continua a fornecel-as, a quem as solicita, dando, naturalmente, preferencia áquelles que, pelas circumstancias acima expostas, estão mais sujeitos a contrairem a infecção."

ATAQUE E DEFESA

O nosso vestuario, servindo no verão á defesa contra a acção aquecedora dos raios solares, deve por outro lado permittir a perda de calor do corpo pela ampla circulação do ar em contacto da pelle: por isto deverá ser reduzido, leve, amplo, e de côres claras. — IPES.

A ALFANDEGA TOMA PROVIDENCIAS EM BENEFICIO DA IMPRENSA

O dr. Forjaz Coutinho, chefe do Serviço de Isenção e Fiscal do Papel para Empresas Jornalisticas, no intuito de fazer cessar exigencias descabidas feitas áquellas empresas, taes como: apresentação, na renovação do registro, de um exemplar do jornal que pleitêa o favor, bem como a taxa dobrada, em cada despacho de papel, como sello de mercê — dirigiu á Inspectoria da Alfandega uma representação propondo a revogação daquellas exigencias, tendo o inspector, dr. José Leal, approvado e mandado pôr em execução as medidas propostas.
A representação citada é a seguinte:
"Começando a affluir os pedidos de registro, no corrente anno, das empresas jornalisticas que desejam obter os favores concedidos á importação de papel com linha d'agua, venho solicitar a v. s. sejam tomadas, desde já, medidas que visem a revogar exigencias ora em vigor, relativamente á apresentação na renovação do registro de um exemplar do jornal que pleitêa o favor, bem como a dispensa da taxa dobrada em cada despacho de papel, como sello de mercê.
Justificando essa minha suggestão, cabe-me dizer o seguinte:
Sendo, como é, a imprensa, o grande vehiculo do pensamento moderno, donde gozar de todas as facilidades em todos os paizes, merece tambem da nossa parte ser olhada com mais carinho. A concessão que se lhe vem fazendo para importar papel com linha d'agua redunda muitas vezes em verdadeiro entrave. E' certo que a revogação da chamada "lei de imprensa" de muito beneficiará o processo de registro dos jornaes nesta Alfandega, supprimidas que foram exigencias demasiado severas. Mas ha ainda certas praxes que se não justificam. Está nesse caso o facto de obrigar-se a empresa que renova o registro do seu jornal a juntar um exemplar do mesmo. Por que isso? Basta, apenas, o requerimento de renovação, pois o processo anterior já está na Alfandega. Fazendo-se juntada deste áquelle, nenhuma difficuldade haverá para a informação do processo.
Quanto ao pagamento do sello de mercê, tambem não se justifica que o seja em cada processo de despacho de papel a ser importado annualmente. Ora, cobrar-se em cada partida dessa totalidade novo sello é uma reincidencia de imposto, que redunda em flagrante illegalidade.
Por esses motivos, rogo a v. s. providencias para que cessem, desde já, essas exigencias, o que será mais um passo para o auxilio continuado que a imprensa merece dos nossos governos."

COM A BRISA

No verão, as duas principaes refeições deverão ser feitas de manhã cedo e á noite, quando a temperatura ambiente é mais amena e se pode fazel-as com o organismo descansado. — IPES.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:
Na Primeira — Sebastião Pereira de Carvalho, José Alves Soares e Emilio Lambert.
Na Segunda — Mauricio Martins, Josel Diogo Bastos, OrlandoMalone e Carlos Manoel de Oliveira.
Na Quarta — Zoroastro Alves de Mello, Luiz ou Luiggi, Americo da Rocha Lima e José Rodrigues Ferreira.
Na Setima — Antonio Petronio Bardis, José da Rocha Ferreira, Waldemar de Carvalho e Antenor Paulo Marques.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

REQUERIDA UMA ORDEM DE "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO JORNALISTA ARGENTINO RAUL BARON BIZZA

Deu entrada no Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor do jornalista argentino Raul Baron Bizza, que, segundo tem sido noticiado, acha-se ameaçado de ser novamente preso, a pedido do governo argentino, em virtude do ultimo movimento sedicioso no paiz amigo.
Estando a nossa mais alta Côrte de Justiça em férias, podemos adeantar que os respectivos ministros não foram ainda convocados para esse julgamento.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DE HOJE

Pauta da Quinta Camara

Na sessão da 5ª Camara de Aggravos, a realizar-se hoje, serão effectuados os seguintes julgamentos:

Aggravo de Instrumento

N. 1.373 — Relator, des. Alvaro Berford; aggravante, João Carneiro; aggravados, Valentim Brea Bargo e sua mulher.

Aggravos de Petição

N. 9.122 — Relator, des. José Linhares; aggravantes, Gonzaga Lopes & Cia. Ltd.á aggravada, a massa fallida de Mitre Carneiro & Cia., repersentada pelos syndicos.
N. 9.126 — Relator, des. José Linhares; aggravante, Eduardo Fernandes; aggravado, o Juizo da 6ª Vara Civel.
N. 9.073 — Relator, des. André Pereira; aggravante, Valentim Antonio Marques; aggravados, Francisco da Silva Ferreira e outros.
N. 9.124 — Relator, des. André Pereira; aggravante, Manoel Duarte; aggravados, a massa fallida de João José de Araujo e outro.
N. 9.059 — Relator, des. Alvaro Berford; aggravante, d. Odette Palma Dias de Mattos; aggravada, d. Noemy Lustosa de Carvalho Mattos.
N. 9.066 — Relator, des. Alvaro Berford; aggravantes, Pereira Junior & Cia.; aggravados, Sá Ribeiro & Cia. e o 1º Curador das massas fallidas.
N. 9.088 — Relator, des. Alvaro Berford; aggravante, Antonio Dias de Souza; aggravado, Angelo Garcia Cordovil.
N. 9.092 — Relator, des. Alvaro Berford; aggravante, o 1º Curador de Orphãos; aggravado, José Alvaro Batalha.
N. 9.094 — Relator, des. Alvaro Berford; aggravante, Monteiro, Ramos & Cia.; aggravados, syndico da massa fallida de Souza, Almenio & Cia. e outro.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencias — Rodrigues Carneiro & Cia. — Destituido o liquidatario e nomeado o dr. Paulo Faria da Cunha.
— A. Neves & Cia. — Quanto ao pedido de fls. 263, declaro que o credito deve ser calculado na fórma da sentença.

TERCEIRA

Fallencia — Manoel de Almeida. — Decretada; 20 dias para as habilitações; assembléa em 6-4-934, ás 13 horas, e nomeado syndico J. Azevedo Carneiro.
Reivindicação — Maria Fernandes & Cia. — M. Fallida de José Dias Machado. — Ao Curador.

QUARTA

Fallencia — Cia. Tecidos B. Pastor S. A. — Decretada; 20 dias para as habilitações; assembléa em 11 de abril proximo.
— José Rodrigues da Costa. — Mantida a sentença que excluiu o credito de Antonio Nunes.
— João J. de Araujo — Rejeitada a declaração de credito de Arthur Baptista Linhares.
Requerimento de fallencia da Cia. Lusitana Textil S. A. — Indeferido o pedido da carta rogatoria.
Habilitação de credito — Eduardo A. de Barros — M. Fallida de José Rodrigues da Costa — Subam os autos.

QUINTA

Fallencias — Arthur de Carvalho — Sellados e preparados.
— J. Marques de Souza & Cia. — Ao dr. C. das Massas.
— João Domianik — Sellados e preparados.
— C. Barbosa Leite — Sellados e preparados.
— A. Rodrigues Filho — na fórma do parecer de fls. 72.
— Cia. Serras de Navegação e Commercio — Convertido o julgamento em diligencia.
P. de Contas — M. Marques da Silva, liquidatario da fallencia de João Carlos Lameirinhas. — Satisfaça.
H. de Credito — J. Rodrigues Coimbra — M. Fallida do Banco Popular do Brasil — Cumpra-se.
Impugnação de credito — Jayme S. Vasconcellos, syndico da fallencia de A. Rodrigues Filho — Carlos Barbosa Leite — Sellados e preparados.

SEXTA

Fallencia de Lebrinha & Costa — Na fórma do parecer do dr. 2º C. das Massas Fallidas.
— Corrêa Abreu & Cia. — Cumpra-se o exigido pelo dr. 2º C. das Massas em parecer de fls. 41.
— Saur de Oliveira — Junte o official a notificação de que trata a certidão de fls.
— Engel & Picallo — Diga o dr. 2º C. das Massas sobre o pedido de fls. 160.
— David J. Carlos — Diga o dr. C. das Massas.
Reivindicação da S. A. Fabrica Orion M. Fallida de F. Farah & Cia. — Julgada procedente a reivindicação e condemnada a M. Fallida a restituir a mercadoria ou o seu equivalente em dinheiro.

MOVIMENTO

TERCEIRA

Juiz: dr. Santos Netto.
Escrivão interino: Antonio Bello Paula de Araujo.
Despejo — José Pereira e outros — AA. — Abilio & Irmão — RR. — Recebida a appellação dando-se vistas ás partes.
Inventario — João Bonifacio de Medeiros Gomes — Deferida a petição de fls. 42.
Despejo — João Fernandes de Souza — A — José Julio Polonio — R — Subam os autos a Instancia Superior.
Reivindicação — Maria Fernandes & C. — massa fallida José Dias Malhado — Ao dr. curador.

AUTOS COM VISTA

Ao dr. Gastão Carlos Neves — Verificação de haveres — M. Aguiar Mello & C.
Ao dr. Raul Nelische — Reclamação contra inventariante — Lauro Leris de Sant'Anna e outros — Espolio de Romeu Lerio de Sant'Anna.

QUARTA

Juiz: dr. M. F. Pinheiro.
Escrivão: dr. E. Cardim.
Liquidação — Pereira da Silva & Filhos — A' partilha.
Alimentos — Palmyra Sampaio Leite, autora; José Camillo Castro Leite, réo — Diga o depositario sobre o pedido de fls.
Inventarios — Eugenia da Silva Lima — Digam os interessados sobre o calculo.
Maria Farud Haddad — Diga o supplicante de fls. sobre a petição de fls.
Despejo — Joaquim Moreira Motta — A; Joaquim Pereira de Magalhães — R.
Partilha de bens — Rosalina Pereira Lopes e Antonio Albino Lopes — Cumpra-se o despacho de fls. 382.
Execução provisoria —Junta administrativa da Ass. Geral Aux. Mutuos da E. F. C. do Brasil — Supplicante — Não admittidos os embargos de fls. por inadmissiveis.
Carta testemunhavel —José da Silva Quisa — Test. — Subam os autos no prazo legal.
Autos com vista — Ao dr. Edmundo Miranda Jordão — Carta precatoria — Evangelina Silva Bôa — Supplicante.

QUINTA

Juiz: dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa.
Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.
Inventario — Francisco Xavier da Silva — Indeferido o pedido de folhas 13
Inventario — José Borges — Ao contador.
Inventario — Antonio Garcia Gil Pimentel — Deferido o pedido de folhas 16.
Inventario — Margarida Leal da Silva — Deferido o pedido de folhas treze.
Deposito — Collegio Aldridge — Carlota Vieira Souto Costa — Mantenho o despacho de fls. 25.
Deposito — Vitalis Galano — Alberto Nunes Sá e outros — Aguarde-se o decurso das férias forenses.
Acção Ordinaria — Raymundo Moreira Rêga — Abram Gliksman — Ao contador com o pedido de fls. 95.

SEXTA

Juiz — Dr. Frederico Sussekind.
Escrivão — J. S. Pinto Junior.
Ordinaria de Noemia do Azevedo contra Manoel de Siqueira Barbosa Arcoverde — Ao dr. curador de Orphãos.
Precatoria do Juizo de Direito da Comarca de Iguassu' — Deferido o pedido de fls. 9.
Extincção de usufruto de Bernardo Marques Soares — Proceda-se ao calculo.
Reivindicação da Sociedade Anonyma Fabrica "Orion" — Na massa fallida de F. Farah & Companhia — Julgada procedente a reivindicação e condemnada a massa fallida de F. Farah & Companhia a restituir a mercadoria ou o seu equivalente em dinheiro.
Rehabilitação de Adelmo Ramponi — Como requer o dr. curador.
Inventario por desquite de João Araujo dos Santos — Deferido o pedido de fls. 23.
Inventario de Carlos Maria Corte e outro — Ao dr. segundo procurador.
Inventario de Bernardino de Albuquerque — Deferido o pedido de fls. 34, dada a concordancia dos interessados, procedendo-se a venda pelo leiloeiro indicado.
Inventario de Joanna Ferreira Laranja — Deferido o pedido de fls. 95.
Inventario de Orlando de Oliveira — Proceda-se a avaliação.
Inventario de Antonio Viegas Maximo Romano — Tome-se por termo a desistencia.
Inventario de Antonio Ferreira Gomes — Indeferido o pedido de fls. 54.
Inventario de Justina de Freitas Palmeira — Digam os interessados.
Inventario de Maria Julia Barros Leal — Cumpra-se o parecer do dr. procurador.
Inventario de Carlos de Ipanema Moreira — Julgado por sentença o termo de rectificação e ratificação de fls. 232.

PROCESSOS COM VISTA

Ao dr. Americo Custodio dos Santos, os autos de impugnação de credito de Raul Weilisch e outros, na fallencia de Bonner & Cia.
Despacho do dr. juiz de direito da Quinta vara civel:
Liquidação de Corrêa de Mello & Cia. Ltda. — Recebo em seus effeitos de direito a appellação tomada por termo — Prosiga-se.
Reivindicação de Fonseca Almeida & Cia. — Na fallencia de Breno & Cia — Tendo duvida em aceitar e receber a affirmação de suspeição o dr. juiz da quinta vara civel mandou voltar ao juiz competente.
Reivindicação de Raphael Rodrigues Maia — Na fallencia de Breno & Cia. — O dr. juiz da quinta vara civel, tendo duvida em receber e aceitar a affirmação de suspeição, mandou voltar os autos ao dr. juiz competente.

PROCESSOS COM VISTA

Ao dr. Humberto da Silveira Garcez — Os autos de liquidação de Corrêa de Mello & Companhia.

TRIBUNAL DO JURY

ADIADO O JULGAMENTO DE HONTEM

Foi apregoado para julgamento, hontem, no Tribunal do Jury, o réo Manoel Cardoso, que matou Antonio Torres Freitas, em 25 de janeiro do anno passado.
O julgamento foi, porém, adiado, em virtude de não haver comparecido o advogado de defesa, r. Mario Loureiro.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

O juiz da 1ª vara criminal, dr. Souza Santos, julgou extincta, por reparação legal, a acção proposta contra João dos Santos Motta, accusado de haver infelicitado uma menor em 25 de outubro de 1933.

VARAS FEDERAES

AUDIENCIAS NO PERIODO DE FERIAS

No periodo, ora iniciado, de ferias forenses, as audiencias da 1ª, 2ª e 3ª Varas Federaes estão ás quintas-feiras, respectivamente, ás 13, 13.30 e 14 horas.

O NOSSO COMMERCIO E SEU PROGRESSO

Inaugurou-se a 4 do corrente, a Avenida Rio Branco, 169, a Optica-Lux, de propriedade da firma Mauricio & Cintro. Além de sua especialidade em artigos de optica, o novel estabelecimento dedica-se a venda de material photographico, revelações de films, etc., estando assim de parabens os amadores de photographia. Sendo a Optica-Lux de propriedade de homens especializados em assumptos do seu ramo, o povo muito tem a lucrar com a sua inauguração.
Aos srs. Mauricio & Cintro auguramos toda prosperidade.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

Contracto do Rio (termo)

Mercado firme, com alta de nove a doze pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.80	7.71
Para maio	7.99	7.87
Para julho	8.08	7.98
Para setembro	N|cot.	8.09

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

Mercado accessivel, com baixa de 16 a 19 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.65	7.71
Para maio	7.68	7.87
Para julho	7.81	7.98
Para setembro	7.91	8.09
Vendas do dia	10.000 saccas	
Vendas do dia ant.	10.000 saccas	

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

Contracto de Santos (termo)

Mercado estavel, com alta de tres a seis pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.04	9.98
Para maio	10.22	10.19
Para julho	10.35	10.30
Para setembro	10.66	10.63

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

Mercado accessivel, com baixa de 16 a 19 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.80	9.98
Para maio	10.00	10.19
Para julho	10.12	10.30
Para setembro	10.47	10.63
Vendas do dia	25.000 saccas	
No dia anterior	40.000 saccas	

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos de Santos e do Rio inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11	11
N. 7	10 1|2	10 1|2
De Rio:		
N. 4	10 1|4	10 1|4
N. 7	10	10

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

E' a seguinte a estatistica de New York Coffee Exchange, referente ao café existente nos portos da America do Norte:

Stock existente:	
No dia de hoje	726.000
Na semana anterior	767.000
Em igual data de 1933	374.000
Entregas:	
No dia de hoje	226.000
Na semana anterior	184.000
Em igual data de 1933	113.000
Suprimento visivel:	
No dia de hoje	1.556.000
Na semana anterior	1.495.000
Em igual data de 1933	949.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 7 de fevereiro.

Mercado firme, com alta de 1 a 2 1|4 francos, cotando-se por cinco kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	170 1|2	169 1|2
Para maio	169 1|2	168 1|2
Para julho	169 1|4	167
Para setembro	168 1|2	166 1|4
Vendas	3.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 7 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de meio a 2 3|4 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	170	169 1|2
Para maio	169	168 1|2
Para julho	169 1|4	167
Para setembro	169	166 1|4
Vendas do dia	8.000 saccas	
No dia anterior	12.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 7 de fevereiro.

Mercado calmo, com baixa de meio pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	30	30
Para maio	30 1|2	30 1|2
Para julho	31	31
Para setembro	31 1|2	32
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 7 de fevereiro.

Mercado calmo e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	30	30
Para maio	30 1|2	29 1|2
Para julho	31	31
Para setembro	32	32
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de fevereiro.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	44.6	44.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	40.0	40.0

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 7 de fevereiro.

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações:

Para fevereiro	15$500	15$500
Para março	15$500	15$500
Para abril	15$500	15$500
Para maio	15$500	15$500
Vendas	—	—

SANTOS, 7 de fevereiro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações:

Para fevereiro	15$500	15$500
Para março	15$500	15$500
Para abril	15$500	15$500
Para maio	15$500	15$500
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 7 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou firme, vigorando as seguintes opções, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
16$600	16$500	14$900

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	42.639
No dia anterior	31.903
Em igual data de 1933	35.349
Embarques:	
No dia de hoje	53.716
No dia anterior	13.831
Em igual data de 1932	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.861.057
No dia anterior	1.872.134
Em igual data de 1933	990.524
Saidas:	
Para os Est. Unidos	31.865

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 7 de fevereiro.

Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:

No dia de hoje	30.000
No dia anterior	36.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	8.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—

JUNDIAHY, 6 de fevereiro.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:

No dia de hoje	8.000
No dia anterior	35.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	35.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 7 de fevereiro.

O mercado do café não funccionou, por falta de reunião.

Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	—
Bonus	16.859
Saidas	168.696
Existencia	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 7 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se ás 12,30 horas firme, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, alta de 14 pontos.

No disponivel americano, alta de 14 pontos.

No termo americano, alta de 13 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.55	6.41
Maceió "Fair"	6.55	6.41
American Fully Middling	6.65	6.51
Para março	6.35	6.22
Para maio	6.33	6.20
Para julho	6.32	6.19
Para outubro	6.31	6.18

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 7 de fevereiro.

Para março	6.32	6.22
Para maio	6.30	6.20
Para junho	6.29	6.19
Para outubro	6.27	6.18

O mercado do algodão melhorou depois da abertura devido as liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 10 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido as compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 19 a 22 pontos para o Ameri- parcial de 3 a 5 pontos para o American Futures, que era cotado em cents por libra-peso:

	Comp.	Vend.
American Middling Ulands	12.15	11.96
Para março	11.83	11.64
Para maio	11.97	11.76
Para junho	12.15	11.95
Para outubro	12.35	12.13

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

O mercado do algodão apresentou-se activo em geral, devido as compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 15 a 20 pontos para o American Futures, que era cotado em cents, por libra-peso:

Para março	11.99	11.83
Para maio	12.17	11.97
Para junho	12.33	12.15
Para outubro	12.50	12.35

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 7 de fevereiro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotando.

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

(Continua na 13ª pag.)

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	32.75	33.00
American & Foreign Power Co., Inc.	13.00	12.75
American Smelting & Refining Co.	46.75	47.12
American Telephone & Telegraph Co.	123.50	123.25
American Tobacco Company	81.00	81.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.00	6.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	71.25	71.50
Atlantic Refining Co.	33.87	34.00
Baldwin Locomotive Works	14.87	16.50
Bethlehem Steel Corporation	47.00	48.00
Burroughs Adding Machine Co.	19.00	18.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	13.75	13.12
Canadian Pacific Co.	16.62	16.87
Caterpillar Tractor Co.	31.25	31.50
Chrysler Corporation	57.25	57.37
Consolidated Gas Co.	46.75	45.87
Corn Products Refining Co.	79.87	79.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	99.87	101.37
Eastman Kodak Co. of New Jersey	91.00	91.25
Electric Bond & Share Co.	20.37	20.37
General Electric Company	24.12	24.37
General Foods Corporation	35.50	35.63
General Motors Company	40.12	40.62
Gillette Safety Razor Co.	12.50	12.37
Goodrich (B. F.) Co.	17.75	17.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	40.00	39.37
Ingersoll-Rand Co.	71.00	72.50
Internat'l Business Machines Corp.	143.50	147.37
International Cement Corp.	34.00	36.75
International Harvester Co.	45.00	45.62
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	23.00	23.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	17.37	17.60
Montgomery Ward & Co., Inc.	32.62	33.00
National Cash Register Co. (The)	23.37	22.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	43.50	43.75
Norfolk & Western Railway	S|cot.	177.00
Radio Corporation of America	8.75	8.37
Standard Brands Inc.	24.12	24.50
Standard Oil Co. of California	41.12	42.12
Standard Oil Co. of New Jersey	48.50	48.75
Studebaker Corporation	6.75	6.87
Texas Company	28.00	28.25
United States Rubber Co.	21.12	19.87
United States Steel Corp.	58.00	58.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	17.75	18.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	45.00	45.12
Woolworth (F. W.) & Co.	53.62	53.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	162.00	162.00
Chase National Bank, N. Y.	30.00	30.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	332.00	335.00
National City Bank, N. Y.	29.00	30.00
Royal Bank of Canada	163.00	162.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 °|°, 1921|41	33.00	33.00
7 °|°, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	30.25	30.25
6 1|2 °|°, 1926|57	31.50	31.00
6 1|2 °|°, 1927|57	31.50	31.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 °|°, 1958	22.00	23.50
Paraná, 7 °|°, 1958	10.50	10.50
Rio Grande do Sul, 8 °|°, 1921|46	24.00	24.50
Rio Grande do Sul, 6 °|°, 1968	22.12	22.13
São Paulo, 8 °|°, 1921|36	27.00	27.00
São Paulo, 8 °|°, 1925|50	19.00	19.00
São Paulo, 7 °|°, 1926|56	18.62	19.12
São Paulo, 6 °|°, 1928|68	17.75	18.00
São Paulo, 7 °|°, 1930|40 (Coffee Loan)	30.25	30.37
Municipal:		
São Paulo, 8 °|°, 1952	23.00	22.50

Mercado: accessivel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de fevereiro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

	COMPRADORES Hoje 1 p.m.	Anterior 3 p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES		
Funding, 5 °|° £	92. 0. 0	91.10. 0
Novo Funding, 1914	76.10. 0	75.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	21.10. 0	21.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 °|°	27. 0. 0	28. 0. 0
Funding, 1931, 5 °|°	56.10. 0	53. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1|2 °|°	42.10. 0	41. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 °|°	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 °|°	18. 0. 0	18. 0. 0
Bahia, 1928, 5 °|°	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 ½ %	23. 0. 0	23. 0. 0
Nictheroy, (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	12. 0. 0	12. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 %	23. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926-56, 7 1|2 °|° (Inst. de Café)	38.10. 0	38.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterwks)	20.10. 0	20.10. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 °|° (Sob. gar de café)	87.10. 0	87.10. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	40. 0. 0	40. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralysado	0. 7. 6	0. 7. 9
Bank of London & South America Ltd.	5. 7. 6	5. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	14.00	14.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. $	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.12. 6	10.12. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.11. 6	1.11.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 °|°, Term. Deb., 1933	79. 0. 0	79. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.16. 4½	2.16. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 6	1.19. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	79. 0. 0	79.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927|47	101.17. 6	101.15. 0
Consols, 2 1|2 °|°	75.17. 6	75.17. 6

ITALIA

A conversão do "Consolidato" italiano

A nova medida financeira do governo se está processando sob um côro de applausos dos interessados

ROMA, 7 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegrammas chegados das diversas capitaes européas traduzem a excellente impressão causada pelo recente decreto do governo italiano com relação á conversão do "Consolidato 5 °|°".

Admira-se, em geral, a genialidade e a simplicidade da medida governamental, cujo alcance é de uma importancia notavel.

Com 14 artigos sómente se traçavam as normas de uma operação financeira que se eleva a cerca de sessenta bilhões de liras, isto é, approximadamente dois terços do total da divida publica italiana.

Com essa operação não só se substitue, com um, outros titulos, os precedentes, mas tambem se renova radicalmente a politica financeira do Reino Unido, pois se trata de transformar o Consolidato num emprestimo resgatavel.

A admiração pelo novo plano financeiro accrescenta o seu applauso pela forma integral com a qual o governo vem salvaguardar os interesses do Estado e dos portadores dos titulos, mantendo integralmente os compromissos assumidos com a economia nacional.

AS VANTAGENS DA MEDIDA

O publico italiano bem comprehendeu as vantagens immensas da medida governamental, não se havendo registrado até agora o comparecimento dos portadores do Consolidato que desejassem o reembolso dos seus titulos. A impressão geral é de que os possuidores do Consolidato encaram com satisfação a troca com o novo titulo, cuja emissão possue qualidades peculiares que são devidamente apreciadas.

Entre essas qualidades citam-se: o cambio, que constitue um optimo negocio, pois a cotação de hoje foi de 98, com a differença de juros de liras 4,50 até 23 de abril e que é paga adeantadamente, o novo titulo adquire um valor superior ao par.

O convite á subscripção esclarece e justifica a providencia governamental, que constitue uma etapa de enorme importancia para o saneamento do paiz e o equilibrio do balanço do Estado, providencia essa que redundará em beneficio da communhão, porque os deficits são fatalmente pagos pelos contribuintes.

Accrescente-se o facto que o Consolidato foi adquirido quando o valor da lira nas relações internacionaes era muito inferior e a mesma moeda possuia um valor acquisitivo muito reduzido.

Afóra a satisfação moral da contribuição apreciavel que os portadores do Consolidato prestam á colossal obra de reconstrucção nacional, emprehendida pelo governo, elles gozarão tambem das seguintes vantagens materiaes: obtêm um titulo conversivel, sem contar com os juros; participam do sorteio de premios na importancia relevante de seiscentos milhões de liras, obtêm o pagamento adeantado dos juros até o fim de 1936; adquirem um titulo isento de qualquer imposto e taxa, comprehendida as de successão, registro e dotes; não soffrem modificação alguma com relação ao seu emprego como caução ou outros; adquirem um titulo para o qual o Estado estabelece o plano de amortização; podem obter adeantamentos junto aos institutos de emissão ao juro que não pode ser superior á taxa de 3 °|° ao anno e empregam suas economias num titulo absolutamente garantido.

Os portadores do Consolidato que aceitarem a conversão, conservam o titulo sem se preoccupar com requerimentos e praticas especiaes.

Na America, a nova medida financeira do governo é considerada como mais uma prova da solidez do regime fascista.

A SOLIDEZ DA OPERAÇÃO

O sr. Pirelli, commissario pela Industria telegraphava ao sr. Mussolini nos seguintes termos:

"A nova operação realiza a condição basilar da solidez da finança e constitue um outro factor fundamental da reconstrucção do paiz, coroando a politica da reducção do custo do dinheiro, á qual se inspirou o governo fascista, em vantagem da producção nacional, igualando a Italia ás maiores nações financeiras do mundo."

O sr. Bottai telegraphou o seguinte: "O Instituto de Previdencia, um dos maiores detentores do Consolidato, interpretando os sentimentos dos trabalhadores e empregadores, reconhece na nova medida governamental o acto fundamental da reconstrucção da finança do paiz."

Creação de uma linha regular do "Graf Zeppelin"

O ministro José Americo mandou redigir a minuta das clausulas que devem acompanhar o decreto de concessão da linha regular de navegação do "Graf Zeppelin", e, bem assim, da construcção do hangar e demais installações indispensaveis ao pouso do grande dirigivel.

De accordo com o parecer do Ministerio da Fazenda, não será cobrada taxa de utilização do hangar por quaesquer outras aeronaves.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente de Porto Alegre e escalas entrou no aerodromo a aeronave do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Puets.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De P. Alegre: o sr. Guilherme Melecchi e Josef Welmans.

De Florianopolis: sr. Oswaldo P. Santos.

De Paranaguá: sr. Evaristo Veiga.

De Santos: sr. Abilio R. Santos.

— Destinando-se a Natal, e escalas deixou hoje, esta capital a aeronave "Guanabara", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto, sr. Dreyer.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Victoria: sr. Jayme Coelho Almeida.

Para Caravellas: sr. Henrique Almeida Drummond.

Para S. Salvador: sr. Wilhelm Overbeck.

Para Natal: sr. Rudolf Rottermund.

— Procedente dos portos do Norte, deu entrada hontem, ás 15 horas, no aeroporto da Ilha dos Ferreiros, o hydro-avião de carreira, da Panair, trazendo nove passageiros para o Rio de Janeiro.

De Manáos, chegou o capitão Aluizio Ferreira, director da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

De Miami, Estados Unidos, veio Carl Kneisel; de Fortaleza, José Gentil de Carvalho; de Recife, Adolpho Cardoso Ayres e Manoel Garcia Lazcano; da Bahia, Manoel S. Orico e Fernando Romero; e de Victoria, dr. Alvim Ramos de Mello e Augusto Niklaus Jr.

— Com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, segue hoje, ás 8 horas, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Santos, dr. Synesio de Farias, para Paranaguá, Karl Andersen; para Porto Alegre, Walter J. de Siqueira e senhora; e para Buenos Aires, Clarence C| Margon, Delprat Keen e Andrés C. Mitjans.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

Decretos assignados pelo commandante Ary Parreiras

O interventor federal assignou os seguintes decretos: nomeando o engenheiro agronomo João Fereira da Cunha para exercer o cargo de chefe do Departamento de Agricultura da Secretaria da Producção; promovendo a collector da Collectoria de Sapucaia o escrivão da mesma exactoria, approvado em concurso, Luiz Cardoso de Carvalho; reformando o 1º sargento da Força Militar, Juvenal Antonio da Silva, com todos os vencimentos do seu posto e bem os de 2º tenente.

Requerimentos despachados pelo interventor

O interventor federal proferiu o seguinte despacho no requerimento de Renato Pinto de Avellar e José Francisco Pinto de Avellar — Não convem.

Para tornar mais efficiente a fiscalização das empresas que exploram serviços publicos

Desejando o Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes do Estado do Rio que os serviços a cargo de empresas e companhias sujeitas á sua fiscalização sejam rigorosamente observadas, torna publico o seu director, dr. Stephano Wannier, que as reclamações dos interessados sobre a inobservancia de disposições contractuaes e regulamentares devem ser encaminhadas, de preferencia por escripto áquelle Departamento ou aos respectivos engenheiros fiscaes, á rua Marechal Deodoro n. 30, em Nictheroy.

Entende o dr. Stephane Wannier que assim poderá o publico, na defesa de seus direitos, tambem concorrer para a necessaria assistencia dos alludidos serviços e fiel observancia das clausulas contractuaes, collaborando, com a fiscalização, no mistér que compete á referida repartição.

No Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Estado do Rio, em sua ultima sessão, julgou bôas as contas prestadas pela collectoria de S. M. Magdalena relativas aos exercicios de 1930 e 1932.

Na mesma sessão foi admittido o recurso no processo de tomada de contas da collectoria de Nova Friburgo, relativas ao exercicio de 1932 e foi adiado o julgamento do recurso de revisão da collectoria de Itaocara.

Proprietarios multados pela Hygiene

As autoridades sanitarias municipaes de Nictheroy multaram, por falta de cumprimento ás exigencias da Directoria de Hygiene e Assistencia Municipal, os srs. Abilio Soares, travessa Andrade Pinto, junto ao n. 57 e Honorino Gomes da Silveira, rua Mem de Sá, n. 177.

Na Secretaria do Interior

O dr. Ruy Buarque, secretario do Interior, considera licenciado, para tratamento da saude, com ordenado, no periodo de 6 de outubro a 6 de novembro do anno passado, a professora cathedratica Augusta Lobato Veiga.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, mandou abrir concorrencia publica para fornecimento de 200.000 parallelepipedos de granito de primeira qualidade, regulares, 34 por metro quadrado.

O fornecimento deverá ser feito em dez parcellas de 20.000, de quinze em quinze dias.

— Acham-se na Directoria de Fazenda de Nictheroy, onde aguardarão o respectivo pagamento até o dia 15 do corrente, sendo depois remettidos á Procuradoria para a necessaria cobrança, os seguintes autos de infracções: Onofre Machado de Souza (2), Manoel Gonçalves, Claudionor José Flores, Manoel Furtado de Mendonça, herdeiros de Manoel Balthazar Pereira Lima, Augusta Carolina Velloso, Onofre Machado de Souza, Jacyntho José da Rocha, Fabrica de Tecidos Maruhy, Agenor Guedes de Mello, Pedro Gonçalves Pereira, Orlando de Azevedo Cotrim, Athayde Antonio Martins, Domingos Pereira Lima, José Loureiro, Gustavo Johannes Stange, Francisco Pereira da Cruz, Renato Loureiro, Pedro Estacio de Queiroz Silva, Felippe José Elias, Alfredo da Silva Maciel, Rosalvo Saraiva, Alfredo Ferreira & Silva, Manoel Ferreira, dr. Pedro de Sousa Jardim, Leonardo da Rocha Pinheiro, Antonio de Agripino Gloria, Luiz de Mello, Felisberto Rodrigues Carreira, Isolina Isaura e outros, Otho Muhenn, Emilio José da Rosa, Maria Candida Mendes, João Gomes de Figueiredo, José de Almeida Bento, Aliseo Rodrigues da Silva e Seraphim Alves Pereira.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Deverá comparecer á inspecção de saude na Directoria de Saude Publica do Estado do Rio, em Nictheroy, no dia 9 do corrente, ás 14 horas, a dactylographa dessa repartição, dona Mercedes Rosas.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, em fundamentado despacho, julgou improcedente a denuncia offerecida contra o individuo Horacio Carvalhal, para o absolver da culpa que lhe foi intentada como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal.

FACTOS POLICIAES

DOIS BICHEIROS PRESOS

As autoridades policiaes incumbidas de repressão do jogo, prenderam, hontem, á tarde, na Avenida Sete de Setembro, quando ali vendiam o denominado "jogo do bicho", os individuos Pedro Pereira de Souza e Waldemar de Souza Coutinho.

Os contraventores foram apresentados ao 2º delegado auxiliar.

Ratificou o compromisso que assumira, suicidando-se 18 dias depois

REVIVE O DRAMA DE PAVUNA

Ainda está bem vivo na opinião publica o drama desenrolado num recanto sombrio da rua Quatorze, em Pavuna, no qual foram protagonistas João Jucá Duarte, casado, brasileiro, guarda da Policia do Cáes do Porto, e a joven Esther Guimarães, de 15 annos de idade, fallecida em consequencia de um toxico que ingerira, num pacto de morte com Jucá.

O suicida João Jucá Duarte

Jucá, que, embora tivesse bebido o mesmo toxico que Esther, sobreviveu a esta, ratificou hontem o seu desejo, ingerindo forte dose de formicida, vindo a fallecer.

O seu cadaver foi encontrado no mesmo local em que se suicidara Esther.

As autoridades policiaes do 23º districto tiveram sciencia do facto, providenciando para a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Caiu do cavallo

O menor Luiz Gonzaga de Andrade, com 13 annos de idade, brasileiro e residente á rua Itapirú n. 173, casa XIX, vinha hontem, de madrugada, a cavallo, da Avenida Rio Branco.

O animal, quando passava pela rua de Catumby, espantou-se, e num salto, atirou por terra o inexperiente cavalleiro.

Em consequencia, o menor soffreu um ferimento contuso na cabeça.

Soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, a victima, após os curativos, retirou-se para a sua residencia.

O CRUZEIRO TURISTICO DO "ATLANTIS"

Sua chegada no Rio de Janeiro durante o Carnaval

O "Atlantis"

Um telegramma enviado de Pernambuco á Agencia local da Wagons-Lits. Cook annuncia a chegada áquella capital do luxuoso paquete "Atlantis", da frota da Royal Mail Line.

O "Atlantis", conforme tivemos occasião de antecipar, é, actualmente, o unico vapor no mundo que se destina exclusivamente ao serviço do turismo intercontinental. Fabricado especialmente para esse fim, o grande transatlantico reune a seu bordo todos os requintes de conforto e de luxo, de forma a proporcionar á sua selecta clientela internacional a satisfação das maiores exigencias em materia de bom gosto e commodidade.

Actualmente, o "Atlantis" realiza o seguinte cruzeiro:

Southampton, Madeira, São Vicente do Cabo Verde, Fernando Noronha, Pernambuco, Rio de Janeiro, Tristão da Cunha, Cidade do Cabo, Santa Helena, Serra Leão, Gambia, Dakar, Casa Blanca, Lisbôa e Southampton.

O numero de turistas, todos elles inglezes, desta vez, é de 312 pessoas, pertencentes a tudo quanto ha de mais representativo na Grã-Bretanha.

Como os leitores poderão verificar, para o continente americano foram estabelecidas duas escalas e essas no Brasil: Pernambuco e Rio de Janeiro.

Agora a nota mais agradavel é constituida pelo facto, unico nos annaes da Wagons-Lits. Cook, de haver alterado as datas do itinerario, de forma a proporcionar aos seus turistas a chegada ao Rio de Janeiro nos seus imponentes dias do Carnaval.

De facto, o "Atlantis" entrará no nosso porto no dia 12, ás 8 horas, daqui sahindo no dia 14, ás 3 horas.

O cruzeiro turistico do "Atlantis" foi organizado pela Wagons-Lits-Cook, a cujo cuidado, durante a sua permanencia em terra, ficarão os turistas.

Emquanto não se organiza a Universidade Technica de S. Paulo

Por determinação ministerial, o secretario da Educação e Saude Publica de São Paulo, em vista de ter sido sanccionado o decreto n. 23.773, já publicado, fica autorizado, caso deliberação favoravel do governo estadual, de incorporar a Escola Polytechnica a uma Universidade do Estado, emquanto não se organiza a Universidade Technica.

Aggrediu o companheiro a cacete

Empenharam-se em luta, no pateo da Companhia Usinas Nacionaes, á rua Coronel Pedro Alves ns. 317 e 319, por questões de serviço, o empregado José Francisco Mansiro, com 25 annos de idade e morador á rua Coronel Pedro Alves n. 58 e o conferente Manoel Chagas Lessa, de 28 annos, residente á rua Fazenda da Bica n. 61.

Maneiro em meio á contenda, aggrediu o antagonista, produzindo-lhe um ferimento na região frontal e escoriações no braço esquerdo.

O investigador João Marques da Silva, de serviço na referida usina, prendeu em flagrante o aggressor, conduzindo-o á presença do commissario Candido Gouvêa, de dia na delegacia do 8 districto.

Essa autoridade mandou autuar o aggressor e instaurou inquerito a respeito.

A victima recebeu soccorros no Posto Central de Assistencia.

PAGINA FEMININA

Paris prepara os novos modelos para verão

Fig. I — Dois modelos modernissimos, para ser realizados em linho branco, ou uma dessas fazendas que fazem fundo ao desenho

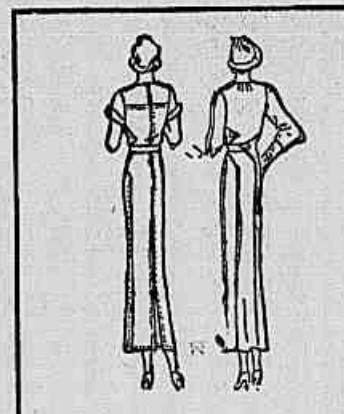
PARIS — Janeiro (Correspondencia de Maryse Cheny, especial para O JORNAL) — Pelo correio aereo.

Finalmente podemos examinar com calma as novas collecções de vestidos para verão. Ainda estamos aqui, em Paris, dentro do mais rigoroso inverno, mas as grandes casas devem ser previdentes para que os primeiros momentos da Primavéra não as surprehendam com armarios vazios. A concurrencia é tremenda e aquelles que dormem sobre os louros acordam na miseria...

Em todas as casas que visitei, com minhas "imunidades" de chronista correspondente de jornaes estrangeiros (porque as nacionaes são cuidadosamente vigiadas, pois tem pseudo-jornalistas existem muitas espiãs) pude examinar de perto o "santo-santorum" de Worth, Lanvin, Patou e outros grandes magnatas.

E nada mais chocante que vermos aquellas frageis creaturinhas, emmagrecidas pelo trabalho intenso, pelas diétas (a mania de não engordar...) e pelo amor, confeccionando com as mãos roxas de frio, leves vestidos que serão usados em outros climas ou nas praias elegantes, quando o sol dardeja sobre a terra, raios de intenso calor.

Não posso comprehender como a uma temperatura ambiente de 14 gráos — (lá fóra néva) — se possa ter imaginação para confeccionar "toilettes" com "voilles" e crepes da China!

Mas é um facto — dos gabinetes dos directores, onde passam a exame os modelos dos desenhistas, para a respectiva approvação (alguns desses desenhos são verdadeiras obras-primas de pintura, em aquarella e guache) já descóram para a confecção, as ultimas novidades que são realizadas febrilmente pelas ageis mãos das modistas parisienses.

Costas da fig. 1

* * *

Em bréve virão os bellos dias — é um facto. Vendo estes vestidos que, dentro de dois ou tres mezes estarão em meu corpo, acabei convencida que embóra a neve ainda encha o asphalto em monticulos pouco limpos, veremos em pouco os galhos das arvores cheios de folhas, numa resurreição que tanto nos alegra a alma, entristecida com o inverno.

Para não perder o habito de ouvir os outros, emquanto examinava uma fileira de vestidos já promptos, "chez mme. Agnès", ouvia a opinião de uma collega que traçava suas impressões do que já observara tambem antes de mim, pois sua publicação deve ficar impressa até o fim do corrente mez.

"Estamos na hora dos estampados — declamava ella, lendo as tiras de seu artigo lyrico — das flôres multicores, do linho fino, fresco e agradavel á pelle, dos costumes praticos para os sports nauticos, dos vestidinhos ligeiros ou "habillées" para as grandes reuniões mundanas ao ar livre. As fazendas modernas (modernissimas diriamos nós) lançam interesse novo pelas ultimas creações dos artifices da moda. Sob indicação dos especialistas, os fiandeiros misturaram nos tecidos de lã e de seda, alguns fios de linho e de juta, para alcançarem effeitos ineditos e surprehendentes.

Outros, seguindo exemplo dos primeiros — pois essas coisas nunca são conservadas em segredo durante muito tempo — realizam tecidos em que o linho e a seda entram em quantidades quasi iguaes, ou pellos de lebres dentro da confecção de lãs finas. Emfim, as misturas mais interessantes são tentadas, como o linho e o algodão, a lã e a seda artificial, e não sei mais que.

Com estes novos tecidos, portanto, temos a esperar alguma coisa tambem de muito original para os modelos proximos, que talvez saiam da banalidade em que os encontramos ha muitos e muitos annos".

* * *

"Continuaremos fieis — disse ainda ella, a folhas tantas, depois de varias considerações philosophicas sobre as modas das temporadas passadas — aos tecidos escocezes e aos estampados de quadrilateros multicores, pois nos offerecem innumeraveis possibilidades decorativas. Notámos grande quantidade de "pieds-de-poules", de "damiers" com disposições inteiramente originaes, e a volta das sumptuosas sedas naturaes é um dos caracteristicos da estação que vamos iniciar. Entre estas os "ottomans" e os "gros-grains".

Para o grande verão, porém, não tentarão certamente impôr esta seda demasiadamente grossa, pois equivalle quasi á lã. O linho, nada mais que o linho, principalmente para o sport, ou, em determinados casos, alguns tecidos de algodão em tramas grossas. Para de tarde, porém, toda a familia de estampados sairá á rua, com crepes de linho, "organzas" e "organdinas".

* * *

Até aqui o capitulo de fazendas. Mas minha interlocutora tem uma verve finissima, e uma grande faculdade de observação. Por isso não me furto ao prazer eminentemente util em ouvil-a quando descreve as tendencias da moda no capitulo do córte:

"Em todas as collecções notamos uma grande predominancia nos vestidos harmoniosamente completados por capinhas de todos os feitios. Geralmente estes complementos são em côr mais viva, excepto nos vestidos estampados, quando adoptam fazenda lisa.

Nada mais interessante que um vestido de linho branco, com jaquetinha em vermelho, azul ou verde. A combinação do branco com o vermelho é mais commum.

Alguns "ateliers" são simplicistas e cortam estes complementos num unico estylo, embóra com ligeiras modificações. Outros, porém, levam a fantasia a todos os extremos. Do inicio não ficam numa unica altura, prolongando o comprimento dos paletots até compor verdadeiras capas "trois quarts", subindo porém no modelo seguinte até realizar "jabots" curtissimos ou simples golas suppostas.

Fig. II — Estes dois modelos, mais "habillées" que os anteriores, são realizaveis em crepe da China ou outra fazenda luxuosa

Costas da fig. 2

Nos primeiros dias de primavéra, ainda veremos estas combinações em "tweed" e lãs fantasistas, "drap" fino ou "djalap.".

* * *

E a silhueta?

Nossa informante é inexgotavel — sabe de tudo.

"A silhueta continu'a muito longa e fina. E a amplitude das saias é conseguida com auxilio de todos os classicos processos da alta costura — em "godets", em "volants", em pregas, em cascatas — mas sempre um pouco acima, ou ás vezes mesmo abaixo dos joelhos".

* * *

Outros detalhes:

"Notamos que os decotes apresentam guarnições muito novas e muito interessantes, e as blusas apresentam "volants" habilmente traçados, uma vez que nellas encontramos, não tanto como na estação passada, mas ainda assim com predominancia, os principaes motivos decorativos da "toilette".

"Os hombros continuam largos, e para isso os costureiros lançam mão dos mesmos elementos que agóra vemos. As mangas "bouffant" não gosam porém de geral preferencia — e os pequenos babados são vistos com maior frequencia. Emfim, a Moda de verão e primavéra apresenta-se cheia de encantadoras suggestões favoraveis á elegancia!"

* * *

Precisamos accrescentar mais alguma coisa?

Creio que não — subscrevo-me inteiramente de accordo.

Maryse".

A SCIENCIA DA BELLEZA

PELLOS DOS BRAÇOS E DAS PERNAS

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Os membros superiores desempenham um grande papel na esthetica. Braços bem feitos, assetinados, constituem a felicidade de muita gente, sobretudo do sexo feminino, que tem a necessidade, pelos caprichos da moda, de tel-os sempre de fóra. Nos bailes, banhos de mar e em muitos outros logares de diversões, os braços bem conformados, delicados, chamam logo a attenção e constituem, sem receio de contestação, um dos mais disputados predicados de belleza.

Os pellos são tidos, sem a menor duvida, como um dos maiores attentados á belleza dos braços e, por essa razão é que se exaggerou o emprego dos depilatorios. Entretanto, é prejudicial o seu uso, pelo facto de que são responsaveis pelo engrossamento dos pellos, ao lado de produzirem lesões dermicas. A simples pennugem encontrada em muitos braços femininos transformar-se-á em negros fios de cabello com o emprego dos depilatorios, navalhas ou gillete.

Em relação aos pellos das pernas, principalmente nos mezes de calor, por occasião dos banhos de mar, muitas senhoras costumam usar pedra pomes ou depilatorios. Não podemos deixar de condemnar esses habitos, pelo facto de que varias dermatoses podem apparecer quando se usam taes processos para depilação.

A navalha, gillete e os depilatorios fazem com que os cabellos engrossem, transformando a ligeira pennugem em fios pretos. Muitas são as senhoras e moças que, até hoje, lastimam ter applicado os depilatorios de qualquer especie, tanto no rosto como nos braços e pernas.

Actualmente é facil, relativamente a epilação definitiva e sem cicatrizes, dos pellos das pernas, por meio da electricidade medica. Em poucos dias conseguimos eliminar radicalmente e sem dôr (desde que se use uma pomada ou liquido anesthesico qualquer), todos os cabellos das pernas, por mais grossos que sejam.

Com esse novo methodo, acha-se resolvido para muitas pessoas o problema dos banhos de mar e que não faziam uso desse optimo sport pelo facto de apresentarem pernas repletas de cabellos.

CORRESPONDENCIA

Mlle. A. Lima (Gimerene) — Antes de tudo convem evitar o sol, pelo facto de que as manchas podem ficar mais escuras. Use chapéos de abas largas ou um creme protector da pelle á base de tannino, sufato de quinino ou chloridato de quinino. Diariamente Boldeno.

Mme. Perpetua (Filgueiras) — Continue a usar o liquido dissolvente. Faça uma fricção na pelle com Pyophagina. Raios ultra violetas são tambem recommendados. Alimentação pobre em gordura.

Mme. Lais (São Paulo) — Leia o livro "Tratamento da Pelle", onde o assumpto sobre as massagens contra as rugas vem explicado detalhadamente. Evite o sol, com o uso do Olcreme.

Sr. Carlos Motta (Ceará) — Contra a caspa e queda do cabello use, diariamente, a Loção Natal. Lave a cabeça com Sabonete de Enxofre de Granado.

Mme. Lopes (Recife) — O apparelho Sudothermo serve para os banhos de paraphina contra a obesidade. Com elle, os banhos de iodo podem ser tambem applicados. Para lavar o rosto, use Sabonete Pelsan.

Mlle. Almeida (Pará) — A cirurgia esthetica do seio produz resultados magnificos e não impossibilita, futuramente, a questão de amamentação. A cicatriz resultante torna-se inteiramente invisivel. Os seios podem ser reduzidos a um tamanho minimo.

Mme. Silva (Rio) — Sua pelle necessita de um tratamento desse modo: 1º) Lavar com agua morna, pouco sabonete e após dois ou tres minutos de massagens, conforme o livro "Tratamento da Pelle"; 2º) esfregar um panno secco; 3º) maquillage; 4º) ao deitar, usar um pouco de Creme Natal.

Mme. Lourdes (Ribeirão Preto) — A glycerina faz augmentar os pellos. Os depilatorios não produzem o menor effeito. O unico processo usado é a electricidade, que destróe radicalmente o bulbo piloso. Esse methodo é inteiramente sem dôr e não deixa cicatrizes. Em vinte dias é possivel curar uma hyperthricose total. Os pellos das pernas e dos seios saem tambem com o processo electrico.

Sr. L. Moura (Maceió) — As pequenas manchas amerellas situadas no canto interno dos olhos chamam-se xaithelasmas e desapparecem radicalmente com a electro-coagulação. A intervenção é rapida e indolor. Quanto ao resto, use Antipiovaccin Raul Leite.

Mlle. Lopes (Recife) —Escreve-nos: "Ha dois annos que sigo seus conselhos d'O JORNAL e minha pelle ficou livre dos pannos pretos que possuia..." Tome todos os dias Dregefer.

Mle. Almeida Costa (R. F. do Sul) — Não deve expremer as espinhas. Mande fazer vaccinas autogenas. Para a pellada é necessario applicar a lampada de Kromayer.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista Dr. Pires, na redacção desse diario.

NOTAS MUNDANAS

PROVINCIANISMO...

Chegada ha pouco de Paris, a minha amiga não póde, no entretanto, conter o seu espanto deante da desenvoltura das "toilettes" de baile que se lhe depararam num elegantissimo salão da cidade. Os "soutiens" pregados com esparadrapos e os vestidos de seda collados como um luva nos corpos nús, escandalizaram a minha amiga, que não póde reprimir uma exclamação de espanto e sorpresa:

— Mas isto é puro "nudismo"!

E ella não tinha visto ainda as nossas praias de elegantes: não tinha ido ao Posto 2, nem ao Arpoador, não tinha tomado "cock-tail" no "O.K.", nem chá no "Lido". Aquillo, sim, minha amiga, é que é "nudismo" quasi integral... A tanga primitiva das nossas avós tupynambás era bem mais discreta e decente. Comtudo, é prudente você não commentar essas coisas por ahi, porque não é impossivel que uma "melindrosa" ultra-moderna lhe responda com desdenhosa superioridade:

— Essa gente de Paris é tão provinciana!...

Aqui no Rio agora é assim.

Andar vestido é um anachronismo que irrita: a roupa não passa de um luxo incommodo, que algumas pessoas ainda usam não se sabe bem para que... Vá ao Posto 2! Vá ao "O.K."! Dê um pulinho ao Arpoador. E depois me diga se você não terá vergonha de andar vestida... A roupa nas nossas praias é coisa tão escandalosa e inutil como outrora na ilha dos Pinguins... — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Os dois Douglas — pae e filho — que foram, até bem pouco tempo, modelos excepcionaes de maridos felizes em Hollywood, estão divorciados.

Mary Pickford e Joan Crawford abandonaram os dois Douglas inconsolaveis.

O pae offereceu ao filho uma estação de esquecimento na China. Mas Douglas Junior recusou.

Douglas velho preferiu fazer a sua estação de cura, elle tambem, em Hollywood.

São os dois mais recentes accidentes de amor da cidade do cinema... Douglas velho vae regressar agora a Hollywood, depois da sua viagem de convalescença sentimental.

* * *

Terão jettatura as roupas que pertenceram a Rodolpho Valentino?

E' a lenda que se está espalhando em Hollywood. Tres experiencias confirmam a lenda: Ricardo Cortez, Paul Ellis, George Raft. Todos tres iniciaram ensaios, vestindo as velhas roupas do Valentino, para filmar "Sangue e Areia". E todos tres, por motivos supervenientes, abandonaram o "film" e as roupas.

Deste modo, a superstição de Hollywood está sendo confirmada...

As roupas que pertenceram a Rodolpho Valentino não podem ser vestidas por outro artista...

Letras e Artes

"O super-humanismo de Vicente Licinio" é o titulo do bello ensaio que o senhor Castilhos Goycochêa acaba de publicar, edição Alba.

* * *

Terá o titulo de "Perna de páo" o romance que o senhor Nunes Pereira acaba de concluir e deverá apparecer este anno.

Anniversarios

Fez annos a senhorita Dynard Garcez, filha da viuva Margarida Garcez.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Adalgiza Moreira, elemento da sociedade pernambucana, presentemente nesta capital.

— Faz annos hoje a menina Lileta Wanderley, filha do agente Manoel Wanderley, da E. F. Central do Brasil.

Transcorre hoje a data natalicia do senhor Thalles Sampaio, uma das mais prestigiosas figuras dos meios commerciaes cariocas e pessoa multissimo estimada em nossa sociedade.

Socio da conceituada casa Parc-Royal, situação a que chegou através longos annos de trabalho criterioso e efficiente, receberá dos seus amigos, por este motivo, as provas de sympathia que no nosso "set" lhe grangearam suas raras qualidades de intelligencia e caracter.

No Parc-Royal os seus auxiliares que o prezam sobremaneira demonstrar-lhe-ão, como habitualmente acontece, a gratidão que lhe dedicam, reconhecidos á lhaneza e amisade com que os dirige, fraternizando com todos no trabalho.

— Fizeram annos, hontem: o dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa de Misericordia; a senhora Amelia Fernandes de Oliveira, esposa do senhor Nestor de Oliveira; o jornalista Alvaro Freire; o doutor Manoel da Costa Lobo; a senhora Isabel Rubens de Mello, esposa do senhor Arlindo Rubens de Mello, alto funccionario da Prefeitura; a senhora Elvira Carvalho Gonçalves; o menino José, filho do sr. Oswaldo Macedo e da senhora Graciana Macedo; o doutor Hermanny Legy, conhecido clinico nesta capital e nosso antigo collega de imprensa; a senhorita Euriza, filha do senhor Paschoal Paladino, commissario da policia fluminente; a senhora Rosa Pereira de Souza Pestre, esposa do doutor Luciano Pestre, clinico em Nictheroy; o pharmaceutico Jacy Botelho.

Contracto de nupcias

Contractaram casamento a senhorita Maria Amelia de Oliveira e o senhor Eduardo T. de Castro.

— Contractou casamento com o dr. José M. da Matta, engenheiro-architecto, a senhorita Léa X. do Prado, filha da senhora Annita X. do Prado e do pharmaceutico Honorio X. do Prado, já fallecido.

— Com a senhorita Carolina Cunha, filha do senhor Antonio Nogueira da Cunha, funccionario aposentado da Casa da Moeda, contractou casamento o senhor Agenor Barbosa da Silva, funccionario da E. F. Central do Brasil.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Celia da Silva, filha do senhor Antonio da Silva, constructor, e de sua esposa, senhora Maria da Silva, com o senhor Armando Pelliccione, filho do senhor Antonio Pelliccione e de sua esposa, senhora Julia Pelliccione.

Servirão como padrinhos, no acto civil, o senhor Manoel Barroso Carneiro, negociante em nossa praça, e sua esposa; e no religioso, que se effectuará na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 16,30 horas, servirão como padrinhos os paes da noiva.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Alice Rodrigues de Carvalho, dilecta filha do senhor Leonel Rodrigues de Carvalho, conceituado negociante desta praça, e da senhora Casemira de Carvalho, com o senhor Antonio Durães de Castro, do alto commercio.

Serão padrinhos da noiva o sr. Boaventura J. de Carvalho e sua esposa, e do noivo o senhor Esmael Pereira Paulino e esposa.

A ceremonia nupcial será effectuada ás 16 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua São Francisco Xavier, 390.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria da Penha de Almeida, filha do negociante senhor Manoel Henrique de Almeida e da senhora Almerinda Aldina de Almeida, com o doutor Leonel de Andrade Velloso, advogado nesta capital e filho do negociante João Manoel Velloso e da senhora Julia de Andrade Velloso.

O acto civil será realizado ás dezeseis horas, na quarta Pretoria Civel, e o religioso, ás dezesete horas, na igreja de São João Baptista da Lagôa, servindo de padrinhos, em ambos os actos, os progenitores dos noivos.

— Realiza-se hoje o casamento do senhor Cid Nazareth, funccionario da Administração da Lojas General Electric S. A., com a senhorita Gilda Pinheiro Vinhaes, filha do sr. Gastão Vinhaes e de d. Isaura Pinheiro Vinhaes.

O acto civil será na quinta Pretoria e o religioso na matriz de Copacabana. Serão paranymphos, por parte do noivo, o senhor A. Vinhaes e esposa, e, por parte da noiva, o doutor Jorge Sumener e d. Albertina Nazareth.

Nascimentos

Nasceu o menino Isidoro, filho do senhor Mauricio Abramant, caixa da firma Hyman Rinder, desta praça, e de sua esposa, senhora Rachel Saul Abramant.

Baptisados

Foi levado á pia baptismal, na matriz da Gloria, o interessante Aramis, filho do antigo commerciante desta praça, senhor Alvaro da Rocha Balthazar, e da senhora Aramina Vianna Balthazar.

Foram padrinhos o commendador Raul dos Santos Carvalho e senhora.

Almoços

Amigos do coronel Isaac Manoel da Camara offereceram-lhe um almoço por motivo da sua eleição para o cargo de presidente da Companhia Rosario.

Foi interprete da homenagem o professor doutor Sylvio Leite, que, em bellas palavras, traduziu toda a satisfação dos offertantes pela brilhante actuação que tem dado aos negocios da companhia.

Em brilhante discurso, o doutor Cunha Porto fez tambem a apologia dos manifestantes que em curto periodo conseguiram collocar a companhia em logar de destaque entre as suas congeneres.

Compareceram ao almoço os senhores doutor Jorge Menezes Werneck, doutor Eurico Tavares da Silva, doutor José Pinheiro Chagas, doutor Sylvio Leite, Amadeu Pimentel, doutor Cunha Porto, doutor João Antonio Pires Ferreira, doutor Victor Menezes Pontes, doutor Milton Prates, Itagiba Alvim, Harold May, Eugenio Leuenroth, coronel Isaac Manoel da Camara, Paulo Pestaña de Aguiar, doutor Silvino Luiz de Oliveira, doutor Francisco Couto Netto, doutor Oswaldo Serpa, doutor Mario Toledo, doutor Reynaldo Barreto Pinto, major João Candido, Ruy Lowndes, Savio de Almeida Gama, Octavio Combacaut, doutor Marianno Augusto Medeiros, Alberto Rosenvald, Eduardo Ramos, doutor Roberto Maia, doutor Cesar Coutinho e doutor Francisco de Sá Lessa.

Banquetes

Os amigos de Adolpho Aisen, que regressou ha poucos dias dos Estados Unidos, aonde fôra como representante do Comité de Imprensa do Touring Club, offereceram-lhe, hontem, um jantar no Bar das Flores.

A essa banquete, sem discursos, mas illuminado pelo espirito da nova geração, compareceram R. de Magalhães Junior, Odylo Costa Filho, D. Martins de Oliveira, Francisco Barbosa, Joaquim Ribeiro, Eduardo de Castro Rebello, Hildebrando de Lima, Getulio Costa, Ribeiro Couto, Dante Costa, Luiz Martins, João Lyra Filho, Peregrino Junior e muitos outros intellectuaes.

A senhorita Aida Veiga e o sr. Aristides Thomé, em pose especial para O JORNAL no dia do seu casamento

Homenagens

Sabbado, 17, ás 12 horas, será offerecido pelos collegas de turma um almoço na Confeitaria Paschoal aos doutores Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa e Homero Brasiliense Soares de Pinho.

— Ao doutor Ernani Agricola, ex-director de Saude Publica do Estado de Minas, offerecerão os seus amigos e admiradores um almoço no Club Germania, á praia do Flamengo, na sexta-feira, dia 9, ao meio-dia.

As listas encontram-se na portaria do "Jornal do Commercio"

Hospedes e viajantes

Para Lambary, afim de fazer uma estação de aguas, seguiu hontem o nosso confrade de imprensa desta capital padre Assis Memoria.

— De volta de Poços de Caldas, aondo fôra em companhia de sua familia, em viagem de repouso, acha-se novamente no Rio o dr. Joaquim Vidal, medico oculista.

— Encontra-se nesta capital, onde tem sido muito visitado, o senhor José Ribeiro Filho, negociante em São Francisco, no Estado de Minas Geraes.

Fallecimentos

Falleceu, após longa enfermidade, a distincta senhora Leontina Regis dos Reis, esposa do senhor Julio Reis, alto funccionario do Banco do Brasil. Deixa a extincta quatro filhos: José, engenheiro-architecto; Hugo e Saul, academicos, e a senhorita Sisina.

— Acaba de fallecer em Poços de Caldas, onde se achava em tratamento, a senhora Elisabeth Godin, esposa do senhor René Godin, director do Banco Francez e Italiano.

O corpo da inditosa senhora será transportado para esta capital, aonde chegará hoje, ás dezenove horas.

— Na Casa de Saude Botafogo, occorreu o fallecimento do dr. Victorio Cresta, advogado nos nossos auditorios.

Missas

No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula será rezada hoje, ás 10.30 horas, a missa de setimo dia do fallecimento da senhora Adelia Midosi do Nascimento Moraes, viuva do general Odearto de Moraes.

— Será celebrada hoje, ás dez horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, missa em suffragio da alma da senhora Rilda Fonseca de Cacella, esposa do nosso collega de imprensa senhor Alcino do Amaral Cacella, do Departamento de Publicidade da Light, e filha do dr. Hilton Lima da Fonseca e da senhora Lavinia Pereira da Fonseca.

Esse acto de religião será celebrado por motivo da passagem do primeiro anniversario da morte daquella senhora.

Reajustamento da classe de officiaes da Prefeitura

A commissão directora do movimento em prol do reajustamento da classe de officiaes dos varios quadros municipaes está convidando os seus collegas para uma nova reunião, hoje, 8 de fevereiro, ás 16 1/2 horas, na Bibliotheca Municipal, á rua General Camara. Segundo o communicado que recebemos, "nessa reunião serão tratados varios assumptos de grande interesse, bem como o melhor modo de cooperar com o interventor, cuja boa vontade é igual ao seu espirito de justiça.

De s. ex. a classe tem e terá todo o apoio, pois a commissão tem a certeza que lhe repugna manter a situação desigual e injusta que se verifica com o reajustamento apenas effectuado das altas classes. O interventor, é bom accrescentar, é antes e acima de tudo, amigo do médio e pequeno funccionalismo."

CARNAVAL

A coroação da Rainha das Actrizes no João Caetano -- Os bailes populares na Praça Paris -- O concurso popular dos Blocos patrocinado pelo O JORNAL -- O Caçadores da Floresta, campeão dos blocos -- A batalha de Saenz Peña -- O cock-tail no Palacio das Festas--Os bailes do proximo sabbado -- As derradeiras batalhas -- O calendario carnavalesco d'O JORNAL

Qual o Bloco campeão?

E' o que dirá o plebiscito d' O JORNAL

O JORNAL, querendo premiar os esforços, e movimentar, os adeptos dos "Blócos Carnavalescos", que tanto fazem pelo brilho do reinado de Momó, resolveu, instituir, um plebiscito popular afim de apurar qual o Blóco campeão, pelo voto do póvó.

Duas artisticas e custosas taças, serão conferidas aos 1.° e 2.° collocados.

O concurso terminará á 25 de Março, afim, de poder ser entregue no sabbado da Alleluia, os premios aos vencedores.

Dentro de poucos dias, publicaremos o regulamento.

Embora tivesse causado grandes aborrecimentos ao povo que accorreu á Avenida para assistir ao desfile das agremiações carnavalescas, o "Dia dos Blocos" logrou grande successo. As evoluções feitas pelas sociedades que concorreram aos premios distribuidos e a riqueza e a arte dos enredos arrancaram numerosos applausos do publico. Vêem-se no "cliché" acima quatro dos principaes blocos que desfilaram pela nossa principal arteria, sendo o primeiro, ao alto, o vencedor do concurso

A Prefeitura premiará este anno os coretos artisticos dos arrabaldes

E' digna dos nossos applausos, a resolução, hontem tomada pela Sub-Commissão de Carnaval, organizando, como estimulo para os confeccionadores dos coretos artisticos, um interessante concurso, com premios para os 3 primeiros classificados e os tres artistas que os executaram.

A medida hontem tomada, ha dois annos, vinha sendo pleiteada pelo nosso collega Romeu Arêde, que viu, afinal, a sua idéa victoriosa. Os premios serão em dinheiro, sendo de 3, 2 e 1 conto de réis, respectivamente, para os 1º, 2º e 3º logares, assim como, os artistas terão 500, 300 e 100 mil réis, na mesma proporção.

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIPÇÕES

Para o interessante concurso, estão abertas as inscripções, na Feira de Amostras, no Departamento de Turismo.

A COMMISSÃO JULGADORA E O SEU "VEREDICTUM"

O julgamento do Concurso de coretos terá logar na manhã do proximo domingo, sendo que a commissão, poderá inspeccional-os á noite, se assim julgar necessario.

A commissão julgadora está assim constituida: dr. Laercio Prazeres, presidente; dr. Rego Barros, Romeu Arêde e Antonio Velloso.

Reuniu-se, hontem, pela ultima vez, no Palacio das Festas, sob a presidencia do dr. Alfredo Pessoa, que de inicio fez variada exposição do cumprimento brilhante do seu programma, realizado com pleno exito.

BAILES POPULARES

A seguir, s. s. levou ao conhecimento dos componentes da Sub-Commissão a resolução do Departamento de Turismo, de fazer realizar bailes populares na praça Paris.

Para que não falte a elles a absoluta ordem necessaria, o Departamento vae tomar providencias indispensaveis, requisitando um optimo policiamento. Os bailes serão realizados nas tres dias de Carnaval, na praça Paris, em frente ao Obelisco. Para estas festas, foi construido um tablado, com uma area de 1.000 metros quadrados, e as dansas serão impulsionadas por duas bandas de musica.

O inicio será das 20 ás 21 horas e o termino ás 2 horas.

A feliz iniciativa do Departamento de Turismo promette constituir um grande acontecimento, e, para tanto os seus organizadores não vêm poupando esforços.

EFFEITOS DA CHEGADA DE MOMO

Ao se tratar da chegada e recepção a Momo, o dr. Alfredo Pessoa realçou o brilhantismo que offereceu a festa idealizada pela Prefeitura e organizada pelos nossos collegas d'"A Noite".

Varios votos de congratulações foram approvados áquelle vespertino, seus directores, auxiliares e ao Departamento de Turismo.

O presidente, a seguir, agradeceu a collaboração de todos, não só na confecção do programma como em sua execução.

S. M. REI MOMO E O BAILE DAS ACTRIZES

Por intermedio da Sub-Commissão de Carnaval, Rei Momo foi convidado a comparecer no Baile das Actrizes, para presidir a coronção da Rainha do Carnaval.

GRANDES CLUBS

DEMOCRATICOS

Mais uma pagodeira haverá, hoje, no "Castello", promovida pelo "Grupo dos Independentes", que servirá de treino preparatorio da turma foliona, que aguarda com ansiedade os bailes de Carnaval.

Uma jazz-band e uma banda da Policia Militar exercerão o dominio absoluto da dansa. Que se precavenham os foliões que hoje comparecerem ao "Castello", pois os "Independentes" deram ordem severa para que as dansas não soffram interrupção.

Assim, emquanto a jazz descansar, a banda trabalhará, e vice-versa.

Pode-se, perfeitamente, desde já, antever o successo que obterá, com a sua festa de hoje, aquelle valoroso grupo "carapicú".

TENENTES

Cabe ao grupo "18 da Caverna" a responsabilidade de divertir, de facto, os foliões "baetas", no salão destes, á rua Maranguape. Assim é que, promovido por esse grupo, realiza-se hoje um "fandango" naquelle salão, cujos preparativos deixam desde já antever que o mesmo será de arromba.

Uma jazz-band ensurdecedora tocará, a noite inteira, não dando tréguas aos dansarinos.

Querem, assim, os "18 da Caverna" encerrar com chave de ouro os festejos preliminares realizados na "Caverna", uma vez que estão ás portas os bailes tradicionaes de Carnaval dos valorosos Tenentes dos Diabos.

FENIANOS

O "Grupo dos Meigos" (que promessa) fará a revolução, hoje, no "Poleiro", levando a effeito um pyramidal baile que, conforme está sendo annunciado, pelos divertidos carnavalescos daquelle grupo, promette supplantar as festividades deste anno no recinto dos valorosos "gatos".

Varias providencias vem tomando aquelle grupo para o successo completo da noitada de hoje no "Poleiro".

Uma jazz e uma banda da Policia Militar abrilhantarão as dansas, que deverão se prolongar até alta madrugada.

PIERROTS DA CAVERNA

O "Moinho" se apresentará hoje em festa, com a realização de um promettedor baile, cujos preparativos induzem a previsão de um ruidoso successo. E ninguem poderá duvidar dessa previsão, uma vez que, á frente da organização do baile de hoje, se encontram as figuras sympathicas do "Quininho" e "Gravanço". Tudo elles estão fazendo para que o baile supere aos que se realizaram este anno no "Moinho".

Duas jazz-bands dirigirão as dansas, com ordem de não interrompel-as.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Afim de ensaiar convenientemente e preparar os seus associados e apaixonados para as lutas carnavalescas que se approximam, os "congressistas" realizam, hoje, no "Senado", mais um retumbante baile a fantasia.

Pelos preparativos, elle promette ser muito bom. Uma jazz-band dirigirá as dansas, tocando os sambas e as marchas mais "perigosos" deste Carnaval.

Blócos, Ranchos e Cordões

FILHOS DE TALMA

Antonio Infante homenagendo numa batalha de cosfetti pelo sympathico rancho

De accôrdo com os desejos do quadro associativo, resolveu a directoria desta sociedade que a batalha de confetti annunciada para hoje, dia 8, seja em homenagem a Antonio Infante, o consagrado artista que em varias demonstrações de suas habilidades revelou-se um technico de elevados meritos e reconhecida competencia, conquistando para o bairro da Saude o titulo de campeão absoluto do cranaval dos ranchos no Districto Federal.

OS ENSAIOS GERAES DO UNIÃO E RECREIO DAS FLORES

Sua realização no dia 9 no Theatro João Caetano

O sympathico Recreio das Flores, campeão dos ranchos da cidade e o União das Flores, realizam na proxima sexta-feira, dia 9 do corrente, os seus ensaios geraes no Theatro João Caetano.

A festividade promette um grande exito, pois, já é de sobejo conhecido o valor das sociedades promotoras do attrahente espectaculo.

O ensaio será abrilhantado pela "Tuna Mambembe" e uma banda da Policia Militar.

Os ensaios terão inicio ás 21 horas. Finda esta parte iniciar-se-á um baile popular.

"Bola Preta"

Os incansaveis foliões da "Bola Preta" continuarão hoje a série de festividades, que vêm realizando com denodado successo, aos sabbados e domingos.

O salão daquelle "cordão", dada a ansiedade com que está sendo aguardado o baile de hoje, será, naturalmente, pequeno para conter a massa de foliões que lá affluirá.

Aquelle sympathico "cordão" está providenciando tudo para que a noite de hoje seja uma das mais recordadas no "Palacio".

CLUBS SPORTIVOS

S. C. F. UNIÃO DAS FLORES

No "Vergel" é grande a animação reinante. A actividade é immensa. O pessoal não dorme, trabalhando sem cessar pelo engrandecimento do "Vergel", collaborando, efficazmente com "Zezé" o technico do prestito intitulado "Um triumpho romano".

A União das Flôres, querendo apresentar-se ao publico carioca, condignamente, procurando guardar energias, não abrirá os seus salões, para festas dansantes nos dias de Momo.

Esta sympathica sociedade fará na proxima sexta-feira, dia 9, no Theatro João Caetano, o seu ensaio geral. Para esta noite, Bento Gonçalves Norival Eiras, Augusto João Pinheiro e Joaquim Ferreira da Cunha, tudo farão para demonstrar o optimo treinamento do conjuncto.

Estamos certos que a União das Flôres surgirá, este anno, não medindo sacrificios, sabendo corresponder á confiança da população carioca, honrando, sobremodo, o bairro de S. Christovão.

America F. C.

O Departamento Social do America F. C. realizará, hoje, quinta-feira o tradicional baile de carnaval com que os rubros annualmente commemoram o advento de Momo. A decoração do salão está a cargo do conhecido artista russo Rosenmayer, que está ultimando um trabalho primoroso, em que a arte e o luxo predominação. Durante a festa serão sorteadas ricas prendas entre as damas, e a "American Jazz" se encarregará de, entre as 23 e 4 horas não deixar os pares, executando as melhores marchas e sambas do carnaval.

O traje será de branco ou fantasia para senhoras; casaca, smoking ou branco rigor para cavalheiros, não sendo permittido o uso de mascaras nem fantasias de apache, marinheiro e outras semelhantes, a criterio da directoria.

No dia 11, encerrando os festejos carnavalescos será realizado o grande baile infantil dedicado aos filhos dos associados e socios infantis, havendo distribuição de brinquedos ás crianças. O baile durará das 15 1|2 ás 18 1|2 horas, ao som da "American Jazz".

Não haverá convites.

Um grupo de animadas folio nas em pose para O JORNAL nos salões da G eneral Electric

A ULTIMA BATALHA DO AMERICA .F C.

O America recepcionou ante-hontem as familias dos associados vascainos, com uma animada e muito concorrida "batalha"...

Sua Magestade o rei Momo, o Unico, num acto de deferencia que muito sensibilizou o gremio da rua Campos Salles, fez-lhe uma visita ás 23 horas, sendo calorosamente ovacionado.

C. R. FLAMENGO

Continuando na execução de seu programma de festas, o Flamengo, que ha pouco tempo offereceu um baile ao seus socios e convidados no Club Germania que ainda na noite do dia 3, realizou no Palacio das Festas o seu baile á fantasia, timbrou em organizar um belio programma para o baile infantil do proximo domingo, dedicado aos filhos de seus associados.

Cinco lindos premios serão offerecidos, além dos brinquedos carnavalescos.

A festa terá inicio ás 14 horas, no Club Germania, á Praia do Flamengo n. 130, tendo ingresso as familias dos asscoiados portadores de carteiras de indentidade e do talão da mensalidade de fevereiro corrente.

BOTAFOGO F. C.

O veterano club alvinegro vae festejar ruidosamente o carnaval, realizando domingo, proximo, em sua bella séde, o tradicional baile a fantasia, que é sempre uma nota de realce nos acontecimentos mundanos dessa época carnavalesca. A sociedade carioca prefere o baile a fantasia do Botafogo F. Club, pela sua requintada elegancia, pela distincção que o caracteriza e pelo ambiente de conforto e luxo que se nota nos salões coloniaes do prestigioso club da Avenida Wenceslau Braz.

A directoria e o departamento social trabalham activamente para que esse grande baile alcance um esplendor inexcedivel. Todos os detalhes foram cuidados com especial interesse, esperando o club offerecer aos seus convivas um baile brilhantissimo, confirmando a tradição dessas festas, que sempre deixam as mais vivas recordações entre os que tem o prazer de assistil-as.

Toda a séde se apresentará festivamente decorada e illuminada por milhares de pequeninas lampadas multicores, de um effeito surprehendente.

Durante o baile serão distribuidos brindes carnavalescos. Os socios que reservaram mesas para a ceia, deverão pagal-as até ás 22 horas de hoje, para assegurar a preferencia da escolha. Quatro orchestras, entre as quaes a Simon o Souza, tocarão toda a noite, iniciando o baile ás 23 horas de domingo.

Os socios entrarão apresentando a carteira social e um titulo de quitação do mez, havendo severa fiscalização.

Traje: casaca, smoking, branco a rigor ou fantasia de luxo, a criterio da commissão, não sendo permittido o uso de mascaras.

Segunda-feira, á tarde, haverá animada matinée infantil, para os filhos dos associados.

CARIOCA SPORT CLUB

Este grande centro social-sportivo, levará a effeito, nos dias 10 e 12, sabbado e segunda-feira de carnaval, imponentes bailes, que promettem revestir-se de enorme brilho.

O salão e algumas de suas innumeras dependencias, serão ornamentadas a capricho, tendo sido nomeada, para este fim, uma commissão de dedicados associados.

Não será permittido o uso de mascaras ou outro qualquer disfarce que inhibe a identificação do associado, ou pessôa de sua familia, sendo prohibidas as seguintes fantasias: macacão, hawaiana, jardineira, malandro, gigolette, pyjama e outras, a criterio da directoria.

Os srs. associados poderão se fazer acompanhar de pessoas da familia: progenitora, esposa, filhas e irmãs solteiras.

Os bailes terão inicio ás 22 horas, sendo a quitação de accordo com os Estatutos, estando no local os cobradores.

Para que a petizada tambem tenha o seu carnaval, o referido club realizará uma matinée infantil no domingo de carnaval, que terá inicio ás 16 horas.

CLUB S. CHRISTOVÃO

O tradicional baile de segunda-feira gorda, com que o Club de S. Christovão contribuirá para as glorificações do carnaval carioca de 1934, promette, pelos preparativos, exceder á mais optimista espectativa.

Os seus quatro salões, confiados a competencia artistica de Francisconi, apresentarão optimo aspecto e o decorador pretende transformal-os no mais propicio ambiente para o reinado da folia. Côr, arte, luz, bom gosto e alegria marcarão o encontro do club de S. Christovão na segunda-feira gorda e os foliões nada mais terão a fazer que esquecer maguas e acompanhar a brincadeira, entregando-se de corpo e alma aos folguedos commemorativos a S. M. Rei Momo.

A illuminação do club, tocará ao feerico; e a musica será confiada a tres grandes orchestras.

O traje é: Smoking, dinner-jacket, branco a rigor ou fantasia de luxo.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

O grande baile de sabbado de carnaval será um acontecimento pelo enthusiasmo que reina entre os socios deste grande club. A decoração genuinamente japoneza, será uma das melhores que se têm organizado em bailes de Carnaval e uma verdadeira homenagem ao Rei Momo.

Dansar-se-á em todos os salões que serão ornamentados em caracter nipponico. As dansas que começarão ás 22 horas e terminarão ás 4 e meia, serão animadas por tres das melhores jazzs da nossa capital. O traje é de branco a rigor ou fantasias de luxo a criterio da commissão de porta sendo indispensavel a apresentação da carteira social.

BAILE INFANTIL

Na segunda-feira, 12, grande matinée infantil, dedicada aos filhos dos socios, sendo conservada a mesma ornamentação de sabbado e serão distribuidos brinquedos aos petizes e premios ás melhores fantasias.

Começará ás 15 horas e terminará ás 19. Para esta festa traje completo.

BATALHAS DE CONFETTI

NO TREM DAS 6,52 HORAS

Promovida pelo Grupo Diplomatico, que tem á sua frente o incansavel follião sr. Waldemar F. da Silva (Lord Veneno), será realizada hoje uma monumental batalha de confetti no trem que parte ás 6,52 da estação de Bento Ribeiro.

O jazz Marambaia impulsionará as dansas.

VICENTE DE CARVALHO

No ultimo sabbado Vicente de Carvalho viveu horas de animação, com a batalha de confetti alí realizada. Os promotres da batalha não pouparam esforços pelo seu brilhantismo. Um grupo de gentis patricios, onde a senhorita Nadyr Pimentel apparecia em primeira linha, muito contribubibu pela alegria reinante, em todo o transcurso da festa.

A batalha de Vicenta de Carvalho, ficará, por certo, nos annaes dos acontecimentos carnavalescos.

NA RUA D. ANNA NERY

Realiza-se hoje, na rua D. Anna Nery, no trecho que vae da rua Doutor Garnier á Rua Tavares Ferreira (Estação do Rocha) uma batalha de confettis, que, pelos preparativos deixa antever a obtensão de grande successo.

A commissão organizadora da batalha é a seguinte: Maria Apparecida Santos, Maria de Lourdes Santos, Jandyra Santos, Alice Santos, Carmen Sá, Rosalvo, Vicente e Ary Alves da Silva, AnJtonio Costa, Henrique Fernandes, José Santos e Durval de Souza.

Haverá farta distribuição de premios, estando o local da batalha feericamente illuminado e nelle armado varios coretos.

NA RUA BARÃO DE PETROPOLIS

Será travada hoje na rua Barão de Petropolis, uma batalha de confettis que promette ser muito renhida.

A referida rua se apresentará com uma illuminação especial, em lampadas multicores.

A commissão organizadora trabalha com affinco para que esta batalha alcance grande exito.

DECORREU ANIMADA A BATALHA DE CONFETTI DA RUA MANOEL VICTORINO

Até alta madrugada, no longo trecho que vae do Encantado a Piedade, a rua Manoel Victorino esteve, no dia 4 ultimo, repleta de foliões.

Apezar de enorme a multidão que alí se acotovelava e se divertia, a batalha de confetti decorreu em perfeita ordem.

Está de parabens a commissão promotora. A alegria carnavalesca da rua, durante longas horas, foi a consagração do seu preito a Momo.

Desfilaram innumeros cordões e ranchos, cuja animação antecipou o successo dos tres dias de Carnaval.

Finalizou a folia um baile animado, na residencia de um dos membros da commissão.

Baile infantil do Carnaval no Carlos Gomes

AS CRIANÇAS INSCRIPTAS NO CONCURSO DE SAMBAS E MARCHAS

Tem tido a maior affluencia a inscripção de crianças que desejam tomar parte no concurso infantil de sambas e marchas a realizar-se segunda-feira do Carnaval, ás 15 horas, no Theatro Carlos Gomes. Até hontem, já estavam inscriptas: Lourdinha Bittencourt, Zoraide, Mariuza, Ruth Silva, Jorge| Bridi, Georgina Gaspar, Jorge, Dinorah Patricia e Aurea Celia. Além das crianças classificadas nos tres primeiros logares, de sambas e marchas, haverá premios de consolação, para as demais inscriptas no concurso A Empresa Paschoal Segreto, interessada em proporcionar o maior conforto e alegria á petizada carioca, resolveu que o Theatro Carlos Gomes fique completamente á sua disposição, realizando o baile com uma excellente jazz-band, nos seus confortaveis e arejados salões, deixando a platéa, com as suas poltronas, para todas as crianças e demais pessoas que queiram assistir no concurso. Jararaca, Ratinho, e Barbosa Junior, divertirão os pequeninos foliões, encarregando-se o ultimo de fazer o speaker discricionario do concurso. Hortensia Santos e Lygia Sarmento, artistas queridas da meninada, estarão lá tambem para receber os seus pequeninos admiradores. Haverá farta distribuição de bombons Patrono e brinquedos. Esses baile infantil será a nota de maior successo, pelo interesse que tem despertado, do Carnaval de 1934.

Theatros, Casinos e Dancings

THEATRO JOÃO CAETANO

Constituirão uma das notas "chics" de Carnaval de 1934 os "revellions" dansantes a fantasia que o Centro de Chronistas Carnavalescos realizará no Theatro oJão Caetano.

São do dominio do publico os exitos das festas do C. C. C.; portanto, é de prever-se um grande successo para os festejos do João Caetano, nos dias 10, 11, 12 e 13.

O local dos "revellions" é um dos maiores da nossa metropole, comportando grande numero de foliões.

Grande tem sido a procura de ingressos e isto prova o quanto vêm interessando as promissoras festas.

Os adeptos de Terpsychore terão duas optimas jazz-bands para animal-os.

BALNEARIO DA URCA

Dentro do assumpto obrigatorio da semana em que Mômo impõe a sua autocracia, surge nas palestras, como figura central de apotheose, o ambiente maravilhoso que é o Balneario da Urca apresenta.

Realmente, poucas vezes a formula ideal de "Arte e Conforto" conseguiu uma expressão tão exacta, como a que offerecem os salões da Urca, para os bailes do sabbado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval.

Ao lado da magnificencia da decoração que ostenta aspectos sumptuarios ,o prazer de uma temperatura primaveril, nesta época abrazadora, são offertas que nenhum outro centro de diversões póde fazer.

Dahi a preferencia que se nota nas rodas elegantes cariocas por estas festas maravilhosas, de que o ultimo baile que alí se realizou foi uma demontsração eloquente.

Successo tão intenso que o seu écco não se limitou aos circulos sociaes do Rio. Elle teve repercussão extensissima, a ponto de receber a direcção do Balneario encommendas por telegramma de grande numero de localidades para os touristes estrangeiros que chegarão ao Rio esta semana em numero superior a cem pessoas.

CARLOS GOMES

Como os festejados comicos Jararaca, Ratinho e Barbosa Junior julgam o baile infantil a fantasia no referido theatro

O theatro Carlos Gomes está em preparativos para a realização do grandioso baile infantil, segunda-feira de Carnaval. Hoje, publicaremos as opiniões de Jararaca, Ratinho e Barbosa Junior, os tres applaudidos comicos, sobre o interesse que o grandioso baile está despertando entre a criançada carioca.

O que pensa Jararaca: "A festa da petizada carioca, segunda-feira de Carnaval, no theatro Carlos Gomes, é assumpto que não se discute: o seu exito vae ser formidavel".

O actor Ratinho julga assim o baile: "Acho que o enthusiasmo da criançada pela festa é mais do que justificado — por isso o concurso infantil de sambas e marchas vae ser um grande attractivo (e, modestia á parte), a "trinca" comica está disposta a não dar descanso nos garotos".

Como Barbosa Junior classifica o agrado do baile: — "Tenho notado que a criançada carioca está anciosa pelo seu baile infantil do Carnaval. Será o de segunda-feira, no theatro Carlos Gomes." E diz-nos: "Quer uma prova? — é o interesse que têm tido as inscripções do concurso de sambas e marchas, no qual já se inscreveram nada menos de doze crianças. Depois, a presença de Hortensia Santos e Lygia Sarmento, no baile, distribuindo brinquedos e bonbons aos garotos, vae ser uma coisa muito séria".

Commissão que irá classificar os vencedores do concurso de sambas e marchas e a fantasia mais rica, mais original e mais humoristica.

Será esta a commissão que irá classificar no concurso de sambas e marchas e a fantasia mais rica, mais original e mais humoristica da matinée infantil do Carlos Gomes: sr. Abadie Faria Rosa, presidente da Sociedade dos Autores Theatraes; sr. Rego Barros, presidente da Casa dos Artistas; chronistas carnavalescos Pilar Drummond, do "Correio da Manhã"; Romeu Areda, do "Jornal do Brasil"; Lauro Demoro e Cesar Brito, do "Diario da Noite"; Octavio Victor, d'O JORNAL, e A. Luiz.

HIGH LIFE

O "High Life Club" abrir-se-á de

(Continua na 11ª pag.)

«O JORNAL» NOS SPORTS

A pacificação dos sports nacionaes

Do encontro dos presidentes da Amea e L. C. F. á vinda de paredros paulistas ao Rio

O encontro dos Srs. Eduardo Trindade e Rau Campos, presidentes da Amea e Liga Carioca, respectivamente, acontecimento marcante de significação no movimento pacificador do soccer brasileiro — movimento do qual O JORNAL se orgulha de ter sido um combatente intemerato e mesmo o seu precursor, — vae se otrando efficaz, e promissor do mais absoluto exito, em face das attitudes leaes e sinceras dos membros do sport, isto a par da comprehensão que todos vão tendo dos precalços que o dessidio nos trouxe.

Uma cousa em definitivo está positivada e reconhecida por gregos e troyanos: se os profissionaes reunem um nucleo mais poderoso pela expressão dos seus clubs, os amadores sob a bandeira da Confederação Brasileira de Desportos nada lhes ficam a dever e bem ao contrario.

Restringidos os clubs profissionaes aos jogos do torneio Rio-São Paulo, — com despezas de cerca de cinco contos para o club que se locomovia,as rendas não melhoraram ou siquer supriram os dispendios feitos. Que não se negue tal verdade, quando os clubs até agora deixaram de trombetear saldos e, pelo contrario, se limitaram a significativo silencio sobre a situação. Do outro lado, com honestidade profissional proclamamos, a situação não foi melhor: os jogos locaes da Amea apresentaram rendas inexpressivas e as do 9º Campeonato Brasileiro de Football terão feito saudade dos passados tempos.

Ainda assim, por força do reconhecimento official pela entidade internacional que é a F. I. F. A., os amadoirstas levaram a melhor. A's vesperas da disputa da "Taça do Mundo", certamen ao qual concorreremos, inicativa do sr. Eduardo Trindade, tem significativa e soberba expressão. Assim o comprehenderam os sportsmen de S. Paulo. Segundo o serviço especial d'O JORNAL, o ambiente na Apea é de modo a acreditar-se que nesta entidade ha inclinação franca pela pacificação. Senão vejamos como o nosso correspondente registra a marcha dos acontecimentos:

S. PAULO, 7 (Especial para O JORNAL) — Seguirá hoje para o Rio, como passageiro do "Cruzeiro do Sul", o sportman Lauro Gomes. Esse paredro vae participar da reunião do Conselho de Administração da Federação Brasileira de Football, na qual se estudará a possibilidade da pacificação dos sports. Segundo apurei, essa primeira reunião determinará outras afim de que o assumpto tenha uma solução rapida. O ambiente na Apea é de franco apoio áquella pacificação, tendo contribuido para vencer a intransigencia dos mais animosos pelo profissionalismo, a inflexibilidade da F. I. F. A., que prestigiando a C. B. D., não permittia demais filiados venham enfrentar clubs que se abrigam sob a bandeira da entidade dissidente.

Tal facto, consideram todos, prejudica sobremodo o football paulista.

O fracasso da missão do sr. Paschoal Segreto Sobrinho, — que pretendia obter o contracto de jogos dos clubs portenhos e orientaes com os profissionaes brasileiros, — decidiu e determinou mesmo a acceitação do accôrdo que se espera seja levado a bom termo para bem do sport nacional.

Apurei ainda que Paschoal Segreto appellou em nome da Federação Brasileira para o sr. Uzera Bermudez, representante da F. I. F. S., na America do Sul, para obtenção de um accôrdo. Este sportman julgou que a unica iniciativa que lhe poderia caber era suggerir ás duas partes do dissidio nacional, um entendimento pelo qual a Confederação Brasileira de Desportos continuaria como representante exclusiva da F. I. F. A., no Brasil, sendo a

Lauro Gomes, paredro da Apea

Liga Carioca e Apea, departamentos autonomos dentro della, direito que a Amea e Federação Paulista usufruiriam em igualdade de condições tratando, porém, do amadorismo.

Os "azes" do murro

COMO SE CLASSIFICAM OS MAIORES BOXEADORES INTERNACIONAES

Até agora, pouco havia em torno da classificação dos melhores pugilistas do mundo, uma verdadeira confusão. Ninguem se atrevia a precisar o verdadeiro logar de cada um dos grandes boxeadores, por isso que assistiamos, de quando em quando, aos mais desconcertantes imprevistos. Sabe-se que, nos ultimos tempos, se registraram verdadeiras transformações no scenario pugilistico internacional. Num espaço de tempo relativamente curto, presenciámos a quéda inesperada de valores que pareciam seguros, e a gloria de boxeurs que pareciam mediocres. Schmeling foi um dos boxeadores que, após uma carreira brilhantissima, em que não rarearam os triumphos esplendidos, viu a propria estrella despedir os ultimos clarões: Sharkey venceu Schmelling, conquistando o campeonato do mundo; logo após, no entanto, o seu titulo era arrebatado por Carnera. Este ateve, ainda, o titulo, mas viu em Max Baer uma ameaça tremenda. Os technicos assistiam á quéda e á affirmação de valores sem que se sentissem animados á classificação dos elementos mundiaes. Ao divulgar, agora, porém, pela revista "Ring", de Nova York, que acaba de fazer a seguinte classificação:

Peso pesado — Primeiro: Primo Carnera. Segundo: Max Baer. Terceiro: Tommy Loughran. Quarto: J. Risko. Quinto: Mac Corkindale. Sexto: Patsy Perroni. Setimo: Max Schmelling. Oitavo: Jack Sharkey.

Sharkey, cuja classificação vae peorando

Nono: Paulino Uzcudun. Decimo: Lee Ramage.

Meio pesado — Primeiro: Max Rosemblon. Segundo: Lehu Lewis. Terceiro: Joe Knight. Quarto: Tomy Slucco. Quinto: Bob Godwing. Sexto: Bob Olin. Setimo: Fred Lenhard. Oitavo: Harry English. Decimo: Lou Scozza.

Peso médio — Primeiro: Marcel Thil. Segundo: Lou Brillard. Terceiro: Teddy Yarox. Quarto: Gorilla Jones. Quinto: Vince Dendee. Sexto: Dave Shade. Setimo: Ben Jeby. Oitavo: Jonny Terry. Nono: Kid Tirro. Decimo: Henry Firpo.

O football em Minas

O VILLA NOVA VENCEU O ATHLETICO POR 3 x 2 — GOALS DE LERA ALFREDO E TONHO OS DO VENCEDOR E EVANDO, DE PENALTY OS DO VENCIDO

Realizou-se em Bello Horizonte interessante encontro de football entre o conjunto profissional do Club Athletico Mineiro e o Villa Nova A. C., o valente campeão mineiro de 1933, que mais uma vez demonstrou a pujante constituição do seu onze, levando de vencida o team bellohorizontino, pelo score de 3 x 2, tentos conquistados os do Villa por Lera, Tonho e Alfredo e os do Athletico, ambos de penalty, peo back Evando.

No ultimo jogo do campeonato entre os dois valorosos gremios das Alterosas, registrou-se um empate de 2 a 2, actuando o Villa de modo a merecer a victoria, o que no emtanto não aconteceu, de maneira que o ultimo jogo entre êsses clubs, por tratar-se de uma revanche foi um acontecimento que enthusiasmou os meios sportivos da capital mineira e da "terra do ouro" pois, o Villa Nova campeão invicto em Bello Horizonte empregaria todos os esforços para manter intacto este titulo e o Athletico por sua vez se empregaria de modo a conseguir uma victoria sobre o team campeão, mas ainda uma vez o conjunto de Nova Lima evidenciou nos campos da capital a alta classe de football que pratica, impressionando a assistencia com jogadas concisas, que só mesmo o Villa Nova poderia exhibil-as. O seu team poz em pratica um football superior ao do Athletico, durante os oitenta minutos de jogo, demonstrando as suas linhas de defensiva e vanguarda um entendimento perfeito, passando com precisão e consciencia, sabendo os seus homens passar uma bola tão bem mesmo do mesmo modo recebel-a, mantendo sempre um padrão de jogo superior ao do seu antagonista, cujos tentos foram conseguidos de penalty.

Estavam assim constituidos os dois teams:

Villa Nova — Geraldão; Chico Preto e Sergio; Zezé, Neco e Geninho; Lêra, Alfredo, Prão, Canhoto e Tonho.

Todos agiram bem, sobresaindo-se a linha de halves,auxiliando o ataque e defendendo de modo preciso e efficiente.

Athletico — Ananias; Millito e Evandro; Jacyr, Floriano, Mario Gomes; Cury, Gonçalves, Justo, Nicola e Dario.

O torneio "initium" da L.C.F.

AS ENTIDADES JORNALISTICAS VÃO SER BENEFICIADAS

Por proposta do sr. Mario Newton de Figueiredo, presidente do America F. C., foi approvada pelo Conselho Administrativo da Liga Carioca, em sua reunião de hontem, a proposta de distribuir a renda do Torneio Initium, que vae ser realizado este anno pela primeira vez na cidade, da seguinte fórma: 40 % para a A. C. D.; 20 % para o Retiro dos Jornalistas e 40 % para a Liga Carioca de Football.

Resoluções do Conselho Technico de Natação da F. B. S. A.

O sr. Mauricio Bekenn, director de natação da Federação B. de Desportos Aquaticos, enviou ao presidente daquella entidade o seguinte relatorio, referente á reunião de hontem do Conselho Technico daquelle sport.

"Illmo. sr. presidente da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos — Levamos ao vosso conhecimento que a commissão technica de natação, hoje reunida, resolveu o seguinte:

a) — Sobre a victoria do Fluminense F. C., na primeira disputa da "Taça Aurora" no dia 28 de janeiro p. p., em S. Paulo:

Primeiro — Tendo a satisfação desta commissão por essa victoria, propor á directoria um voto de congratulações e felicitações com o Fluminense por essa victoria.

b) Sobre os proximos Concursos Aquaticos:

Primeiro — Estar de accordo que seja o Sport Club Fluminense o promotor desses concursos trocando assim com o Guanabara que será o promotor dos concursos de março, afim deste poder assim inaugurar a sua piscina com a realização dos seus concursos.

Segundo — Convidar a Liga de Sports da Marinha para concorrer com uma prova, no dia 23, no logar da Escola de Educação Physica do Exercito, que se associou.

Terceiro — Determinar que as eliminatorias necessarias sejam realizadas no dia 21 do corrente, quarta-feira, ás 21 horas, na piscina do Fluminense, solicitando-se a esse club a permissão, bem como para os concursos de 23 e 25."

AQUARIO

João AQUATICO

Escrevemos a nossa ultima chronica na convicção em que estavamos de que quem representaria o Fluminense F. C., na prova de nado do peito da taça "Aurora", em S. Paulo, fôra Jean Havellange.

Commettemos, no emtanto, um equivoco, que nos apressamos em desfazer. Quem correu essa prova foi Julio Havellange e não Jean.

E o nosso equivoco proveiu da crença em que estavamos de que Julio não havia seguido para S. Paulo, crença essa que nos pareceu confirmada pelos resultados da preparação olympica, transcriptos em O JORNAL e nos quaes figura como tendo se classificado em 4º lugar, na braçada classica, Jean Havellange.

Este recordista brasileiro correu, pois, na taça "Aurora", em tres pareos de nado livre, somente. Contrario, portanto, a bôa regra de não se consentir que um mesmo nadante dispute, num mesmo dia, mais de duas provas.

Assim, corrigido o equivoco em que laboramos, ficam de pé as considerações que tecemos sobre os esforços a que esteve submettendo Jean Havellange, com grave prejuizo para a completa e alta "fórma" que é licito esperar dessa magnifica revelação do nado brasileiro.

UM "CRACK" NA CORRIDA SOBRE OBSTACULOS

O athleta Corrado Valle

A corrida de velocidade sobre obstaculos é uma especialidade do athletismo que requer predicados especialissimos do athleta completo.

O saltador de obstaculos deve possuir velocidade, elasticidade e potencia de musculos nas pernas, folego e golpe de vista seguro, além de outras qualidades indispensaveis aos que se dedicam aos sports.

E' preciso que o saltador possua qualidades innatas e cultivadas após longo tirocinio.

Athleta dessa especialidade que se vem revelando uma verdadeira maravilha appareceu, agora, na Italia. Trata-se de Corrado Valle, italiano, primeira figura do athletismo nacional. E' corredor de obstaculos dos 110 metros que fez em 14,8|10, quasi igualando o record mundial que é de 14" 4|10. Observe-se na gravura a perfeição de movimentos do athleta italiano.

Resoluções da directoria da Federação de Tennis

Em sua reunião de ante-hontem, a directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, tomou as seguintes resoluções:

Renovar as inscripções dos seguintes amadores do Club de Regatas Vasco da Gama: — Antonio José Garcia, Albertino Moreira Dias, Alberto Soares de Almeida, Arthur B. R. Pires, Augusto B. da Silva, Belarmino Souto Maior, Carlos Cabral, Christovão Soliani, Eugenio F. Vieira, João Vianna, José Freitas Lindo, Joaquim Ferreira de Oliveira, Lucy B. dos Santos, Mario Mattos de Souza, Murillo C. Pessôa, Paulo Souza Basilio, Raul Ferreira, Rubens J. do Couto e Jean Manier Lambert aos demais clubs, a renovação dos registros de seus amadores, afim de terem direito á reducção de respectiva taxa.

Aprovar, por proposta da Commissão Technica, as seguintes resoluções da mesma:

1 — retificar a classificação do amador Ruy Ribeiro para a classe "C" da 2ª serie.

2 — e o Regulamento do Campeonato inter-clubs, inter-estadual, em disputa da "Taça Essenfelder".

O dr. Dante Delmanto visitou a Liga Carioca

Tendo chegado, hontem, pela manhã, ao Rio, onde veiu tratar de assumptos de grande importancia para o seu club, compareceu, á tarde, á séde da Liga Carioca de Football, quando ali se realizava a reunião do Conselho Administrativo, o dr. Dante Delmanto, presidente do Palestra Italia, o qual foi recebido pelo sr. Oscar da Costa, entregando-se ambos a uma prolongada palestra.

A sensacional exhibição dos "azes" do sport base da Finlandia

INICIADOS OS TREINOS DE ZABALA E DOS ATHLETAS DA MARINHA

Menos de um mez, apenas, e os apreciadores do athletismo terão opportunidade de assistir ás sensacionaes competições que aqui se vão

Zabala, que iniciou seu treinos Léra, do Villa Nova

realizar, entre uma equipe finlandeza composta de 4 dos maiores nomes da athletica-mundial, a representação de S. Paulo, da Amea, da Liga Carioca, da Policia Especial, da Liga de Sports da Marinha, que é a promotora das competições, e todas as outras agremiações que queiram concorrer.

Além destes, Juan Carlos, Zabala, o formidavel vencedor da ultima marathona entre nós para disputar os certamens mais importantes do athletismo brasileiro, a se realizarem no proximo mez de março.

JA' ESTÃO TREINANDO

Os athletas da Liga de Sports da Marinha já estão treinando da ha muito na sua pista.

Ante-hontem, porém, começaram a exercitar-se no stadium do Vasco. Zabala iniciou, tambem, os seus treinos.

Fel-os, porém, na pista da Fortaleza de São João, pertencente á Escola de Educação Physica do Exercito.

Os proximos concursos da temporada carioca de natação

No proximo dia 10, serão encerradas na séde da Federação as inscripções para os proximos Concursos Aquaticos que, de accordo com a combinação feita, serão promovidos pelo Sport Club Fluminense, ainda na piscina do Fluminense.

E' de esperar a pontual inscripção, não só dos clubs que já têm tomado parte nos concursos anteriores, como dos que ainda não o fizeram, entre os quaes quasi todos estão disputando com successo os diversos torneios de water-polo, o que prova estarem os seus nadadores em franca actividade.

O club promotor deverá igualmente se inscrever, o que virá dar maior realce aos concursos, uma vez que foi em tempos, um dos leaders da nossa natação, celeiro de grande numero de bons nadadores, como sejam Acyr, Araken, Mundinho, Jesus, Rodovai e muitos outros.

Não será demais se chamar a attenção dos clubs candidatos aos proximos concursos que os registros dos seus novos amadores deverão dar entrada na séde da Federação com 15 dias de antecedencia, isto é, até hoje, 8, para os que vão nadar em 23, e até o dia 10, para os que vão nadar em 25.

Deverão igualmente ter apresentado certidão de idade, até o dia 10, todos os infantis e meninas a serem inscriptas. De accordo com o Codigo, não poderão ser inscriptos nos pareos de 200 metros de peito os principiantes, no pareo de 200 metros de costas os principiantes e os novissimos, e no pareo de 1500 metros igualmente os principiantes e os novissimos.

Jockeys, treinadores e animaes que ganharam durante o mez de Janeiro

E' a seguinte a classificação dos jockeys, treinadores e animaes que alcançaram victorias durante o mez de janeiro proximo findo:

JOCKEYS

Jockeys	M.	V.	Premios
J. Canales	25	8	33:350$
J. Mesquita	24	6	30:200$
P. Spiegel	24	4	20:300$
W. Andrade	14	4	19:400$
G. Costa	23	4	19:200$
I. Souza	25	3	19:100$
W. Cunha	17	3	14:750$
O. Coutinho	17	3	14:400$
P. Vaz	22	3	13:350$
M. Medina	9	3	12:600$
F. Mendes	11	2	10:200$
N. Pires	6	2	9:400$
C. Gomez	9	2	9:200$
A. Brito	11	2	6:950$
L. Ferreira	13	1	7:000$
A. Rosa	4	1	5:600$
A. Silva	20	1	5:400$
R. Sepulveda	9	1	4:900$
G. Feijó	7	1	4:800$
C. Morgado	4	1	3:000$

TREINADORES

Treinadores	I.	V.	Premios
C. Rosa	19	6	25:600$
L. Gomez	22	5	23:950$
G. Rodriguez	20	4	19:950$
F. Barroso	34	3	16:700$
Z. Feijó	18	3	15:000$
E. Freitas	21	3	15:000$
J. Lourenço	6	3	14:200$
F. Schneider	24	3	13:950$
J. Alves Costa	10	3	12:800$
J. Dias Corrêa	10	3	11:000$
N. P. Gomes	14	2	10:950$
E. Oliveira	8	2	9:400$
G. Reis	12	2	9:200$
J. Cherubim	8	2	8:150$
A. F. Gulmarães	2	2	8:000$
M. Coutinho	9	1	6:400$
E. Morgado	17	1	6:250$
C. Ferreira	10	1	5:600$
A. Souza	6	1	4:950$
R. Cruz	3	1	4:800$
T. Carvalho	7	1	4:650$
J. Cordeiro	4	1	4:200$
H. Perazzo	3	1	4:000$
J. F. Azevedo	10	1	4:000$

ANIMAES

Animaes	I.	V.	Premios
Yolanda	3	2	9:800$
Mango	3	2	9:200$
Navy	4	2	8:200$
Lord Breck	2	2	8:000$
Benemerito	2	2	8:000$
Tracajá	3	2	8:000$
Roullen	3	2	7:000$
Kodak	4	1	6:400$
Yvette	4	1	6:250$
Brazino	2	1	6:000$
Zanaga	3	1	5:600$
Pebete	3	1	5:600$
Penaloza	4	1	5:600$
Conjurado	1	1	5:000$
Hallall	1	1	5:000$
Le Roi Noir	2	1	5:000$
Fagulha	2	1	5:000$
Tritonia	3	1	5:000$
Tupinambá	3	1	5:000$
Queirolo	3	1	5:000$
São Sepé	4	1	4:945$
Araxita	3	1	4:800$
Tropical	3	1	4:800$
Susie	3	1	4:600$
Deliciosa	2	1	4:200$
Zinga	3	1	4:200$
Caudal	3	1	4:200$
Fineza	2	1	4:150$
Portena	3	1	4:150$
Zaméa	1	1	4:000$
Tiraoteu	1	1	4:000$
Crepusculo	1	1	4:000$
Facella	1	1	4:000$
Alterosa	2	1	4:000$
Haragan	2	1	4:000$
Concordia	2	1	4:000$
Patati	3	1	4:000$
Martillero	3	1	4:000$
Blue Star	4	1	4:000$
Zelava	4	1	4:000$
Karina	3	1	3:800$
Pharaó	3	1	3:800$
Bolivar	2	1	3:200$
Jemopotyr	3	1	3:150$
Palmares	1	1	3:000$
Alsaciano	1	1	3:000$
Gigolette	3	1	3:000$

(Extrahido do semanario "Vida Turfista").

A tabella official do Campeonato da Liga Carioca de Football

Por proposta do Departamento Technico, foi approvada pelo Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football, em sua reunião de hontem, a tabella official para o Campeonato do corrente anno.

A tabella em questão é a seguinte:

TURNO

Março, 25 — America x Vasco — Bomsuccesso x São Christovão.
Abril, 1 — Bangu' x Fluminense.
5 — Bangu' x Vasco — Fluminense x Flamengo.
8 — Vasco x Bomsuccesso.
12 — Flamengo x America; S. Christovão x Fluminense.
15 — Bomsucceso x Bangu'.
19 — Vasco x São Christovão, Flamengo x Bangu'.
22 — Fluminense x America.
26 — S. Christovão x Bangu', America x Bangu'.
29 — Vasco x Flamengo.
Maio, 1 — America x Bangu' — Fluminense x Vasco.
6 — Flamengo x São Christovão.
10 — Bangu' x Flamengo — Bomsuccesso x Fluminense
13 — S. Christovão x America.

RETURNO

Maio, 17 — Vasco x America — S. Christovão x Bomsuccesso.
20 — Fluminense x Bangu'.
24 — Vasco x Bangu' — Flamengo x Fluminense.
27 — Bomsuccesso x Vasco.
31 — America x Flamengo — Fluminense x S. Christovão.
Junho, 3 — Bangu' x Bomsuccesso
7 — S. Christovão x Vasco — Bangu' x Flamengo.
10 — America x Fluminense
14 — Bangu' x São Christovão; Bomsuccesso x America
17 — Flamengo x Vasco
21 — Bangu' x America; Vasco x Fluminense.
24 — São Christovão x Flamengo.
28 — Flamengo x Bangu' - Fluminense x Bomsuccesso.
Julho, 1 — America x S. Christovão.

Os pareos de honra do concurso aquatico do S. C. Fluminense

O Sport Club Fluminense, promotor do 4º concurso official da temporada de natação, escolheu para provas de honra, do programma que lhe cumpre realizar, as seguintes:

4ª prova — **Almirante Progenes Guimarães** — Juniors — 100 metros — Nado livre.

9ª prova — **Major Ariovisto de Almeida Rego** — 50 metros — Meninas — Nado livre.

G. Rodriguez chegou de São Paulo

Conforme antecipámos, chegou hontem pela manhã, procedente de S. Paulo, onde domingo presenciou o triumpho do seu pensionista Hallall, o conhecido terinador Gabino Rodriguez.

As penalidades de Celestino Gomez

O "jockey-entraineur" Celestino Gomez, que está cumprindo castigo até 20 de abril vindouro teve na estação transacta os seguintes castigos:

Em 17 de julho — Suspenso por uma reunião por infracção do artigo 158 do Codigo;

Em 7 de agosto — Suspenso por duas reuniões por infracção do artigo 158;

Em 21 de agosto — Suspenso por uma reunião, por infracção do artigo 158; e

Em 11 de dezembro — Multado em 200$000 por infracção do artigo 155 do Codigo de Corridas.

Os castigos impostos a C. Fernandez

O habil "freno" argentino Carmelo Fernandez, que se acha em São Paulo, soffreu o anno transacto as seguintes penalidades:

Em 24 de julho — Suspenso por uma reunião por infracção do artigo 151 do Codigo;

Em 24 de julho — Suspenso até 23 de agosto, por infracção do artigo 158; e

Em 17 de novembro — Multado em 200$000, por infracção do artigo 155 do Codigo de Corridas.

As penalidades soffridas pelo jockey B. Garrido na temporada de 1933

O jockey Benigno Garrido, actualmente exercendo sua profissão no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, soffreu o anno passado as seguintes penalidades:

Em 13 de março — Multado em 200$000, por infracção do artigo 158 do Codigo; e

Em 10 de abril — Suspenso por duas reuniões, como incurso no artigo 153 do Codigo de Corridas.

As penalidades de Braulio Cruz Junior

O jockey patricio Braulio Cruz Junior soffreu, o anno passado, as multas seguintes:

Em 9 de outubro — Multado em 200$000, por infracção do artigo 155 do Codigo; e

Em 18 de dezembro — Multado em 200$000, por infracção do mesmo artigo anterior.

Por emquanto nada

A pacificação não foi tratada na reunião de hontem

Ao contrario do que se esperava, o palpitante assumpto da pacificação do football desta capital, que vem empolgando os nossos meios sportivos, não foi objecto de deliberação na reunião de hontem, do Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football visto que o sr. Raul Campos, presidente da entidade, não fez communicação alguma aos seus pares.

Reuniu-se, hontem, o Conselho Administrativo da Liga Carioca

Com a presença de todos os representantes dos clubs filiados, realizou-se hontem, ás 17.30 horas, sob a presidencia do senhor Victor de Moraes, a reunião semanal do Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football.

Após ter sido approvada a acta da reunião anterior, não havendo expediente, passou-se á ordem do dia, que constou do seguinte:

Marcar a data de 18 de março proximo, conforme idéa aventada na reunião anterior, para a realização do Torneio Initium.

Approvar a tabella do campeonato do corrente anno, apresentada pelo Departamento Technico.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão ás 10.30 horas.

Um adversario para Santa

O valor de José Santa tem sido sobremodo discutido. Para tanto concorrem, no nosso ponto de vista, os adversarios que lhe têm sido antepostos.

O gigante luso travou combates no estrangeiro com Carnera e Max Baer, duas expressões que trazem, sem duvida, no seu cartel, uma credencial bastante. Posto a pelejar com homens falhos de recursos technicos, Santa se embaraça pela ausencia da iniciativa de acção.

Quer parecer, pois, a O JORNAL, que o trabalho dos nossos empresarios deveria se limitar ao seleccionamento de valores no estrangeiro. Agora mesmo, diz-nos "El Grafico",

Arturo Godoy

vem de exhibir-se na capital portenha um "as" dos mais promissores no box sul-americano.

E' elle o profissional chileno de peso-pesado, Arturo Godoy, que ultimamente venceu por k. o. technico Estebam Senestraro.

A technica de Godoy — cujo cartel não conhecemos, todavia — dizem aquelles collegas, é das mais impressionantes, sendo seu principal caracteristico a combatividade.

Não seria este "boxeur", cujo "cliché" reproduzimos acima, um bom adversario para o idolo da colonia portugueza?

O que devem saber todos os que vão aos concursos de natação

As saidas das provas de natação são dadas pelo juiz de partida, que deverá, antes, instruir aos concorrentes o modo pelo qual elle irá dar a saida (art. 30, letra "a" do Codigo Internacional). Isto quer dizer que cada juiz poderá dar a saida como melhor entender, a seu criterio, e terá apenas a obrigação de transmittir aos nadadores as palavras que irá dizer e o tempo approximado que irá empregar dessas palavras para o tiro de partida.

Sómente ao juiz de partida cabe resolver se a saida foi valida ou não, e neste ultimo caso deverá fazer parar os concurrentes por meio de um segundo tiro, e como este segundo tiro é difficilmente ouvido pelos concurrentes que já se acharão nadando e com os ouvidos mergulhados, deverá existir uma corda suspensa a uns 15 metros da saida, corda essa que será arriada com o aviso do segundo tiro do juiz declarando nulla a partida, afim dos nadadores se deterem ao tocarem nesta corda.

Entre nós, onde grande parte dos nadadores são atacados pelo systema nervoso na hora da partida, esperando com soffreguidão o tiro, as saidas devem ser rapidas: entretanto, será sempre necessario ao juiz se certificar se no momento de dar o tiro, nenhum concurrente se encontre em posição de desequilibrio.

A melhor maneira para dar a saida, será o juiz se collocar "atraz" de todos os concurrentes, e depois de mandal-os "a seus logares", e ver que estão todos preparados, em boa posição para saltar, dar apenas um ligeiro "attenção" e o tiro logo em seguida.

Novas nadadoras do Tijuca T. C.

O Tijuca Tennis Club solicitou á Federação Aquatica registro de amadores para as suas nadadoras Ieda Victor do Espirito Santo e Dora Carvalho da Fonseca e Silva.

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

A repercussão do accordo de pacificação no seio dos pequenos clubs

Com a divisão do football carioca em dois grandes campos, o profissional, sob a direcção da Liga Carioca de Football, e o amadores, superintendido pela A. M. E. A., os pequenos clubs dos suburbios, principalmente aquelles que faziam parte da 1ª divisão e das séries da divisão secundaria da mentora do football metropolitano, e bem assim aquelles que premeditavam ingressar em seu seio, mantiveram a esperança de que os seus interesses iam ter agora protecção. As directorias começaram a architectar castellos, pois, achavam que uma nova éra de progresso ia surgir para elles, em virtude das possibilidades que iam ter de preliar com os grandes clubs da cidade e os gremios das entidades reconhecidas pela C. B. D.

Termina a temporada de 1933, e quando suppunham que o periodo de férias sportivas seria aproveitado para a realização de partidas interestaduaes que contribuiriam para melhorar a sua situação financeira, eis que surge com a posse do novo presidente, a idéa da pacificação.

Segundo o que se propalou acerca do futuro accordo, sómente quatro ou cinco dos principaes clubs da A. M. E. A. poderiam aspirar a sua inclusão na nova entidade a formar-se, os demais clubs ficariam entregues á sua sorte, e atirados para uma divisão sem importancia que fosse criada na Associação que se fundasse, para contental-os. Em qualquer das duas hypotheses a situação dos pequenos clubs ficará sendo a mais precaria possivel, caso não venha alguem em seu auxilio para arrebatal-os de uma proxima e provavel desapparição o que seria de consequencias funestas para o nosso football.

Eis a razão das apprehensões que se nota no seio dos pequenos clubs, emquanto a situação actual não ficar bem esclarecida.

AVISOS

S. C. MONTE ALVERNE

A thesouraria do S. C. Monte Alverne solicita, por nosso intermedio, aos socios em atrazo de mensalidades, o obsequio de se quitarem quanto antes, pois, a secretaria vae proceder a revisão de matricula.

O prazo concedido para a quitação termina no dia 28 do corrente, e quem não o fizer até então, será eliminado.

JUNTAS E DIRECTORIAS

Petrocochino F. C.

A nova directoria eleita para o corrente anno, ficou assim constituida:

Presidente, Washington Motta; secretario geral, Rubens Teixeira; 1º secretario, João Rocha; 2º secretario, Abel Justino de Almeida; 1º thesoureiro, Manoel Teixeira; 1º procurador, José da Motta Filho; director de sports, Argeu Rocha; director de syndicancia, Darke Ribeiro.

S. C. VALLIM

A nova directoria recem-eleita ficou assim formada: presidente de honra, Faustino Vallim; presidente, Moreira Cesar da Rocha; vice-presidente, Antonio de Mattos; 1º secretario, Faustino Vallim; 2º secretario, Nelson Saldanha; 1º thesoureiro, Aristotelino Vallim; 2º thesoureiro, Isaac Vouche; directores de sport, Aracy Rocha, Gastão Piquet e Lourival Gonçalves; directores de basketball, Manoel Mattoso e Nelson Carvalho; Commissão de Syndicancia, Arnaldo Magalhães, Thimoteo Pereira e Hildo Cabral; fiscal, Aulo Cantutico.

EXCURSÕES

A proxima excursão dos volantes cariocas a Campos

Preparando-se para a proxima excursão á cidade de Campos, onde realizarão dois bons encontros com os seus collegas locaes, os volantes cariocas vêm se submettendo a diversos ensaios, alguns dos quaes bem puxados, como que se realizou por occasião do festival dado no campo da A. A. Portugueza.

JOGOS REALIZADOS

Barroso F. C. x Aracajú

Tendo a equipe do Aracajú deixado de comparecer para a realização do encontro principal da tarde no festival que se realizou no campo do C. A. Central, foi considerado vencedor walk over, o quadro do Barroso F. C.

DIVERSAS NOTICIAS

Renuncia na Liga Leopoldinense

Por motivo dos seus muitos affazeres, viu-se obrigado a renunciar o cargo de presidente da Liga Sportiva Athletica Leopoldinense, o sr. João Fernandes, que occupa igual cargo no Magé F. C.

O PEDIDO DO CORTUME CARIOCA NÃO FOI ATTENDIDO

A directoria da Liga Sportiva Athletica Leopoldinense, em sua ultima reunião, indeferiu o pedido do Cortume Carioca de reconsideração das multas que lhe foram applicadas, em virtude do pedido ter chegado fóra do prazo.

O SELLO AZUL VAE IMPULSIONAR OS SPORTS

O Sello Azul F. C., club recentemente fundado na estação de Todos os Santos, pretende incrementar varios sports além do football. Entre os varios sports que vão ser praticados no club, podemos mencionar o ping-pong e a peteca.

A praça de sports do club será a mesma do C. A. Central até que a directoria possa mandar construir o seu proprio campo num dos locaes mais apropriados daquelle suburbio.

As suas actividades sportivas vão ter inicio no proximo mez de março com um importante festival, para o qual vão ser convidados diversos clubs de renome.

Um revéz do San Lorenzo

A FALTA DE DECISÃO NOS ARREMATES NO QUADRO PERDEDOR

Petronilho, que conheceu o revés

O quadro do San Lorenzo de Almagro, integrado com reservas, se apresentou ha dias para disputar um encontro com o Lanus, com visivel falta de enthusiasmo. A ausencia de ambição foi tão marcada, que em muitas occasiões o publico assistente fez ouvir seu protesto por meio de assobios e gritos.

Aos treze minutos de jogo, Teixeira abriu a contagem, após uma falta de Severino em Petronilho, batida por Gondard. A pelota fortemente impulsionada rebateu no arqueiro e o jogador nomeado, na corrida, enviou-a á rêde com um tiro poderoso.

Aos 30 minutos de jogo a contagem se equilibrou, graças a um centro longo de Pucino, que nenhum dos defensores do San Lorenzo de Almagro poude alcançar. Esta circumstancia foi aproveitada por Malneri que, mediante um rush violento, burlou a vigilancia de Montemuro com um tiro alto e esquinado.

No segundo periodo foi mais notoria a falta de vontade dos jogadores do quadro da Avenida La Plata. Muitos jogadores, mediante passes precisos e elegantes que denotaram superioridade technica, careceram do arremate necessario. Pouco mais tarde Ferro aproveitou um momento em que a defesa contraria se achava em seu campo, para escapar velozmente, e, apezar dos dois zagueiros, enfiar um tiro enviezado que Montemuro não poude deter.

Isso occorreu aos 25 minutos do segundo periodo.

O afan de destacar-se que animou a actuação de Brizuela, lhe valeu o segundo ponto para sua equipe aos 34 minutos desta etapa. Como as posições estivessem empatadas e pela indole do certamen era necessario definir superioridade, o arbitro, U. Ruiz ordenou que se disputassem dois periodos de 15 minutos cada um. No segundo delles, aos seis minutos, e depois de uma tentativa infructifera de Ferro, Meraldi obteve o ponto do triumpho com um tiro rasteiro.

Os quadros contendores foram os seguintes:

LANU'S: J. Perez; L. Villa e S. Caletta; F. Manfrim, E. Severin e A. Ingunza; A. Mameri, J. Ferro, A. Alfonso, J. Meraldi e G. Pucino.

SAN LORENZO DE ALMAGRO: R. E. Montemuro; A. Belamo e C. Accinelli; J. M. Balgarrio, B. Brizuela e B. Freyter; A. Teixeira, J. Vellalba, Petronilho de Brito, C. Cantelli e A. Gondard.

A Marinha no proximo concurso aquatico

A Liga de Sports da Marinha envlou á Federação Aquatica as seguintes inscripções, para os pareos que lhe estão reservados no 4º certamen da actual estação natatoria:

200 metros — Nado de costas — Qualquer classe — Escola Naval, Piauhy e Minas Geraes.

Revesamento de 4x100 metros — Nado livre — Qualquer classe — Tres turmas.

A Liga da Marinha concorrerá com os premios aos vencedores desta prova de turmas.

O Torneio Initium da Liga Carioca será em Março

A Liga Carioca de Football fará realizar no dia 18 de março proximo, conforme noticiámos ha dias, no stadium do C. R. Vasco da Gama, o seu Torneio Initium, que obedecerá ao seguinte horario:

1ª prova — ás 13.30 horas — Flamengo x São Christovão.

2ª prova — ás 14.05 horas — America x Fluminense.

3ª prova — ás 14.40 horas — Vasco x Bomsuccesso.

4ª prova — ás 15.15 horas — Vencedor da 1ª prova x Vencedor da 2ª prova.

5ª prova — ás 15.50 horas — Vencedor da 3ª prova x Bangu'.

6ª prova — ás 16.50 horas — Vencedor da 4ª prova — Vencedor da 5ª prova.

"Marathona"

A revista sportivo-social de Isaias Rosa, "Marathona", appareceu agora com nova feição graphica.

Impressa em papel côr de abobora e collaborada intellectualmente por nomes escolhidos, "Marathona" triumphou, mais uma vez, no ambiente da metropole.

A proxima eleição para o Conselho Administrativo da Liga Carioca

Tendo terminado o mandato dos senhores Raul Campos e Paschoal Segreto Sobrinho, respectivamente presidente e vice-presidente do Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football, realizar-se-á na proxima quarta-feira, ás dez horas, a reunião semanal daquelle poder, afim de ser procedida a eleição para aquelles cargos.

Um conde jockey

O conde italiano Luigi Visconti de Modronie, da mais alta linhagem italiana é um apaixonado pelo turf.

E como é tão bom cavalleiro como nobre, monta elle proprio os seus cavallos.

E' campeão da Italia dos "gentlemen riders".

Chega, hoje, ao Rio, o dr. Lauro Gomes

Afim de tomar parte na reunião do Conselho Administrativo da Federação Brasileira de Football, chegará, hoje, ás 8 horas, ao Rio, pelo segundo nocturno paulista, o dr. Lauro Gomes.

Irão aguardar a chegada do illustre paredro, além de outros sportsmen os srs. Dante Delmanto e Oscar da Costa.

Tendo os tres de tratar de assumptos reservados, que dizem respeito aos seus clubs, irão almoçar no Jockey Club.

‡ ‡ ‡ CARNAVAL ‡ ‡ ‡

(Conclusão da 9ª pag.)

pois de amanhã, para o primeiro dos grandes bailes que vae offerecer á sociedade carioca durante os tres dias de loucura do carnaval. Esse primeira noite do baile está sendo ansiosamente esperada e vae significar, na vida carnavalesca da cidade, um acontecimento verdadeiramente unico, cuja retumbancia é facil prever-se.

E amanhã tambem o Rio em peso terá ante os seus olhos, ao transpor os portões do High Life Club, um verdadeiro punhado de maravilhas, os mais justificados motivos para deslumbramento, pois que o preparo das bellezas no tradicional club, para o carnaval deste anno, começou das alamedas que dão ingresso ao parque, até o menor dos salões do magestoso edificio.

Aquelle jardim que circunda o High Life foi tratado, nos seus mais reconditos recantos, de modo a apparecer ante os olhos dos frequentadores assim como qualquer coisa de extraordinario, de maravilhoso, taes foram os motivos ornamentaes nelle espalhados, taes os effeitos luminosos conseguidos á sombra das suas arvores seculares. E até as grutas do amplo parque foram preparadas para offerecer aos olhos e ao espirito emoções boas.

Onde porém a ornamentação do High Life Club foi mais longe, muito mais longe, foi nos salões amplos, destinados á dansa, onde foram espalhados em profusão, motivos ornamentaes verdadeiramente artisticos.

Tudo isso o publico poderá ver no proximo sabbado, gozando o primeiro dos quatro bailes com que o tradicional club da rua Santo Amaro vae attrair a elite carioca pois que é a elite que para elle affluirá este anno, como tem affluido sempre nos annos anteriores.

ALHAMBRA

Quando o Alhambra surgiu, o anno atrasado, com os seus primeiros bailes de Carnaval, venceu logo. A maneira pela qual foram apresentados os seus bailes, a innovação de tres jazz bands de modo que não ha um só momento de descanso para quem gosta de dansar, a decoração, a illuminação — e, principalmente, a sociedade elegante que para lá se dirigiu — o fez o ponto predilecto de diversão carnavalesca — era um passado para um tal... Esses bailes foram dos mais procurados, e sómente pela grande gente de sociedade a elle se tornou a theoria de que, — para se divertir para esquecer etiquetas, dentro comtudo do bom tom, é como os bailes do Alhambra. Por isso aquella casa se preparou para os bailes deste anno, e os preparativos, agora em execução, dizem bem o que vão ser os bailes deste anno. O Alhambra está fechado para o publico desde segunda-feira, com a montagem das decorações, de Raphael Loguilo, que transformou aquelle enorme salão em um pequeno Japão. Como nos annos anteriores, os tres jazz bands dirigidos por Napoleão Tavares, é que darão a "nota" e o "commando" de alegria.

"LUAR"

Está despertando justificado interesse os 4 grandes bailes carnavalescos que a Empresa "Luar" levará a effeito nas noites de 10, 11, 12 e 13 proximo, por occasião dos festejos do S. M. Momo.

A actividade que ali se nota, é enorme: as decorações e montagens estão sendo ultimadas, só faltando os ultimos retoques; tudo está feito com fino gosto artistico e do muito effeito.

O "Grill-Room", que será inaugurado agora, nada deixa a desejar por bem servir, dentro de ambiente confortavel e elegante.

A amisdade por estes bailes tem sido grande, tudo indica que a concorrencia vae ser numerosa, selecta e de muita distincção, e assim sendo, os salões do Luar, que estão vicamente ornamentados, vibrarão de enthusiasmo durante o reinado de S. M. Rei Momo.

RECREIO

Já se vê que o Theatro Recreio fará á cunha com os imponentes bailes a fantasia que realizará nos dias 10, 11, 12 e 13.

A Empresa M. Pinto mandou decorar aquelle theatro. O povo carioca nesses dias de intensa folia quer dansar em um local amplo e arejado como é o Recreio, por isso mesmo é que se espera grande concurrencia.

Isso demonstra o desusado interesse que o povo carioca está tendo pelos bailes carnavalescos do Recreio, bailes esses denominados "bailes de fuzarca".

MATINE'ES INFANTIS DO "THEATRO DA CRIANÇA"

Os professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, organizam annualmente por occasião do Carnaval, bailes infantis dos mais interessantes, nos quaes as crianças além dos divertimentos e brindes communs a bailes desse genero, têm opportunidade de se conhecerem os valiosos premios, apresentadas como pequenos artistas, bailarinas, declamadores, etc. O baile deste Carnaval, organizado pelos conhecidos professores, realizar-se-á domingo, primeiro dia de Carnaval, ás 15 horas, no Theatro João Caetano. Haverá 50 valiosos premios para a criançada.

CARNAVAL NO "LIDO"

A empresa proprietaria do "Lido", o conhecido restaurante da Avenida Atlantica, vae realizar durante o Carnaval quatro esfusiantes bailes a fantasia.

Devido á sua situação privilegiada pois fica localizado á beira-mar, o "Lido" vae ser o ponto preferido pelos nossos foliões.

VARIAS NOTAS

O BAILE EM BENEFICIO DO RETIRO DOS JORNALISTAS

Estão bastante adeantadas as obras que, sob a direcção do architecto engenheiro Ernest Blow, se estão realizando no local á Avenida Ruy Barbosa n. 8 (fim da Praia do Flamengo), onde se realizará, ao ar livre, o sumptuoso baile que a Toddy do Brasil S. A. offerece á Associação Brasileira de Imprensa, sabbado de carnaval, em beneficio do Retiro dos Jornalistas. O amplo "dancing" e suas dependencias estão recebendo primorosa e artistica ornamentação que deslumbrará a todos. Varios reflectores já foram installados em angulos mathematicamente calculados, para darem os maximos effeitos de luz. A illuminação será verdadeiramente feérica. Nos intervallos da dansa um magnifico conjunto artistico, sob a direcção do consagrado comico Pepito Romeu fará numeros sensacionaes. Dois magnificos jazz, organizados por Napoleão Tavares e Ernesto Santos executarão as melhores musicas do carnaval. Em torno dessa festa ha um enorme movimento de sympathia, já pela finalidade a que se destina o seu producto, que reverterá totalmente em beneficio do Retiro dos Jornalistas. Será uma festa que marcará época nos registros da nossa melhor sociedade. Haverá fartissima distribuição, a todos, de brinquedos, novidades, balões e interessantes surpresas.

OS IMPONENTES BAILES DO PALACIO DAS FESTAS

Importantes providencias do director de turismo para o arejamento do amplo edificio

O Palacio das Festas, que possue o maior salão da America do Sul, vae ter, durante os dias de Carnaval, a frequencia da elite carioca, com os imponentes bailes que se realizarão nas quatro noites.

O salão, que comporta cinco mil pessoas dansando, está acabando de passar por grandes melhoramentos, além da custosa e artistica decoração. Assim é que o doutor Alfredo Pessoa, director do Departamento de Turismo, resolveu fazer obras de forma a ventilar amplamente o recinto dos bailes.

Os vitraux da escada central foram retirados, permittindo a entrada da brisa marinha, de forma que se terá a impressão, dentro do Palacio das Festas, de estar-se num passadiço de bordo de um grande transatlantico.

Essa questão importante, dado o calor actual, foi resolvida satisfactoriamente, completando-se assim o ambiente de conforto dos maravilhosos bailes de Carnaval.

Os ingressos desses festas de elite se encontram na bilheteria do Theatro Municipal, tendo sido notes dois grandes bailes...

Calendario Carnavalesco d' O JORNAL

Amanhã

Club Central (Nictheroy).

Dia 10

C. R. Icarahy (Nictheroy).
Hotel Gloria.
Pró-Arte.
Club de Regatas Guanabara.

DIA DOS BLOCOS

"Caçadores da Floresta" é o campeão do anno, seguido do "Caçadores de Veado" — "Respeita as Caras" levantou o premio de harmonia — Outros premios

A Avenida Rio Branco viveu, na noite de ante-hontem, horas de intensa vibração, com a realização do festejado Dia dos Blócos.

"A nossa principal arteria, desde cedo, começou a ser procurada por grande numero de vassallos de Momo, vindos de todos os recantos desta Sebastianopolis para assistir ao imponente desfile das pequenas sociedades."

Em poucas horas, o trecho comprehendido entre a Galeria Cruzeiro e rua do Rosario ficou intransitavel.

A MÁ ORIENTAÇÃO DAS AUTORIDADES POLICIAES

Ao nosso ver, o que empanou em parte o sumptuoso desfile foi a demora dos blócos para chegar á Avenida, demora essa sem justificativa de especie alguma e só attribuivel á falta de providencias das autoridades da 2ª Delegacia Auxiliar, encarregada dos folguedos carnavalescos.

Se essas autoridades quizessem fazer algo em prol dos festejos de Momo, teriam tomado as providencias que o caso requeria: teriam dado ordens para que os blócos entrassem na Avenida, o mais tardar, ás 20 horas, e, os que as não cumprissem, ficariam privados de concorrer ao certamen.

Nada de mais haveria na execução dessa medida, pois já passaram pela Chefatura de Policia dois 2ºs delegados auxiliares que conseguiram que as grandes sociedades percorressem a Avenida ás 19 horas, dando margem a que, á meia-noite, todos os foliões tivessem assistido ao desfile de todas as sociedades.

Se a autoridade em questão executou tal medida com as grandes sociedades, que, além de movimentarem grande numero de pessoas e carros, têm de passar duas vezes pela nossa principal arteria, com mais facilidade as autoridades de hoje conseguiriam executal-a com as pequenas sociedades.

Se essas autoridades continuarem a deixar sem contrôle a realização de taes passeatas, vamos ter occasião de assistir á passagem dos ranchos e grandes sociedades nas manhãs de terça-feira gorda e quarta-feira de cinzas.

DESFILE DOS BLOCOS

Passava já de 1 hora quando deu entrada na Avenida o primeiro blóco: "Blóco dos Dandys do Mattoso". Assim que esse blóco despontou na rua do Ouvidor, uma chuva de palmas se fez ouvir.

Trazia o conjunto como enredo "A Paixão do Eremita". Depois de evoluir em frente ao coreto da commissão, cantando uma marcha e um samba, o blóco caminhou para dar passagem ao "Blóco Bahianinhas do Sampaio", que trazia como enredo "O Sonho dos Poetas". Palmas foram dadas quando as "bahianinhas" transpuzeram o coreto da commissão, cantando uma linda marcha. Logo após as "Bahianinhas do Sampaio", deu entrada na Avenida o conjunto do "Sou do Amor", que trazia um significativo enredo: "A Rainha do Carnaval". A seguir, appareceu "Não posso me amofinar", com o enredo "Nossa Republica, nossa Bandeira, nosso Brasil". Logo depois, surgiu "De lingua não se vence", com o enredo "Paz e Concordia". Seguiu-o o blóco "Chora, chora", com o enredo "Abolição da Escravidão", que foi substituido na passagem pelos "Caçadores de Veado", com o enredo "Signal da Cruz". Trazia esse blóco linda harmonia, boa musica e optimo serviço de pasta. Como penultimo a entrar na Avenida, veio o "Respeita as caras", que trazia o enredo "Nova Republica". Foram muito apreciadas as suas optimas evoluções, ricas fantasias, bella musica, perfeita harmonia. Muitas palmas recebeu esse blóco quando evolucionou deante dos membros da commissão.

Eram 4 horas e 20 minutos (!) quando, sob uma salva de palmas, passou ante o coreto do jury o querido blóco "Caçadores da Floresta", representando tambem o seu enredo o "Signal da Cruz".

O povo, que se comprimia defronte do coreto da commissão, delirou deante da sumptuosidade do prestito do "Caçadores da Floresta", e acclamou-o sem cessar.

Evoluiram elles deante do coreto por espaço de meia hora. Foi uma difficuldade tremenda para sairem da Avenida: o povo não se conformava em deixar partir tão lindo blóco, pedia com toda a força de seus pulmões a repetição dos lindos trechos de musica.

A's 5.20 era dada por terminada tão sympathica festa.

A's primeiras horas da tarde de hoje, os membros da commissão se reuniram e proclamaram campeões os seguintes blócos:

Campeão — "Caçadores da Floresta".

Vice-campeão — "Caçadores do Veado".

Premio de enredo — "Não posso me amofinar".

Premio de harmonia — "Respeita as caras".

Premio de evoluções e humorismo — "De lingua não se vence".

Premio de originalidade — "Sou do Amor".

Premio de estandarte — "Chora, Chora".

NOVOS E ILLUSTRES VASSALOS DE MOMO

O carnaval carioca tem, este anno, conseguido as mais enthusiasticas adhesões no corpo diplomatico estrangeiro aqui acreditado.

Ainda ha dias, tivemos occasião de verificar a maneira por que participou dos folguedos de Momo, no baile do Club dos 40, o embaixador do Mexico, o illustre homem de letras Affonso Reys.

Por occasião do desfile dos blócos na Avenida, um dos que com mais enthusiasmo assistiram ás suas evoluções foi o embaixador do Chile, que honrou com a sua presença o coreto da commissão julgadora.

CARNAVAL NOS HOTEIS

HOTEL GLORIA

Estão quasi concluidos os preparativos para o baile de Carnaval, no Hotel Gloria, a realizar-se sabbado proximo.

Os salões do palacio onde funcciona o Hotel receberam caprichosa ornamentação que os transformou em miniatura do Circo de Inverno de Paris.

A elite carioca terá nesta festa uma substituição vantajosa do afamado baile de Carnaval do Copacabana Palace Hotel, que não se realizará este anno.

O tradicional baile de terça-feira de Carnaval do Palace Hotel será tambem realizado no Gloria Hotel.

HOTEL AVENIDA

A nota predominante dos festejos carnavalescos no corrente anno, vão ser os bailes a fantasia que o Hotel Avenida vae dar nos dias 10, 11, 12 e 13 do corrente nos seus vastos salões.

Esses bailes, que todos os annos marcam a nota chic carnavalesca, este anno estão fadados a ser mais deslumbrantes que os dos annos anteriores.

A gerencia daquelle hotel não tem poupado esforços no sentido de proporcionar aos seus freguezes e á alta sociedade carioca, que frequentam os seus salões, o maior conforto a par de um esmerado serviço de mesa e buffet á altura dos creditos daquelle hotel. Nos grandes terraços com frente para a Avenida a gerencia reserva mesas por preços convidativos.

STUDIO NICOLAS

O povo carioca vae assistir a umas festas authenticamente sertanejas, com os seus detalhes typicos, as suas musicas bizarras, emfim, com o ambiente natural do sertão. Nada faltará a essas festas para terem o sabor roceiro. Ellas realizar-se-ão no Studio Nicolas.

A decoração de Luiz Abreu é sensacional, originalissima e transformará o templo de arte da rua Alcindo Guanabara em uma villa sertaneja. Ao som do authentico "chôro", executando musica nativa, emocional e ingenua, os pares deslizarão pelos amplos salões do Studio, como se fossem em plena terra sertaneja, emquanto lá fóra, na rua, os carros de bois, simples e rusticos, evocarão uma época de calma e de paz.

A orchestra typica brasileira terá o concurso de Sylvio Vieira, Manézinho e outros nomes consagrados.

O maestro Cesarin organizou uma orchestra de elementos seleccionados para as dansas.

Vão ser, portanto, festas originaes e interessantissimas as "Festas lá de casa".

Os amigos e socios do Movimento Artistico Brasileiro têm, desde já, os ingressos á disposição no Studio Nicolas, devendo procural-os com antecedencia, porque nos dias de Momo será difficil a sua acquisição.

CASA DO ESTUDANTE

A Directoria do Gremio Recreativo da Casa do Estudante fará realizar nos dias de Carnaval 4 magnificos bailes a fantasia para commemorar o reinado de Momo. O salão 2 "marajoara" está sendo caprichosamente ornamentado e apresentará nos dias da folia aspecto deslumbrante. As dansas serão animadas por uma barulhenta jazz-band.

Os ingressos estão sendo muito procurados e se acham á venda na Secretaria e na Caixa do Restaurante da Casa do Estudante, no Largo da Carioca 11, 1.º andar. A Directoria está distribuindo convites especiaes.

TRANSFERENCIA DA EXCURSÃO NOCTURNA DO INSTITUTO PHYSICO PEDAGOGICO

Não mais se realizará hoje, sendo transferida para o dia 25, o festival dansante e excursão nocturna que estava sendo promovido pelo Instituto Physico Pedagogico.

A V I S O

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes á fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade, neste jornal, devem ser dirigidas aos chronistas — TAMBORIM, BOJUDO E CUICA.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

GRANDES LEGADOS E GRANDES MISERIAS

O mal de possuir um homem uma fortuna grande demais para transmittir aos seus está dramaticamente relatada no film "Sangue maldito" (Sweepings), da RKO-Radio, com Lionel Barrymore no principal papel.

Trata-se de demonstrar ao publico como os "filhos ricos" podem, na falta de carinhos maternos, ceder ao torvelinho das paixões, até se transformarem em elementos nocivos á sociedade e á moral.

O film em questão é uma tentativa ousada para retratar essas phases inferiores da vida, conduzindo os seus espectadores através varias decadas da historia americana, cada era devidamente representada pelos costumes e vida social a ella inherentes.

Repassada de emoções violentas ella apresenta, a par disso, scenas de grande luxo numa successão extremamente feliz contrastes os mais varios. Além de Lionel Barrymore, veremos tambem, Alan Dinehart, Gloria Stuart, William Gargam, Eric Linedon, Gregory Ratoff e Helen Mack.

QUEM NÃO QUERERA' REVER "FRA DIAVOLO"?

Quem não quererá, de novo, ver "Fra Diavolo" que foi, na "season" do anno passado, um acontecimento, um exito de immensas proporções? Foi, mesmo, a maior bilheteria realizada numa só semana. O Palacio transbordou durante sete dias. Nada mais natural, portanto, que a "pochade" deliciosa do gordo e o magro venha novamente alegrar a cidade e logo em época tão opportuna: em plena quarta-feira de cinzas, quando é necessaria muita alegria para matar a saudade do Carnaval...

EM PLENO REINADO DA FOLIA E DA FUZARCA

Não se entristeçam senhores foliões, que o Carnaval não termina na quarta-feira de cinzas. Pelo contrario. E' a partir deste dia que o Carnaval de 1934, filmado pela "Cinedia" lhe dará opportunidade de apreciar, num golpe de vista, os formidaveis bailes do Gloria, Palace, Copacabana Palace, Alhambra, High Life e muitos outros. A par disso, ireis ver de perto, nas batalhas de confetti da Avenida e dos bairros, as lindas lourinhas, tão na moda; o desfile dos ranchos e blocos; os banhos de mar a fantasia; a eleição da rainha do Carnaval; a passagem dos grandes prestitos e, por fim, os nossos melhores sambas e marchas, além das canções de Momo.

UM FILM EPICO

Após voltar da expedição á Groenlandia onde a Universal realizou "S. O. S. Iceberg", Rod La Rocque só teve uma queixa a fazer, foi a de não poder ter feito a barba durante seis mezes em que se estava filmando. Para o papel que lhe foi designado, o marido de Vilma Bank realizou a mais extraordinaria viagem que um actor de cinema já fez. Rod La Rocque esteve em "location" quasi um anno no extremo norte da Groenlandia, muitas milhas distante de qualquer habitação humana e mais ao norte do caminho tomado pela malfadada expedição exploradora Wagner ha varios annos atrás.

TAMBEM PARA FAZER RIR E' PRECISO NATURALIDADE

Uma scena do "Haroldo Trepa-Trepa"

O segredo da victoria de Harold Lloyd, o segredo desse triumpho bastante rapido que em poucos annos fez do famoso comico um dos idolos do mundo, consistiu, inicialmente, em ficar, tanto quanto possivel, dentro da realidade ou proximo della. Harold jámais se caracterizou ou melhor dizendo, já mais usou outra caracterização que não fossem os oculos, aquelles seus oculos extravagantes e sem vidros que, longe de serem uma "maquillage", são, antes um accessorio que lhe dá mais comicidade, graças ao que têm de exoticos quasi todos os typos que usam oculos.

Mas no vestir, nos modos, no caminhar, nas attitudes, Lloyd sempre foi natural, simples, humano, fazendo lembrar, elle só, dezenas ou centenas de typos que nós vemos e tocamos de passagem, na rua, nas actividades diarias, no trabalho; em toda a parte, afinal.

"Haroldo Trepa Trepa", é um exemplo disso. O Harold Lloyd que vemos no trabalho, sendo o mesmo de sempre, é tambem uma figura que em nada foge ao natural.

EMOÇÕES EM UM CASINO FLUCTUANTE

Os artistas da Paramount, — Cary Grant, Benita Hume, Glenda Farrell, Jack La Rue, etc., tomam parte em "Casino Fluctuante", a historia desses palacios nauticos, deslumbrantemente illuminados que fazem figas á lei, ancorados tres milhas distante da costa da California, e que ali offerecem sensações, prazeres, surpresas aos individuos dos dois sexos que andam á caça de emoções. Nesses barcos de luxo onde tudo se faz, onde tudo é permittido fazer, os modernos "racketeers", senhores de dominios onde não penetra a Justiça assumem os modos e methodos dos piratas e flibusteiros de outras eras.

Grant está muito bem no papel de um quadrilheiro de leste que assume a direcção de um desses palacios de alegria para soccorrer um amigo, ameaçado pelo proprietario de outro casino do mesmo genero. A guerra selvagem que explode entre os rivaes encerram arrepiantes momentos de sensação, e parte della se trava em meio á deflagração dos proprios elementos, a caminho de um epilogo que põe termo ao prelio diabolico e leva o romance a uma adequada conclusão.

Um film de molde para os que desejam emoções, trazidas por artistas mestres da sua profissão.

"O VIDENTE", COM WARREN WILLIAM

A Warner-First National, não detendo a série vertiginosa de seus lançamentos na Cinelandia, marcou para segunda-feira a primeira de "O Vidente" (The mind Reader), outro celluloide ao qual Warren William,

Warren William em "O Vidente", da Warner-First National

coajuvado por Constance Cummings e Allen Jenkins, emprestou a sua figura e a sua personalidade impressionantes. Em "O Vidente", Warren apresenta-se sem casaca, porém de turbante e ostentando o pomposo e assustador titulo de "Chandra, o maravilhoso!" Prevê o futuro e revela o passado a quem o procure. Chandra tem coração de d. Juan e alma de chantagista, arrasta á desgraças innumeras creaturas que acreditaram em suas palavras, porém elle proprio que previa o futuro de tudo, desconhecia o seu proprio futuro, e por isso, nem sequer desconfiou que, embora muito o amasse, a sua secretaria o abandonaria, quando adquirisse a certeza de servir não a um mago de verdade mas sim a um charlatão de feira, réles chantagista sem escrupulos!

Vamos ver hoje

PALACIO — "Uma Noite no Cairo" — Myrna Loy e Ramon Novarro.

IMPERIO — "Princeza ás suas Ordens" — Lillian Harvey e Henry Garat.

REX — "Nós e o Destino" — Margaret Sullavan e John Boles.

ODEON — "Club da Meia Noite" — George Raft e Helen Vinson.

GLORIA — "Uma Idéa Louca" — Rose Barsony e Willy Fritsch.

PATHE' PALACE — "A Nave do Terror" — Shyrley Grey e Neill Hamilton.

BROADWAY — "Cruzeiro dos Amores" — Greta Nissen e C. Harris.

ELDORADO — "Parque Central" — Joan Blondell e Allô Belleza — James Dunn e Sally Eilers.

PARISIENSE — "Topaze" — John Barrymore e Myrna Loy e "O Furão" — James Cagney.

PATHE' — "A Culpa dos Paes".

Theatro e Musica

PELOS THEATROS

O BAILE DAS ACTRIZES

A noite de estrondo, hoje, no Theatro João Caetano. Coroação da "Rainha do Carnaval"

E' habito dizer-se, actualmente, quando uma coisa é muito boa, que isso é... formidavel! Nunca esse termo, porém, teve uma significação tão expressiva como applicando-se á

A actriz Lodia Silva, da commissão organizadora do "Baile das Actrizes"

noite de hoje, no theatro João Caetano. Realiza-se ali, finalmente, hoje, o Baile das Actrizes. Essa denominação, porém, é muito fraca para dar a impressão da noite maravilhosa e cheia de encantos, que as artistas de theatro, cheias de enthusiasmo, prepararam hoje. Vae ser uma noite de sonho, poesia, arte e fantasia. A commissão organizadora dessa noite poetica já constitue, por si só, um ramalhete de lindas e viçosas flores: Regina Maura, Iracema de Alencar, Olga Navarro, Lygia Sarmento, Amelia de Oliveira, Aracy Côrtes, Lu Marival, Hortencia Santos, Sonia Veiga, Lina de Soto, Belmira de Almeida, Rosalia Pombo, Dina Marquez, Cordelia Ferreira, Alma Flora, Itala Vera, Guy Martinelli, Maria da Luz, Ita Wester, Lais Areda, Victoria Miranda, Cynira Aragão, Martha Silva e outras.

Regina Maura é a "Rainha do Carnaval". Teve um suffragio bastante ruidoso e foi eleita por uma maioria formidavel, no pleito aberto pelo "Diario da Noite". Seus innumeros admiradores e amigos fizeram-na "Rainha", e ella reinará até o proximo carnaval. A sua coroação será feita, durante o baile, pelo prefeito da cidade. Regina entrará no salão de baile, triumphalmente, num carro dourado, e sob uma chuva de confetti dourado. Será uma nota elegantissima. Haverá ainda um desfile de typos theatraes, em que tomarão parte figuras de grande destaque do nosso meio artistico. O theatro terá uma ornamentação fóra do commum. E', emfim, um baile original, originalissimo, o baile das actrizes.

Para assistil-o, adquiriram frizas, camarotes e mesas, as mais altas personalidades do nosso meio social e politico. Para assistir a tão linda festa, foi convidado especialmente s. ex. o dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio. Para esse fim, a Casa dos Artistas mandou, especialmente, um emissario a Petropolis. S. ex. respondeu que, se não puder comparecer, se fará representar.

O baile das actrizes é o baile das familias. Haja vista o exito alcançado, o anno passado, e o fulgor que teve. O baile das actrizes é o baile em que a pessoa, não dansando, não deixa por isso de divertir-se, devido ao magnifico programma organizado. As actrizes, num gesto gentil e delicado, offereceram o seu baile á imprensa, que ali se fará representar pelos seus membros mais proeminentes.

A noite de hoje vem sendo ansiosamente esperada, principalmente por aquelles que, no anno passado, tiveram a ventura de assistir a tão linda festa.

A Casa Armando & Cia., da rua Uruguayana n. 12, offereceu á Regina Maura uma deslumbrante "toilette" para vestir a "Rainha do Carnaval".

Olga Navarro, que tambem foi uma das mais votadas no concurso, recebeu da Casa Lebelson, da rua do Passeio n. 42, uma riquissima "toilette", com que comparecerá ao baile.

A grande fabrica de calçados "Fox" offereceu ao actor Said Carvalho as botas para o "Conde de Malvalva", que o mesmo fará no desfile.

A Casa José Silva offereceu para o mesmo umas esporas de prata.

Muitos outros offerecimentos foram feitos, mas cujas casas não quizeram ser annunciadas.

S. M. Rei Momo I e Unico comparecerá ao baile do João Caetano, para apresentar as suas saudações á "Rainha do Carnaval". S. M. irá ali acompanhado de toda a sua côrte.

Quem póde faltar a tão linda festa? Ninguem, certamente. E o João Caetano será pequeno, esta noite, para conter aquelles que desejam assistil-a.

OS ENSAIOS DA COMPANHIA DO RIVAL-THEATRO SERÃO INICIADOS DEPOIS DO CARNAVAL

Dulcina Moraes, a estrella do novo conjuncto de comedia que vai inaugurar o "Rival-Theatro", a nova "boite" do predio Rex, na Cinelandia, em março proximo, chegará ao Rio no dia 10 deste mez.

Após, o carnaval, a nova companhia dará inicio aos seus ensaios. A peça de estréa, "Amor...", 3 actos e 35 quadros, de Oduvaldo Vianna, já representada cerca de cem vezes em S. Paulo, está pronta para subir á scena. Apezar disso a direcção da nova companhia, de accôrdo com Dulcina Moraes, pretende reensaial-a como se fôra peça nunca representada, não só devido á montagem de Monteiro Filho, que é completamente nova, como para apurar os novos elementos que formarão ao lado daquella estrella e de Odilon Azevedo, Aristoteles Penna e Manoel Durães que virá ao Rio especialmente para viver, em "Amor...", o papel de Catão, por elle criado na capital paulista.

A companhia do Rival-Theatro marcará tambem as duas peças a seguir, que são: "A bella e a féra", de Bernardo Shaw e "Canção da felicidade", do mesmo autor de "Amor...", e que traduzida para o hespanhol, foi o grande successo da temporada do actor Narciso Ibanez, no Theatro Apollo, da capital argentina.

A ESTRE'A DE "COMPRA-SE UM MARIDO", NO CASINO

Logo depois de passados os dias consagrados á folia carnavalesca, subirá á scena no Casino, pela Companhia do actor Procopio Ferreira, que com ella inicia a sua temporada, a comedia "Compra-se um marido", original de um autor novo e de grande futuro — o sr. José Wanderley.

Essa comedia já representada em São Paulo, teve grande exito, sendo muito elogiada pela critica e pelo publico em geral.

"HA UMA FORTE CORRENTE", NO RECREIO

O publico carioca tem um espectaculo actualmente como nunca teve nesta época de Carnaval. E' que a revista "Ha uma forte corrente" tem conseguido arrastar uma forte corrente de gente para a sua platéa.

Sim, por que deixar de assistir "Ha uma forte corrente", seria até incrivel, por que aquella revista é um bello passatempo.

Aracy Côrtes, Itala Ferreira, Eva Todor, Rosalia Pombo, Mathilde Costa, Yaluny, Julieta Johnson e Linda Murcia, tem bella actuação na revista. O mesmo acontece com o grupo masculino em que figuram Oscarito, tendo ao lado Juvenal Fontes, Affonso Stuart, Manuelino Teixeira, Marçal, Cardona, Jurandyr. O "Cruzeiro", a revista leader desta cidade, publica no seu proximo numero um coupon que dá direito a 50 o/o no valor das entradas. Ver "Ha uma forte corrente" é ser patriota e ser tambem carnavalesco.

DATA NATALICIA DE MARTINS DA FONSECA

Amanhã é data natalicia do nosso colega de imprensa Martins da Fonseca, redactor do "O Cruzeiro", e da "A Hora". O joven anniversariante, é, em nossos meios jornalisticos, sociaes e artisticos, um nome sobejamente conhecido e relacionado onde desfruta das melhores sympathias e amizades.

Ferindo a sua modestia, vimos trazer-lhe os nossos abraços por que é, realmente, um dos bons collegas que possuimos.

CARTAZ DO DIA

RECREIO — "Ha uma forte corrente"... revista de Luis Iglesias e Freire Junior. A's 20 e 22 horas.

Convocados os presidentes das grandes sociedades

Afim de ser tratado um assumpto de grande importancia, como seja, a nomeação da Commissão Julgadora dos prestitos das grandes sociedades carnavalescas, os presidentes das cinco grandes sociedades, estão convocados para uma reunião no Palacio das Festas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	BELLE ISLE	10	10	Buenos Aires
Southampton	ATLANTIS	11	—	
Southampton	ALMANZORA	12	12	Buenos Aires
	JOSEFINA S.	20	12	Buenos Aires
Londres	GASCONY	14	14	Buenos Aires
	JOAZEIRO	—	15	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	15	16	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	17	17	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	19	19	Buenos Aires
Londres	H. PRINCESS	19	19	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	22	22	Buenos Aires
Bremen	MADRID	23	23	Buenos Aires
Genova	ALSINA	24	24	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	27	27	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	FORMOSE	8	8	Havre
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	10	10	Genova
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	10	10	Hamburgo
	BORE VIII	—	10	Finlandia
Buenos Aires	ASTURIAS	11	11	Southampton
	ALPHERAT	—	12	Hamburgo
Buenos Aires	FLANDRIA	13	13	Amsterdam
Buenos Aires	H. MONARCH	13	13	Londres
	ATLANTIS	—	14	Southampton
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	15	—	
	BAGE	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	A. CHARLOTTE	16	16	Antuerpia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	20	20	Londres
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	21	21	Bremen
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	22	22	Genova
	SASTHE	—	24	Rotterdam
Buenos Aires	ALMANZORA	25	25	Southampton
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	27	27	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	28	28	Genova
Buenos Aires	GEN. OSORIO	28	28	Hamburgo
	RAUL SOARES	—	28	Hamburgo
	BAGE	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	BELLE ISLE	28	28	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
	JOANNA	—	15	Valparaiso
Nova York	AMERICAN LEGION	16	16	Buenos Aires
Nova York	ARACAJÚ	20	—	
Nova York	SOUTHERN PRINCE	23	23	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	8	8	Nova York
Buenos Aires	ARABIA MARU	11	11	Japão
	LAGES	—	14	Nova Orleans
	BELGA	—	15	Valparaiso
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York
	MANDÚ	—	17	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	22	22	Nova York
	ARACAJÚ	—	27	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	CURITYBA	15	—	
Belém	RODRIGUES ALVES	17	—	
P. Norte	POCONÉ	18	—	
	ARARANGUÁ	—	8	Porto Alegre
	ITAPÉ	—	8	Porto Alegre
	CUBATÃO	—	8	Porto Alegre
	ITAPERUNA	—	8	Porto Alegre
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	IVAHY	—	9	S. Francisco
	MIRANDA	—	10	Laguna
	CUBATÃO	—	10	Porto Alegre
	ITAPOAN	—	10	S. Francisco
	TRES DE OUTUBRO	—	11	Itajahy
	LAGUNA	—	12	S. Francisco
	COMTE. CAPELLA	—	14	Porto Alegre
	ARATIMBÓ	—	15	Porto Alegre
	SERGIPE	—	15	Porto Alegre
	ODETTE	—	15	Antonina
Manáos	ANNA	—	16	Laguna
	AFFONSO PENNA	16	16	Buenos Aires
	COM. CASTILHO	—	16	Antonina

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	COMT. CAPELLA	8	—	
Laguna	UBA	9	—	
Laguna	MURTINHO	9	—	
Laguna	ANNA	12	—	
Santos	LAGES	14	—	
Santos	MANDÚ	16	—	
	ARARAQUARA	—	8	Cabedello
	MANÁOS	—	8	Belém
	VICTORIA	—	9	Manáos
	PORTO ALEGRE	—	9	Recife
	ALICE	—	10	Bahia
	CELESTE	—	10	S. Matheus
	BOCAINA	—	10	Maceió
	TIBAGY	—	10	Areia Branca
	ARATACA	—	13	Penedo
	MURTINHO	—	13	Penedo
	ITAPURA	—	14	Cabedello
	ARARUNA	—	15	Areia Branca
	ITAGUASSÚ	—	15	Cabedello
	CAMPOS SALLES	—	18	Manáos
	MIRANDA	—	26	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Estados Unidos	PANAIR	7	8	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	8	—	
	CONDOR	—	8	Porto Alegre
Natal	PANAIR	9	10	Est. Unidos
Buenos Aires	PANAIR	10	—	
Porto Alegre	CONDOR	10	10	Chile
Europa	AIR FRANCE	11	11	Europa
Chile	AIR FRANCE	11	11	Porto Alegre
	CONDOR	—	12	Buenos Aires
Estados Unidos	PANAIR	14	15	Natal
Porto Alegre	CONDOR	14	15	Porto Alegre
Natal	CONDOR	15	17	Est. Unidos
Buenos Aires	PANAIR	17	—	
Porto Alegre	CONDOR	17	17	Chile
Europa	AIR FRANCE	18	18	Europa
Chile	AIR FRANCE	18	18	Porto Alegre
	CONDOR	—	20	Porto Alegre
	CONDOR	—	20	Buenos Aires
Estados Unidos	PANAIR	21	22	Natal
Porto Alegre	CONDOR	21	22	Porto Alegre
Natal	CONDOR	22	22	Est. Unidos
Buenos Aires	PANAIR	24	—	
Porto Alegre	CONDOR	24	24	Chile
Europa	AIR FRANCE	25	25	Europa
Chile	AIR FRANCE	25	25	Porto Alegre
	CONDOR	—	27	Buenos Aires
Estados Unidos	PANAIR	28	29	Natal
Porto Alegre	CONDOR	28	29	Porto Alegre

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Bravos, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até á 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 15 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

Uma recommendação do commandante á tropa da 2ª região militar

O general Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1ª Região Militar, como complemento do seu boletim de hontem, fez a seguinte recommendação sobre o procedimento dos militares, seus subordinados, durante os festejos carnavalescos:

"Realizar-se-ão, nestes dias mais proximos, os festejos commemorativos do carnaval. Estes folguedos populares prestam-se, pela sua natureza e pelo accumulo de massas humanas, e pelo excesso de expansões de caracter delictuoso, dos individuos de máos instinctos. Afim de evitar que factos desagradaveis sejam registrados, tendo como indigitados militares da 1ª R. M., recommendo que:

— Os commandos subordinados façam chegar ao conhecimento dos seus commandados os itens abaixo, e os aconselhe para que procedam, durante estes festejos, com a maxima correcção:

— Os militares pertencentes á 1ª R. M. obedeçam e auxiliem as autoridades policiaes, civis ou militares;

— Guardem a compostura dos uniformes, não se conduzindo em batalhas ou cordões e outros quaesquer festejos carnavalescos;

— Abstenham-se o mais possivel das bebidas alcoolicas, afim de evi-

Prisão de um contraventor

Em diligencia realizada hontem, o commissario Magalhães Couto, do 10º districto policial, prendeu em flagrante, na casa n. 18 da rua General Sampaio, o contraventor do denominado "jogo do bicho", Antonio Augusto Teixeira.

Foram apprehendidas em poder do "bicheiro" uma lista e a quantia de 2$000.

tar os excessos por estas causados.

O policiamento da cidade já foi previsto de accordo com as instrucções distribuidas com o boletim diario n. 23 de 27 de janeiro ultimo, mas as rondas de militares faltosos serão detidos.

Uma vez detidos, ficarão á inteira disposição deste commando, não podendo autoridade alguma subordinada fazer concessões ou suspender a detenção, sem que para isso seja autorizado pelo commando da região.

Os militares detidos na fórma do numero anterior só terão as suas faltas julgadas depois do dia 15 do corrente.

O commando faz as recommendações acima, pois está resolvido a agir contra os faltosos com o maximo rigor, applicando-lhes as punições mais violentas previstas, afim de que o bom nome e a reputação da tropa disciplinada não se vejam aviltantes com o procedimento de alguns máos elementos."

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 1 — Hiate nacional "Franklina" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Urú" — Importação.

Armazem 10 — Vapor finlandez "Herakles" — Importação.

Pateo 10 — Vapor allemão "Muanza" — Importação.

Armazem 12 — Vapor allemão "Gorgio" — Importação.

Armazem 13 — Vapor belga "Josep Charlotte" — Importação.

Armazem 12 — Vapor americano "Delsud" — Importação.

Praça Mauá — Vago.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

ARARAQUARA — para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello.

Impressos até ás 6 horas do dia 8; objectos para registrar até 18 do dia 7; cartas para o interior até 7 do dia 8; idem, idem com porte duplo até 7 do dia 8.

ITAPÉ — para Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Impressos até ás 10 horas do dia 8; objectos para registrar até 9 do dia 8; cartas para o interior até 11 do dia 8; idem, idem com porte duplo até 11 do dia 8.

ARARANGUÁ — para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até 11 do dia8; objectos para registrar até 10 do dia 8; cartas para o interior até 12 do dia 8; idem, idem com porte duplo até 12 do dia 8.

MANÁOS — para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Impressos até 6 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 do dia 8; cartas para o interior até 7 do dia 9; idem, idem com porte duplo até 7 do dia 9.

PORTOS ESTRANGEIROS

EASTERN PRINCE — para Trinidad e Nova York.

Impressos até ás 8 horas do dia 8; objectos para registrar até 18 do dia 7; cartas para o exterior até 9 do dia 8.

WESTERN PRINCE — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até ás 8 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 do dia 8; cartas para o exterior até 9 do dia 9.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Porto Alegre o paquete nacional "Itaperuna" — Lage Irmãos.

De Cardiff o vapor inglez "Rio Claro" — Krause Keppeck.

De Nova Orleans o paquete americano "Delsud" — A. de Vapores.

Da Cabedello o vapor nacional "Taquí" — Companhia Carbonifera.

De Rosario o vapor sueco "Carolina" — A. Camara.

De Cabedello o paquete nacional "Araranguá" — Lloyd Nacional.

De Hamburgo o paquete allemão "General Osorio" — Theodor Wille.

De Laguna o vapor nacional "Jupiter" — Rodolpho de Souza.

Do Penedo o vapor nacional "Miranda" — Lloyd Brasileiro.

De Santos o paquete allemão "La Coruna" — Theodor Wille.

SAIDAS

Para Belem o paquete nacional "Itanagé".

Para Penedo o paquete nacional "Itaberá".

Para Buenos Aires o paquete allemão "General Osorio".

Para Macáu o paquete nacional "Corcovado".

Para Buenos Aires o paquete americano "Delsudo".

Para Santos o paquete nacional "Dagé".

Para Porto Alegre o paquete nacional "Commandante Alcidio".

Para Buenos Aires o vapor finlandez "Herakles".

Papel crepon — Confetti Serpentina

Rua da Quitanda, 26

Preços menores da praça

RAPAZIADA AMIGA

Cuidado com as surpresas do Carnaval

A INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO resolve tudo isto — E' de effeito immediato na GONORRHEA chronica ou recente

---

Homeopathia

Coqueluche?

THAPRICORIA

Formula deixada pelo Dr. Licinio Cardoso.

Depositarios: RODOLPHO HESS & C. Ltd. 63, Rua 7 de Setembro

Casa de Saude São Sebastião

160 — RUA BENTO LISBOA — 160

Telephone: 5-4001 — 5-4002

Diarias desde 15$000 — Situada no local mais aprazivel desta cidade. Aberta á clinica de todos os srs. medicos.

OPERAÇÕES E PARTOS: Regimens alimentares — Duchas — Raio X — Medicos: dr. Cincinato Simões Corrêa — Director: Luiz Simões Corrêa.

LEILÃO DE PENHORES

EM 17 DE FEVEREIRO DE 1934

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, NS. 28 & 30 (Antiga Espirito Santo)

HOJE, 8 DE FEVEREIRO DE 1934

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 9 DE FEVEREIRO DE 1934

Francisco de Aguiar & C.

36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36

Catalogo no "Diario de Noticias"

C. B. Aurea Brasileira

EM 15 DE FEVEREIRO DE 1934

FILIAL

RUA SETE DE SETEMBRO, 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 347.787, da casa de penhores de ERNESTO CAMPELLO, Avenida Passos, 35.

RADIO

Menores prestações, sem fiador

7 SETEMBRO 77 - 1º - Tel. 4-4015

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes do Homem

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6 horas

Conferencias theosophicas

Na séde da Loja "Perseverança", da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Treze de Maio n. 33, 4º andar, realiza-se hoje, ás 20 horas, uma conferencia sobre assumpto theosophico, sendo a entrada franca.

Tambem na Loja "Orpheu", á rua Tavares Macedo n. 163, Icarahy, Nictheroy, haverá, ainda hoje, ás 20 horas, uma conferencia publica. Entrada franca.

DESPACHOS NA ALFANDEGA

Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes

Fundada em 1929

Escriptorio: Rua da Quitanda, 191, 1º andar. Edificio do CENTRO DO COMMERCIO DE CAFE'. TEL. 3-3942

Armazens: RUA CORONEL FIGUEIRA DE MELLO ns. 203-205-207-209. TEL. 8-2312

SECÇÃO ESPECIAL DE ARMAZENAGEM DE MERCADORIAS IMPORTADAS

ADIANTAMENTOS PARA IMPOSTOS, TAXAS, CARRETOS, ETC.

JURO 8 % AO ANNO

Attendemos pelo telephone a qualquer pedido de informações

Vida dos Campos

Dimensões dos estabulos

QUE DIMENSÕES DEVE-SE DAR A UM ESTABULO?

A' tão vaga pergunta, só poderei responder com generalidades; muito me satisfará o saber que tenham alguma utilidade.

Nos estabulos, a cubagem indispensavel a cada animal é deduzida de leis psychologicas relativas a respiração; indicam essas leis que cada cabeça de gado boxino necessita de 20 a 25 metros cubicos. E' isso o que se encontra em quasi todos os tratados da especialidade; porém, nas "Folhas de Divulgação" publicadas pela direcção geral de Serviços Pecuarios, diz-se que, para cada animal haverá, pelo menos, trinta metros de cubagem, affirmando-se ainda que estabulos de menor capacidade se tornam extremamente quentes, passando a ser, pelo contrario, demasiadamente frios aquelles em que cada animal disponha de mais de quarenta metros cubicos. Fundamentalmente, a differença não é grande. Nas regiões mais frias poderemos adoptar os primeiros numeros: 25 metros cubicos; no sul, onde o calor aperta um pouco mais, iremos para os 30 metros cubicos.

A altura do estabulo, o seu pé direito, deve oscillar entre os 3m20 e 3m50; a superficie destinada a cada animal variará de 6m2, 50 a 7m2,50.

Alguns lavradores tem a preoccupação de dar um grande pé direito nos estabulos do seu gado; uma altura excessiva é frequentemente prejudicial, porque a differença de temperatura do verão para o inverno é grande, o que só apresenta inconvenientes.

No inverno, o gado consumirá uma maior quantidade de forragem, que transformará em calor, em detrimento da producção de carne ou leite. Além disto, quando na parte superior do estabulo se armazenam fenos, o transporte, por uma maior altura, resulta mais dispendioso.

Os americanos, mestres nestes assumptos, não se afastam muito dos numeros que acima indicamos e por evidentes razões de ordem economica.

O espaço destinado a cada animal não deve ter uma largura inferior a 1m60, embora alguns autores digam que não são precisos mais que 1m20 a 1m30; estas medidas dependem um pouco da corpulencia dos animaes e dos habitos que tenham, de se conservarem deitados ou de pé. Influe tambem na largura da casebre a existencia de divisorias, quasi sempre dispensaveis.

O comprimento do pesebre varia com a corpulencia dos animaes que se estabulam. Como termo medio, comprehendendo a manjedoura, poderemos tomar 2m70 a 3m00, devendo as manjedouras ter a largura minima de 0m40, ficando collocados 0m40 a 0m50 acima do solo e o bordo superior 0m60 ou 0m80.

Em algumas regiões, especialmente para as vaccas leiteiras, o comprimento de pesebre é um pouco menos do que o acima indicado, reduzindo-se tambem a largura de 1m20; e assim se procede porque, na generalidade, essas vaccas são de pequena corpulencia.

Não é, porém, de aconselhar o emprego de tão diminuto espaço. Os animaes movem-se com difficuldade. Principalmente quando se deitam, incommodam-se uns aos outros e bastas vezes saem do espaço que lhes está reservado, vindo para a calha do esgoto das dejecções liquidas ou mesmo para as coxias ou corredores do serviço.

Affirmam alguns que, restringindo deste modo o espaço, se obrigam os animaes a conservar-se com as patas trazeiras junto da calha de esgoto, onde vão cair sempre as dejecções solidas e liquidas. E' uma razão esta como qualquer outra, a que damos um pequeno valor, que facilmente desapparece com os inconvenientes que accarreta, entre os quaes resalta o de os gados muitas vezes meterem as patas nas calhas, sujando-se e magoando-se com facilidade.

De tudo isto se infere que aconselhamos as medidas maiores e nãos as reduzidas.

A calha para esgotos deverá ter vinte a vinte e cinco centimetros e uma profundidade de dez. As coxias ou corredores de serviço e alimentação, de 1m,40 a 1m,80.

Recompilando e ampliando o que ficou dito, poderemos apontar para as dimensões dos estabulos os seguintes numeros:

Largura do pesebre

Com separações fixas	1,30 a 1,50m
Sem separações	1,20 a 1,35m
Para vitellas de menos de um anno	0,90 a 1,10m

Comprimento do pesebre

Incluindo manjedoura	2,30 a 3,10m
Excluindo manjedoura	2,40 a 2,70m

Manjedouras

Distancia do fundo ou pavimento	0,40 a 8,80m
Distancia do bordo superior ao pavimento	0,60 a 1,10m

Altura do estabulo

Altura do estabulo	3,00 a 3,20m

Largura do corredor de serviço

Estabulos simples	1,40 a 1,80m
Estabulos duplos	1,80 a 2,20m
Largura do corredor de alimentação	0,80 a 1,20m
Inclinação do pavimento	0,01 a 0,02m
Largura total do estabulo simples	4,40 a 5,00m
Idem com corredor de alimentação	5,20 a 6,20m
Largura total de um estabulo duplo com os animaes dispostos de cabeça para a parede sem corredor de alimentação	7,50 a 8,50m
Largura total de um estabulo duplo com os animaes dispostos de cabeça para a parede com corredor de alimentação	9,20 a 10,50m
Largura total do um estabulo duplo com os animaes dispostos cabeça com cabeça e um só corredor de alimentação	10,00 a 11,50m

Porta de entrada

Largura	1,30 a 1,80m
Altura	2,20 a 2,40m
Superficie média por cabeça	6m2 a 7m2
Cubagem por cabeça	22m2 a 25m2

Supponho que estes dados de alguma utilidade serão, não só para o assignante que se me dirigiu, mas tambem para outros que queiram installar convenientemente os seus gados, que, na maioria dos casos, estão mal alojados.

LUIZ GAMA

(Da "Gazeta das Aldeias")

TODOS PODEM DIVERTIR-SE

NÃO ESQUECENDO

que o menor ferimento pode causar a morte, e só DERMOL, posto a tempo, salva sempre.

Não ha ninguem que perca o interesse á vida que não tenha sempre DERMOL á mão, para melhor curar Golpes e picadas venenosas, Acido Urico, Dartros, Frieiras, Impigens, Herpes, Feridas velhas, Cancros, etc.

DERMOL é sempre seguro, mais rapido, mais economico.

Blenorragias

Gonorréas — Prostatites

Corrimentos e inflamações de orgãos genito-urinarios, qualquer que seja a causa, só BLENOL. Seguro, eficaz, inofensivo nos dois sexos. Sem rival há meio seculo. Ver bula especificos Dr. Dermol — Caixa 688 — Rio.

Execução do Codigo de Caça e Pesca em S. Paulo

Foi assignado decreto, na pasta da Agricultura, delegando competencia ao Estado de São Paulo, pelo respectivo serviço, para executar, no seu territorio, o Codigo de Caça e Pesca.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

S. João da Mata, confessor, fundador da Ordem da Santissima Trindade para a redempção dos captivos, 1213.

Os santos Paulo, Lucio e Ciriaco, martyres em Roma, seculo 3º.

Os santos Dyonisio, Emiliano e Sebastião, martyres, na Armenia.

O transito glorioso dos santos martyres, monges do mosteiro chamado Diu, em Constantinopla; porque defendiam a fé catholica e levavam umas cartas do Papa S. Felix contra Accacio, foram cruelmente mortos.

A commemoração dos santos martyres da Persia; no tempo de Cabades, rei dos persas, foram mortos com varios generos de tormentos por confessarem a fé christã.

Santa Corinta, martyr em Alexandria; no tempo do Imperador Decio, quizeram os pagãos obrigal-a a sacrificar aos idolos, e como a santa recusasse, ataram-na pelos pés e foram-na arrastando pelas ruas até a deixarem despedaçada.

São Juvencio, bispo de Pavia, seculo 2º.

Santo Honorato, bispo de Milão.

São Paulo, bispo de Verdun, 749.

Santo Estevão, abbade, fundador da Ordem dos Grãomontinos.

São Pedro, cardeal, bispo de Albano, 1089.

CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CENACULO

Durante os dias de Carnaval, 11, 12 e 13 de fevereiro, será pregado um retiro espiritual para senhores, no Convento de Nossa Senhora do Cenaculo, sito á rua Humaytá n. 80.

O horario será o seguinte:

9 horas e 30 minutos — 1ª pratica.
11 horas — exame.
11 horas e 30 minutos — almoço.
14 horas e 15 minutos — segunda pratica — benção.

Durante estes tres dias estará exposto o SS. Sacramento.

Não se realizará este mez o retiro mensal da terceira quinta-feira.

IGREJA DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

A Mesa Administrativa, guardando a tradição e conforme o que preceitua o compromisso, faz celebrar todos os sabbados, ás 9 horas, missa em louvor á sua padroeira.

Realiza-se na missa do segundo sabbado de cada mez a Communhão mensal das irmãs.

ASSOCIAÇÃO DA ADORAÇÃO CONTINUA A JESUS SACRAMENTADO

Esta associação convida a todos os directores e demais associados para tomarem parte na reunião a realizar-se hoje, ás 16 horas, no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva 3, para tratar de assumptos importantes referentes á esta associação e á missa commemorativa do 16º anniversario da fundação desta grandiosa obra, a realizar-se no dia 23.

MATRIZ DE SANT'ANNA

De accôrdo com a determinação dada pelo Cardeal Arcebispo, terá logar no proximo dia 11 do corrente na matriz de Sant'Anna, o piedoso exercicio da Hora Santa.

Essa ceremonia será iniciada, ás 16 horas, com sermão, canticos sacros e encerrada, ás 17 horas, com a benção do Santissimo Sacramento.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO E S. DOMINGOS

No proximo dia 11 do corrente, serão rezadas na igreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Domingos, missas festivas ás 8.30 e 10 horas.

MATRIZ DE COPACABANA

Promovida pelos associados do Apostolado da Oração, será celebrada no proximo dia 11 do corrente, missa festiva de communhão geral, em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Essa solemnidade será officiada, ás 8 horas, pelo vigario da matriz, padre Manoel Soares, que ao Evangelho fará a pratica do costume.

Dias de jejum e abstinencia — quarta-feira de cinzas e sexta-feira da Quaresma.

Dias de jejum sem abstinencia — quartas-feiras da Quaresma.

Quinta-feira Santa.

Sexta-feira das Temporas do Advento.

Dias de abstinencia sem jejum — Vigilia de Pentecostes, Assumpção, Todos os Santos e Natal.

ORGANDY

Metro 2$500

A Nobreza está vendendo organdy Maria Antonietta, lindas côres, a 2$500. Organdy suisso, larg. 1,15, só azul, de 8$000 o metro, por 3$900, por ter só uma côr. Lança-perfume, confetti e serpentinas, mais barato, só na A' Nobreza, Uruguayana, 95, e Cattete, 212.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325: á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-SE por 170$000 uma sala ou quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-2125, Flamengo.

Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 50. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29 Posto 4.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas, Ipanema.

ALUGA-SE a casa, com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX. tel. 7-3857.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n. 146, sobrado.

Gavea

ALUGA-SE por 230$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Rio Comprido

A LUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

A LUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

A LUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 43, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

Santa Thereza

A LUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

A LUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

São Christovão

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000, á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

DIVERSOS

ALUGAM-SE, na conceituada pensão Silva Lobo, confortaveis aposentos; Mariz e Barros, 200.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para pequena familia, que seja asseiada e saiba cozinhar. Tratar á rua Domingos Ferreira 6, apartamento 2, das 3 ás 6 horas — Copacabana.

EDIFICIO LIDO

Aluga-se excellente apartamento, com linda vista, mobilado ou sem moveis. Telep. 7-2670.

Lindas alpercatinhas, fortes e bonitas, ao preço de 3$200 o par, nas **LOJAS ELDORADO** AVENIDA PASSOS, 102

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 172; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28, sob.

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil.

VENDE-SE magnifica casa bem localizada e um bom terreno de 22 x 95. Vêr e tratar á rua Paraguay n. 205 — Meyer.

VENDE-SE — uma machina a vapor em bom estado, funccionando com caldeira de 20 cavallos, motor de 15 cavallos, em Magdalena, E. do Rio. Ver e tratar na mesma, com Jayme.

Vendem-se em Santa Thereza, na rua Gonçalves Fontes, lotes de terrenos approvados pela Prefeitura, em frente ao Convento e muito perto do largo da Lapa. Informações com o sr. Clito, no Edificio Carioca, no largo da Carioca n. 5, no 7º andar, sala n. 704, tel. 2-8991.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 1|64, (Lb. 59$766) e 4 d. (Lb. 60$); Paris, $760; Portugal, $550; Nova York, 12$ e 11$930; Banco do Brasil, para saques 4 11|256, (Lb. 59$362) e 4 7|256, (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 27|256, (Lb. 58$470) e 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, disponivel, mercado sustentado, typo 7, 15$600.

Nova York, mercado accessivel, com baixa de 16 a 19 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 41$500 a 42$000.

Nova York, na aebrtura, alta de 15 a 20 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 13 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal,... 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 7ª pag.)

S. PAULO, 7 de fevereiro.

O mercado a termo fechou estavel cotando-se, por quinze kilos:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	32$500
Para março	30$000	31$000
Para abril	29$000	30$000
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Total das vendas	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de fevereiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se firme.

ENTRADAS

	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	2.100
No dia anterior	1.500
De 1º de setembro:	
No dia de hoje	31.300
No dia anterior	29.400
Existencia:	
No dia de hoje	124.000
No dia anterior	121.400
Abatimento do consumo de hontem	200

Primeira sorte:

Preço por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	46$000	45$000

Saidas.

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 3 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.62	1.59
Para maio	1.64	1.63
Para junho	1.67	1.66
Para julho	1.70	1.70

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.62	1.62
Para maio	1.64	1.64
Para junho	1.66	1.67
Para setembro	1.69	1.70

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de fevereiro.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5. 5 1|2	5. 3 3|4
Para maio	5. 7 3|4	5. 6 1|2
Para agosto	5.10 3|4	5. 9 1|2
Para setembro	5.11 1|4	5.10

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 7 de fevereiro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 7 de fevereiro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
No dia anterior	—	—
Total das vendas	—	—

S. PAULO, 7 de fevereiro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal ... 55$500 a 57$000

Somenos ... 49$000 a 49$500

Mascavo ... 33$500 a 36$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de fevereiro.

O mercado do assucar hoje, ás 12 horas, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccos de 60 kilos:

	Saccos
No dia de hoje	15.500
No dia anterior	23.200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.058.100
No dia anterior	3.042.600
Existencia:	
No dia de hoje	1.297.400
No dia anterior	1.301.800
Saidas:	
Para Santos	17.900
Para o norte do Brasil	2.000
Total	19.900

COTAÇÕES

15 Kilos

Usina sup. e 1.ª:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira classe:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto, saccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

O mercado abriu estavel, cotando-se, por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.07	5.08
Para julho	5.23	5.26
Para setembro	5.42	5.43
Para dezembro	5.65	5.66
Vendas:		
No dia anterior	—	

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 de fevereiro.

O mercado do trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	5.75	5.75
Para março	5.75	5.75
Para maio	5.75	5.75
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.71

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 6 de feveeiro.

O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

Para maio	93.00	92.87
Para julho	91.75	91.75

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de fevereiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco do Brasil	2 %	2 %
Do Banco do Brasil	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/4	3/4
Em Nova York, 3 mezes (compra)	5/8	5/8
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., pôr £, F.	22.30	22.20
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	38.37	38.25
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	69.12	69.60
Genova, s|Londres, a|v., por 100 frs.	74.37	74.77
Lisboa s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 7 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Lisboa, á vista, por £, $	4.97.75	4.96.25
S|Genova, á vista, por £, L.	59.06.00	59.80.00
S|Madrid, á vista, por £, L.	38.31.00	38.20.00
S|Paris, á vista, por F	79.06.00	78.62.00
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £	13.14.00	13.07.00
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.73	7.70
S|Berna, á vista, por £, F.	16.00	15.97
S|Bruxellas, á vista, por £	22.26	22.20

LONDRES, 7 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £	5.03.50	5.96.25
S|Genova, á vista, por £, L.	59.00	59.80
S|Madrid, á vista, por £	38.37	38.20
S|Paris, á vista, por £, F.	78.97	78.62
S|Lisboa, á vista, por £, M.	110.90	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.11	13.07
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.72	7.70
S|Berna, á vista, por £, Fl.	16.03	15.97
S|Bruxellas, á vista, por £	22.30	22.20

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	4.97.00	4.93.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.32.00	6.19.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.46.00	8.28.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.01.00	12.74.00
S|Amsterdam, tel., por F. c.	64.55.00	63.25.00
S|Berna, tel., por F. c.	31.13.00	30.50.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	22.42.00	21.97.00
S|Berlim, tel., por F. c.	38.07.00	37.30.00

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Paris, tel., por F. c.	5.03.00	4.97.00
S|Londres, tel., por £, $	6.35.00	6.32.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.50.00	8.46.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.20.00	13.01.00
S|Amsterdam, tel., por Fls. c.	65.25.00	64.55.00
S|Berna, tel., por F. c.	31.25.00	31.13.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	22.85.00	22.42.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.20.00	38.07.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 7 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	78.90	78.79
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	133.36	133.75
S|Nova York, á vista, por $	15.70	15.87

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.50	16.60
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 7 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.58	16.60
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 7 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	36 9/16	36 3/4
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 5/16	37 1/2

MONTEVIDEO, 7 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 5/16	36 3/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 5/16	37 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 7 de fevereiro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.21	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$470 e dollar a 11$640.
A's 13.56	—	—	—			O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$570.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$362 e 59$592

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, frouxo e com as taxas em declinio.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações saccando a 4 11|256 d. (£59$362), e comprando letras de exportação a 4 27|256 d. (£ 58$470). Assim deixamos o mercado ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se com as taxas em declinio. O Banco do Brasil declarou para o bancario a taxa de 4 7|256 d. (£ 59$592), e para o particular a de 4 23|256 d. (£. 58$700). Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, inalterado e pouco movimentado.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 11|256	4 7|256
Libras	59$362	59$592
	A' vista	
Londres	4 1| 64	4 d.
Libra	59$766	60$000
Paris	$760	—
Suissa	3$770	—
Allemanha	4$605	—
Italia	1$020	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$575	—
Belgica, ouro	2$710	—
Nova York	12$000	11$930
Buenos Aires	3$565	—
Montevidéo	7$450	—
Por cabogramma:		
Londres	3 125|756	3 245|256
Libra	60$341	60$635

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	4 27|256	4 23|256
Libra	58$470	58$700
Nova York	11$640	11$570
Paris	$725	—
Italia	$975	—
Hespanha	4$385	—
	A' vista	
Londres	4 5| 64	4 1| 16
Libra	58$870	59$900
Nova York	11$740	11$670
Paris	$730	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$385	—
Por cabogramma:		
Londres	4 1| 16	4 3| 64
Libra	59$070	59$300
Nova York	11$740	11$720

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças

Réis, por libra	59$477,250	59$941,463
Londres	4 9(256	4 1|256
Paris	—	$760
Italia	—	1$029
Allemanha	—	4$603
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$710
Hespanha	—	1$575
Suissa	—	3$770
T. Slovaquia	—	$560
Nova York	—	11$965
Montevidéo	—	7$450
B. Aires, papel	—	3$565
Hollanda	—	7$805
Japão	—	3$760
Matriz	—	—
Extremos:		
Bancarios	4 11|256	4 7|256
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	—
Escudo, papel	$740
Dollar, papel	15$200
Peso argentino, papel	—
Peseta, papel	—
Franco, papel	$950
Lira, papel	1$250
Reichsmark, papel	—

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de janeiro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Belgica, franco-ouro	2$639
Belgica, franco-papel	$516
Austria	N. houve
B. Aires, peso-papel	3$636
Buenos Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	N. houve
Hamburgo, reichsmark	4$506
Hespanha	1$552
Hollanda	7$624
India	—
Italia	$997
Japão	3$790
Londres, libra 60$000,000	4d.
Montevidéo	1$379
Noruega	N. houve
Nova York	11$849
Paris	$744
Portugal, continente	$551
Portugal, réis insulanos	N. houve
Suissa	3$675
T. Slovaquia	$562

TRANSAÇÕES DE CAMBIO REALIZADAS PELOS CORRETORES DURANTE O MEZ DE JANEIRO DE 1934

MOEDAS	QUANTIDADES	IMPORTANCIAS
Libras	1.366.900	82.014:000$000
Dollars - americanos	8.119.894	96.212:624$006
Francos - francezes	2.636.393	1.961:476$392
Francos - bebigas (papel)	855.686	441:533$976
Francos - belgas (ouro)	131.301	346:503$839
Francos - suissos	1.763.406	6.480:517$050
Escudos	81.588	44:954$988
Liras	1.098.864	1.095:567$408
Pesetas	1.294.312	2.008:772$224
Reichsmarks	1.892.766	8.526:910$830
Pesos - argentinos (papel)	1.590.300	7.091:290$800
Pesos - uruguayos	107.029	789:766$991
Florins	57.908	441:490$592
Corôas - suecas	2.623	9:731$330
Corôas - tchecoslovaquias	720.390	404:859$180
Yens	75.030	284.363$700
TOTAL	Rs:........	208.154:362$806

5 Decreto 1.535, port.	181$000
50 Decreto 3.264, port.	177$500
Acções:	
110 Banco do Brasil	386$000
9 Banco Mercantil	440$000
99 Banco Funccionarios	46$500
160 Docas de Santos, port.	240$000
110 Minas S. Jeronymo	114$000
Debentures:	
2 Docas de Santos	193$000
36 Docas de Santos	194$000
Alvará:	
1 Uniformizada, 200$	810$000
5 Uniformizadas — 1:000$	820$000
3 D. Emissões, nom., 1:000$	820$000
60 D. Emissões, port., 1:000$	833$000
25 Emp. de 1920, port.	156$500
17 Decreto 1.535, port.	181$000
5 Emp. de 1931, port.	192$500
3 E. do Rio, 4 °|°	102$500
47 Debs. Mercado Municipal	208$000
14 Decreto 1.933, port., com dois semestres de juros vencidos	206$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr
Federaes:		
Unif. 5 °|°	—	822$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
O. Em. 5%, m.	—	—
Idem, idem, port.	836$000	833$000
Idem, id em, nom.	828$000	826$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrigs. Thes. 1921	—	1:010$000
Idem, idem, 1930	—	1:002$030
Idem, idem, 1932	—	1:015$001
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:012$000	1:008$000
Tratado da Bolivia, 8 °|°	—	—
Estaduaes:		
Esp Santo, 1:000$, 6 °|°	—	—
Minas Geraes, 200$. nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 %	—	700$000
Idem, idem port., 5 °|°	—	710$000
Idem, idem, nom., 5 °|°	—	—
Idem, idem, port. 7 °|°	—	870$000
Idem, idem, nom., 7 °|°	—	—
Obgs Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 8 °|°	1:017$000	1:016$000
E. do Rio de Jan., 1:000$	—	—
Idem, 500$000, port, 8 °|°	—	455$000
Idem, port. ex-8 °|°, 2.316	—	—
Idem, 100$ 4 °|°	104$000	102$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	505$000	500$000
Idem, port.	510$000	500$000
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port.	163$000	161$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, por	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	159$000
De 1917, port.	160$000	159$000
De 1920, port.	—	156$000
De 1930, port.	—	—
De 1931, port.	190$500	190$000
Dec. 1535, 7 °|°	181$500	180$500
Dec. 1550, 7 °|°	—	180$000
Dec. 1622, 6 °|°	—	—
Dec. 1623, 6 °|°	—	—
Dec. 1933, 6 °|°	—	190$000
Dec. 1948, 7 °|°	—	175$000
Dec. 1.989, 7 °|°	180$000	178$000
Dec. 2.093, 8 °|°	—	193$000
Dec. 2097, 8 %	180$000	175$000
Dec. 2.339, 7 °|°	—	175$000
Dec. 3.254, 7 °|°	177$500	176$500
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 °|°	—	—
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	428$000	425$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 °|°	—	—
Gravatahy, 8 °|°	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrette	—	—
Iguassú, 100$, 8 °|°	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	390$000	386$000
Boavista	—	540$000
Regional	—	—
Commercio	—	128$000
F. Publicos	47$000	46$000
Mercantil	—	440$000
Economico	40$000	30$000
Credito Geral	—	—
Portuguez		

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos trabalhou, hontem, muito activo, tendo accusado negocios desenvolvidos.

As apolices federaes regularam mais firmes e com as cotações em alta.

As municipaes trabalharam bem impressionadas, principalmente as de 1931. As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas, juros de ... 9 °|° funccionaram firmes, bem como as acções do Banco do Brasil.

Os demais papeis em destaque ficaram sem interesse tudo como se vê em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:

Federaes:	
3 D. Emissões, nom., 200$000	830$000
1 D. Emissões, nom., 500$	815$000
36 D. Emissões, nom., 1:000$	824$000
52 D. Emissões, nom., 1:000$	825$000
2 D. Emissões, port., 1:000$	833$000
66 D. Emissões, port., 1:000$	834$000
Obrigações:	
51 Obrig. Thesouro — 7930, 7 °|°	1:005$000
4 Obrig. de Minas — 9 °|°	1:016$000
233 Obrig. de Minas — 9 °|°	1:017$000
Municipaes:	
34 Emp. de 1904, port.	505$000
41 Emp. de 1931, port.	190$500
32 Emp. de 1931, port.	191$000
5 Emp. de 1931, port.	191$500
11 Emp. de 1931, port.	193$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$000. Peixes nos bancos do mercado: garoupa, kilo, 3$000; badejo, kilo 3$000; linguado, kilo, 3$000; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 2$500 a 6$000; corvina, kilo 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$000 a 2$200; suino, kilo, 2$600 a 3$000 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$200. Carne de gallinhas, kilo, 6$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $600 a $900. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

port.	140$000	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil	—	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	180$000
Alliança	—	70$000
Brasil Indust.	450$000	430$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	45$000
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Manufactura	—	115$000
Nova America	—	180$000
Pr. Industrial	—	145$000
Petropolitana	—	90$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté Ind.	—	—
Tijuca	14$000	—
U. Industrial	—	3:010$000
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	—	114$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos n.	240$000	238$000
Brahma	—	—
D. Santos p.	244$000	—
D. da Bahia	—	—
D. da Bahia	—	2$000
Caxambú	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	190$000	—
Phymabozom	—	300$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1ª serie	150$000	—
Industrial	—	—
P. Industrial	190$000	180$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	196$000	193$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	—	—
Bellas Artes	—	205$000
Nova America	—	1:030$000
U. Nacionaes	—	—
Manufactura	—	—
C. Brahma	—	—
Industrial Campista	—	—
Mercado	—	205$000
Hotels Palace	203$000	—
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	—
Magéense	—	100$000
Artarctica Paulista	—	193$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Tec. Confiança	90$000	—

RESUMO GERAL DOS NEGOCIOS DE TITULOS REALIZADOS DURANTE O MEZ DE JANEIRO DE 1934

20.397 Apolices da União	18.333:082$000
15.908 Apolices Municipaes do Districto Federal	2.896:024$500
203 Apolices Municipaes dos Estados	68:853$000
6.764 Apolices dos Estados	5.654:151$500
1.208 Acções de Bancos	243:120$000
93 Acções de Companhias de Seguros	54:780$000
564 Acções de Companhias de Tecidos	46:902$500
1.600 Acções de Companhias de Transportes	184:800$000
1.324 Acções de Companhias Diversas	240:946$000
1.581 Debentures de Companhias de Tecidos	283:802$500
1.617 Debentures de Companhias de Diversas	320:331$000
840 Titulos vendidos por Alvarás de Juizes	653:365$000
100 Titulos vendidos a prazo	82:850$000
8 Titulos Vendidos em leilão	11:870$000
52.206 Total	29.074:887$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel abriu e funccionou sustentado e com o typo de base inalterado, tendo porém o typo para cima soffrido uma alta de 100 réis. O movimento entre os vendedores do genero correu pouco animado, sendo assim fechados negocios reduzidos.

A commissão de preços, contra o typo 7, ao preço anterior de 15$600 por dez kilos, media official em que foram fechados negocios durante o dia, num total de 2.490 saccas, contra 12.532 ditas, vendidas no dia anterior.

COMMISSÃO DE PREÇO

Theodor Wille & Cia. Ltd.

Barros Siano & Cia.

Andrade Lemos & Cia.

O mercado a termo abriu estavel com baixa de $275 a $550, com vendas de 2.000 saccas. No segundo pregão o mercado achava-se firme, com baixa de $025 a $200 e alta de $050 a $800, com vendas de 3.000 saccas, num total de 5.000 ditas, negociadas durante o dia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 6

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	3.040
Rio	1.496
Nictheroy	520
	5.056
Maritimas	
Minas	2.696
Rio	—
S. Paulo	1.314
	4.010
Regulador Flum. "Rio"	832
Regulador Esp. Santo	200
Reguladores de Minas	167
Total	10.265
Idem anno passado	10.569
Desde o 1.º do mez	45.839
Media	7.639
Do 1.º de julho anno pas.	2.166.616
Media	9.893
Do 1.º de julho anno pas.	3.052.115
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	170.189
Café retirado do mercado desde o 1.º do mez	253
EMBARQUES:	
Europa	2.917
Africa	87
Asia	6
Total	3.010
Idem anno passado	11.770
Desde o 1.º do mez	23.467
Do 1.º de julho	1.985.401
Idem anno passado	2.377.540
Stock	640.371

Menos consumo local do dia 6-2-34	500
	639.871
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em, 6-2-34	24
	639.847
Café bonificação — 10 %	802
	640.649
Café devolvido	31
EXISTENCIA	640.680
Idem anno passado	415.193

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 6	12.532
Mercado firme.	
NO DIA 7	
Até ás 17 horas	1.891
No fechamento	599
	2.490

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	16$800
Typo 4	16$500
Typo 5	16$200
Typo 6	15$900
Typo 7	15$600
Typo 8	15$400
Typo 7, em 1933	11$700
IMPOSTOS	
Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 5 a 11-2-933	1$390

MERCADO A TERMO

(Preços por 10 kilos)

(Base: typo 7)

(1.º Pregão)

	Vend.	Comp.
Para fevereiro	16$900	15$500
Para março	16$000	15$850
Para abril	16$700	15$975
Para maio	16$300	16$025
Para junho	16$300	16$050
Para julho	16$150	15$875
		Saccas
Vendas		2.000

Mercado estavel.

2.º PREGÃO

	Vend.	Comp.
Para fevereiro	15$900	16$550
Para março	16$275	16$200
Para abril	16$400	16$300
Para maio	16$375	16$300
Para junho	16$450	16$325
Para julho	16$475	16$300
		Saccas
Vendas		3.000
Total das vendas		5.000

Mercado firme.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 7 de fevereiro de 1934

ENTRADAS:	
E. de F. C. do Brasil	1.913
Cabotagem	25
E. F. Leopoldina	6.053
Regulador	271
E. de F. C. do Brasil	30
E. F. Leopoldina	1.512
Regulador	612
Leopoldina-Nictheroy	285
Regulador	333
Sommas das entradas	11.040
De 1.º do mez até dia 6	45.839
Até esta data	56.679
Existencia anterior — dia 6	640.680
Entradas de hoje	11.040
EMBARQUES:	
Café entregue bonificação	200
Café devolvido	5
	651.925
Europa — Sul e Leste	5.670
Africa — Oeste e Norte	8.838
Asia	1.690
Cabotagem Sul	720
Somma dos embarques	16.918
De 1.º do mez até dia 6	23.467
Até esta data	40.335
Retirado do mercado	66
De 1.º do mez até dia 6	253
Até esta data	319
Consumo local diario	500
Existencia ás 17 horas	634.441

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 5

Vapor "Highland Chieftein"

Portos	Saccas
Buenos Aires	2.380

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 6

	Saccas
Europa:	
Vivacqua Irmãos S. A.	1.591
Pinheiro Ladeira & Cia.	813
G. Haramboure	512
Africa:	
G. Haramboure	87
Asia:	
G. Haramboure	6
Total embarcado	3.010

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 7

	Saccas
Marseille:	
Vivacqua Irmão Co. S. A.	438
S. d'Africa:	
Hard Rand & Cia.	1.360
Mc. Kinlay & Cia.	785
Theodor Wille & Cia.	400
Havre:	
E. G. Fontes & Cia.	1.750
J. Guarino & Cia.	300
A. Jabour & Cia.	1.000
P. do Sul:	
Hard, Rand & Cia.	400
Julio Motta & Cia.	50
Genova:	
Pinto Lopes & Cia.	250
	6.733

(*) Nictheroy.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel regulou, hontem, firme, pouco movimentado e sem alteração nas cotações, tendo accusado negocios moderados.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte:

Entraram, 3.067 fardos, sendo: ... 1.656 do Ceará, 635 do Maranhão, .. 312 do Pará e 470 de Pernambuco; sairam 375, ficando o stock em .... 8.900 ditos.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$500 a 42$000
Typo 4	40$500 a 41$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	40$000 a 40$500
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 35$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	36$000 a 36$500
Typo 5	34$000 a 34$500

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou esse mercado, ainda hontem, sem alteração, funccionando em posição firme, com preços inalterados e pouco activo, sendo os negocios em escala muito reduzida.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte:

Entraram 10.300 saccas de Pernambuco e 546 de Sergipe, num total de 10.846; sairam, 6.145, ficando em stock 106.178 ditas.

O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	— 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinho	Nominal —

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	272
Vitellos	17
Suinos	4
Carneiros	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	118 1|4
Vitellos	14
Suinos	2
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	151 3|4
Vitellos	3
Suinos	2
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	3
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—

PREÇOS

	Minimo	Maximo
Rezes	1$060	a 1$100
Vitellos	1$200	a 1$300
Suinos	—	a 2$300
Carneiros	—	—
Cabritos	—	—

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:

Rezes	210
Suinos	49
Cabritos	25
Vitellos	3
Carneiros	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	67 3|8
Vitellos	20 1|2
Suinos	12 1|2
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	133 6|8
Vitellos	23 3|4
Suinos	4 1|2
Carneiros	2
Foram remettidos para Dona Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	5
Foram rejeitados:	
Rezes	3|8
Vitellos	4 3|4
Suinos	3
Preços:	
Rezes	1$080
Vitellos	1$300
Suinos	2$600

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos no Matadouro da Penha:

Rezes	100
Vitellos	37
Suinos	15
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Suinos	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rezes	1$060	a 1$080
Vitellos	1$100	a 1$300
Suinos	2$200	a 2$300
Carneiro	—	—
Cabrito	—	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':

Rezes	126
Vitellos	8
Suinos	—
Carneiros	—

PREÇOS

	Minimo	Maximo
Rez	—	1$080
Vitello	—	—
Suino	—	—
Carneiro	—	—

RENDAS FISCAES

Renda do dia 7 de fevereiro de 1934:

Papel	966:284$065
De 1 a 7 do corrente	5.626:820$065
Em igual periodo de 1933	6.256:018$000
Differença para mais em 1933	629:197$935
Sello	39:318$665

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Ovidio José de Freitas, o Inspector baixou portaria permittindo, que o mesmo despachante se afaste do serviço, por trinta dias, periodo em que será substituido pelo seu ajudante Armando José de Freitas.

— Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a Circular do Ministerio da Fazenda, n. 15, de 3 do corrente mez, a qual declara que, á vista do decreto n. 19.541, de 29 de dezembro de 1930, a Fundação Rockefeller não está sujeita á apresentação, ás repartições subordinadas ao mesmo Ministerio, da sua escripta fiscal referente ao material importado com isenção de direitos e taxas e destinado aos serviços de saude publica.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foram encaminhados os seguintes recursos: da firma Industria e Commercio Miranda Souza S. A., interposto do acto da Alfandega de Recife, mandando classificar como obras não classificadas de ferro, fundido, galvanisado, do art. 757 da Tarifa e taxa de $400 por kilo, a mercadoria despachada pela nota de importação numero 4.004, do 1933; e da Companhia Fiação e Tecidos Rio Anil, interposto do acto da Alfandega desta capital que negou isenção de direitos para uma machina pela mesma importada.

— Ao director da Receita Publica foram encaminhados os requerimentos em que The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited, e The Leopoldina Railway Company, Limited, solicitam reducção e isenção definitivas, do direitos para os materiaes que já despacharam com aquelles favores, mediante assignatura de termos de responsabilidade, em virtude de autorização concedida pela Inspectoria da Alfanega, materiaes esses vindos pelos vapores "Western Prince" e "Nela", entrados em outubro e setembro ultimos, respectivamente.

— Ao director da Receita foi encaminhada, para os fins de cobrança executiva, de accordo com o decreto n. 5196, de 13 de julho de 1927, certidão de divida, na importancia de 100$, extrahida contra a firma A. J. Renner & C., estabelecida em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, proveniente de multa imposta por infracção do artigo 2º do decreto n. 20.260, de 29 de julho de 1931.

— Ao director da Receita o inspector communicou haver concedido, mediante assignatura de termo de responsabilidade, com o prazo de 120 dias, para o preenchimento das formalidades legaes, isenção de direitos e taxas, pagando apenas a de estatistica, para os materiaes vindos pelos vapores "Highland Patriot" e "Lalande", entrados em janeiro findo, materiaes esses consignados á The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited.

— The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, assignou no Serviço de Isenção, quatro termos de responsabilidade pelo pagamento dos direitos integraes dos materiaes que despachou com isenção dos mesmos direitos, pagamento aquelle que tornará effectivo si, no prazo de 120 dias, não cumprir as formalidades legaes, ou si não lhe fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

ESTEVE REUNIDA, HONTEM, A COMMISSÃO ARBITRAL DA ALFANDEGA DESTA CAPITAL

Sob a presidencia do respectivo inspector, esteve reunida, hontem, a Commissão Arbitral da Alfandega desta capital, afim de resolver sobre a questão da Companhia União Industrial.

Essa companhia despachou estopa de canhamo, da taxa de $020 por kilo, tendo o conferente Alfredo Seabra impugnado essa classificação.

Submettido o caso á apreciação da Commissão de Tarifa, esta classificou a mercadoria em causa como fibras de canhamo, da taxa de $060 por kilo, á vista da circular n. 90, de 31 de julho de 1933, com o que não concordou a interessada que appellou para a Commissão Arbitral.

Apreciando o caso, a Commissão Arbitral assim se pronunciou: os senhores Luiz Carlos de Araujo Pereira e Cornelio Jardim, arbitros da Companhia interessada, consideraram a mercadoria bem despachada como estopa de canhamo, da taxa de $020 por kilo. Os conferentes José Climaco do Espirito Santo Filho e Palvino Campos Rocha, arbitros da Fazenda, opinaram pela manutenção da decisão da Commissão da Tarifa, considerando a mercadoria em apreço como fibras de canhamo, da taxa de $060 por kilo.

O sr. inspector decidiu com os arbitros da Fazenda.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.389

Minas Geraes

Ainda a recusa das cedulas italianas — Um audacioso roubo de joias — Aviso da Saude Publica

BELLO HORIZONTE, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Como já foi amplamente divulgado, ha uma recusa generalisada quanto ao recebimento de cedulas de 50$000 e 200$000, de fabricação italiana. A proposito, recebemos da Delegacia Fiscal a seguinte nota:

"Não ha motivo para recusa das cedulas de 50$000, fabricadas na Italia, e que possuam uma só assignatura, pois, até esta data, não foi apprehendida nenhuma falsa.

Das cedulas de 200$000, da mesma fabricação ha series contendo duas assignaturas em chancella e outras, assignatura autographa.

As cedulas de 200$000 da serie 7ª, com a meia lua, o semi-circulo, cortado por um traço preto no vertice da nota, são tambem de emissão legal."

A Delegacia Fiscal recebe e paga com essas cedulas a todos que tenham transacção com os cofres publicos."

CARAZZO VOLTARA' A MINAS?

BELLO HORIZONTE, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Falam na cidade que Fernando Carazzo de Castro, o "perigo louro", que foi por muito tempo o melhor atacante dos campos mineiros, e que actualmente actua na meia esquerda do Palestra Italia de S. Paulo, está disposto a regressar a Minas.

O "hespanholito" está interessando a muita gente. O Palestra, o Villa, e até o Siderurgica, pensam em obter o concurso do admiravel forward, para o campeonato deste anno.

Segundo soubemos, Carazzo, já teria recebido boas propostas, e já estava prompto a rescindir o seu contracto com o club de Dante Delmanto.

CHEGARAM PELO NOCTURNO DO RIO

BELLO HORIZONTE, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Pelo nocturno do Rio chegaram hoje á capital, os srs. Soares de Mattos, prefeito de Bello Horizonte, Coriolano Coelho, gerente da Companhia Telephonica Brasileira e Henrique Lessa, juiz federal.

UMA NOTA DA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

BELLO HORIZONTE, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Da directoria de Saude Publica recebemos a seguinte nota:

"Com a publicação dos relatorios mensaes do hospital "Cicero Ferreira" para que a população de Bello Horizonte fique inteirada da verdade acerca da incidencia das molestias contagiosas na capital, evitando assim o alarme infundado que informações menos verdadeiras possam suscitar no espirito publico, "Hospital Cicero Ferreira" — Movimento de doentes do mez de janeiro de 1934:

Passaram do mez de dezembro, 13 doentes, sendo: de febre do grupo typhico, 13; trachoma, 4; do grupo variolico, 1; de sarampo, 1.

Entraram durante o mez, 33 doentes, sendo: de febre do grupo typhico, 7; de trachoma, 2; de diphteria, 1; do grupo variolico (varicella), 1; de dysenteria amebiana, 1; de sarampo, 1; suspeitos de febre do grupo typhico, 6; suspeito de dysenteria bacillar, 6; suspeitos de meningite epidemica, 1.

Sahiram, com alta, curados, 11 doentes, sendo: de febre do grupo typhico, 5; do grupo variolico, 2; de sarampo, 1; de dyphteria, 1.

Alta, melhorado de trachoma, 1; alta, por não se confirmar o diagnostico de doença suspeita, 5 doentes, sendo: de febre do grupo typhico, 4; do dysenteria bacillar, 1.

Falleceram, 6 doentes, sendo: de febre do grupo typhico, 4; de meningite pneumococcica (suspeito de meningite epidemica), 1; de dysenteria amebiana, 1.

Passaram para fevereiro 18 doentes, sendo: de febre do grupo typhico, 8; de trachoma, 5; de sarampo, 2; suspeitos de febre typhoide, 2; suspeito de dysenteria bacillar, 1.

Hospitalizaram-se, durante o mez, tres communicantes. Hospital Cicero Ferreira, 1 de fevereiro de 1934. (a) Dr. Levy Cunha, director."

UM AUDACIOSO ROUBO NA JOALHERIA "MIGNON"

BELLO HORIZONTE, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Na madrugada de hoje, verificou-se em pleno centro urbano da capital, um audacioso roubo.

A Joalheria Mignon, de propriedade do sr. Hugo Nocchi, que está installada, ha pouco mais de um anno, num dos salões do andar terreo do Cine Brasil, á avenida Amazonas, recebeu a visita de audaciosos larapios.

Na manhã de hoje, um dos empregados da casa, o menor Miguel Mauricio, foi, como sempre faz, abril-a. Entrou por uma das portas de ferro, foi ao fundo da casa, guardou o paletot e o chapéo, e quando se dispunha a fazer a limpeza, verificou que a outra porta de ferro, á do lado direito da casa, estava cerrada mas com vestigios de arrombamento.

O empregado saiu immediatamente e deu o alarme. Communicou-se com um guarda civil que estava de serviço nas immediações e com o proprietario da casa.

A POLICIA NO LOCAL

Dado o alarme, o povo começou a se aglomerar defronte á casa assaltada, accorrendo tambem os investigadores 34 e 72 que tomaram as providencias que o caso requeria.

Algum tempo depois chegava ao local o investigador Giovanni, da Delegacia de Furtos e Roubos, que iniciou os trabalhos de perito.

COMO ENTROU O LADRÃO

Logo ao primeiro exame da porta pela qual entrou o ladrão, verificou-se ter elle agido com absoluta calma na abertura da porta de ferro. Esta é nova e grande. Mesmo assim, o ladrão conseguiu abril-a. Do lado de fóra e do lado direito da porta via-se perfeitamente um arame muito fino e maleavel, preso do lado de dentro ao trinco da porta. Usou, pois, o larapio, da "guela" para introduzir-se no interior da joalheria.

O ASPECTO INTERNO

O interior da joalheria apresentava um aspecto interessante: no chão havia muitos expositores vasios, e bem assim nas vitrines, que estavam desarranjadas.

TERIAM AGIDO NO ESCURO?

O ladrão ou ladrões teriam agido no escuro? E' o que se póde concluir, pois que o roubo foi feito ás pressas. Conseguiram elles grande quantidade de relogios, de pulseira e de bolso, correntes, anneis e bijouterias.

Entretanto, na vitrine do lado direito estavam tres ricos anneis de brilhantes, na frente da vitrine e num logar onde difficilmente alcançaria o braço de um homem. Pois bem, estes anneis não foram levados, o que leva a crer terem os assaltantes agido no escuro.

IMPRESSÕES DIGITAES

Ao que conseguiu o perito observar, foram deixadas no interior da casa muitas impressões digitaes. Vão ser photographadas para, do exame, procurar a policia a primeira pista.

A's 10,30 horas foi a casa fechada pela policia, com a acquiescencia do sr. Hugo Nocchi, afim de esperar a chegada do photographo da policia.

OS VIGIAS NOCTURNOS

Esse audacioso roubo veiu mostrar, como affirmámos, quanto é falho o systema de policiamento nocturno da capital. Nestes dias de Carnaval, em que é grande o numero dos que se recolhem alta noite, e mesmo alta madrugada, é de admirar que um assalto no coração da Avenida fosse levado a effeito sem que a policia o presentisse.

Acresce notar que nas immediações estava de serviço, da noite até ás seis horas da manhã, o guarda civil n. 446, havendo tambem no Cine Brasil um vigia, de nome Geraldo Francisco, morador á rua dos Tupys (Barro Preto).

O DELEGADO DE ROUBOS NO LOCAL

A's 11,30, o dr. Amynthas Vidal Gomes, delegado de Roubos e Falsificações, acompanhado de um perito e um photographo, compareceu ao predio da joalheria, onde ouviu o proprietario e empregados.

Segundo conseguimos saber, de nada adeantou o exame pericial, pois foram encontradas impressões digitaes das pessoas que compareceram á joalheria logo depois de descoberto o assalto.

A policia continua nas investigações, tendo sido destacados varios investigadores para diligencias.

Brigou com o namorado e, por isso, tentou suicidar-se

Por haver brigado com o namorado Guiomar Lima Pinheiro, brasileira, solteira, com 23 annos de idade e moradora á rua Julio do Carmo numero 332, tentou suicidar-se bebendo iodo.

Soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, foi posta fóra de perigo.

Assassinou com tres tiros o fuzileiro naval

A AUTOPSIA E O ENTERRO DA VICTIMA

O JORNAL noticiou detalhadamente a triste scena de sangue de que foi theatro, hontem, a zona do mangue.

A victima, que foi o fuzileiro naval Daniel Manoel de Andrade, foi hontem, á tarde, autopsiado no Instituto Medico Legal.

A pericia foi procedida pelo dr. Armando Campos, que attestou como "causa-mortis": — ferimentos penetrantes no thorax e abdomen, por projectis de arma de fogo transfixantes do pericardio, coração e figado.

O enterramento do cadaver foi realizado hontem, á tarde.

A formação do novo grande partido politico de São Paulo

DECLARAÇÕES DO SR. MARIO PINTO SERVA

S. PAULO, 7 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A proposito da formação do novo grande partido, o conhecido publicista, dr. Mario Pinto Serva fez as seguintes declarações, em entrevista que concedeu ao "Diario da Noite":

"Estamos actualmente no Brasil, como nos encontravamos após 15 de novembro de 1889. Os velhos partidos e a velha situação monarchica morreram. Não vale a pena exhumar cadaveres. E' preciso encarar o mundo novo que temos sob os olhos. Cada dia que surge é uma nova vida que temos a viver. Tudo neste mundo tem symbolo vital, isto é, nasce, cresce, frutifica e morre. Tudo tem "grandeur et decadencie". O P. R. P. levantou o labaro de 1870, trabalhou pela Republica, organizou o Estado de S. Paulo, deu grandes nomes ao paiz, inclusive as tres grandes presidencias de Prudente, Campos Salles e Rodrigues Alves. Depois, esse partido morreu naufragado no diluvio de actas falsas que forjou. Desde 1920 esse partido vivia dentro do bolso do sr. Washington Luis. Por fim esse partido precipitou o Brasil na revolução de 1930. Com a presidencia Julio Prestes enterrou o café e enterrou a prosperdiade do Estado de S. Paulo com um enterro de primeira classe, para não falarmos no emprestimo de 20 milhões de libras esterlinas, na Mayrinck-Santos e "otras cositas más". A melhor das inepcias desse partido foi não aceitar a adhesão do Rio Grande do Sul e de Minas Geraes após a eleição de 1.° de março de 1930. Era o partido do amen, da acta falsa, da intolerancia, e o mais temivel inimigo do voto secreto. Ha alguem que queira resuscitar esse partido e resuscitar os seus processos?

ORGANIZAR O PRESENTE E CONSTRUIR O FUTURO

— "O passado está morto. Urge aceitar os factos consumados, organizar o presente e construir o futuro.

"Eis porque todas as forças constructoras, vigorosas, dynamicas, sãs e moças do nosso Estado devem congregar-se para comprehendermos o momento, tal qual elle se apresente e o futuro levem S. Paulo e o Brasil aos seus ulteriores e grandiosos destinos. Não nos devemos mais occupar em galvanizar cadaveres. Partidos que preencheram seus fins, que não comprehendem o presente nem o futuro, devem desapparecer. Acceitemos virilmente a situação concreta e, dentro della organizemos o presente e construamos o futuro.

Por ultimo, parece-nos que o novo partido, fruto da nova situação, na amplidão dos seus propositos e na elevação dos seus intuitos, profundamente paulista e por isso mesmo profundamente brasileiro, não deve excluir ninguem, deve generosa e prazeirosamente acolher quaesquer collaborações de bôa vontade. Deviamos dar-nos todos uma completa amnistia, esquecer todo o passado, viver o presente e trabalhar pelo futuro. "Tout comprendre c'est tout pardoner". Se exigimos amnistia do governo provisorio, devemos tambem amnistiar os nossos adversarios, porque precisamos viver a vida emquanto ella existe. Viver a vida em paz, organizar nossa prosperidade harmonicamente com a prosperidade de todos.

"Go head". O novo partido deve ser o partido dos que querem viver a vida gloriosamente, dos que caminham para a frente e não se detém melancolicamente a chorar o passado. Este, não ha nenhuma força humana, nem divina, capaz de desenterral-o. E francamente, não valeria a pena. Seria o mesmo que, depois de 15 de novembro de 1889 pretender restaurar os antigos partidos conservador e liberal do tempo da monarchia. E como resuscitar o P. R. P., sem resuscitar os processos tragicos do P. R. P. que levaram S. Paulo e o Brasil á revolução de 1930?

Falleceu repentinamente

Josina Maria, com 60 annos de idade, viuva e residente no morro da Matriz, falleceu, hontem, repentinamente, em sua residencia.

O commissario Regazzi, do 18° districto policial, compareceu ao local e providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Sra. Elisabeth Godin

Ao contrario do que fôra noticiado, o corpo de madame Elisabeth Godin, esposa do sr. René Godin, director do Banco Francez e Italiano, fallecida em Poços de Caldas, chegará no Rio somente amanhã, 8 de fevereiro, ás 7 horas da manhã, na estação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

LEI DE FERIAS

III

Um dos aspectos importantes que devem ser fixados na legislação trabalhista do Brasil é o que diz respeito ás condições especiaes do operario nacional.

Seria commetter um deploravel engano de apreciação pretender equiparal-o ao trabalhador estrangeiro, submettido a um regimen disciplinar, que não pode ser comparado com o que se adopta em nosso paiz.

A benignidade natural do patrão brasileiro, a propensão de todos os que exercem fiscalização para fechar os olhos ás faltas e deslises, ás desattenções e pequenas folgas no trabalho, o genio expansivo do povo, que ama as alegrias e as festas, bem como o habito que se vae implantando sempre e irremediavelmente de communicabilidade mesmo nas horas de mais intensos labores, tornam o operario entre nós menos productivo.

Nas grandes fabricas de Henry Ford, por exemplo, o operario especializado tem que apresentar, no fim da jornada, um coefficiente minimo de trabalho, pelo qual se avalia a sua capacidade e se fere o seu merito profissional.

As oito horas de trabalho, estabelecidas pela convenção de Washington, são dedicadas integralmente á actividade effectiva e continua.

Não se perdem alguns minutos em cada hora em conversas e pequenas folgas, como raro não acontecer nos estabelecimentos industriaes do Brasil, por isso que, ao fim do dia, o operario tem de apresentar um rendimento, scientificamente calculado.

Ha outro motivo ainda que distingue muito o trabalhador nacional do estrangeiro.

E' que o nosso homem, em geral, não se dedica, no correr de toda a sua vida, a uma unica profissão.

De ordinario, varia muito, aventura-se a diversos misteres, sempre com a idéa de melhorar rapidamente de condições economicas.

Não possuimos ainda as velhas dynastias operarias, que transmittem e apuram, através das gerações, as qualidades profissionaes, que tanto têm concorrido para o aperfeiçoamento industrial da Europa.

O trabalhador brasileiro é quasi sempre volúvel e instavel.

Muito poucas vezes ama o seu officio e mais raramente transmitte-o ao seu filho. Ao contrario.

A regra é que os paes aspiram sempre para a descendencia uma situação differente da sua e encaminham os filhos para profissões, que lhes parecem mais faceis e rendosas.

Faltam, portanto, aqui, a dextreza e a habilidade hereditaris, que communicam ao seu portador uma febre de trabalho, que lhe dá a intensidade e a efficiencia das machinas.

Isso não quer dizer que o operario brasileiro seja inferior. O objectivo é provar, apenas, que as condições do trabalho são distinctas e que, portanto, as necessidades do proletario no Brasil não são identicas ás do trabalhador europeu ou americano.

Sbe-se, por exemplo, que no Brasil, muito antes da conferencia de Washington, já havia sido adoptado o regimen das oito horas, sendo que em muitos centros industriaes esse tempo, devido ás exigencias climatericas, é entrecortado de repousos mais ou menos longos.

Accresce ainda que, contando-se os domingos, dias santificados, os feriados nacionaes e locaes, o Carnaval, e outras festas esporadicas, o anno de trabalho em nosso paiz é muito mais curto e a nossa tolerancia para as faltas, por doenças e outros motivos, mais larga.

Pode-se affirmar que o nosso operario descansa oitenta dos 365 dias do calendario. A quinzena de férias perfará um total de quasi cem dias de inactividade.

Não é edificante para a nacionalidade brasileira a verificação desse facto.

A rigor, as férias são desnecessarias e os operarios, segundo a experiencia da lei passada, não se serviam quasi nunca das suas vantagens para repousar e cuidar da saude.

Empregavam-nas mal, justamente por lhes faltar ainda educação bastante para comprehender as razões de ordem hygienica do repouso garantido pela lei e mais ainda, por não sentir no physico a urgencia de uma tão longa interrupção nas suas tarefas diarias.

Essas considerações são muito importantes e não podem ser postas de lado, particularmente num paiz novo, onde a ausencia de organização basica da economia créa, entre as massas proletarias, certo espirito de indisciplina e de bohemia, que as desaffeiçôa do trabalho persistente, tendencia essa que deve ser energicamente combatida.

A VIGILANCIA DA CIDADE DURANTE O CARNAVAL

Uma portaria do chefe de Policia nesse sentido

O capitão Felinto Muller, chefe de policia, fez remetter aos delegados auxiliares e districtaes, copia da seguinte circular:

"Realizando-se, nos dias 10, 11, 12 e 13 do corrente mez, os festejos do Carnaval, recommendo-vos, que, observadas as instrucções já expedidas e em vigor, adopteis, no districto sob vossa jurisdicção, todas as medidas assecuratorias da ordem publica.

Pela sua relevancia e alcance, a funcção preventiva deverá constituir o vosso principal objectivo, competindo-vos intervir com opportunidade, criterio e moderação afim de evitar aggressões e atropelos, proteger as familias e quaesquer pessoas contra vexames e abusos possiveis, mantendo a segurança do transito, decoro dos costumes e acudindo ás necessidades eventuaes do serviço.

Assim, deveis recommendar aos encarregados do serviço policial toda a moderação e urbanidade no desempenho das suas funcções, cumprindo-lhes agir pelos meios suasorios e só empregar a força quando exgotados os recursos pacificos.

Por esses motivos, recommendo-vos:

1° — Respeitar as ordens concernentes á distribuição da força da Policia Militar, Guarda Civil e Inspectoria do Trafego, pois que ellas são determinadas por esta Chefia.

2° — Prestar ao publico todas as informações e auxilio solicitados.

3° — Guiar as pessoas transviadas e conduzir ás Delegacias mais proximas as crianças perdidas.

4° — Impedir que das sacadas, janellas ou na via publica sejam atirados para os transeuntes objectos e tudo que possa molestal-os.

5° — Prohibir aos carnavalescos, isoladamente ou em grupos que adoptem canticos offensivos á moral detendo os transgressores e remettendo-os á D. G. I.

6° — Impedir qualquer desrespeito ás familias, por meio de pilherias offensivas particularmente no corso, detendo-se os transgressores e remettendo-os á Directoria Geral de Investigações.

7° — Prohibir a organização das serpentes, trens de ferro e tudo que redunde em correrias no seio das multidões, assim como vaias e aggressões á guisa de manifestações carnavalescas.

8° — Prohibir terminantemente nos grupos, cordões ou mascarados avulsos, o uso de apitos, evitando-se, possiveis confusões com os pedidos de soccorro.

9° — Não permittir o uso de fantasias que ultrajem ou desacatem qualquer profissão religiosa, profanando e vilipendiando os symbolos ou objectos de culto externo (art. 185 do Codigo Penal).

10° — Não permittir como fantasias carnavalescas qualquer symbolo patriotico, principalmente as bandeiras nacional e estrangeiras, bem como o symbolo da Cruz Vermelha.

11° — Prohibir que os carnavalescos cantem os hymnos Nacional, da Independencia e da Republica, canções militares ou patrioticas, assim com os hymnos estrangeiros.

12° — Prohibir o uso de canções allusivas ás corporações civis e militares e cultos religiosos.

13° — Não permittir que individuos fantasiados ou não offendam a moral publica por meio de gestos, palavras, ou, qualquer outro meio, provoquem o publico.

14° — Cassar incontinente a licença dos grupos ou cordões que alterarem a ordem publica, detendo os desordeiros para fazel-os processar na forma da lei.

15° — Evitar o encontro de cordões e grupos carnavalescos, obrigando-os a observancia da mão e contra-mão nas ruas por onde transitarem.

16° — Revistar, a saida das respectivas sédes, os individuos componentes dos grupos e cordões carnavalescos, verificando se conduzem armas prohibidas e em caso affirmativo, prender os contraventores e processal-os devidamente.

17° — Revistar, nas entradas dos "cabarets" e casas de diversões que realizarem bailes, todo individuo suspeito de possuir armas, e, no caso affirmativo, detel-o e processal-o de accordo com a lei.

18° — Evitar o uso de serpentinas e confettis já usados.

19° — Impedir que se queimem nas ruas os residuos de confetti e serpentina, sob pena de prisão.

20° — Prohibir o uso dos grandes leques de papelão, reco-recos, escovas de pão e espirros de bode, chicotes, espanadores e outros objectos semelhantes.

21° — Conduzir á delegacia mais proxima as pessoas indecentemente trajadas ou visivelmente alcoolizadas.

22° — Afastar do seio das multidões os desordeiros conhecidos.

23° — Exercer a maior vigilancia nos hoteis, casas de commodos e hospedarias, evitando a entrada de menores. Pela transgressão dessa ordem, serão responsaveis os proprietarios desses estabelecimentos e seus representantes directos.

24° — Ainda nos hoteis, casas de commodos e hospedarias será vedado o ingresso de casaes mascarados, sem prévia identificação pelos donos ou gerentes dos estabelecimentos.

25° — Prohibir a aspiração do ether dos lança-perfumes de qualquer especie e por qualquer forma, devendo ser detida e encaminhada á secção de Mystificações e Entorpecentes da 1ª Delegacia Auxiliar a pessoa que fôr surprehendida na pratica desse vicio.

26° — Deter quem quer que, propositadamente, faça uso de lança-perfume sobre os olhos dos conductores de vehiculos, conduzindo-o á delegacia mais proxima.

27° — Impedir, com o maximo rigor, que menores corram atraz de vehiculos tomando suas traseiras.

28.° — Exercer toda vigilancia para que seja fielmente observado o edital relativo ao transito publico, cassando-se a matricula dos conductores de vehiculos que transgredirem as prescripções policiaes ou que demonstrarem achar-se em estado de embriaguez.

29.° — Não consentir que os conductores de vehiculos usem mascaras, transitem contra-mão ou infrinjam disposições do edital expedido pela Inspectoria do Trafego, impedindo, principalmente, que andem em marcha accelerada ou façam paradas em local não designado para esse fim.

30.° — Não permittir que os vehiculos transitem fóra das linhas, excepto Corpo de Bombeiros, Assistencias Medicas e os vehiculos das autoridades incumbidas da direcção do serviço policial.

31.° — Não consentir no estacionamento de vehiculos nas ruas onde tenham de passar blocos carnavalescos, observando-se, a respeito, o alludido edital.

32.° — Será permittida a entrada de vehiculos no corso da avenida Rio Branco, somente pela rua Acre e avenida Beira Mar e a saida do corso por qualquer rua de mão quando transitarem junto ao meio fio, com as excepções enumeradas no mesmo edital.

33.° — Não permittir o estacionamento de vehiculos na avenida Rio Branco e ruas transversaes, depois das dezoito horas.

34.° — Diligenciar para que, no corso, os vehiculos guardem entre si a distancia de um metro, no minimo, não sendo permittido que passe á frente do outro, salvo em caso de desarranjo em que se providenciará para que o vehiculo desarranjado seja, incontinenti, retirado do corso.

35.° — Impedir que se sirvam, nos vehiculos, bebidas alcoolicas de qualquer natureza e em qualquer quantidade.

36.° — Nos casos de conflictos onde figurem militares de terra e mar, os soccorros deverão ser solicitados á patrulha mais proxima, scientificando-se immediatamente do occorrido os respectivos officiaes de dia.

37.° — Para a boa marcha do serviço, nos casos de prisão, não será permittido ás autoridades qualquer explicação na via publica sobre o motivo da detenção, o que deverá ser feito nas respectivas delegacias.

38.° — Exigir rigorosamente a observancia da prohibição em vigor acerca das bebidas alcoolicas, com excepção toleravel do chopp, cerveja e champagne, que, entretanto, não poderão ser fornecidos a menores e ás pessôas já visivelmente embriagadas.

39.° — Os funccionarios em serviço deverão permanecer nos postos que lhes forem designados, de onde não poderão se afastar, salvo em caso de força maior ou em objecto de serviço.

O chefe de Policia (a) **Felinto Muller**".

Aggrediu a amante com uma lata de banha

Anna Almeida, de nacionalidade portugueza, de 45 annos de idade, residente na rua Costa n. 44, foi aggredida, hontem, á noite, por seu amante Manoel de tal, portuguez, com 27 annos de idade, solteiro, por questões de somenos importancia, com uma lata de banha.

Carnavalesco morto por um omnibus

A AUTOPSIA E O ENTERRO

Foi autopsiado hontem, á tarde, na morgue da rua da Misericordia, pelo dr. Armando Campos, o corpo do infortunado carnavalesco Archimedes Ramos, cujá morte tragica, sob as rodas de um omnibus, na Praça Paris. O perito attestou, como causa de obito, "esmagamento do craneo e destruição do do encephalo."

Os funeraes de Ramos foram custeados pelos seus patrões, tendo saido o feretro hontem mesmo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Incendio num mattagal

No matagal existente na rua Dr. Sattamini, proximo ao numero 210, manifestou-se um incendio.

Chamados os bombeiros, compareceu uma secção do Posto de Villa Izabel, sob as ordens do sargento numero 753.

O commissario do 15° districto policial esteve no local, tomando as providencias de sua competencia.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N. 125

O Departamento Nacional do Café, com o intuito de incentivar a exportação do café brasileiro para a Austria, resolveu conceder aos exportadores de café no Brasil uma bonificação extraordinaria de 15 % em especie, além da ordinaria de 10 %, já instituida em favor dos compradores, sobre todas as remessas de café para a Austria, a partir de 1 de fevereiro corrente.

A bonificação de 15 %, ora instituida pelo Departamento Nacional do Café, será entregue aos exportadores em nossos armazens, depois de comprovada a entrega das suas remessas no respectivo paiz.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1934. — **Armando Vidal**, presidente.

RESOLUÇÃO N. 127

Attendendo a que, pelo art. 4° da Resolução n. 41, de 8 de junho de 1933, foi admittido o despacho da quota instituida pela Resolução n. 39, de 26 de maio de 1933, com a clausula "Sujeito a substituição", o que dá ao remettente o direito de trocar o café por outro, nas condições previstas pela citada Resolução;

Attendendo a que este dispositivo teve em vista facilitar aos productores de cafés finos, especialmente de S. Paulo e de Minas Geraes, a possibilidade de entregar ao Departamento Nacional do Café a "quota" dos cafés finos de que dispunham, sem prejuizo para os mercados;

Attendendo a que o Instituto Mineiro do Café, pelos officios ns. 896, de 15 de dezembro de 1933, e 240, de 5 de janeiro de 1934, propoz ao Departamento Nacional do Café a prorogação do prazo de 5 (cinco) mezes estatuidos no art. 10°, da Resolução numero 41, de 8 de junho de 1933, e que o Instituto de Café do Estado de S. Paulo, pelo officio numero 321, de 30 de janeiro do corrente anno, respondendo ao officio do Departamento Nacional do Café de n. 11.432, de 15 do citado mez, concordou com o pedido da mesma prorogação, feito ao Departamento pela Delegação dos Productores de Cafés finos de Ribeirão Preto;

Resolve:

Fica prorogado até 31 de março do corrente anno o prazo de 5 (cinco) mezes previsto no art. 10° da Resolução n. 41, de 8 de junho de 1933, abrangendo a prorogação os prazos já vencidos até esta data e os que se vencerem até 30 de março proximo futuro.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1934. — **Armando Vidal**, presidente.

Ultimas notas sportivas

RECONQUISTANDO AO PROFISSIONALISMO ESTRANGEIRO OS "CRACKS" NACIONAES

Martim e Fernando assignaram contracto com o America — Octacilio e Canalli encerrarão negociações hoje, havendo entendimentos com outros jogadores

Os novos profissionaes americanos Martin, Fernando e Octacilio, ladeados pela directoria do gremio rubro e pelo redactor d'O JORNAL

O JORNAL que desde a chegada de varios "cracks" brasileiros em retorno do profissionalismo estrangeiro ao qual emprestavam concurso, vinha lhes seguindo os passos, foi surprehendido com a affirmativa hontem feita por dois collegas vespertinos, de que Martin assignara contracto com o Palestra Italia.

Conhecedores embora das "demarches" existentes entre este club e o referido jogador, bem como da chegada ao Rio do sr. Dante Delmanto, não aceitamos a informação, porque sabiamos ser bem outra a verdade.

Dest'rte puzemo-nos em campo, e, por um esforço de reportagem conseguimos realmente surprehender não apenas o antigo center-half do Botafogo, como os seus companheiros Octacilio e Fernando Giudicelli na séde do America F. C.

Reunira-se ali, em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Mario Newton e com a presença dos sportsmen Pedro Magalhães Corrêa, Antonio Avellar, Trajano Gadret, Pizarro Filho, Alvaro Ribeiro, Raul de Carvalho e Armando Martins, a directoria do gremio rubro.

Communicada por Armando Martins a presença do Fernando, Martin e Octacilio foram estes footballers conduzidos á sala de sessões.

Fernando Giudicelli expoz aos referidos directores as propostas que traziam e eram do conhecimento dos paredros americanos, os quaes desde logo as approvaram tendo Martin e Fernando firmado immediatamente contracto para envergar a camiseta sanguinea na proxima temporada, ficando Octacilio para fazel-o hoje, quando tambem Canalli — que não vestiria outra camisa senão a do Botafogo — assumirá identico compromisso.

Segundo sabemos ainda, o gremio de Armando Martins está em entendimentos para a acquisição de outros "cracks".

MARTIN NÃO TINHA COMPROMISSO COM O PALESTRA

Nessa occasião, apuramos igualmente que Martin não tinha qualquer compromisso em definitivo com o Palestra Italia. Em negociações já com o club a que pertence actualmente, fôra procurado por emissarios palestrinos. Inteirado, assim, de que o campeão brasileiro pleiteava seu concurso endereçara é certo uma carta ao sr. Dante Delmanto, esclarecendo as condições em que poderia acquiescer a defender seu club. Em absoluto esta carta interrompera as negociações que agora levou a termo com o America ou implicava num contracto.

UMA DECLARAÇÃO DE FERNANDO

O ex-pivot do Torino sorria ao ouvir Martin fazer-nos esta declaração, e após uma pausa, disse:

— Tambem fui surprehendido pela deselegante attitude que attribuem ao sr. Dante Delmanto.

Não posso crer que um cavalheiro tivesse externado conceitos tão levianos com referencia a minha pessoa, adeantando até que iria processar-me.

Martin escrevera apenas uma carta. Isto em face dos codigos internacionaes do profissionalismo não implica em falta. O jogador tem o direito de optar mesmo pelo club que pague menos.

Tal facto, como disse, occorre em todo mundo e não posso crer — concluiu — que o nosso profissionalismo seja diverso...

Jogaremos por isso pelo club que desejamos.

A pacificação dos sports continua empolgando

Realizou-se o "lunch" offerecido pela Amea aos chronistas sportivos

O sr. Eduardo Trindade, presidente da Amea, ladeado pelos chronistas sportivos, por occasião do "lunch" que lhes foi offerecido

Attendendo ao convite enviado aos chronistas sportivos, pelo sr. Eduardo Trindade, accorreram os jornalistas hontem á tarde, á séde da entidade presidida por esse sportsman.

Após ligeira palestra mantida no "hall" da séde ameana, foram os homenageados conduzidos á sala onde lhes foi servido um fino serviço de "lunch".

Ao "champagne", o sr. Eduardo Trindade explicou em palavras felizes, a razão do convite que transmittira aos jornalistas, que ali presentes representavam a imprensa sportiva, essa que vive a chronica diaria da cidade na referida actividade. Esclareceu que quizéra iniciar sua gestão, com um trabalho em pról do sport nacional. Decidida assim, sem diminuições e melindres, iniciar o trabalho pela pacificação.

Queria contar com o apoio unanime dos jornaes, sem o que estava certo, redundaria inutil qualquer esforço. Sabia todos os jornalistas homens intelligentes e filhos deste Brasil, ao qual tanto queremos. Tinha assim certeza de que podia confiar na acção patriotica de cada um.

O nosso collega Tenorio de Albuquerque, agradecendo o brinde, em nome dos homenageados, transmittiu o compromisso de todos por uma acção efficaz em prol daquelle trabalho.

Esses foram os detalhes da recepção cordeal hontem offerecida pelo presidente da Amea aos jornalistas.

Morto por um trem da Central do Brasil

Na estação de Bento Ribeiro, foi colhido por um trem, recebendo graves lesões pelo corpo, o operario Waldemar Xavier, brasileiro, com 30 annos de idade e residente á estrada Santa Isabel n. 300.

Depois de soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Hontem, á tarde, não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos o infeliz veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Morta por um automovel

A AUTOPSIA E O ENTERRO DA VICTIMA

Conforme noticiámos, hontem, foi atropelada e morta por um automovel na rua Conde de Bomfim a senhorita Amelia Maria da Apparecida, sendo o seu corpo removido para a sua respectiva residencia, á rua Jardim n. 79.

O dr. Gualter Luz, que fez a autopsia, deu como "causa-mortis": — ruptura do figado, seguido de "hemorrhagia interna".

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Informações uteis

O tempo

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 7, ás 18 horas do dia 8

Districto Federal e Nictheroy:

TEMPO — Bom, com nebulosidade, forte, por vezes.

TEMPERATURA — Noite menos quente e elevada de dia.

VENTOS — Variaveis, predominando os de suéste e nordeste; frescos.

Estado do Rio de Janeiro:

TEMPO — Bom, com nebulosidade, forte por vezes.

TEMPERATURA — Noites menos quente e elevada de dia.

Estados do Sul:

TEMPO — Instavel, com chuvas e trovoadas esparsas.

TEMPERATURA — Elevada até o Paraná e em elevação nos demais Estados.

VENTOS — Variaveis, com rajadas bastante frescas.

Synopse do tempo decorrido no Districto Federal, das 14 horas do dia 6 ás 14 horas do dia 7

O tempo foi bom todo o periodo, com nevoa secca e nevoeiro fraco e baixo. A temperatura, embora elevada, soffreu ligeiro declinio de dia. As médias das temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 30.6 e minima, 24.6, respectivamente, até 14 horas e ás 5 horas e 50 minutos. Os ventos predominaram de sul a leste, frescos por vezes, com periodo de calmaria á noite e pela madrugada.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 114, em 7 de fevereiro de 1934:

6.503	Minas (Januria)	200:000$000
146	São Paulo	100:000$000
26.469	Rio	20:000$000
15.521	S. Paulo	10:000$000
4.204	Rio	5:000$000
30.710	S. Paulo	3:000$000
24.283	Minas (Januaria)	2:000$000
14.290	Montenegro (R. G. do Sul)	2:000$000

E mais 8 premios de 1:000$; 20 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 2 cabe o premio de 40$000.

Aggredido a páo na praça Onze de Junho

Francisco Perez, de 45 annos de idade, casado, sapateiro e morador á rua S. Pedro n. 221, foi victima, hontem á noite, de uma aggressão a páo numa cervejaria sita á praça 11 de Junho.

Perez, foi soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, com um ferimento no frontal.

A policia do 14° districto teve sciencia do facto.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Serão pagas, hoje, na Primeira Pagadoria, as seguintes folhas do nono dia util:

Pensões reunidas de A a Z e Montepio Civil da Guerra de A a Z.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de janeiro:

Pessoal technico diplomado e não diplomado da Directoria Geral Geral de Engenharia, inclusive titulado — Pessoal administrativo do Departamento do Material — Secções do Mercado — Garage — Turma Especial e de Emergencia e pessoal em serviço no aterro do Porto do Retiro Saudoso — Operarios das 3ª e 4ª divisões do extincto Departamento do Material, inclusive contractados da Secção de Artes Graphicas.